

CARLOS AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS

O PARLAMENTO CAMOCINENSE

FATOS HISTÓRICOS
1879.2019



SER
TÃO
CULT



Carlos Augusto Pereira dos Santos. Historiador. Professor Efetivo do Curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, desde 1994. Autor de várias obras sobre a história de Camocim, como "Cidade Vermelha: a militância comunista nos espaços do trabalho (UFC/2007); "Entre o Porto e a Estação: cotidiano e cultura dos trabalhadores urbanos de Camocim (INESP/2014). Pela Sertão Cult publicou: "Nas trilhas do sertão: escritos de cultura e política nos interiores do Ceará – volume 3" (2016); "Nossa gente, nossa história: O Ceará republicano" (2019); "Pinto Martins: um voo na memória e na história do aviador camocinense. (2019); "O Terra e Mar: roteiros históricos e sentimentais de Camocim na obra de Carlos Cardenal". (2019). Também é autor do livro didático "Historiando Camocim" (Edições UVA/2017), adotado na rede pública de ensino municipal. Sobre a Câmara Municipal de Camocim, publicou: "A Casa do Povo. História do Legislativo Camocinense. (Sobral Gráfica/ 2008). É integrante do grupo "Outra História", do município de Ipu-CE e do Coletivo de Historiadores de Camocim, fundado em 19 de agosto de 2020.

CARLOS AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS

O PARLAMENTO CAMOCINENSE

FATOS HISTÓRICOS
1879.2019

Sobral-CE

2020



O PARLAMENTO CAMOCINENSE: Fatos históricos 1879.2019

© 2020 copyright by **Carlos Augusto Pereira dos Santos**

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Câmara Municipal de Camocim – Mesa Diretora (2019-2020)

Presidente: César de Araújo Veras
Vice-Presidente: James Barbosa da Rocha
1º Secretário: Antonio Emanuel Almeida de Sousa
2º Secretário: Francisco Ferreira da Silva
Assessor Jurídico: José Genézio de Vasconcelos
Consultor Legislativo: Antonio Carlos Brito Veras
Secretário da Presidência: Francisco Helton da Silva Araújo
Chefe de Gabinete: Francineudo Carneiro da Rocha
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Livramento de Souza
Zelador: Francisco Célio Rocha dos Santos



Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138
Renato Parente - Sobral - CE
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222
contato@editorasertaocult.com
sertaocult@gmail.com
www.editorasertaocult.com

Coordenação Editorial e Projeto Gráfico

Marco Antonio Machado

Coordenação do conselho editorial e revisão

Antonio Jerfson Lins de Freitas

Conselho editorial de história

João Batista Teófilo Silva
Cícero João da Costa Filho
Francisco Dênis Melo
Geranilde Costa e Silva
Gilberto Gilvan Souza Oliveira
Juliana Magalhães Linhares
Raimundo Alves de Araújo
Telma Bessa Sales
Tito Barros Leal de Pontes Medeiros
Valéria Aparecida Alves

Diagramação e capa

Francisco Taliba

Catálogo

Leolgh Lima da Silva - CRB3/967

S237p Santos, Carlos Augusto.

O parlamento camocinense: fatos históricos 1879-2019. / Carlos Augusto Pereira dos Santos. – Sobral- CE: Sertão Cult, 2020.

320p.

ISBN: 978-65-87429-20-5 - papel

ISBN: 978-65-87429-21-2 - e-book - pdf

Doi: 10.35260/87429212-2020

1. Camocim- Parlamento. 2. Política camocinense. 3. Camocim- Fatos históricos políticos. I. Título.

CDD 981.31



Este e-book está licenciado por Creative Commons

Atribuição-Não-Comercial-Sem Derivadas 4.0 Internacional

“PARA AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS, que um dia, ainda criança, num comboio, no Estado do Piauí, se encantou com as palavras “homem público” e “vice-presidente”. Acabou exercendo as duas funções na Câmara Municipal de Camocim. Para todos os irmãos camocinenses que saíram do nosso convívio, vítimas do COVID-19.

In memoriam.

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	7
PREFÁCIO	11
APRESENTAÇÃO.....	15
PARTE 1	
OS DOCUMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM – SÉC. XIX-XX.	21
1.1 A TRANSIÇÃO POLÍTICA DO IMPÉRIO PARA A REPÚBLICA.....	35
PARTE 2	
FATOS MARCANTES DO LEGISLATIVO CAMOCINENSE.....	47
2.1 O COTIDIANO NAS ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM	49
2.2 A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR.....	219
2.3 CASSAÇÃO DO PREFEITO JOÃO PASCOAL DE MELO (ARENA).	224
PARTE 3	
ATAS DE POSSES DOS PRESIDENTES DA CÂMARA E PREFEITOS DE CAMOCIM.	237
PARTE 4	
CIDADÃOS HONORÁRIOS DE CAMOCIM	291
FONTES.....	318
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	319

PALAVRA DO PRESIDENTE¹

Figura 1 - César Veras: Presidente da Câmara Municipal de Camocim (Biênio 2019-2020)



Fonte: <http://camaracamocim.ce.gov.br>.

No ano de 2019, em meu segundo mandato como vereador da Câmara Municipal de Camocim, tive a honra de ser eleito

¹ César de Araújo Veras (PDT) nasceu em Camocim em 04/08/1972. É casado e pai de três filhas. Obteve em 2012 o total de 1.170 votos. Em 08 de Dezembro de 2014, foi eleito primeiro secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, para o biênio 2015-2016, na chapa encabeçada pelo Vereador Emanuel Vieira (SD). Ainda em 2015 venceu as eleições presidenciais da União dos Vereadores e Câmaras do Ceará (UVC), sendo o primeiro camocinense a liderar a entidade. Em 2016 iniciou seu segundo mandato de vereador e, no ano seguinte, assumiu novamente o cargo de Presidente da UVC, por aclamação. Fonte: https://www.camaracamocim.ce.gov.br/os_vereadores/César-veras/. Acessado em: 17/09/2020.

para presidir o Poder Legislativo do município. Além da responsabilidade administrativa e política que a mim foi confiada em gerir esta Casa Legislativa, naquela data, Camocim comemorava os seus 140 anos de emancipação política.

Como sabemos, uma das responsabilidades dos gestores públicos é a manutenção, proteção, preservação e guarda da documentação produzida. Neste sentido, a Câmara Municipal de Camocim vem procurando se adequar à legislação, disponibilizando seus atos através da sua página na *internet* e em outros suportes, além de criar espaços para contar sua história.

Neste sentido, desde a publicação do livro “*A Casa do Povo: História do Legislativo camocinense*”, em 2008, foi dado o primeiro passo na recuperação dos atos realizados pelo Poder Legislativo. Quando chegamos à Presidência da Câmara Municipal de Camocim, encontramos o *Memorial do Legislativo Camocinense*, composto de galerias temáticas sobre a história política do município, uma biblioteca e alguns objetos históricos, como livros de atas datados ainda do século XIX, dentre outras relíquias, além da digitalização de todas as atas desde 1948 até a presente data.

Procurando contribuir com o acervo acima referido, adquirimos em março deste ano, através de leilão virtual, o **Regimento Interno da Câmara Municipal de Camocim** do ano de 1915, publicado em 1919, portanto, um documento centenário que revela a normalização do poder legislativo no início do século XX.

Por outro lado, a elaboração deste livro vem reforçar esta cultura de preservação e recuperação da nossa história através dos atos dos vereadores ao longo das 18 legislaturas e registradas nas atas, desde a redemocratização do Brasil, com a instalação das Câmaras Municipais em 1948 até nossos dias.

Portanto, esperamos que a apresentação de documentos antigos, os projetos dos vereadores, os debates acalorados, os anseios da

população e os momentos solenes que ocorreram no cotidiano da Câmara Municipal de Camocim possam aproximar um pouco mais o poder legislativo da população com seus representantes.

Boa Leitura!

PREFÁCIO

Política é a presença enérgica de cada pessoa na vida comunitária; por isso, *fazer política*, em vez de somente receber política, é o caminho mais humanizante¹.

Nas suas reflexões sobre a Política, o filósofo Mário Sérgio Cortella defende que política e cidadania têm o mesmo significado, ambas têm a ver com a noção de comunidade, de convivência. Quando exercemos nossa liberdade de escolha por meio do voto, por exemplo, fazemos política, exercemos o nosso papel de cidadão, assumimos compromisso com a nossa cidade.

O Poder Legislativo é uma das importantes instâncias de exercício do poder local, por onde cotidianamente passam os destinos dos nossos municípios. Atas, ofícios, projetos, decretos, códigos de posturas, condecorações são registros que dizem se as nossas escolhas resultaram em melhoria à vida comunitária, se nossos representantes trabalharam em prol do bem comum, por isso, conhecer sua história é tão imprescindível.

O historiador Carlos Augusto Pereira dos Santos tem sido um dedicado estudioso da história de Camocim. Tantas vezes consultado por estudantes e outros interessados na história local, resolveu criar o blog *Camocim Pote de Histórias*, que alimenta regularmente, trazendo documentos e interpretações de fatos importantes da história do município em conexão com a história do Brasil. No curso de História da Universidade Estadual Vale

¹ CORTELLA, Mário Sérgio. *Prefácio*. In: BARROS FILHO, Clóvis; GIACOIA JÚNIOR, Oswaldo; MOSÉ, Viviane; LA ROCQUE, Eduardo. *Política nós também sabemos fazer*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018. p. 7.

do Acaraú, ele tem sido um árduo incentivador da publicização da história dos municípios, ajudando jovens pesquisadores a publicarem seus trabalhos.

Como sua colega de Universidade, tive oportunidade de ver seu esmero no trato do acervo documental do legislativo camocinense, ação indispensável para a conservação do Patrimônio Cultural brasileiro, limpando, organizando, catalogando, digitalizando e transcrevendo documentos que registraram fatos marcantes da história política deste país, pois é a história de cada município que compõe a História do Brasil.

Na sua segunda obra sobre o legislativo camocinense, o autor apresenta documentos inéditos, ressalta episódios polêmicos, identifica pessoas e agremiações nas suas práticas políticas, como também a ação e reação da sociedade à forma como esse poder é exercício pelos seus representantes. As Atas da Câmara são os documentos mais explorados no livro porque elas registram o cotidiano do Legislativo. Apresentá-las aqui, permite ao leitor identificar os principais projetos em disputa, nos diferentes momentos da história do município - os conflitos, as alianças, as contradições, a relação com os outros poderes e com a sociedade, mas, principalmente, compreender em que medida a cidade ganhou ou perdeu com tais escolhas, quais práticas contribuíram para a melhoria de vida dos cidadãos, quais dificuldades ainda precisam ser superadas.

Em alguns momentos os documentos são transcritos tais como nos originais, abrindo espaço para interpretações do leitor; em outros, o autor apresenta suas reflexões. Mas, mesmo quando transcreve, o autor insere notas explicativas, que corrige equívocos do original e ajudam o leitor a contextualizar o documento, entender o momento histórico em que o fato ocorreu, e assim, melhor compreender as ações daqueles sujeitos no seu tempo.

Nesta obra, passado e presente conversam, vinculando a história do município à história do Brasil, com respostas a questões do tipo: O que a Câmara de Camocim disse sobre a abolição da escravatura? Como ela recebeu a Proclamação da República? Qual foi a posição desse legislativo acerca da ditadura civil-militar de 1964? Estas e outras perguntas serão respondidas ao longo do livro, que leva a Ciência à sociedade, prática indispensável ao exercício da cidadania.

Anseio que este texto instigue líderes políticos, gestores, pesquisadores, mas principalmente cidadãos, a refletirem sobre sua história, suas práticas e suas escolhas, comprometendo-se com o futuro dos seus lugares e da sua gente. É assim que se efetiva a cidadania em regime democrático.

Edvanir Maia da Silveira

Historiadora – Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

APRESENTAÇÃO

A história das Câmaras Municipais no Brasil se confunde com a própria história do país, mesmo quando éramos apenas um território colonial português. Aliás, a origem desta história remonta às câmaras municipais portuguesas que existiam desde o período medieval. Neste sentido, quando no Brasil Colônia o povoado de São Vicente foi elevado à condição de vila e formada sua Câmara Municipal, já trazia no seu bojo a semelhança administrativa portuguesa, instituída por ato régio, que trazia a vigência de todas as normas válidas no Império Português, fundamentadas nas famosas Ordenações Manuelinas (até 1603) e Ordenações Filipinas, até o advento da Independência em 1822.

Deste modo, as Câmaras Municipais no Brasil concentravam a administração municipal em seus poderes executivo, legislativo e judiciário, possuindo em sua organização uma semelhança com suas congêneres em Portugal no que diz respeito às atribuições acima referidas.

Portanto, teoricamente, “todos os municípios deveriam ter um Presidente, três vereadores, um procurador, dois almotacéis, um escrivão, um escrivão, um juiz de fora e dois juizes comuns, eleitos juntamente com os vereadores”. Esse corpo administrativo, portanto, era o responsável por coletar “os impostos, regular o exercício das profissões e ofícios, regular o comércio, cuidar da preservação do patrimônio público, criar e gerenciar precisões”¹.

¹ HONORATO, Marcos. História das Câmaras Municipais no Brasil. **Câmara Municipal de Quirinópolis – Goiás**. Disponível em: <https://www.quirinopolis.go.leg.br/institucional/historia/historia-das-camara-municipais-no-brasil>. Acessado em 01 set. 2020.

Com a Independência do Brasil, o poder das Câmaras Municipais foi diminuído pelo texto constitucional de 1824, quando as legislaturas foram fixadas em quatro anos e a presidência da Câmara recaía sobre o vereador mais votado. Na República, as Câmaras Municipais foram extintas e instituídos os “Conselhos de Intendência”, nomeados pelos governos estaduais até 1905, quando foi criado o cargo de “Intendente” (geralmente escolhido entre os vereadores), que perdurou por toda a Primeira República.

Com a tomada do poder republicano pela Revolução de 1930, foram criadas as “Prefeituras”, onde os “prefeitos” passaram a exercer o poder executivo, com as Câmaras Municipais se restringindo à tarefa de casa legislativa. Contudo, com o Golpe de 1937 e a instituição do Estado Novo por Getúlio Vargas, mais uma vez as Câmaras Municipais foram extintas e os prefeitos, agora chamados “Interventores”, passaram a ser nomeados pelos governos estaduais. Somente em 1945 as Câmaras foram restauradas, tomando as formas e feições que têm atualmente.

Desde 2008 que a Câmara Municipal de Camocim vem demonstrando uma preocupação em tornar pública um pouco de sua história. Deste modo, naquele ano foi publicado o livro *A Casa do Povo: História do Legislativo Camocinense*², trazendo inicialmente a reprodução dos primeiros documentos, principalmente ofícios enviados e recebidos, quando da instalação do município, como o primeiro código de posturas municipal de 1883, além de transcrições de trechos das atas de alguns aspectos do cotidiano municipal que passaram e foram discutidos no âmbito da Câmara.

² SANTOS, Carlos Augusto P. dos. *A Casa do Povo: História do Legislativo Camocinense*. Sobral: Sobral Gráfica, 2008. Este livro foi publicado na gestão do então presidente da Câmara Municipal de Camocim, vereador Jarbas Araújo Ferreira (2007-2008).

Trouxe também um questionário respondido por vereadores e ex-vereadores que puderam ser contatados naquele ano.

No entanto, apesar de inovador para a história do município naquele momento, sabíamos que ainda era pouco para a preservação da documentação a que tivemos acesso. Neste sentido, em 2017, participamos da criação do Memorial Legislativo Camocinense, donde entre outras ações, todos os Livros de Atas foram digitalizados e disponibilizados atualmente no site da Câmara Municipal de Camocim³.

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2017, desta vez trazemos ao público mais uma obra relativa à documentação da Câmara Municipal de Camocim, com a publicação de documentos inéditos relativos à edilidade camocinense, que estão disponibilizados digitalmente em arquivos sobre a História do Ceará, principalmente o portal <http://portal.ceara.pro.br>, elencados na **Parte 1 – Os Documentos da Câmara Municipal de Camocim – Século XIX-XX**. Por outro lado, procurou-se transcrever alguns momentos do embate político travado nas sessões da Câmara, na **Parte 2 - Fatos Marcantes do Legislativo Camocinense**, revelando aspectos do cotidiano do legislativo, a passagem pelo período da Ditadura Civil-Miliar e cassações de políticos.

³ O Memorial do Legislativo Camocinense é um espaço múltiplo criado nas dependências da Câmara Municipal de Camocim, na gestão do presidente Kléber Trévia Veras (2017-2018), constituído de uma biblioteca, além de galerias de fotografias dos ex-presidentes da Câmara; prefeitos de Camocim, mulheres vereadoras, filhos ilustres de Camocim (Pinto Martins, inicialmente) e trabalhadores do porto e da ferrovia. Ainda nesta gestão, o banco de dados das atas digitalizadas foi disponibilizado no *site* da Câmara (www.camaramunicipaldecamocim.gov.br) e iniciado o projeto de escrita deste livro. Agradecemos pela presteza, empenho e facilitação ao acesso dos documentos do consultor legislativo da Câmara Municipal de Camocim, ao Bacharel em Direito, Sr. Antonio Carlos Brito Veras.

Na **Parte 3 – Atas de Posses dos Prefeitos e Presidentes da Câmara Municipal de Camocim**, seguem as transcrições destes momentos de passagens do poder e sua ritualística. Finalizando, a **Parte 4 – Cidadãos Honorários de Camocim** traz uma relação de cidadãos que foram honrados com a cidadania camocinense.

Como se pode perceber por esta apresentação, o leitor se deparará com um livro que, à feição do anterior, tem por objetivo mostrar documentalmente aspectos do funcionamento do Poder Legislativo Camocinense. Neste caso, não há uma análise histórica aprofundada dos fatos e nem um diálogo com a historiografia do tema, propriamente. A escrita de uma história política sobre o município é um projeto que está no nosso horizonte acadêmico e editorial, mas que ainda demanda muita pesquisa e amadurecimento teórico. Nesta oportunidade, optou-se por mostrar os documentos (ou fragmentos deles) para que o próprio leitor (e/ou eleitor) tire suas conclusões iniciais. O dedo do historiador nesta obra se mostra na seleção dos documentos, o que já pressupõe uma intencionalidade, passível de crítica e reparos.

Por outro lado, esta seleção é um convite para que os cidadãos, os professores de história, os historiadores possam também pesquisar neste universo dos documentos, já que estão disponibilizados e, a partir disso, também construirão suas narrativas.

Boa leitura!

O Autor

PARTE

1

OS DOCUMENTOS DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
CAMOCIM – SÉC. XIX-XX

Os documentos mais antigos existentes no Arquivo da Câmara Municipal de Camocim datam de 1886. Desta documentação, pode-se consultar os primeiros momentos da vida administrativa do município recém-criado pela Lei Provincial Nº 1849, de 29 de setembro de 1879. A referida lei foi assinada pelo então Presidente do Estado do Ceará, José Júlio de Albuquerque (Barão de Sobral) que, dois anos antes, estivera em Camocim (1877), quando batera o primeiro prego, simbolicamente iniciando a construção da Estrada de Ferro de Sobral.

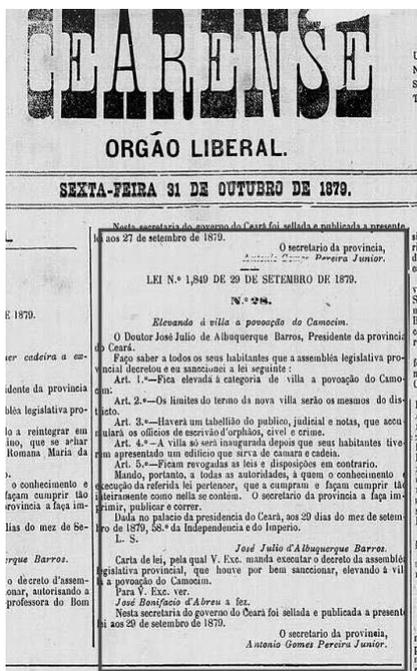
Percebe-se, portanto, a importância da ferrovia que ligaria o nosso porto aos sertões de Sobral e Crateús para os destinos do então distrito da Barra do Camocim. Em apenas dois anos, saiu da condição de distrito para município. Na evolução administrativa, seis anos depois da emancipação, o povoado adquiriu os foros de vila (Villa de Camocim, 1883) e dez anos depois, 17 de agosto de 1889, a vila foi elevada à categoria de cidade pela Lei Provincial Nº 2162.

Alguns documentos desta época, a partir do ano de 1883, portanto, ainda no Governo Imperial de D. Pedro II, podem ser acessados no Portal da História do Ceará (<http://portal.ceara.pro.br>). Neste momento inicial, quando da instalação da vila, os documentos se reportam principalmente à elaboração do nosso primeiro Código de Posturas, relação de despesas efetuadas para o funcionamento da Câmara Municipal, assim como de pedidos de verbas para a construção e reforma de edifícios públicos, além do pedido de constituição de um corpo jurídico no município.

Para efeito de ilustração, mostramos abaixo a publicação da lei de criação do município e um dos primeiros ofícios enviado pela Câmara Municipal ao Governo Provincial do Ceará, após a

instalação da Villa de Camocim, solicitando informações sobre como adotar o sistema métrico decimal, então vigente no país¹.

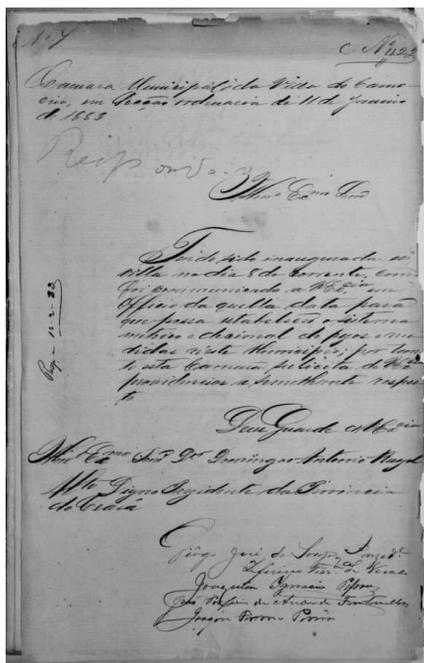
Figura 2 - Lei Provincial Nº 1.849 de 29 de setembro de 1879



Fonte: Jornal O Cearense. Fortaleza. Anno XXIV, nº 120, sexta-feira, 31 de outubro de 1879, p.1.

¹ Nº 7. Câmara Municipal da Villa de Camocim, em Secção Ordinária de 11 de janeiro de 1883. Illmo. Exmo. Snr. Tendo sido inaugurada esta villa no dia 8 do corrente, como foi comunicado a Vossa Excia, em officio daquela data para que possa estabelecer o sistema metrico e decimal de pesos e medidas n'este Municipio; por tanto esta Camara solicita de V Excia. providencias a semelhante respeito. Deus Guarde VExcia. Ilmo.Exmo Snr Dr. Domingos Antonio Rayol. Mto. Digno Prezidente da Provincia do Ceará. Diogo José de Souza. Prezid. Zeferino Ferr^a. de Veras, Joaquim Ignacio Pessôa, João Porfírio de Andrade Fontenelle, Joaquim Firmo Pessôa. (Nas transcrições de documentos neste livro, respeitar-se-á a grafia da época).

Figura 3 - Ofício Nº 01. Câmara Municipal de Camocim.
Seção Ordinária de 1883



Fonte: <http://portal.ceara.pro.br>

1886. 1º Livro de Ofícios Expedidos pela Câmara Municipal de Camocim.

O **1º Livro de Ofícios Expedidos** é o documento mais antigo que se encontra no Arquivo da Câmara de Camocim. Aberto em 26 de dezembro de 1885, pelo então Presidente da Câmara, Zeferino Ferreira de Vêras (*sic*), os ofícios constantes do documento datam de janeiro de 1886 a maio de 1908, ao longo de 186 páginas, em bom estado de conservação.

O primeiro ofício expedido em 08 de janeiro de 1886 trata do envio ao Presidente do Estado, conforme solicitação deste, de dois livros para o Serviço Eleitoral. Ainda no mesmo dia, são

expedidos mais seis (06) ofícios, o que revela que naquela data começavam os trabalhos do ano de 1886. O teor dos referidos documentos podem ser assim resumidos:

Nº 1 – Envio de dois livros para o Serviço Eleitoral;

Nº 2 – Eleição para Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Camocim²;

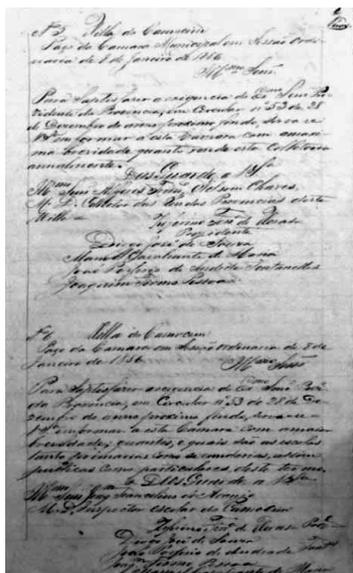
Nº 3 – Resposta ao Ofício da Presidência da Província do Ceará sobre concessão de licenças a pessoas físicas.

Nº 4. Ofício ao Administrador da Mesa de Rendas, Capitão, Francisco Furtado Gomes Couto, indagando quanto a mesma rende anualmente o Município de Camocim.

Nº 5 - Ofício ao Coletor das Rendas Provinciais de Camocim, Alferes Francisco Nelson Chaves, indagando quanto rende anualmente a Coletoria da Villa de Camocim.

² Nesta eleição, realizada em 07 de março de 1886, foi eleito para Presidente da Câmara o Alferes João Porfírio de Andrade Fontanelles e, para Vice-Presidente, Alferes Zeferino Ferreira de Vêras. Fonte: 1º Livro de Ofícios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1886.

Figura 4 - Cópia dos Ofícios – Nº 5 e Nº 6, expedidos pela Câmara Municipal de Camocim



Fonte: 1º Livro de Ofícios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1886, p. 2.

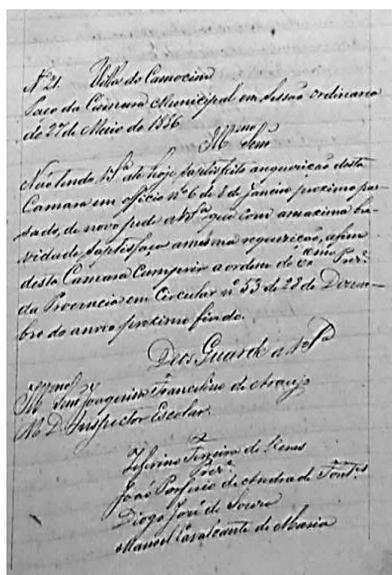
Nº 6 - Ofício ao Inspetor Escolar de Camocim, Joaquim Francelino de Araújo, pedindo a informação de quantas escolas, primárias e secundárias, públicas e particulares existiam no termo de Camocim.

Nº 7 - Ofício ao Delegado de Polícia de Camocim, Serafim Manoel de Freitas, pedindo o número de “Inspectores de Quarteirão, existentes no Termo da Villa” de Camocim.

As informações solicitadas pelo conjunto de Ofícios Expedidos pela Câmara de Camocim, como dissemos anteriormente, são próprios de uma transição administrativa, posto que a maioria delas é feita pelo Presidente da Província através de circulares emitidas. Por outro lado, os ofícios acabam por enunciar quem são as autoridades constituídas na então Villa do Camocim, evidenciando uma característica da época – o poder relacionado às patentes militares.

No entanto, em maio de 1886, a maioria dos ofícios é refeita com os mesmos teores, chamando atenção a urgência das respostas pedidas pela Presidência da Província, visto que os signatários ainda não tinham respondido às questões levantadas nos ofícios de janeiro (ver exemplo abaixo). O teor do restante do documento, em sua quase totalidade, aponta para medidas administrativas como: requisição do padrão métrico decimal, arrematação de impostos sobre carga de produtos que entram no Mercado Público, abertura dos trabalhos da Câmara, pedidos de verbas para conservação de prédios da vila e remetimento de atas de eleições.

Figura 5 - Officio Nº 21. Pedido ao Inspetor Escolar para informar sobre as escolas do municipio



Fonte: 1º Livro de Officios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1886, p.8.

Por outro lado, alguns ofícios apontam para alguns fatos da história do Brasil e sua repercussão na Vila de Camocim, quase

sempre os vereadores se solidarizando com as autoridades envolvidas. Abaixo transcrevemos ofício datado de maio de 1888 referindo-se à Abolição da Escravatura no Brasil:

Villa de Camocim

Nº 7. Paço da Câmara Municipal em Sessão Ordinária de 20 de maio de 1888.

A Câmara Municipal desta Villa reunida em sessão ordinaria de hoje, tem a honra de comunicar a S. Exce. que em nome de seus munícipes saúda jubilosa na pessoa de S.Exce, a Excelsa Princesa Imperial Regente e ao imortal Gabinete de 10 de Março do qual é mui digno Delegado, pela promulgação do acordo lei nº 1353, authenticico testemunho das virtudes que innobrecem o magnânimo coração da Redemptora dos captivos, a grande confiança que merece a Nação do invicto Gabinete.

Deus Guarde a V. Exce.

Ilmo. Exce. Snr. Antonio Luís da Silva Prado

M. D. Presidente da Província

Serafim Manoel de Freitas. P.

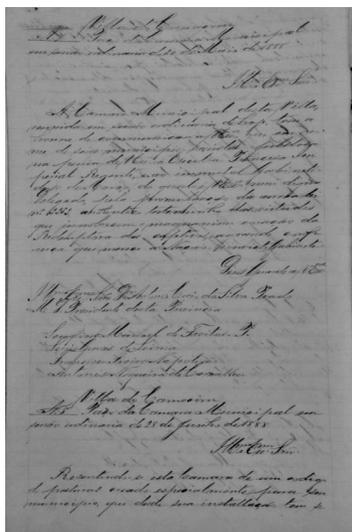
Luís Gomes de Lima

Francisco Freire Napoleão

Antonio Nogueira de Carvalho

Fonte: 1º Livro de Officios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1886. p.34v.

Figura 6 - Officio Nº 7. 20 de maio de 1888. Officio enviado ao Presidente da Província congratulando com a Abolição da Escravidão no Brasil



Fonte: 1º Livro de Officios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1888, p. 34v.

Do mesmo modo, quando da transição do Império para a República, prontamente os vereadores da Câmara Municipal de Camocim aderiram ao novo regime de governo implantado no país. Cinco dias após a Proclamação da República, os vereadores em Camocim fundaram o *Club Republicano*. Segundo a documentação encontrada, o fato contou com a presença massiva da população, aderindo aos anseios e promessas de liberdade, de acordo com o ideário republicano. Vejamos a transcrição do documento:

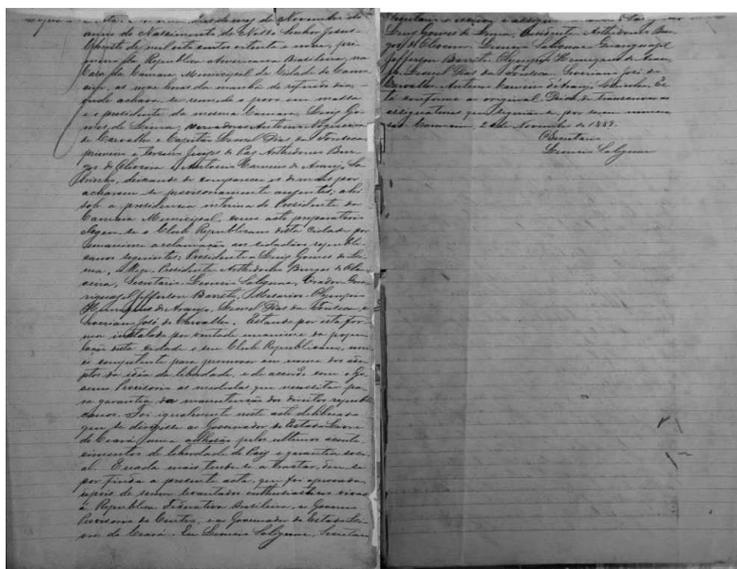
Cópia da Acta. Aos vinte dias do mez de Novembro de anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos

e oitenta e nove, primeiro da República Americana Brasileira, na Casa da Câmara Municipal da Cidade do Camocim, as nove horas da manhã do referido dia, onde achava-se reunido o povo em massa e o presidente da mesma Camara, Luiz Gomes de Lima, vereadores Antonio Nogueira de Carvalho e Capitão Leonel Dias da Fonseca, primeiro e terceiro Juizes de Paz, Arthedouro Burgos de Oliveira e Antonio Carneiro de Araujo Sobrinho, deixando de comparecer os demais por acharem-se provisoriamente ausentes; ahí sob a presidencia interina do Presidente da Camara Municipal, como acto preparatório elegeu-se o Club Republicano desta cidade por unanime acclamação aos cidadãos republicanos seguintes: Presidente - Luiz Gomes de Lima, - Vice-Presidente - Arthedouro Burgos de Oliveira, Secretario – Leoncio Salignac, Orador – Quariguazil Jefferson Barrêto, Mesarios – Olympio Henriques de Araujo, Leonel Dias da Fonseca e Severiano José de Carvalho. Estando por esta forma instalado por vontade unanime da população desta cidade o seu Club Republicano, unico competente para promover em nome dos adeptos da idéa da liberdade, e de acordo com o Governo Provisorio as medidas que necessitar para a garantia da manutenção dos direitos republicanos. Foi igualmente neste acto deliberado que se dirigisse ao Governador do Estado Livre do Ceará uma adhesão pelos últimos acontecimentos de liberdade do Paiz e garantia social. E nada mais tendo-se a tratar, deu-se por finda a presente acta, que foi aprovada, depois de serem levantados enthusiasticos vivas á Republica Federativa Brasileira, ao Governo Provisório do Centro e ao Governador do Estado Livre do Ceará. Eu, – Leoncio Salignac, Secretario o escrevi e assignei (ilegível), Luiz Gomes de Lima, Presidente, - Arthedouro Burgos de

Oliveira, Leoncio Salignac, Quariguazil Jefferson Barrêto, Olympio Henriques de Araujo, Leonel Dias da Fonseca e Severiano José de Carvalho, e Antonio Carneiro de Araujo Sobrinho. Está conforme ao original. Deixo de transcrever as assignaturas que seguirão-se, por serem numerosas. Camocim 20 de novembro de 1889.

O Secretario
Leoncio Salignac

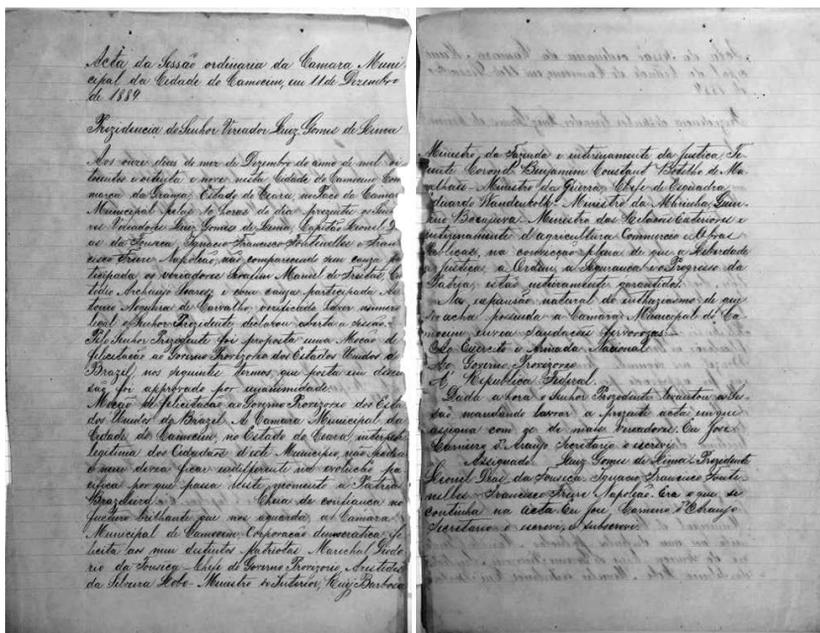
Figura 7 - Ata Preparatória de fundação Club Republicano de Camocim em 20/11/1889



Fonte: <http://portal.ceara.pro.br>

Após a eleição da diretoria do Club Republicano de Camocim que, na sua constituição apresentou praticamente os mesmos nomes que formavam a Câmara Municipal no regime anterior, da Monarquia, foi oficializada a sua adesão oficial 21 dias depois do evento acima referido, conforme mostra a ata abaixo e transcrita:

Figura 8 - Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Camocim. 11/12/1889



Fonte: <http://portal.ceara.pro.br>

Acta da Sessão ordinária de Câmara Municipal da Cidade de Camocim, em 11 de Dezembro de 1889.

Prezidencia do Senhor Vereador Luiz Gomes de Lima

Aos onze dias do mez de Dezembro do anno de mil e novecentos e oitenta e nove nesta cidade de Camocim Comarca da Granja Estado do Ceará, no Paço da Câmara Municipal pelas 10 horas do dia, presentes dos Senhores Veriadores Luiz Gomes de Lima, Capitão Leonel Dias da Fonseca, Ignacio Francisco Fontenelle e Francisco Freire Napoleão, não comparecendo sem cauza participada os veriadores Serafim Manoel de Freitas, Custodio Arcanjo Soares e com cauza participada

Antonio Nogueira de Carvalho; verificado haver numero legal o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Pelo Senhor Presidente foi proposto uma Moção de felicitação ao Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, nos seguintes termos que posta em discussão foi aprovado por unanimidade.

Moção de felicitação ao Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil. A Câmara Municipal da Cidade de Camocim, no Estado do Ceará, intérprete legítima dos Cidadãos d'este Município, não podia e nem devia ficar indifferente na evolução pacífica por que passa neste momento a Pátria Brasileira. Cheia de confiança no futuro brilhante que nos aguarda a Câmara Municipal de Camocim, corporação democratica felicita aos mui distintos patriotas Marechal Deodoro da Fonseca – Chefe do Governo Provisorio, Aristides da Silveira Lobo, Ministro do interior, Ruy Barbosa, Ministro da Fazenda e interinamente da Justiça, Tenente Coronel Benjamim Constant Botelho de Magalhães – Ministro da Guerra, Chefe da Esquadra, Eduardo Wandenkolk- Ministro da Marinha, Quintino Bocayuva – Ministro das Relações Exteriores e interinamente d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, na convicção plena, de que a Liberdade, a Justiça, a Ordem, a Segurança, o Progresso da Pátria, estão inteiramente garantidos.

Na expansão natural do entusiasmo de que se acha possuída a Câmara Municipal do Camocim envia saudações fervorosas. Ao Exercito e Armada Nacional

Ao Governo Provisorio

Á Republica Federal

Dada a hora o Senhor Presidente levantou a Sessão mandando lavrar a presente acta em que assigna com os demais vereadores. Eu José Carneiro de Araújo, Secretario o escrevi.

Assignado: Luiz Gomes de Lima – Presidente. Leonel Dias da Fonseca. Ignacio Francisco Fontenelles. Francisco Freire Napoleão. Era o que se continha na acta. Eu José Carneiro de Araujo, Secretario o escrevi, e subscrevi.

Ainda sobre os documentos mais antigos que se encontram nos arquivos da Câmara Municipal de Camocim, recentemente foi adquirido em leilão virtual um exemplar do Regimento Interno aprovado em 22 de outubro de 1915 e publicado em 1919.³ Um Regimento Interno é um conjunto de resoluções que tem por objetivo regulamentar o funcionamento administrativo e político de uma casa legislativa. Neste sentido, por ele são definidas uma variedade de temas, dentre eles, a estrutura das sessões; a eleição da Mesa Diretora e a posse dos vereadores, assim como o código de condutas a ser observado por eles; os trabalhos das comissões e o trâmite das proposições do legislativo. Na época, a constituição da Câmara Municipal de Camocim era composta pelos seguintes vereadores:

Adolpho César Magalhães – Presidente

Venancio Lopes do Prado

Antonio Bezerra de Menezes

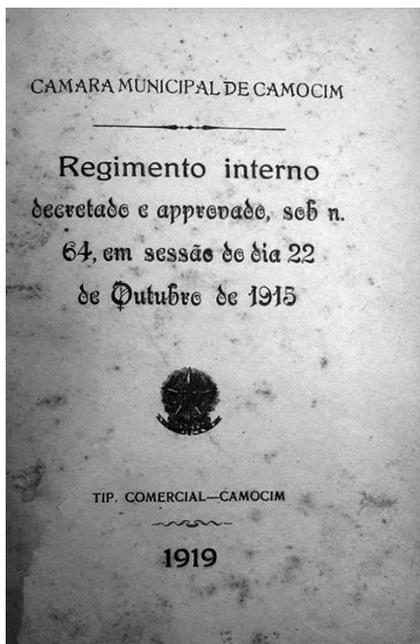
Francisco Americo de Vasconcellos

Manuel Arthur de Souza

³ Livro adquirido na gestão do Presidente César Veras e doado ao Memorial do Legislativo Camocinense – Vereador Kléber Pessoa Navarro Veras. O referido livro foi publicado pela Typographia Comercial, Camocim-CE.

Hippolyto Navarro
Juvenal Juvencio de Medeiros⁴

Figura 9 - Capa do Regimento Interno da Câmara Municipal de Camocim de 1915. Publicado em 1919



Fonte: Memorial do Legislativo Camocinense.

⁴ Câmara Municipal de Camocim. Regimento Interno decretado e aprovado sob n. 64, em Sessão de 22 de Outubro de 1915. Camocim. Tip. Comercial. 1919, p. 23.

1.1 A TRANSIÇÃO POLÍTICA DO IMPÉRIO PARA A REPÚBLICA⁵

O município de Camocim foi criado pela Lei Nº 1849, de 29 de setembro de 1879, ano da 58ª aniversário da Independência e do Império. A Villa de Camocim, portanto, criada por este ato, assinado pelo então Presidente da Província, José Júlio de Albuquerque Barros, futuro Barão de Sobral, permaneceu com os mesmos limites de quando era distrito do município de Granja. Dez anos depois, ainda no Império e três meses antes do advento da República, a então vila recebeu os foros de cidade pela Lei Nº 2.162, de 17 de agosto de 1889. Portanto, se quiséssemos, poderíamos comemorar duas datas – o 29 de setembro e o 17 de agosto.

Mas o que tem este município de especial a ponto de sugerirmos que “a história passa por aqui” se, afinal, do processo histórico ninguém escapa e acontece em todos os lugares do mundo? Com uma boa dose de bairrismo (mas, controlado pelos ossos do ofício dos adoradores de Clio) e ampliando o olhar para os acontecimentos mais importantes do período republicano no Brasil, nossa intenção é mostrar que em Camocim, em maior ou menor grau, os fatos elencados pela historiografia encontraram aqui uma correspondência digna de nota. Um pouco depois da República se instalar no país, há documentação que registra em 20 de novembro de 1889 a existência de um Club Republicano em Camocim (conforme ata transcrita acima).

⁵ Com algumas alterações, este tópico é um trecho de um artigo de minha autoria intitulado “A história da República passa por aqui! Camocim-CE (1889-1950)”, *In*: SANTOS, Carlos Augusto Pereira dos. (Org.). **Nossa gente, nossa história**: o Ceará republicano.. Sobral: SertãoCult; Edições UVA, 2019, p. 273-289.

Se não houve nenhuma manipulação da data de criação da agremiação republicana, os integrantes da Câmara Municipal de Camocim pareciam pressentir o ocaso imperial, além de se prepararem para continuar dando as cartas no novo regime, visto que seus nomes figurarão nos documentos posteriores no período republicano, como é o caso de Luís Gomes de Lima. Desde 1887 que seu nome aparece na documentação da Câmara. Sintomaticamente, é o presidente do Club Republicano fundado em 02 de novembro de 1889, que assina como presidente da Câmara em dezembro do mesmo ano.⁶

Com a criação do Club Republicano, a fundação do Partido Republicano foi o próximo passo. Logo a Câmara Municipal de Camocim providenciou o envio de mensagens de bom augúrio às autoridades que haviam tomado o poder da velha e encarquilhada monarquia. A formalização da adesão ao novo regime pode ser observada nos documentos a seguir. No ofício expedido em 26 de novembro de 1889, consta o seguinte, respeitando-se a grafia da época:

Secretaria da Camara Municipal da Cidade de Camocim, 26 de novembro de 1899.

Sendo de imprecendível dever a Camara Municipal manifestar ao Governo provisório federal d'este Estado do Ceará a sua adhezão no heroico paço que deram na vanguarda dos mais liberais instituição pela Proclamação da República Federativa do Paiz; convoca a V.S^a., de ordem do Snr. Prezidente da Municipalidade para uma reunião extraordinária hoje às 4 horas da tarde, como digno membro da dita corporação.

⁶ SANTOS, Carlos Augusto Pereira dos. A Casa do Povo. História do Legislativo Camocinense. Sobral: Sobral Gráfica e Editora, 2008, p. 55-56. Neste trabalho cometemos um erro de leitura de documento, ao escrevermos que a data da Ata Preparatória da fundação do Club Republicano seria 02 de novembro de 1889, portanto, antes da Proclamação da República acontecida em 15 de novembro de 1889. Observando mais detida e ampliadamente o documento, percebemos que a data é 20 de novembro de 1889, portanto, cinco dias após o evento nacional referido.

Deus Guarde a V. S^a.
Ilmo. Snr. Serafim Manoel de Freitas
M. D. Vereador da Camara Municipal.
O Secretario da Camara
José Carneiro de Araújo
(idêntico aos demais vereadores)⁷.

De imediato, analisando a documentação da Câmara Municipal de Camocim nesse período de transição da Monarquia para a República, percebemos algumas diferenças na sua formalidade. A partir de 16 de novembro de 1889, os documentos já aparecem escritos como “Cidade de Camocim” ao invés de “Villa de Camocim” e, a partir de dezembro do mesmo ano, os ofícios vêm encimados com a palavra “Cidadão”, e fechamento desses ofícios, feito com um “Deus Guarde V. S^a”, passa a ter como padrão um “Saúde e Fraternidade”. O Ceará não é mais província e os documentos são enviados ao Governador do Estado. Mais do que uma formalidade, um aspecto simbólico dos novos tempos.

O resultado da reunião dos vereadores de Camocim, transcrito em ata e enviado ao Governador do Estado do Ceará, não foi encontrado nos arquivos da cidade, mas seu ofício de expedição sobreviveu aos tempos, conforme transcrevemos abaixo:

Paço da Camara Municipal da Cidade de Camocim, em sessão ordinária de 11 de dezembro de 1889.

Esta Camara tem a honra de passar às mãos de V. Ex^a, a acta da sessão de hoje por cópia, em a qual acha-se consignada uma Moção de Felicitação ao Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil e aos seus muito dignos Membros do qual V. Ex^a. é Digno Delegado neste Estado do Ceará, cuja Moção V. Ex^a. se dignará fazer presente aquelle governo, com quem esta Camara se congratula.

⁷ Arquivo da Câmara Municipal de Camocim. 1º Livro de Offícios Expedidos. 26/12/1885 a 11/05/1908, p. 44.

Deus Guarde V. Ex^a
Ilmo. Snr. Ten. Cel. Luiz Antonio Ferraz
M. D. Governador do Ceará
Assignados:
Luiz Gomes de Lima
Prezidente
Leonel Dias da Fonseda
Inacio Francisco Fontenele
Francisco Freire Napoleão⁸

Este trâmite de adesão ao novo regime, com características de ter sido ordem expressa do Governo do Estado no sentido de receber imediatamente as “moções de felicitação” ao governo que se inaugurava, embora provisório, pouco mexe nas figuras de mando da política local. Naquele momento, as Câmaras Municipais são extintas para se criarem os Conselhos de Intendência Municipal. O “Intendente” agora será o presidente deste conselho. Vejamos como isso se procedeu em Camocim:

**Salla das Sessões do Conselho de Intendencia Municipal,
Camocim, em 22 de Dez., digo Janeiro de 1890.**

Cidadão.

O Conselho de Intendencia Municipal desta cidade tem a honra de comunicar-vos que tendo o Prezidente da Camara Municipal recebido telegrama em que se comunicava de ordem do Governador d’este Estado, ter sido extinta a Camara Municipal e nomeado uma corporação de cinco membros para substituil-a, hoje no paço da extinta Camara, presentes três dos referidos cinco cidadãos, os signatários deste, instalou-se a mencionada corporação com a denominação de Conselho de Intendencia Municipal,

⁸ Arquivo da Câmara Municipal de Camocim. 1º Livro de Officios Expedidos, 26/12/1885 a 11/05/1908, p. 45.

e procedendo-se a eleição para o respectivo presidente foi eleito por maioria de votos o cidadão Francisco Freire Napoleão, o que comunica-vos para os devidos fins.

Saúde e Fraternidade.

Cidadão Dr. José Custódio dos Santos

M. D. Chefe de Polícia do Estado do Ceará.

Assignados - Francisco Freire Napoleão, Severiano José de Carvalho, Quariguazil Jefferson Barreto.

Idêntico ao Delegado de Polícia, Juiz de Direito, Juiz Municipal da Meza de Rendas, Collector das Rendas do Estado, Suplle. do Juiz Municipal em exercício, Promoter Público da Câmara, Director da Estrada de Ferro e Agente do Correio⁹.

Com todas as autoridades cientes das mudanças que na primeira hora a República demandava, restava saber como atuariam na estrutura administrativa do Estado, afinal, teríamos agora uma federação que acenava com a participação de variados setores da sociedade. No entanto, afora os ganhos que o novo regime proporcionaria, o cenário mostrou que praticamente os mesmos homens e as mesmas forças estavam novamente no jogo político e em Camocim não seria diferente.



Neste exercício de recuperação da história do legislativo camocinense, os documentos disponibilizados em arquivos digitais e do

⁹ Arquivo da Câmara Municipal de Camocim. 1º Livro de Offícios Expedidos, 26/12/1885 a 11/05/1908, p. 46. **Grifo nosso.** Francisco Freire Napoleão é um nome que aparece na documentação ainda no tempo do Império.

1º Livro de Offícios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1886 permitiram que reconstituíssemos um quadro dos presidentes da Casa Legislativa entre 1883 a 1917. Com algumas lacunas, os nomes constantes no quadro abaixo estão na ordem, conforme vão aparecendo nas fontes apontadas.

Quadro 1 - PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMOCIM- 1883 A 1890

Ano	Presidente	Período	Componentes da Câmara
1883	Diogo José de Souza	Ano todo	Zeferino Ferreira de Veras Joaquim Ignacio Pessôa João Porfirio de Andrade Fontenelle Joaquim Firmo Pessôa
1884	Zeferino Ferreira de Veras	Ano todo	Idem
1885	Zeferino Ferreira de Veras Diogo José de Souza	Jan./Abr./ Jun./ Out./Dez. Fev./Jul.	Idem
1886	Zeferino Ferreira de Veras João Porfirio de Andrade Fontenelle (Vice em exercício)	Jan./Maio/Jul./ Out./Set. Fev./Abr./ Dez.	Idem
1887	Lionel Dias da Fonseca Luis Gomes de Lima	Janeiro a Agosto Setembro a Dezembro	Além dos presidentes, encontrou-se o registro dos membros, Serafim Melo Freitas, Custodio Soares, José Vicente Ferreira Filho, Joaquim Francelino de Araújo e Joaquim Augusto Torres.

1888	Lionel Dias da Fonseca Serafim Melo de Freitas	Janeiro e Fevereiro Março a Dezembro	Além dos presidentes, encontrou-se o nome dos membros, Francisco Freire Napoleão e Luís Gomes de Lima.
1889	Serafim Melo Freitas Luís Gomes de Lima	Janeiro a Abril Dezembro	Leonel Dias da Fonseca, Ignacio Francisco Fontenelle, Francisco Freire Napoleão
1890	Francisco Freire Napoleão Francisco Teixeira Quariguazil Jefferson Barreto	Jan./Abr./Maio/ Jun./Set./Mar. Fev./Out./Nov.	Além dos que exerceram a presidência, Severiano José de Carvalho, João Evangelista Barbosa

Ano	Presidente	Período	Componentes da Câmara	Intendente Municipal
1891	Quariguazil Jefferson Barreto Serafim Manoel de Freitas Joaquim Lopes dos Santos	Jan. Ago./Out. Nov.	Serafim Manoel de Freitas Francisco Freire Napoleão Severiano José de Carvalho Quariguazil Jefferson Barreto Raimundo Thiers João Evangelista Barboza	Conselho de Intendência
1892	Francisco Nelson Chaves Antonio Sampaio Torres Joaquim Lopes dos Santos Severiano José de Carvalho Raimundo Thiers	Jan.–Fev. Abr. Maio Jul. Ago.	Inácio Francisco de Fontanelles Severiano José de Carvalho Raimundo Thiers Antonio Nogueira de Carvalho Antonio Sampaio Torres	Conselho de Intendência

1893				Joaquim Lopes dos Santos
1894	Severiano José de Carvalho			Antonio Sampaio Torres
1895	Antonio Sampaio Torres			Antonio Sampaio Torres
1896	Severiano José de Carvalho			Severiano José de Carvalho Zeferino Ferreira de Vêras (junho)
1897	Severiano José de Carvalho Antonio Sampaio Torres (Vice-presidente)		Joaquim Ignacio Pessôa Laurentino Carlos Monteiro Antonio Sampaio Torres Manuel Pinto Soares Brandão Joaquim Caetano Telles Ignacio Francisco Fontanelles	
1898	Severiano José de Carvalho S		Antonio Sampaio Torres Joaquim Ignacio Pessôa Laurentino Carlos Monteiro Manoel Romão Suiero Antonio Jeremias do Rêgo Lima	Zeferino Ferreira de Vêras ¹⁰

¹⁰ A partir de 1898, o Intendente Municipal passa a receber uma gratificação anual de seiscentos mil réis, conforme Lei Municipal 462 de 12 de setembro de 1898.

1900	Zeferino Ferreira de Vêras		Philomeno Craveiro Severiano José de Carvalho Antonio Carlos Saboya Joaquim Rubim de Aguiar Joaquim Ignacio Pessôa Thomas Zeferino Pessôa.	Zeferino Ferreira de Vêras (até set.) Dr. João Thomé de Saboia e Silva (Out)
1901	Antonio Sampaio Torres		Severiano José de Carvalho Antonio Carlos Viriato de Saboya Joaquim Ignacio Pessôa Thomas Zeferino Pessôa. Ignacio Francisco Fontenelle e Roberto Severiano de Moraes Correia ¹¹	Dr. João Thomé de Saboia e Silva

¹¹ Os dois últimos vereadores foram eleitos em 24 de novembro de 1901 nas vagas deixadas por Philomeno Craveiro e Joaquim Rubim de Aguiar.

1902	J Joaquim Ignacio Pessoa A Antonio Sampaio Torres		Severiano José de Carvalho Antonio Carlos Viriato de Saboya José Maximiano Brasil Francisco Nelson Chaves Antonio Bezerra de Menezes Estevão Dias da Fonseca Ignacio Francisco Fontenelle Roberto Severiano de Moraes Correia Joaquim Caetano Telles	Zeferino Ferreira de Veras. (jan.) Francisco Freire Napoleão (jun.)
1903	Joaquim Inacio Pessoa Zeferino Ferreira de Vêras			Joaquim Inacio Pessoa Zeferino Ferreira de Vêras
1904	Zeferino Ferreira de Vêras			Zeferino Ferreira de Vêras
1905	Luiz Antonio de Aguiar	Junho a maio de 1906	Manoel Rozendo de Souza Antonio Lacerda Cavalcante Austriachiano de Fonseca Coelho Thomaz Zeferino Pessôa Joaquim Lopes Ferreira Alexandre Carlos de Vasconcellos	
1906	Júlio Cícero Monteiro	junho		
1909	Zeferino Ferreira de Vêras			Zeferino Ferreira de Vêras

1912	Severiano José de Carvalho			Severiano José de Carvalho
1914	Francisco Louzada			Francisco Louzada
1917	Tasso Augusto Napoleão			Tasso Augusto Napoleão



PARTE

2

FATOS MARCANTES
DO LEGISLATIVO
CAMOCINENSE

Como vimos anteriormente, a documentação a partir de 1898 apresenta algumas lacunas. Mas, de algum modo, é possível encontrar registros desta data até 1930 nos arquivos disponibilizados digitalmente. No arquivo da Câmara Municipal de Camocim, afora o *1º Livro de Offícios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim. 1886*, só vamos encontrar registros a partir de 1948. Este grande lapso de tempo (1930-1947) se explica pelo fato do Brasil ter vivido neste período a primeira fase da Era Vargas, que nas suas várias fases (Governo Provisório, Governo Constitucional e Ditadura do Estado Novo), as Câmaras Municipais deixaram de existir e os prefeitos municipais eram os Interventores nomeados pelos Governos Estaduais¹.

2.1 O COTIDIANO NAS ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM

A seguir, apresentamos as composições das várias legislaturas da Câmara Municipal de Camocim e as respectivas Mesas Diretoras, além de destacarmos alguns trechos das atas que marcaram o cotidiano do parlamento camocinense. Acompanhem alguns momentos selecionados nas atas desta Primeira Legislatura.

¹ A Era Vargas iniciou-se com a Revolução de 3 de Outubro, quando Getúlio Vargas ascendeu ao poder através de um golpe militar. O novo regime dissolveu do Congresso Nacional, as Assembleias Estaduais e as Câmaras Municipais, sob a alegação de controlar o poder que antes era comandado pelos políticos da chamada República do ‘Café com Leite’ (oriundos dos estados de São Paulo e Minas Gerais). “Após o Governo Provisório, Vargas exerceu um mandato constitucional, no período de 1934-1937. [...] Uma nova constituição, promulgada em 1937, criou o Estado Novo, que retomou o caráter centralizador e autoritário do governo. O texto suprimiu a liberdade partidária, a independência entre os três poderes e o próprio federalismo. Os prefeitos passaram a ser nomeados pelos governadores - que, por sua vez, eram nomeados pelo presidente”. Fonte: Agência Câmara de Notícias.

Procuramos respeitar a grafia da época. Os trechos das atas seguem uma ordem cronológica e expressam o pensamento dos vereadores captado pelos secretários que as escreveram. Na seleção dos fatos procuramos não comprometer o contexto do que se quer evidenciar, isto é, a repercussão de fatos que ocorrem no município e que são debatidos no plenário da Câmara Municipal de Camocim.

Nesta primeira legislatura, destaca-se o desmascaramento da tese de que o Porto de Camocim era impraticável para entrada de navios de médio e grande porte. Com a entrada do navio “Aratanha” em nosso porto, foi por água abaixo uma mentira de quase quinze anos, divulgada pela empresa inglesa *Booth Line* com a conivência do prático de barra. Durante esse tempo, os ingleses ganharam muito dinheiro utilizando uma frota de rebocadores que realizavam o transporte de mercadorias dos navios que ficavam fundeados na boca da barra. Vejamos:



1ª LEGISLATURA - 1948 a 1950.

Presidente: José Terceiro Fontenele

VEREADORES:

Alfredo Othon Coelho

Eduardo Normandia Albuquerque

Fernando Trévia

José Moacir Rocha Aguiar

Jose Silvestre Magalhães

Luís Alves Nóbrega

Pedro Terceiro de Oliveira

Setembrino Fontenele Veras

(Suplente) José Gouveia Filho

Prefeito: Francisco Ottoni Coelho.

1º LIVRO DE ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS. 1948

Sessão Ordinária – 22/04/1948. (p. 19 e 19v).

“[...] A seguir o Vereador Fernando Trévia requereu fosse dirigido pela Mesa um telegrama ao Sr. Presidente da República, comunicando a entrada no ancoradouro interno de nosso porto do vapor nacional “Aratanha” e solicitando providências para início do prometido serviço de dragagem do Porto de Camocim.

[...] Com a palavra o Vereador Moacir Aguiar, depois de tecer considerações em torno da importante significação da entrada em nosso porto do vapor Aratanha, requereu que a Casa emitisse um voto de congratulação e de louvor ao Sr. Presidente da Associação Comercial de Camocim, ao prático Antonio Esmerino Lopes e a firma local Carneiro & Veras, na pessoa de seu gerente Sr. José Maria Veras, pelo tenaz esforço por eles despendido no sentido de que se transformasse em esplendida e palpável realidade isto que se constitui de há muito a mais sentida aspiração do povo de nossa terra”.

Outros assuntos merecem destaque, como os destacados pelo vereador Moacir Aguiar,² que iam desde a preocupação de se

² A Família Aguiar é uma das mais antigas e tradicionais na política local atuando tanto no poder executivo como no legislativo. Moacir Aguiar é o primeiro nome a aparecer no parlamento camocinense na documentação. Além dele, também exerceram mandatos na Câmara José Hindenburg Sabino Aguiar; Luciano Aguiar Trévia; Sérgio de Araújo Lima; José Stélio Rocha Aguiar Júnior e Maria Cláudia Aguiar Neves. Estes três últimos exerceram mandatos na mesma legislatura, a 12ª (1993 a 1996). Sérgio Aguiar

querer melhor equipar o material rodante da Estrada de Ferro de Sobral à circulação de uma pedinte “infeliz” pelas ruas da cidade:

Sessão Ordinária – 29/04/ 1948 (p. 20v).

“[...] Achavam-se sobre a Mesa os seguintes requerimentos que postos em discussão foram aprovados: Do Vereador Moacir Aguiar solicitando que a Mesa telegrafe ao Diretor da R.V. C., pedindo a remessa para a E. F. S. de trinta dos cem vagões que aquela Rede está recebendo do sul do país”. “[...] Do Vereador Moacir Aguiar pedindo que a Mesa telegrafe à Marinha Mercante pedindo que faça escalas neste porto os navios que fazem a linha Porto Alegre- Belém”.

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Camocim. 31 de Maio de 1948.

“[...] O vereador Moacir Aguiar requer que a Casa apelasse para quem de direito, no sentido de ser retirado da circulação um carro lúgubre que conduz a infeliz “Cícera” e que corre diariamente nossas ruas, num espetáculo degradante e comovedor e que não condiz com nossos foros de cidade civilizada. Requerimento aprovado” (p. 21)



2ª LEGISLATURA – 1951 a 1954

Presidente: Joaquim Pereira de Brito

VEREADORES:

Francisco Veras Fontenele

Francisco Martiniano Marques

e José Stélio Rocha Aguiar Júnior foram presidentes da Câmara Municipal de Camocim nos biênios (1993-1994) e (1999-2000), respectivamente.

Francisco de Paulo Rocha
Francisco Ottoni Coelho
José Hindenburg Sabino Aguiar
João Oldernes Fiúza Lima³
João Demetrio Tahim
José Silvestre Magalhães
(Suplente) Manuel Saldanha de Brito Júnior

Prefeito: Setembrino Vêras

2º LIVRO DE ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS. 1951

**4ª Reunião Extraordinária – 10 de Janeiro de 1951
(p. 80v).**

“[...] Setembrino Veras foi à tribuna onde leu ofício no qual renunciava ao seu mandato de vereador”.

5ª Reunião Extraordinária – 18 de Abril de 1951 (p. 96v).

“[...] Esteve a seguir na tribuna o Sr. Hindenburg Aguiar que leu e justificou um Projeto de Lei que autoriza a Prefeitura de Camocim a fornecer gratuitamente energia elétrica às sociedades recreativas, esportivas, caritativas, dançantes ou educacionais, desta cidade. O Projeto que trazia a assinatura

³ “Foi comerciante lojista e teve atuação na indústria salineira. Incursionou pela política e, graças ao prestígio que desfrutava na cúpula partidária e à liderança que exercia na comunidade, foi eleito vice-prefeito de Camocim. Não ficou alheio à principal atividade desenvolvida no distrito de Bitupitá, a pesca. Foi proprietário de currais de pesca e, no seu ramo de negócio, exercia a compra e venda de materiais destinados a esta atividade. João Oldernes Fiuza Lima era respeitosamente tratado por todos, que o chamavam de “Seu Fiuza””. *In*: TELES, Adauto. *Bitupitá: crônicas do tempo e do vento*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012, p. 56.

dos Srs. Veras Fontenelle, Paula Rocha, Hindenburg Aguiar, Pereira de Brito, João Demétrio e Fiúza Lima, tomou o Nº de Projeto de Lei 2/51 e foi enviado à consideração da Comissão de Finanças. Apresentou ainda o orador um outro Projeto de Lei que “Autoriza o Prefeito Municipal a isentar de imposto, nos dias de feiras, os lavradores e produtores do município e a regulamentação das feiras livres”. [...] O Projeto tomou o Nº 3/51 e foi enviado à Comissão de Finanças e Administração Municipal”.

3º LIVRO DE ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS. 1951 - 1957.

11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Camocim, no segundo período da Sessão Legislativa de 1951 – 03 de Outubro de 1951 (p. 13v).

“[...] Esteve, a seguir, na tribuna o Sr. Francisco Veras Fontenelle que leu e justificou um Projeto de Lei de sua autoria que “Autoriza o Prefeito a construir um prédio destinado ao funcionamento de um cinema e teatro nesta cidade”. Justificado o Projeto que tomou o Nº 17/51 foi o mesmo enviado ao exame e parecer das Comissões de “Legislação, Educação e Cultura” e “Finanças e Administração”.

2ª Reunião Ordinária da 2ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, no ano de 1952 (p. 21).

“[...] Ofício do Gabinete Civil da Presidência da República transmitindo informações do Ministério de Viação em atendimento ao telegrama desta Câmara sobre as obras da

construção da Ferrovia Camocim-Parnaíba e prosseguimento das obras do Cais do Porto”⁴.

Ata da Sessão Ordinária – 29 de Outubro de 1952 (p. 27v).

“[...] Com a palavra o Vereador João Oldernes Fiúza Lima, referindo-se ao infausto falecimento do Cel. Vicente de Paula Aguiar, ocorrido em Fortaleza, no dia 17 de Setembro último, pede que seja consignado na ata da presente sessão um voto de profundo pesar e que seja feita a respectiva comunicação à família do extinto. Submetido à votação o requerimento é o mesmo aprovado por unanimidade”

Ata da Sessão Ordinária – 22 de Março de 1953 (p. 33v).

“[...] O Vereador Joaquim Pereira de Brito requer que se telegrafe ao Sr. Vicente Morel agradecendo a valiosa oferta de um relógio para a Igreja Matriz, o qual será instalado por ocasião das comemorações do Centenário de nascimento de seu pai José Severiano Morel. O Vereador Hindenburg Aguiar propõe que se telegrafe às autoridades competentes solicitando com a maior urgência o início dos serviços da Construção da Rodovia Camocim-Parnaíba, constante no orçamento da União, em face da situação de calamidade que atravessamos”.

Ata da Sessão Ordinária – 05 de Maio de 1953 (p. 34v).

“[...] Ordem do Dia. **Parecer Nº 9/53** da Comissão de Legislação, Educação e Cultura favorável ao projeto de lei Nº2/53 substituindo as denominações de Rua Virgílio Melo Franco e da Praça da Matriz e dá outras providências”.

⁴ Referência ao salário do Maestro da Banda Municipal. (José Vieira Neto – Maestro da Banda de Música do Município – 1952. Cr\$ 800,00 – Gratificação pelos seus serviços).

***Ata da Primeira Sessão da Segunda Legislatura de 1953
– 25 de Setembro de 1953.***

“[...] Expediente. c) Ofício da Assembleia Legislativa do Ceará comunicando que atendendo ao apelo formulado pelo Sr. Deputado Jacinto Antunes, congratula-se pela louvável iniciativa da construção da primeira draga destinada ao porto de Camocim”.

(Aliança Democrática Camocinense – Líder: José Hindenburg Aguiar – Líder – 1954)

Líder da Maioria. Opositor – Francisco Ottoni Coêlho.



3ª LEGISLATURA - 1955 a 1958

Presidente: José Maria Parente Viana

VEREADORES:

Alfredo Veras Coêlho

Amanajás Passos de Araújo

Francisco Veras Fontenele

Francisco Basílio Cardoso

Gregório Francisco Alexandrino

João Demetrio Tahim

Kleber Pessoa Navarro Veras

Luis Lopes Viana

(Suplente) Raimundo Nonato Vasconcelos - UDN

(Suplente) José Deolindo de Araújo – UDN

(Suplente) Joaquim Pereira de Brito – PSD

Prefeito – Murilo Rocha Aguiar

10ª Sessão Ordinária – Período Legislativo de 1955. 27 de Maio de 1955 (p. 63).

“[...] Expediente: Mensagem Nº 13/55 de 26/5/55, submetendo à consideração e aprovação desta Casa o Projeto de Regulamento para o Matadouro Público desta Cidade, a ser inaugurado em breves dias, Mensagem Nº 12/55, de 24/5/55 – Comunicando a esta Câmara o seguinte: “Tendo esta Prefeitura recebido Ofício da Chefia da Delegacia do Serviço de Patrimônio da União no Ceará, comunicando haver D. Elisa Costa Pinheiro, residente nesta cidade, requerido aforamento de um terreno de Marinha, situado nesta cidade, limitando-se ao Norte com a Rua 13 de Maio, ao sul com o terreno ocupado pela requerente, a leste com a rua da Praia e a oeste com a Rua Engenheiro Privat, em cujo terreno acha-se engravado um prédio desta Prefeitura, que antigamente serviu de Mercado de Peixe – venho solicitar dessa Casa o seu pronunciamento a respeito, a fim de que o Governo Municipal possa dar uma resposta a a respeito”.

19ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo de 1955. 23 de Novembro de 1955 (p. 78).

“[...] Expediente: Usou da palavra o Snr. Vereador Francisco Basílio Cardoso se referindo sobre as Conferências Vicentinas desta Cidade, externando as eficientes obras prestadas pelos mesmos a coletividade, especialmente aos indigentes desta Cidade, destituídos completamente de melhor sorte e, por estar ciente da pequena subvenção que foi dispensada às Conferências locais, incluído no orçamento para o exercício de 1956 da Prefeitura Municipal, como se trata de uma grande obra social, nesta cidade, a cargo e responsabilidade única das Conferências Vicentinas, opina para que seja elevada a subvenção que foi dispensada às referidas

Conferências da quantia de Cr\$ 3.000,00 para a quantia de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00) dado o seu exposto, foi aprovado por unanimidade a sua emenda, passando assim para a quantia de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00) a referida subvenção para o exercício de 1956”.

1ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo de 1956. 25 de Março de 1956 (p. 84v).

“[...] Expediente: Constatou da leitura de um telegrama desta Câmara passado em conjunto com Associações de Classes desta cidade, dirigido aos Snrs. Ministro da Viação, Ministro Parsifal Barroso, Deputado Armando Falcão, Deputado Adail Barreto, Deputado Wilson Roriz, Deputado Pontes Neto, jornais e Emissoras de Fortaleza, Governador do Estado e Presidente da República, no sentido de intervir em poderes constituídos, fim evitar ação Diretoria Rede de Viação Cearense contra Oficinas nesta cidade, telegrama: Estando Diretoria Rede Viação Cearense retirando máquinas operatrizes outros aparelhos e transferindo operários das oficinas aqui sediados, com propósito declarado extinguir paulatinamente mesmas oficinas, tudo em contradição compromissos assumidos 1949vg Representantes todas classes sociais vg reunidas numa comovedora unanimidade vg Delegaram-nos poderes para recorreremos Vosso Alto patrocínio sentido obstar consumação daquelle injustificavel desígnio que importaria golpe mortal contra esta cidade pt Seguindo as assinaturas de todas as Associações de Classe desta Cidade e desta Câmara”.

Reunião Ordinária – 1º Período. 2 de Abril de 1956 (p. 87 v e 88).

“[...] Expediente: **Projeto de Lei Nº 2/56 de 2/4/56**, desta Câmara que, “Considera de Utilidade Pública a **Biblioteca**

Camocim Clube pelos relevantes serviços que tem prestado e vem prestando ao desenvolvimento da Cultura e da intelectualidade de Camocim”⁵.

14ª Reunião Ordinária – 1º Período. 23 de Abril de 1956 (p. 94).

[...] Expediente. **Projeto de Lei Nº 4/56, de 23/4/56**, do Snr. Prefeito em exercício José Maria Parente Viana, cujo Projeto de Lei, “Autoriza o Poder Executivo a adquirir por compra, o terreno onde se encontra encravado o Matadouro Municipal da Cidade de Camocim e dá outras providências”⁶.

3ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 10 de Setembro de 1956 (p. 107v).

[...] Expediente: Foram lidos os seguintes documentos: cópia do ofício Nº 31/56 de 4 de julho último dirigido pelo Presidente da Câmara ao Exmo. Sr. Presidente da República, solicitando a inclusão do Porto de Camocim na escala de navios da linha Itajaí/Tutóia, tanto na ida como na volta; telegrama do Chefe da Nação acusando o recebimento do ofício ora lido e comunicando haver encaminhado o assunto ao Lloyd Brasileiro afim de ser devidamente apreciado”.

3ª Sessão Extraordinária – 25 de Outubro de 1956 (p. 117).

[...] No expediente constou da leitura do Projeto de Lei Nº 21-A/56, que cria a Biblioteca Municipal”.

⁵ José Maria Parente Viana – Prefeito Interino, substituindo Murilo Rocha Aguiar por 60 dias (Março – Maio) – 28/05/1956 – Reassume a presidência da Câmara.

⁶ Murilo Aguiar reassume a Prefeitura em 21/05/56.

10ª Reunião Ordinária – 1º Período Legislativo - 1957. 9 de Abril de 1957 (p. 126v).

“[...] Assunto: Comunica a instalação de Residência. “Tenho a satisfação de comunicar-vos que por ato do Snr. Engenheiro Chefe do 4º Distrito de Portos, Rios e Canais, em data de 28 de Março próximo passado, foi creada uma Residência nesta cidade, para a qual fui designado, a fim de Chefear os serviços de dragagem cais de proteção e cais de atracação”. Etc. AA. Cláudio Bonfim Marinho de Andrade. Engenheiro Residente”.

14ª Reunião Ordinária – 1º Período Legislativo. 22 de Abril de 1957 (p. 130v).

“[...] Ofício de Nº 4/57, autoriza a abertura de Créditos Especiais para acorrer ao pagamento de contas de exercícios findos e despesas com os festejos da chegada da “Draga Camocim”.

20ª Sessão Ordinária - 31 de Outubro de 1957 (p. 147v)

“[...] Nº 11/57 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer doação de um terreno ao Ministério da Marinha, de 25 por 50 metros, situado na Praça José Severiano Morel, entre as ruas José de Alencar e o atual prédio da Prefeitura Municipal, para a construção de um prédio destinado à Agência da Capitania dos Portos, nesta cidade”⁷.

4º LIVRO DE ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS. 1957-1962. (Livro sem paginação).

⁷ José Maria Parente Viana assume por mais sessenta dias a prefeitura no período de licença para o Prefeito viajar à Capital da República.

2ª Sessão Extraordinária da Terceira Legislatura – 1º Período Legislativo do Ano de 1958. 29 de Março de 1958.

“[...] Expediente: Mensagem Nº 2/58, datada de 24/3/1958, dirigido, digo de autoria do Snr. Prefeito Municipal Murilo Rocha Aguiar, dirigido ao Snr. Presidente e demais Vereadores, na qual solicita desta Câmara, licença de 60 dias para se ausentar deste Município “e, se o caso exigir, viajar até à Capital da República onde tratarei mais de perto das providências a serem adotadas”, para evitar as consequências da seca”⁸. (Aprovado por unanimidade).

7ª Sessão Ordinária – 3ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 15 de Abril de 1958.

“[...] Ordem do Dia: Foi aprovado por unanimidade a redação final do Projeto de Lei Nº 2/58, de 14/4/58, que aprova o Plano de Obras e autoriza o Poder Executivo a contratar como Tesouro Nacional empréstimo de seis milhões de cruzeiros, para Ampliação e Melhoramento do Serviço de Força e Luz da cidade, constante do referido plano”.



4ª LEGISLATURA – 1959 a 1962.

Presidente: Joaquim Pereira de Brito

VEREADORES:

Joaquim Soares Parente

Jaime Geminiano de Sousa

⁸ Desde que foi empossado, o referido prefeito pediu com essa, três licenças para se ausentar do município.

Luís Lopes Viana
Manoel Araújo Coutinho
Maria Carmelita Veras de Paula
Otavio de Santana
Osmundo Rodrigues Campos
Pedro Veras
Raimundo Nonato Vasconcelos
Tomás de Aquino Cavalcante
(Suplente) Francisco Basílio Cardoso
(Suplente) Maurício de Lacerda Rêgo
Francisco das Chagas Teixeira

Prefeito: Carlos Trévia

Vice-Prefeito: José Maria Parente Viana

8ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 23 de Abril de 1959.

“[...] Expediente: [...] Um ofício da Associação dos Retalhistas de Camocim, dirigido a esta Câmara, no qual convida para se fazer presente a Sessão Solene que fará realizar no dia 23 do corrente às 20 horas, em comemoração a passagem do 25º aniversário de sua fundação”. (Ano de fundação: 1934)

30ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 2º Período Legislativo. 29 de Setembro de 1959.

“[...] Expediente: Conistou, foi lido pelo Vereador Manuel Araújo Coutinho um abaixo assinado da maioria dos Vereadores da bancada situacionista desta Câmara, dirigido ao Snr. Prefeito Municipal, tendo o mesmo (requerido) solicitado ao Snr. Prefeito remeter por intermédio desta Câmara, o referido abaixo assinado ao Snr. Prefeito Municipal – cujo pede a proibição da saída de peixe deste Município para outros, ficando assim a população prejudicada pela falta do pescado”.

34ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 2º Período Legislativo. 09 de Outubro de 1959.

“[...] Foi lido a cópia do seguinte telegrama: “VILA REAL – Para Doutor Linneu Gomes – São Paulo- (SP)- Tendo chegado conhecimento desta Casa deverá ser cancelado operações Real nesta Cidade não tomar tal deliberação continuando permanência linha. Saudações- Joaquim Pereira de Brito – Presidente Câmara Municipal”.

38ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 2º Período Legislativo. 23 de Outubro de 1959.

“[...] Expediente: Constou, foi lido pelo Vereador Manuel Araújo Coutinho, um Projeto de Lei Nº 4/59, de 23/10/59, de sua autoria, no qual cria o Cargo de Mestre de Banda de Música, isolado e de provimento efetivo e com o aumento de vencimentos para Cr\$2.000,00, tendo solicitado desta Câmara aprovação para o referido Projeto de Lei, tendo sido submetido ao plenário foi aprovado por unanimidade”.

“[...] Em tempo, o Vereador Osmundo Rodrigues Campos, em seu discurso nesta sessão tendo em vista, em dias próximos fazer uma inauguração de um Moinho de grande capacidade em produção para beneficiamento de sal moído, neste Município – antecipadamente fez convite a esta Casa para o comparecimento de seus membros a essa inauguração e para isso avisaria oportunamente o dia exato para tal fim”.

39ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 2º Período Legislativo. 10 de Novembro de 1959.

“[...] Concedida a palavra ao Vereador Osmundo Campos que se reportou sobre o fechamento com cerca de arame do canto do primeiro armazém ao muro da Estrada de

Ferro, fechando assim o trânsito do movimento comercial do desembarque de carga chegada e saída deste porto, isto pela firma Construtora das Pontes de Cimento armado, para atracação de navios, que esta Câmara se dirigisse a firma Construtora para obter o trânsito livre para o movimento comercial do porto, tendo o Sr. Presidente designado a Comissão de Urbanismo e Fomento para junto com o Sr. Prefeito Municipal tomarem as providencias neste sentido [...]”.

Algumas notas sociais e políticas recolhidas das Atas da 4ª Legislatura:

29/04/1960 – Morte do comerciante José Gomes Parente, em Fortaleza – Político do Partido Social Democrata – PSD.

10/05/1960 – Maurício Lacerda Rêgo assume a vaga de Osmundo Campos em sua licença de 30 dias.

22/Setembro/1960- Bodas de ouro do casal Antonio Zeferino Veras e Maria Coêlho Vêras.

- Voto de louvor aprovado na Câmara.

- Representação da Câmara na Festa.

- Oficiante: Mons. José Augusto da Silva (Vigário em Camocim por 24 anos).

7ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 12 de Abril de 1961.

“[...] Hum ofício S/N datado de 29/3/1961 – de autoria do Snr. Prefeito Municipal Carlos Trévia, no qual, traz ao conhecimento dessa Casa, que o Deputado Murilo Aguiar conseguiu, na esfera federal, uma verba especial de Cr\$ 2.000.000,00, destinado ao reaparelhamento elétrico da Uzina de Luz desta Prefeitura, que abastece a cidade”.

23ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 16 de Abril de 1961.

“[...] Facultada a palavra fez uso da mesma, o Snr. Vereador Rdo. Nonato Vasconcelos, que solicitou para que fosse inserido na ata desta sessão um voto de pesar pelo falecimento de um antigo chefe político nesta cidade e Ex-Prefeito Municipal o Cidadão Snr. Antonio Alcindo Rocha, ocorrido no dia 5 do corrente mês às 11 horas.”

26ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 24 de Maio de 1961.

“[...] Foi lida a mensagem Nº 6/61, de 18/5/61, e o Anexo Projeto de Lei Nº 6/61, de 18/5/61, que Autoriza a doação, por parte da Prefeitura Municipal de Camocim, ao Governo do Estado do Ceará, na pessoa do Doutor José Parsifal Barroso, de um terreno na Praça Francisco Nelson, para Edificação de Estabelecimento de Ensino, de Aatoria do Snr. Prefeito Municipal Carlos Trévia”⁹.

⁹ Tal estabelecimento refere-se ao prédio construído ao lado da Praça Francisco Nelson, no Bairro Cruzeiro para ser um ginásio industrial. No entanto, em julho de 1969, o **Ginásio Padre Anchieta**, fundado em 1955 e depois rebatizado para **Ginásio Estadual Padre Anchieta** em 1963 e **Colégio Estadual Padre Anchieta (CEPA)** em 1966, foi transferido para este prédio por ordem do Major Francisco de Assis Fernandes Bastos – Diretor de Ensino do 2º Grau do Estado do Ceará. Em 2006, o CEPA passou a denominar-se **Colégio Estadual Professor Ivan (CEPI)**, de acordo com o Decreto Nº 28.264, de 02 de junho de 2006, assinado pelo Governador Lúcio Alcântara. Embora o projeto de doação do terreno tenha sido aprovado em 1961 na gestão do prefeito Carlos Trévia (1959-1962), o Livro de Atas do CEPI aponta que a efetivação da doação ocorreu na administração do prefeito João Batista Rocha Aguiar (1963-1966). Fonte: Livros de Atas do Colégio Estadual Professor Ivan (CEPI).

*Sociedade Pesqueira de Camocim – Recebe doação de terreno da Prefeitura à Rua da Praia. PL 07/61. Aatoria do Vereador Joaquim Soares Parente¹⁰.

* Ato de Louvor à Sociedade Pesqueira de Camocim – 21 de novembro de 1961.

11ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 12 de Abril de 1962.

“[...] Foi lido um telegrama procedente de Brasília, DF.Nº 120.102-80-5 – 14hs, de autoria do Snr. Francisco José Ferreira Studart – Oficial Gabinete Presidente Republica – Dirigido ao Presidente da Câmara Vereadores – Camocim – do teor seguinte: *“Tenho a satisfação comunicar Presidente e demais membros Câmara Vereadores Governo Federal através Decreto acaba dar autorização para funcionamento da Companhia de Eletrificação Centro Norte do Ceará vg empresa de iniciativa Governo Dr. Parsifal Barroso vg que vai produzir força e luz elétrica toda região centro norte do Ceará vg beneficiando Municípios não atingidos energia Paulo Afonso vg nos quais inclui essa Comarca PT”*.

5º LIVRO DE ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS – 1962 -1964.

(As páginas não estão numeradas, apenas rubricadas)

26ª Sessão Ordinária – 4ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 05 de junho de 1962.

“[...] Expediente: Foi lido ofício S/N datado de 4/6/62 – dirigido a esta Casa de autoria do Snr. Diretor-Presidente

¹⁰ Este terreno referido como doado à Sociedade Pesqueira de Camocim é o correspondente à área onde hoje se encontram as pesqueiras e a CEDAP, antiga CEPESCA, onde também funcionou por pouco tempo um mercado de venda de peixes.

da Companhia Telefônica de Camocim- Pe. Ivan Pereira de Carvalho, no qual solicita aos Vereadores dessa Câmara a apresentação de um projeto de lei para ser aprovado autorizando o Poder Executivo Municipal, conceder permissão à mesma Companhia Telefônica a explorar o serviço telefônico urbano no Município de Camocim, como também a utilização dos postes da iluminação pública para neles serem colocados os cabos e caixas de distribuição da Rede a fim de se fazer as instalações dos aparelhos telefônicos nos edifícios particulares e públicos nesta cidade”.

- 04/06/62 – Posse de Maurício Lacerda Rêgo em substituição a Osmundo Rodrigues Campos.
- Assume o cargo de vereador o Snr. Francisco das Chagas Teixeira, durante o impedimento de 30 dias do Vereador Joaquim Soares Parente. (licença) 06/06/62.
- Aprovado Projeto de Lei que concede a exploração do serviço telefônico na cidade – 28//11/62.
- Lei Nº 6/62 de 5/11/62, de autoria do Snr. Prefeito Municipal Carlos Trévia que “Dispõe sobre a organização de Sociedade de Economia Mista para a construção e exploração industrial dos Serviços de Abastecimento Público de Água e Sistema de Esgotos Sanitários neste Município e dá outras providências”.



5ª LEGISLATURA – 1963 a 1966.

(Eleição de 7 de Outubro de 1962)

1963 – Presidente – Amanajás Passos de Araújo

1964/1965 – Presidente – Antonio Marques de Almeida

1966 – Presidente – Luís Lopes Viana

VEREADORES:

Carlos Alberto Nóbrega
Gregório Francisco Alexandrino
João Oldernes Fiúza Lima
Luis Damião de Oliveira
Maria Carmelita Veras de Paula
Mauricio Lacerda Rêgo
Otavio de Santana
Raimundo Ferreira de Albuquerque
(Suplente) Joaquim Pereira de Brito
(Suplente) Valdemar Bessa

Prefeito: João Batista Aguiar

Vice: Setembrino Vêras

9ª Sessão Ordinária – 5ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 29 de Abril de 1963.

“[...] Expediente: Constou, foram lidos os Projetos de Leis pelos seus autores os Snrs. Vereadores: Amanajás Passos de Araújo e João Oldernes Fiuza, cujos projetos de Leis Nº 2/63 – 3/63 e 4/63 todos datados de 29/4/63. O primeiro: “Autoriza o Poder Legislativo a conceder o desmembramento do Distrito de Barroquinha deste Município, para que seja proposta a elevação a cidade”. O Segundo: “Autoriza o Poder Legislativo votar uma Lei criando o Distrito de Amarelas”, cujos de autoria do Snr. Vereador Amanajás Passos de Araújo. O terceiro: “Autoriza o Poder Legislativo a conceder o desmembramento do Distrito de Bitupitá, deste Município, para que seja proposto à elevação de cidade, este de autoria do Snr. Vereador João Oldernes Fiuza Lima. Submetidos ao plenário foram aprovados por unanimidade”¹¹.

¹¹ Entre 1960 e 1963, vários distritos foram emancipados no Ceará, mas logo extintos. Com os projetos de leis acima aprovados, Barroquinha e

- Projetos aprovados regimentalmente em 13 de maio de 1963.
- Joaquim Pereira de Brito – Assume vacância de Maurício Lacerda Rêgo em licença de 90 dias para tratamento de saúde.

14ª Sessão Ordinária – 5ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 17 de Maio de 1963.

“[...] Em seguida foi lido pelo Snr. Vereador Luiz Damião de Oliveira o Projeto de Lei Nº 5/63, de 10/5/63, de sua autoria, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal criar tornando feriado municipal todos os dias santificados, reconhecidos e respeitados pela Igreja Católica Apostólica Romana desta cidade”. Continuando justificou as suas faltas de comparecimento às sessões, isto, verificou-se quando o mesmo está trabalhando nas salinas em carregamento de vapores e não haver na ocasião das sessões transportes para tal fim”.

17ª Sessão Ordinária – 5ª Legislatura, 1º Período Legislativo. 27 de Maio de 1963.

“[...] O Vereador Luiz Damião de Oliveira [...] sobre o descaso que se está verificando do cumprimento da nova lei que organiza nova forma da Feira Livre nos dias de Terças e Sextas-Feiras de cada semana, para que seja respeitada e obedecida o cumprimento da Nova Lei, sem omissão de

Bitupitá experimentaram essa condição, mas não se efetivaram. Vinte e cinco anos depois, Barroquinha foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 11432, de 11 de maio de 1988, com sede no antigo distrito de Barroquinha, constituído de 2 distritos: Barroquinha e Bitupitá, ambos desmembrados de Camocim. Instalado em 01 de janeiro de 1989, pela Lei Estadual nº 029, de 09 de novembro de 1990, é criado o distrito de Araras e anexado ao município de Barroquinha.

Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/ceara/barroquinha.pdf>. Acesso em 29 jan. 2019.

seu teor”.

“Em seguida o Snr. Vereador Antonio Marques de Almeida fez uma exposição da precária situação dos pescadores que mesmo vendem os seus pescados, quando estes não se sujeitam aos preços dos peixeiros revendedores do produto, que com a nossa forma da Feira livre são prejudicados e proibidos pelos fiscais a efetuarem as vendas de seus produtos, que foi deliberada a referida Comissão a tratar de entendimento sobre este assunto com o Snr. Prefeito obter do mesmo consentimento para a venda de peixes, pelos mesmos pescadores”.

40ª Sessão Ordinária – 5ª Legislatura, 2º Período Legislativo. 14 de Novembro de 1963.

“[...] Foi concedido a palavra ao Snr. Vereador Luiz Damião de Oliveira que solicitou fosse inserido nesta ata um voto de pesar pelo falecimento de um funcionário da Prefeitura Municipal desta cidade e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Sal deste Município e que fosse apresentado a família do falecido os pêsames por esta Casa [...] O Snr. Presidente nomeou uma Comissão dos Vereadores seguintes: Snrs. Luiz Damião de Oliveira, Luiz Lopes Viana e Maurício Lacerda Rêgo para ir à casa da família do falecido, apresentar os pêsames, e a mesma acompanhar o féretro do falecido Snr. Olímpio Rodrigues Moreira¹², até a sua última morada no cemitério desta cidade”.

¹² Olímpio Rodrigues Moreira foi um sindicalista que atuou por muito tempo como Presidente do Sindicato dos Salineiros de Camocim, hoje denominado Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal de Camocim, filiado à Central de Sindicatos do Brasil (CSB), desde 2017. Fonte: <http://csb.org.br>. Acesso em 30 jan.2019.

Ata de Sessão Ordinária – 5ª legislatura – 1º período – 20 de maio de 1964 (p. 5v).

“[...] Tendo em vista os ataques dirigidos ao Snr. Prefeito Municipal, no programa “A Pinto Martins vai à Rua”, editada na ‘Amplificadora Pinto Martins’, nesta cidade, às quintas-feiras de cada semana, e por este motivo o Snr. Presidente nomeou uma comissão composta dos Snrs. Vereadores: **Luiz Lopes Viana, Raimundo Ferreira de Albuquerque e Luiz Damião de Oliveira**, para ter um entendimento sobre as críticas sem a ética moralizadora para efeito construtivo”.

Renúncia do Vereador **Amanajás Passos de Araújo**. Substituto: Sr. **Valdemar Bessa**. 24 de março de 1965.

1965. Presidente: Antonio Marques de Almeida.

Secretário: Luís Damião de Oliveira.

1965 – Grande inverno com inundações e desabamentos de casas.

Projeto de Lei Nº 1/65 de 13/4/65 autorizando o Chefe do Executivo a abrir crédito especial para fazer face às despesas de escoamento de águas para o mar. Total do crédito: Cr\$800.000,00.

1965 – 04 de junho. **Maurício de Lacerda Rêgo** solicita 90 dias de licença. Assume o vereador **Joaquim Pereira de Brito**.

1965- 5ª Sessão Extraordinária – 13 de agosto – 5ª legislatura (período de recesso) – (p. 52).

“[...] Projeto de lei Nº 5/65 de 12 do mês de agosto do corrente ano, de autoria do Snr. Prefeito Municipal de Camocim, João Batista Aguiar. “Autoriza o Prefeito Municipal a criar o Serviço Autônomo de Água e Esgoto em nosso município e dá outras providências”.

1965- 8ª Sessão Extraordinária – 16 de agosto – 5ª legislatura (período de recesso) – (p. 55v).

“[...] Foi lido Projeto de Resolução Nº 1-65 – Declara a perda do mandato do vereador Maurício de Lacerda Rêgo. ‘eleito sob a legenda do Partido Social Democrático, em virtude de ter aceito e estar exercendo emprego público remunerado, como servente do Posto de Saúde de Camocim, admitido pelo Exmo. Sr. Secretário de Saúde do Estado do Ceará”.

1965 – 28 de outubro – Pedido de licença do Vereador João Oldernes Fiuza Lima para tratamento de saúde. Convocado para assumir a vaga o Vereador Francisco das Chagas Teixeira.

1965- 53ª Sessão Ordinária – 25 de novembro – 5ª legislatura (2º período) – (p. 74).

“[...] Foi lido um ofício datado de 21/11/65 do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, dirigido a esta Câmara, no qual comunica a posse da nova Diretoria que dirigirá este Sindicato no período administrativo de 21/11/65 a 21/11/67, tendo como presidente o Sr. Horácio Lourenço dos Santos e como Secretário o Sr. Francisco Zeferino da Silva. Facultada a palavra. Usou da palavra o Sr. Vereador Antonio Marques de Almeida, que se reportou em referência a data natalícia do Sr. Deputado Murilo Rocha Aguiar, em que se referiu aos grandes feitos efetuados pelo mesmo na nossa cidade de Camocim. E que determinou que fosse inserido nesta Ata um voto de louvor pelos grandes benefícios, prestado pelo mesmo a esta querida cidade, por este motivo ser passado um telegrama parabenizando o aniversariante”.

1966. Presidente: Luiz Lopes Viana

Secretário: Joaquim Pereira de Brito

12 de abril de 1966 – Voto de louvor ao Prefeito **João Batista Rocha Aguiar** por ter dotado a Câmara de um mobiliário.

25 de outubro de 1966 – Projeto de alteração do Regimento Interno da Câmara, criando os cargos de Vice-Presidente e Segundo Secretário na Mesa Diretora da Câmara. PL Nº 2/66 de 24/10/66.



6ª LEGISLATURA - 1967 a 1970.

1967/1970 - Presidente: Joaquim Pereira de Brito

VEREADORES:

Antonio Marques de Almeida
Antonio Minguiera Braga
Carlos José Pessoa Navarro Veras
Luiz Lopes Viana
Manoel Soares Veras
Maria Carmelita Veras de Paula
Otávio de Santana
Raimundo Filomeno Ferreira
Raimundo Ferreira de Albuquerque
Raimundo Pereira Neto

Prefeito: Setembrino Veras

11 de Abril de 1967 – PL. Nº 1/67 de 10/04/67 (p. 112).

“[...] De autoria do Prefeito Municipal Setembrino Veras que
“Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a doar à
Companhia Mista do Governo do Estado do Ceará, denomi-
nada Ceará Pesca S/A – Companhia de Desenvolvimento,
um terreno à Rua da Praia, para utilização e construção de
uma Fábrica de Gelo”.

Ata da 5ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura- 1º Período – 21 de abril de 1968 (p. 140).

“P.L. Nº 03/67 de 05/12/67, de autoria do Prefeito Municipal de Camocim, Setembrino Fontenele Veras com teor seguinte: “Transforma o designativo da Praça 15 de Novembro, nesta cidade, para o onomástico Vicente Aguiar”, por força do Art. 1º, desta lei, até seu final limitado com o prédio de propriedade da Snra. Eliza Costa Pinheiro, com frente para o mar, atualmente sem nome, passará a denominar-se “Avenida João Napoleão”.

1968. Presidente: Joaquim Pereira de Brito

Vice-Presidente: Manuel Soares Veras

1º Secretário: Carlos José Pessoa Navarro Veras

2º Secretário: Raimundo Filomeno Ferreira

Ata da 3ª Sessão Extraordinária – 6ª Legislatura- 1º Período – 11 de junho de 1968 (p. 148).

“[...] O Snr. Vereador Antonio Marques de Almeida que elogiou bastante o Snr. Prefeito Municipal Setembrino Fontenele Veras, pela excelente atitude que tomou junto às autoridades competentes e a Cenorte, para a conclusão do serviço de eletrificação em nossa cidade. Agradeceu também ao Conselho Comunitário que também colaborou com seus esforços junto à CENORTE para que não ficássemos esquecidos e que fosse iniciado quanto mais breve, o serviço de eletrificação em nossa cidade, o que já está se verificando”.

Ata da 10ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura- 2º Período – 24 de setembro de 1968 (p. 157v).

“Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal de Camocim, a abrir Crédito Especial no valor de cinco mil cruzeiros novos (NCR\$ 5.000,00) e dá outras providências, para aquisição de um carro-reboque para transporte de carne

do Matadouro para o Mercado Público”. (Projeto de lei Nº 10/68, de 26/8/68).

Ata da 12ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura- 2º Período – 14 de novembro de 1968 (p. 162v).

“Autoriza ao Chefe do Poder Executivo Municipal a Suplementação de Dotação Orçamentária do Município no valor de Dez mil e quinhentos cruzeiros novos (NCR\$ 10.500,00) para a finalidade que se destina”. Prosseguimento e conclusão de obras – Construção de uma Fonte Luminosa à Praça Vicente Aguiar, antiga 15 de Novembro. Referido projeto de autoria do Snr. Prefeito Municipal Setembrino Fontenele Veras”. (Projeto de Lei Nº 16/68 de 14/11/68).

1969. Presidente: Joaquim Pereira de Brito

Vice-Presidente: Manuel Soares Veras

1º Secretário: Carlos José Pessoa Navarro Veras

2º Secretário: Raimundo Filomeno Ferreira.

6ª Sessão ordinária. 2º Período - 6ª Legislatura. 15 de setembro de 1969 (p. 192v).

NCR\$ 3.000,00 – Pagamento da desapropriação do imóvel na Rua da Independência com Humaitá para doação ao INPS.

7º Livro de Atas - 8ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura- 2º Período – 14 de novembro de 1969 (p. 2).

“[...] Projeto de Lei Nº 2/69 de 17/11/69, de autoria do Snr. Vereador Otávio de Sant’Ana, que concede o Título de Cidadão Camocinense ao Exmo. Snr. Dr. Plácido Castelo”. (Aprovado por unanimidade).

1970. Presidente: Joaquim Pereira de Brito

Vice-Presidente: Manuel Soares Veras

1º Secretário: Raimundo Filomeno Ferreira

2º Secretário: Carlos José Pessoa Navarro Veras
“[p.17] P.L. Nº 01/70 de 31/03/70, de autoria do Snr. Vereador Joaquim Pereira de Brito. Concede o Título de Cidadania ao Exmo. Monsenhor Inácio Nogueira Magalhães”.

Ata da 6ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura- 2º Período – 9 de setembro de 1970 (p. 23).

“[...] Projeto de Lei Nº 10/70 – de 28/7/70 – Abre Crédito Especial e autoriza a construção de pequena embarcação para funcionamento do Porto de Camocim”.

[...] Projeto de Lei Nº 12/70 de 8/9/70 – Autoriza o Prefeito Municipal de Camocim a fazer doação ao Serviço Social da Indústria (SESI), Departamento Regional do Ceará, de um terreno que especifica. Cujo terreno destina-se a construção do SESI, de uma Praça de Esportes e outras edificações.

Ata da 9ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura- 2º Período – 29 de outubro de 1970 (p. 27v).

“[...] Em seguida o Snr. Vereador Antonio Marques de Almeida requereu verbalmente por motivo de falecimento da Snra. Vereadora Maria Carmelita Veras de Paula e do Snr. Vereador Kleber Navarro Veras, ocorridos nos dias 14 e 15 do corrente mês respectivamente, um momento de silêncio, sendo um minuto para cada um, representando o pesar da bancada desta Casa Legislativa”.



7ª LEGISLATURA –1971 a 1972.

*Posse: 25 de março de 1971. Local:
Auditório do Patronato São José.*

Presidente: Otávio de Santana

Vice-Presidente: Carlos José Pessoa Navarro Veras

1º Secretário: Tomaz Zeferino Veras Coelho

2º Secretário: Antônio Mingueteira Braga

VEREADORES:

Artur Carneiro de Queirós

Edmundo de Paula Moreira

Francisco Romão de Menezes

Francisco Fontenele Frota

Haroldo Carvalho de Oliveira

Raimundo Pereira Neto

Cylla Chaves Fontenele

Prefeito: José Maria Primo de Carvalho

Vice-Prefeito: Luís Lopes Viana

3ª Sessão Ordinária – 7ª Legislatura – 1º Período – 12 de abril de 1971 (p. 44v).

“[...] Foi lido o Ofício Nº 20/71 do Sindicato dos Estivadores de Camocim comunicando que em virtude da renúncia do Sr. Veridiano Rosendo da Cruz do cargo de Presidente, assumia o mesmo cargo o Sr. Antonio Queirós”.

“Pela ordem falou o vereador Raimundo Pereira Neto, chamando a atenção do Sr. Prefeito Municipal pelo fato de ter liberado o preço do pescado vendido nesta cidade, estando os vendedores ambulantes exorbitando nos preços e que acha ser abuso dos referidos vendedores, chegando a pedir fosse referido pescado tabelado. A seguir, usou da palavra o vereador Antônio Mingueteira Braga, falando sobre o mesmo assunto e insistindo que o produto fosse tabelado”. (p.45).

“P.L. Nº 04/71. “Cria o Setor Municipal de Alimentação Escolar”, autoria do Sr. Prefeito Municipal”. Aprovado em 05 de maio de 1971. (p.46).

“P.L. Nº 07/71 de 04 de junho de 1971. Solicita “Autorização para doar à União Feminina de Assistência á Natalidade e

ao Ancião (UFANA), parte de um imóvel de propriedade do Município” (p. 48).

2ª Sessão Ordinária – 7ª Legislatura – 2º Período – 1º de setembro de 1972 (p. 67 e v).

SESSÃO SOLENE – SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.

LOCAL: AUDITÓRIO SÃO JOSÉ – 20h.

Oradores. Usou da palavra o vereador Artur Carneiro de Queirós, exaltando os feitos de nossos antepassados na conquista da nossa Independência e tecendo louvores ao Exmo. Sr. Presidente Emílio Garrastazu Médici pelos rumos que está dando a política brasileira, afirmando que possamos ocupar o lugar que merecemos no conceito das grandes nações. Antes de encerrar a Sessão, o Sr. Presidente convidou os presentes para cantarem o Hino Nacional o que foi feito por todos os presentes.

Autoridades presentes: Dr. José Maria Primo de Carvalho – Prefeito Municipal.

Carlos Roberto de Mendonça – Capitão PM, Comandante da 9ª Cia do 3º Batalhão da PM.

Promotor da Comarca

José Rosário – Capitão Tenente, Agente da Capitania dos Portos.

(p. 68).

“[...] Mensagem Nº 04 de 1º de Setembro que encaminha Projeto de Lei Nº 04/72 que cria na sede do Município a Biblioteca Pública Municipal Pinto Martins”. (Aprovado em 5 de outubro de 1972).

A 7ª Legislatura durou apenas dois anos. Neste período, foi feito um acordo entre as facções denominadas popularmente de

“Cara Preta” (Aguiar) e “Fundo Mole” (Coelho/Veras), ambas abrigadas no partido da ARENA (Aliança Democrática Nacional), onde se previa o revezamento do poder entre estas famílias a partir das eleições de 1970. Para isso foi candidato de consenso o Dr. José Maria Primo de Carvalho, ligado à Família Coelho/Veras, que governou de 1971 a 1972. Pelo acordo, nas eleições de 1972, o candidato único seria apontado pela Família Aguiar, mas o tal acordo foi rompido. O Sr. João Pascoal de Melo, com o apoio dos Aguiar, venceu as eleições, tendo como adversário o Dr. Aristóbulo Primo de Carvalho.



8ª LEGISLATURA. 1973 a 1976
(Eleitos em 15/11/1972).

1973/1974 - Presidente: Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz

1975/1976 – Presidente: José Maria de Lima

VEREADORES:

Álvaro Domingues Ferreira

Augusto Teles da Silva

Carlos José Pessoa Navarro veras

Francisco Romão de Menezes

Jonas Marques da Silveira

João Gomes da Silva

José Carlos Vasconcelos

Maria Luiza Navarro Veras

Raimundo Filomeno Ferreira

(Suplente) José Flávio Tahim Lima

(Suplente) Osmarina da Silva Teixeira

(Suplente) Raimundo Pereira Neto

Prefeito: João Pascoal de Melo

Vice-Prefeito: Francisco Veras Fontenele

1973 – 8ª LEGISLATURA

Presidente: Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz

Vice-Presidente: Álvaro Domingos Ferreira

1º Secretário: Jonas Marques da Silveira

2º Secretário: Augusto Teles da Silva

8º LIVRO DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM
– 1973-1975.

12ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 1º Período – 09 de abril de 1973 (p. 81v)

“[...] Osmarina Teixeira da Silva assume a vaga de vereadora deixada por Maria Luiza Navarro Veras (na sua licença de 90 dias para tratamento de saúde)”.

7ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 1º Período – 22 de abril de 1974 (p. 6v e 7).

“Foi lida a mensagem Nº 1/74 oriunda do Poder Executivo acompanhada do Projeto de Lei Nº 01/74 que autoriza o Sr. Prefeito Municipal a contrair empréstimo junto ao Banco do Brasil na importância de Cr\$ 550.000,00 para acorrer as despesas com a construção de um hotel turístico em convenio com o Governo de Estado do Ceará com a importância de Cr\$ 400.000,00 para completar o total de Cr\$ 950.000,00, custo da referida construção o Projeto Nº 2/74, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a abrir um crédito especial ao Orçamento vigente a importância de Cr\$ 950.000,00 para

atender as despesas com a construção do referido Hotel que se chamará Pinto Martins e de uma avenida que servirá de acesso ao mesmo que se denominará “Governador César Cals”. (Aprovado em 28/05/1974).

10ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 1º Período – 6 de maio de 1974 (p. 9).

Extinção de Mandato.

“[...] O Sr. Presidente considerou extinto o mandato do Sr. Vereador João Gomes da Silva [...] por ter faltado às Sessões Ordinárias desta Casa Legislativa nos dias 8 (oito), 15 (quinze), 22 (vinte e dois), 29 (vinte e nove) e 30 (trinta), correspondentes a 5ª (quinta), 6ª (sexta), 7ª (sétima), 8ª (oitava) e 9ª (nona) sessões, respectivamente, tudo no mês de abril do corrente ano”.

“[...] O Sr. Presidente mandou que fosse feito ofício ao Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral da 32ª Zona Eleitoral comunicando a Extinção do mandato do ex-vereador João Gomes da Silva e que fosse convocado a Sra. suplente de vereadora da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) Osmarina Teixeira da Silva”.

12ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 1º Período – 27 de maio de 1974 (p. 10).

“Em seguida o Sr. Presidente deu posse a Vereadora Osmarina Teixeira da Silva na vaga deixada pelo ex-vereador João Gomes da Silva, de acordo com o parágrafo 2º do artigo 39 da Lei Estadual 9457/71”.

1ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 2º Período – 01 de agosto de 1974 (p. 12).

“[...] O Sr. Presidente abriu os trabalhos, dando posse, dentro das formalidades regimentais, do Vereador Raimundo Pereira Neto, na vaga deixada pela Vereadora Maria Luiza Navarro Veras, (ZOCA) que entrava de licença por um ano”.

5ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 2º Período – 26 de agosto de 1974 (p. 14 e v).

“[...] Expediente: Lido o Ofício 103/74, do Poder Executivo remetendo o autógrafo do Decreto Nº 13/74 do Poder Executivo declarando Calamidade Pública no Município de Camocim e abrindo crédito extraordinário de Cr\$ 25.000,00. [...] Projeto de Lei Nº 04/74 que outorga em concessão mudar de SAAE para CAGECE, os serviços públicos municipais de abastecimento de água e Coleta de Esgotos Sanitários. (Arquivado em 29 de novembro de 1974); Projeto de Lei Nº 5/74 que autoriza a abertura de Crédito Especial na importância de Cr\$ 950.000,00 para construção do Hotel Municipal Pinto Martins e a respectiva via de acesso”.

“O Vereador José Maria de Lima [...] pedindo, ainda que o Sr. Prefeito mandasse restaurar a Biblioteca Pública Municipal, pelo seu valor histórico, ainda mais por ter nela nascido o Grande Pinto Martins”.

20ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 2º Período – 28 de novembro de 1974 (p. 24).

“Foi lido parecer Nº 17/74 [...] dado ao Projeto de lei Nº 05/74, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a abrir crédito especial de Cr\$ 950.000,00 [...] para a construção do Hotel Municipal “Pinto Martins” e uma via de acesso. Referido Parecer sugere que o Sr. Prefeito Municipal procure outro local para a referida construção em virtude do atual, distante cerca de 3 quilômetros do centro da cidade, ser inconveniente em virtude da falta de condução e também pela dificuldade de abastecimento d’água, dada também a distância da rede distribuidora do precioso líquido”.

1975 – 8ª LEGISLATURA

Presidente: José Maria de Lima

Vice-Presidente: Álvaro Domingos Ferreira

1º Secretário: Jonas Marques da Silveira

2º Secretário: Augusto Teles da Silva

1ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 3º Período – 31 de janeiro de 1975 (p. 30v).

“Expediente: Foi lida uma denúncia feita pelo cidadão Antônio Minguiera Braga, oficial reformado da Polícia Militar do Ceará, contra o Sr. João Pascoal de Melo, Prefeito Municipal de Camocim, acusando-o de ter infringido o inciso X do art. 4º do Decreto Lei 201/67, em virtude de ter se aposentado com tempo de serviço falso e ainda por terem sido desaprovadas suas contas do exercício de 1973, com graves irregularidades. (A denúncia foi recebida por unanimidade)”.

10ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 2º Período – 2 de abril de 1975 (p. 32v e 33).

“Expediente: Foi lido um requerimento dirigido a esta Casa, pelo Vereador Carlos José Pessoa Navarro Veras, do seguinte teor: “Camocim, 18 de Março de 1975. Sr. Presidente. Em decorrência do abuso de poder de que vem se revestindo a atuação da Mesa Diretora, sob sua Presidência, tolhendo o direito assegurado aos membros que formam a maioria nesta Casa, de terem inseridos em atas as atividades que desenvolvem durante as suas reuniões, com a solicitação de que figurem em ata, vimos pelo presente, servindo-nos do serviço postal, sob registro e com aviso de recepção, documentar a apresentação de requerimento em anexo, que a par de solicitar documentos consubstanciar o nosso veemente protesto às arbitrariedades e crimes cometidos

pela Mesa Diretora, com o respaldo da maioria dos Sr.es Vereadores que, a todo custo, procura sufocar os pronunciamentos imparciais que vimos fazendo, sempre voltados para uma política de alto nível e para os altos interesses da nossa querida terra. Aproveitamos o ensejo para renovar a nossa esperança de que esta Casa volte a palmilhar o caminho que nos levará ao desenvolvimento do nosso Município e da família camocinense. (Assinados). Carlos José Pessoa Navarro Veras, Francisco Romão de Menezes e Osmarina Teixeira da Silva”.

“Oradores: usando a palavra, o vereador José Maria de Lima, comentando o requerimento lido no expediente taxou-o de insolente e ofensivo à Mesa Diretora e ao Plenário desta Casa e pediu que fosse rejeitado e arquivado. Submetido á votação foi a proposição do Vereador José Maria Lima aprovada”.

8º LIVRO DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM
– 1973-1975.

**13ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 4º Período –
Outubro de 1975 (p. 7).**

“Expediente: Foi lido o Projeto de Lei Nº 04, de 07 de outubro de 1975, que veio acompanhado da Mensagem Nº 04/75 da mesma data, no qual o Poder Executivo solicita a abertura de crédito especial adicional ao orçamento vigente, no valor de Cr\$ 20.000,00, para pagamento de dois terrenos na Rua Humaitá, a fim de serem cedidos ao Ministério da Guerra para construção do Quartel do Tiro de Guerra Nº 10.001. (Posteriormente se vota a liberação de um terreno na Rua José de Alencar com Paissandu)”.

9º LIVRO DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM
– 1975-1977.

13ª Sessão ordinária. 4ª Sessão Legislativa - 8ª
Legislatura. 8 de março de 1976 (p. **23v**).

Flávio Tahim Lima assume o cargo de vereador na vaga deixada pelo Vereador Raimundo Filomeno Ferreira por renúncia.

36ª Sessão Ordinária. 4ª Sessão Legislativa - 8ª
Legislatura – 7 de maio de 1976 (p. **38v**).

“Expediente. Projeto de Lei Nº 01/76 de autoria do Vereador Jonas Marques da Silveira, declarando de utilidade pública, o Lions Clube de Camocim”.

“Projeto de Lei Nº 02/76 oriundo do Poder Executivo dispendo sobre a Bandeira e as Armas do Município de Camocim e dá outras providências”. (Aprovados).



9ª LEGISLATURA – 1977 a 1982. **(Eleitos em 15/11/1976)¹³**

Presidente: Antônio Minguiera Braga

Vice-Presidente: Jonas Marques da Silveira

1º Secretário: Raimundo Pereira Neto

2º Secretário: Jocunda Barroso Veras

Vereadores¹⁴:

Adroaldo Martins Moura

Jaime Laurindo da Silva

¹³ A legislatura de 1977, inicialmente prevista para um mandato de quatro anos, foi prorrogada por mais dois anos pela Lei Eleitoral.

¹⁴ Jonas Ferreira Veras, Ronaldo Torres de Sá e Benevides, Francisca das Chagas de Oliveira e Adroaldo Martins Moura se recusaram a votar na eleição da Mesa Diretora.

Jonas Ferreira Vêras
José Oliveira Vêras
José Carlos Vasconcelos
Francisca das Chagas de Oliveira
Ronaldo Torres de Sá e Benevides

Prefeito: Edilson Veras Coelho

Vice-Prefeito: Francisco das Chagas Sobrinho

2ª Sessão Ordinária. 1º Período - 9ª Legislatura - 7 de fevereiro de 1977 (p. 66).

“Expediente: Ronaldo Torres de Sá e Benevides leu requerimento pedindo “que fosse tornada sem efeito a eleição realizada nesta Câmara, no dia 31 de janeiro do corrente ano, para composição da Mesa da Câmara, de acordo com o art. 28 da Lei 9.457 de 4 de julho de 1971. Submetido à votação, foi rejeitado por maioria”.

12ª Sessão Ordinária. 1º Período - 9ª Legislatura - 1º de março de 1977 (p. 73v).

Vereador Ronaldo Torres de Sá e Benevides lançou a ideia de um projeto de lei estabelecendo a meia entrada para estudantes em Casas de Diversão.

20ª Sessão Ordinária. 1º Período - 9ª Legislatura - 17 de março de 1977 (p. 79).

“ [...]Expediente: Foi lido um telegrama do Senador Virgílio Távora comunicando ao Sr. Presidente Antônio Mingueira Braga; que havia recebido seu telegrama referente à extinção do Ramal Ferroviário Camocim-Sobral”.

24ª Sessão Ordinária. 1º Período - 9ª Legislatura - 1º de Abril de 1977 (p. 82).

“[...] Oradores: O Sr. Vereador Raimundo Pereira Neto usou a palavra para se associar com todos brasileiros que a 31

de março último viram transcorrer mais um aniversário da redentora revolução de 31 de Março de 1964 que salvou o Brasil da anarquia e da desordem que estava ocorrendo no Governo de João Goulart”.

10º. LIVRO DE ATAS DE SESSÕES ORDINÁRIAS – 1977-1985 (200 páginas).

1979 – 9ª Legislatura. 2º Período.

Presidente: Raimundo Pereira Neto

Vice-Presidente: Jaime Laurindo da Silva

1º Secretário: Antônio Minguiera Braga

2º Secretário: Jonas Marques da Silveira

23ª Sessão Ordinária – 3º Período – 13 de setembro de 1979 (p. 50).

“[...] Expediente: Foi lido um telegrama, enviado pelo Senador Mauro Benevides, comunicando que registrou no Senado o transcurso do primeiro Centenário, no Município de Camocim, ao correr no dia 29 próximo”.

36ª Sessão Ordinária. 5º Período. 9ª Legislatura – 29 de maio de 1981 (p. 100).

“[...] E ainda o Projeto de Lei Nº 18/81 que autoriza o Prefeito Municipal a firmar convênio com o Departamento de Obras e Saneamento no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para custear as despesas com a construção do Cais de proteção da Avenida Beira-Rio”.

49ª Sessão Ordinária - 13 de agosto de 1981 (p. 103v).

“Projeto de Lei Nº 21/81 – Solicita autorização para celebrar convênio com pessoa física para construção de um prédio que servirá de Restaurante, na “Avenida Thomaz Zeferino Veras”, podendo o conveniente usufruir do mesmo pelo

espaço de 20 anos, quando o referido prédio retornará ao Patrimônio da Prefeitura Municipal”.

8ª Sessão Ordinária – 6º Período - 9ª Legislatura. 16(?) de Março de 1982 (p. 121v). (na ata, 15 de março).

“Expediente: Foi lido o parecer Nº 02/82 dando ao Projeto de Lei, N] 30/82 em que o Chefe do Poder Executivo pede autorização para celebrar convênio com o D.N.O.S (Departamento Nacional de Obras e Saneamento) no valor de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para reparos do Cais do Porto desta cidade”. (Aprovado por unanimidade).



10ª LEGISLATURA- 1983 a 1988 – 1º Período.
(Eleitos em 15/11/1982)

Vereadores¹⁵:

Antonio Bento da Costa
Adroaldo Martins Moura
Ambrosina Félix de Oliveira
Amanajás Passos de Araújo
Francisco Carneiro da Rocha
Jonas Marques da Silveira
Jonas Ferreira Veras
José Guilherme de Sousa
José Carlos Vasconcelos
José João Alexandrino
João Sotero Veras
Messias de Melo
Ronaldo Torres de Sá Benevides

¹⁵ Vereadores suplentes nesta legislatura: Carlos José Pessoa Navarro Veras; Francisca das Chagas de Oliveira Sousa e Raimundo Pereira Neto.

Prefeita: Ana Maria Beviláqua Moreira Veras

Vice-Prefeito: José Maria de Lima

9ª Sessão Ordinária – 1º Período - 10ª Legislatura. 6 de Maio de 1983 (p. 144).

“Oradores: O Sr. Vereador Francisco Carneiro da Rocha apresentou requerimento pedindo que fosse mudado o nome da Rua 24 de Maio para Monsenhor Inácio Magalhães”. (Foi desaprovado).

2ª Sessão Ordinária. 2º Período. 10ª Legislatura –10 de Fevereiro de 1984 (p. 157v).

Francisca das Chagas de Oliveira Sousa, assume vaga de Ronaldo Torres de Sá e Benevides. (Licença de 120 dias).

7ª Sessão Ordinária. 2º Período - 10ª Legislatura –16 de Março de 1984 .(p. 161).

Tânia Pessoa Navarro Veras solicita (90) noventa dias de licença para tratamento de saúde. Assume Raimundo Pereira Neto.

17ª Sessão Ordinária. 2º Período - 10ª Legislatura –10 de Agosto de 1984 (p. 169).

“Projeto de Lei Nº 053/84 – Proíbe a instalação de fábricas de qualquer natureza no trecho compreendido entre as ruas Marechal Deodoro e o Clube da Associação Atlética Banco do Brasil, margeando o logradouro denominado “Avenida Beira-Mar”. (Aprovado em 20/08/84).

1985 – 10ª Legislatura. 2º Período

Presidente: Tânia Pessoa Navarro Veras¹⁶

Vice-Presidente: João Sotero Veras.

¹⁶ Tânia Pessoa Navarro Veras concorreu à Presidência da Câmara contra seu irmão, Carlos José Pessoa Navarro Veras. Placar: 8x7.

1º Secretário: Antônio Minguiera Braga

2º Secretário: Messias Melo

11ª Sessão Ordinária. 5º Período - 10ª Legislatura – 26 de abril de 1985 (p. 186v).

“Oradores: O Sr. Vereador Messias de Melo fez uso da palavra para fazer o necrológio do Exmo. Sr. Tancredo de Almeida Neves, recentemente falecido como Presidente eleito da República Federativa do Brasil, solicitando aos presentes um minuto de silêncio, em sua homenagem”.

11º LIVRO DE ATAS – 1986-1995¹⁷.

6ª Sessão Ordinária – 8º Período Legislativo. 14 de março de 1986 (p. 4).

“Oradores: O Sr. vereador Carlos José Pessoa Navarro Veras, usando da palavra declarou que naquela oportunidade, por motivos relevantes, deixava o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e ingressava no Partido da Frente Liberal(PFL). Em seguida os Sres. Vereadores Messias de Melo e Antônio Minguiera Braga pertencentes ao PFL, saudaram o novel correligionário, dando-lhes as boas vindas”.

1ª Sessão Ordinária – 10º Período Legislativo da 10ª Legislatura. 31 de janeiro de 1987 (p. 20 e 21).

“Eleição para renovação da Mesa Diretora da Câmara: “Tendo em vista o resultado de votação ora realizada a Srta. Presidente proclamou eleitos para os cargos de Presidente, Antônio Minguiera Braga; Vice-Presidente, Carlos José Pessoa Navarro Veras; 1º Secretário, Messias de Melo e 2º

¹⁷ As atas neste período são reduzidíssimas em seu conteúdo. Por outro lado, denota a falta de debate no plenário, visto que a maioria das atas não registra a presença de oradores.

Secretário, José Guilherme de Sousa, sendo imediatamente empossados”.

9ª Sessão Ordinária – 10º Período Legislativo da 10ª Legislatura. 27 de março de 1987 (p. 25 v).

“O Sr. vereador Antônio Minguiera Braga justificou a sua mudança de orientação política e reclamou da sujeira que está submetida a cidade. O Sr. vereador Messias de Melo lamentou a adesão do vereador Antônio Minguiera Braga aos quadros do P.M.D.B. e que sabia dos motivos dessa sua adesão”¹⁸.

16ª Sessão Ordinária – 10º Período Legislativo da 10ª Legislatura. 29 de maio de 1987 (p. 30 v).

“Comunicação da Sra. Filomena Gomes Coutinho dando conta que a partir de 1º de Maio corrente, deixou de ser Agente do Serviço Social da Indústria (SESI)”.

23ª Sessão Ordinária – 11º Período Legislativo da 10ª Legislatura. 18 de setembro de 1987. (p.37e v).

“Expediente: A bancada do Partido Democrático Social entregou a Mesa da Câmara Municipal o seguinte documento adiante descrito: ‘Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Camocim. A bancada do Partido Social Democrático (PDS), infra assinado, vem a presença de V. S. comunicar que é do seu conhecimento que a Sra. Prefeita Municipal

¹⁸ Ainda hoje repercute na história política de Camocim a adesão do então vereador Minguiera Braga ao grupo da Família Aguiar, fato determinante, segundo contam os analistas políticos da época, para que retomassem dos Veras/Coelho o poder exercido durante 12 anos, referente às administrações de Edilson Coelho e Ana Maria Veras. Na falta de marqueteiros naquele tempo, “Seu Minguiera” era uma espécie de “faz tudo” do grupo “Fundo Mole”, administrando o “cartório eleitoral” do referido grupo diuturnamente. Teria “virado” por razões pessoais de relacionamento com a administração. Sua adesão teve direito a carreata pelas ruas da cidade e festa no Camocim Club. Em 1987, Antonio Minguiera Braga voltou ao ninho dos Aguiar, posto que fora trazido para Camocim pelas mãos de Murilo Aguiar décadas atrás.

de Camocim, ausentou-se do País, indo para a cidade de Miami (Estados Unidos da América do Norte), sem permissão desta Câmara. Pelo exposto, solicito a V. S. comunicar ao Conselho de Contas dos Municípios, tal ocorrência, que infringe o artigo 58 (cincoenta e oito) da Lei Orgânica dos Municípios do Estado do Ceará. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Camocim em 18 de Setembro de 1987. (assinados) Ronaldo Torres de Sá e Benevides, vereador Adroaldo Martins Moura, vereador Jonas Ferreira Veras, vereador Francisco Carneiro da Rocha, vereador José João Alexandrino, vereadora Francisca das Chagas de Oliveira Sousa e vereadora Ambrosina Félix de Oliveira”.

25ª Sessão Ordinária – 11º Período Legislativo da 10ª Legislatura. 02 de outubro de 1987 (p. 39).

“Oradores: O Sr. vereador Messias de Melo usando da palavra fez críticas aos Sres. Vereadores que denunciaram a Sra. Prefeita por ter feito viagem aos Estados Unidos sem permissão desta Câmara, o que não foi verdade, pois não apresentaram provas”.



**11ª LEGISLATURA – 1989 a 1992.
(Eleitos em 15/11/1988)**

1989/ 1990 – Presidente: Tânia Pessoa Navarro Veras

1991/1992 – Presidente: Luciano Trévia

Vereadores:

Alfredo Coêlho Cruz

Antonio de Araújo Mello

Antonia Rocha Barros Martins
Áurea Praxedes Mendes
Eduardo Araújo Brito
Francisco Martins de Oliveira
Francisco Carneiro da Rocha
Joaquim Francisco da Fonseca C. Neto
José Guilherme de Sousa
José Carlos Vasconcelos
João Tiburcio do Nascimento
José Mardônio da Rocha
José João Alexandrino
Maria Cláudia Aguiar Neves
Osvaldo Mateus Monteiro
Raimundo Marques de Almeida
Roosevelt Araújo Queiroz

Suplentes

Adroaldo Martins Moura
Emilio Barcia Guilhon
Francisco Clênio M. de Oliveira
Kennedy de Sousa Braga
Otávio de Santana

Prefeito: Murilo Rocha Aguiar

Vice-Prefeito: Antônio Mingueira Braga

1ª Sessão de Instalação do 1º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 1º de janeiro de 1989 (p. 67v a 69v).

“Às 11:10 horas, digo às 10:00 horas de 1º de janeiro de 1989 realizou-se no Auditório do Instituto São José à praça Severiano Morel, em Sessão Solene, preparatória do 1º Período Legislativo da 11ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim com a presença dos Sr.es Vereadores eleitos em 15 de novembro de 1988. Maria Cláudia Aguiar Neves;

Antonio Araújo Melo; José Mardônio Rocha, Raimundo Marques de Almeida; José João Alexandrino; José Carlos Vasconcelos; Osvaldo Mateus Monteiro; Tânia Pessoa Navarro Veras; Antonia Rocha Barros Martins; João Tibúrcio do Nascimento, José Guilherme de Sousa; Alfredo Coelho Cruz; Roosevelt de Araújo Queiroz e Luciano Trévia, em número de 15. Sob a presidência da Sr.a vereadora Maria Cláudia Aguiar Neves, vereadora mais votada, foi declarada aberta a Sessão Solene.[...] Procedeu-se depois a eleição da Mesa Diretora da Câmara mediante escrutínio secreto, realizando em primeiro lugar ao de Presidente, 1º e 2º Secretários [...] constatou-se o seguinte resultado: Para Presidente a Sra Vereadora Maria Cláudia Aguiar Neves¹⁹ com 8votos. Para Vice-Presidente o Sr. vereador Roosevelt de Araújo Queiroz com 8 votos. Para 1º Secretário o Sr. Vereador Luciano Trévia com 8 votos e para 2º Secretário o Sr. vereador José Mardônio Rocha com 8 votos. Pelos resultados obtidos a Sra. Presidente proclamou eleito para Presidente, Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretários os Sr.es: Tânia Pessoa Navarro Veras, Roosevelt de Araújo Queiroz, Luciano Aguiar Trévia e José Mardônio da Rocha que foram automaticamente empossados nos respectivos cargos. [...] Às 11:00 horas e 10 minutos a Sra. Presidente convidou os Sr.es Vereadores Luciano Aguiar Trévia, Roosevelt de Araújo Queiroz e José Mardônio Rocha para conduzirem ao plenário os Sr.es Murilo Rocha Aguiar e Antônio Minguiera Braga a fim de tomarem posse nos cargos de Prefeito e vice-prefeito, tendo (ilegível) convidado os Sr.es Amarílio Macêdo, José Dias Branco, Francisco de Paula Rocha Aguiar, João Alberto Rocha Aguiar, José Stélio Rocha Aguiar para tomarem assento à mesa Diretora dos Trabalhos. Depois de

¹⁹ O secretário trocou o nome da vereadora Tânia Pessoa Navarro Veras, eleita para Presidente da Câmara, por Maria Claudia Aguiar Neves, que presidia a sessão.

ter sido verificada a autenticidade dos seus Diplomas foram convidados a proferirem o compromisso legal. [...] Após suas posses, o Sr. Prefeito Murilo Rocha Aguiar Filho fez uso da palavra reiterando os compromissos de palanque assumidos com a posse, no propósito de tudo fazer para a moralização e o bom andamento dos destinos de Camocim”²⁰.

26ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 27 de outubro de 1989 (p. 95).

“O Sr. Vereador Francisco Carneiro da Rocha solicitou do Sr. Prefeito Municipal que fossem numeradas as unidades prediais e ao mesmo tempo afixadas placas nominativas das ruas desta cidade”.

21ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 23 fevereiro de 1990 (p. 101).

“Redação Final dado ao Projeto de Lei Nº 25/89 que ‘Modifica a delimitação da Zona Urbana do Distrito Sede de Camocim’ sugerindo que o referido Projeto de Lei fosse aprovado com a seguinte Redação: Art. 1º - O perímetro urbano do Distrito sede do Município de Camocim fica modificado pela presente Lei, de conformidade com a seguinte delimitação e em sentido anti-horário: ‘Inicia-se no ponto de encontro do Km-02 da antiga linha férrea por uma reta que vai até a Rodovia CE-71, na altura do Quartel da Polícia Militar, daí até o entroncamento da CE-71 com a CE-202, seguindo na referida CE-202 até onde esta se encontra com a Rua Antônio Magalhães, também conhecida como ‘meia légua’, prosseguindo nesta até o seu encontro com a Rua ‘Projetada 64’ descendo nesta até a Rua ‘Projetada 59’, daí seguindo em linha reta até atingir a Rua ‘R’ do Loteamento ‘Ponta Poran’, descendo nesta até a altura da Rua ‘G’ do referido loteamento

²⁰ Nesta ata presente, onde lê-se Murilo Rocha Aguiar [...] leia-se Murilo Rocha Aguiar Filho.

e daí tomando-se uma linha reta onde vai encontrar a Rua 'R' do loteamento 'Parque Atlântico', descendo em direção à orla marítima pela Rua "J" do dito loteamento, seguindo pela Avenida Beira-Mar até o encontro com o ponto de partida, fechando assim o perímetro.

Parágrafo Único – Para efeito da delimitação prevista no “caput” deste artigo, fica aprovado o “croqui” anexo que fará parte integrante da presente lei.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário”. (aprovado por unanimidade).

26ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 06 de abril de 1990 (p. 104v).

“Expediente: Foram lidos: Telegrama do Sr. Deputado Francisco Aguiar parabenizando a Presidente da Câmara Municipal pela promulgação da nova Lei Orgânica Municipal; Telegrama do Coronel PM Carlos Alfredo da Rocha, parabenizando Presidente da Constituinte Municipal pela promulgação da Lei Orgânica. Foram lidos e aprovados: Requerimento [...] do Vereador Eduardo Araújo Brito solicitando fosse oficializado o nome do Deputado Murilo Aguiar à Praça fronteira à estação ferroviária, inclusive a oposição do seu busto no mesmo local [...]”

27ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 20 de abril de 1990 (p. 106).

“Expediente – Foram lidos os requerimentos do vereador Joaquim Francisco da Fonseca Coelho Neto, solicitando a Mesa Diretora, que fosse permitido a oposição do busto do ex-Deputado Alfredo Veras Coelho no saguão do Hotel Municipal, que foi aprovado por unanimidade. [...] Oradores - O vereador Francisco Carneiro da Rocha usando da palavra, verberou contra a sujeira reinante no Mercado Público e

pediu que fosse comunicado ao Sr. Prefeito a sua denúncia e pedisse providência. Foi também solicitado do Sr. Prefeito uma melhor fiscalização da venda do pescado no referido Mercado, pois os atravessadores usam e abusam dos preços cobrados sem a menor atenção e respeito ao consumidor”.

28ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 27 de abril de 1990 (p. 107 v).

“Expediente - [...] o Sr. vereador Francisco Carneiro da Rocha, solicitou fosse convidado o Sr. Prefeito Municipal para comparecer ao plenário desta Câmara para, com sua presença, ser discutido os problemas de preços no Mercado Público; o Sr. vereador Roosevelt Araújo Queiroz, verberou sobre a sujeira do Mercado Público e das ruas e o Sr. vereador Otávio de Santana criticou o trabalho executado por menores em serviço de varredura”.

50ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo da 11ª Legislatura. 14 de dezembro de 1990 (p. 130 e v).

“Expediente – A Srita. Presidenta anunciou que iria proceder a eleição da Mesa Diretora, para o biênio 1991 a 1992, conforme determina a Lei Orgânica do Município. [...] Iniciada a votação foram apurados os seguintes resultados: Para Presidente: José Guilherme de Sousa com 08 (oito) votos; para Vice-Presidente – Francisco Martins de Oliveira, com 08(oito) votos; para 1º Secretário: Joaquim Francisco da Fonsêca Coelho Neto com oito (08) votos e para 2º Secretário: Antonio Araújo Melo, com oito (08) votos. Foram votados, ainda, Para Presidente – Luciano Trévia com (11) votos; para Vice-Presidente, José Mardônio da Rocha (11) votos; para 1º Secretário: Eduardo Araújo Brito, com onze (11) votos e para 2º Secretário João Tibúrcio do Nascimento com onze (11)

votos. [...] Concluída da votação, tendo em vista seu resultado, a Sr.ita Presidenta proclamou eleitos os Sr.es: Luciano Aguiar Trévia, para Presidente; José Mardônio da Rocha para Vice-Presidente; Eduardo Araújo Brito para primeiro (1º) Secretário e João Tibúrcio do Nascimento para 2º Secretário, que deverão tomar posse a 1º de janeiro de 1991”.

12ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 17 de maio de 1991 (p. 143).

“Expediente: Foi lida a Mensagem Nº 043/91 oriunda do Poder Executivo enviando o Projeto de Lei Nº 43/91 dando nova redação ao artigo 1º da Lei Municipal Nº 431/84, que passou a ter a seguinte redação: ‘Ficam instituídos os dias abaixo mencionados como feriados em todo município de Camocim: - 06 de janeiro – Bom Jesus dos Navegantes; Sexta-Feira da Paixão; 29 de junho – dia de São Pedro; 29 de Setembro – dia da fundação do Município’. [...] O Sr. Vereador Francisco Carneiro da Rocha solicitou aos presentes fosse substituído o nome da rua 3 de outubro pelo nome de Raimundo Vanderilo Torquato”. (proposta rejeitada na sessão seguinte).

16ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 14 de junho de 1991 (p. 147).

“Expediente: [...] O Vereador Francisco Carneiro da Rocha apresentou requerimento verbal solicitando fosse dado a uma rua, no Conjunto “Boa Esperança” o nome de Raimundo Vanderilo Torquato”.

17ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 21 de junho de 1991 (p. 148).

“Expediente: Foram lidos os Projetos de Lei Nº 01/91,

apresentado pelo vereador Francisco Carneiro da Rocha, denominando de Raimundo Vanderilo Torquato a rua sem denominação oficial e que é chamada de rua 'São Paulo' e que corre paralela a rua 3 de Outubro, no Bairro Boa Esperança". Foi lida também o Projeto de Lei Nº 02/91 apresentado pelo vereador Roosevelt Araújo Queiroz, denominando de Avenida Deputado Murilo Aguiar a avenida que, nascendo na Praça denominada Murilo Aguiar segue pela orla Maritima até o lugar denominado 'Barreiras' ". (Aprovados em 28 de junho de 1991).

29ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 25 de Outubro de 1991 (p. 157v).

“Oradores – O Sr. Vereador Otávio de Santana, em seu nome e do Vereador Joaquim Francisco Fonsêca Coelho pediu que fosse indicado ao Sr. Prefeito Municipal o nome do Dr. Raimundo Vêras para ser dado a atual Avenida Brasília, justificando referida indicação, sendo aprovada”.

31ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 08 de novembro de 1991. (p. 159v).

“Expediente – [...] oriundo do Vereador Eduardo Araújo Brito que ‘Denomina de Bairro Boa Esperança’, situado ao Norte pela rua denominada Perimetral; ao sul pela rua denominada São Braz, a Leste pela rua denominada Antônio Magalhães.” (aprovado em 29 de novembro de 1991).

48ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 22 de maio de 1992 (p. 143).

“Expediente: O Sr. Vereador Alfredo Coelho Cruz solicitou

fosse feito officio ao Sr. Prefeito Municipal para que ordenasse ao Fiscal Geral do Mercado Público para ao abrir o Mercado fosse feita aferição em todas as balanças, com peso padrão, para evitar a sonegação de peso da carne, o que tem acontecido diariamente”.

66ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 11ª Legislatura. 04 de dezembro de 1992 (p. 194v e 195).

“Expediente: Foram lidos: [...] Projeto de Lei Nº 04/92 originário desta Câmara que dá nomes à ruas e avenidas como se seguem: a rua Acaraú passa denominar-se Rua Francisco das Chagas Oliveira; a rua Projetada para Rua João Correia e a Avenida Projetada que partindo do Quartel do 3º Batalhão da Polícia Militar vai até os trilhos da Estrada de Ferro Camocim-Sobral que passará a chamar-se Armando Aguiar. [...] Em tempo: Também foram postos na Ordem do Dia o Projeto de Lei Nº 05/92, oriundo da Câmara Municipal que dá denominação ao logradouro que fica encravado entre o Hospital Maternidade de Camocim, digo, Murilo Aguiar, Escola de 1º Grau João da Silva Ramos e Igreja do Sr. Bom Jesus dos Navegantes de Zequinha Ximenes”.

Sessão Preparatória para a posse dos seus membros e Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim- 31 de dezembro de 1992 (p. 197).

“Às 10:45 horas do dia 31 de dezembro de 1992, compareceram à Câmara Municipal de Camocim, os Sr.es Vereadores Alfredo Coelho Cruz, Joaquim Francisco da Fonsêca Coelho Neto, Francisco Martins de Oliveira, Antonia Rocha Barros Martins, José Vitorino Barros, Antonio de Carvalho Lendengue, Raimundo Marques de Almeida, José Benedito

Filho, Kennedy de Sousa Braga, Genézio Vasconcelos, Augusto Pereira dos Santos, Sérgio Aguiar, Maria Cláudia Aguiar Neves, José Ferreira Lopes, Stélio Aguiar, José Mardônio da Rocha, Marcos Antonio Monteiro Freitas e Osvaldo Mateus Monteiro. Não compareceu o Sr. vereador José Carlos Vasconcelos. Havendo número legal o Sr. vereador Osvaldo Mateus Monteiro, por ser o vereador eleito em 03 de outubro do corrente ano e o mais idoso [...] abriu os trabalhos dizendo que esta sessão é preparatória para a eleição da Mesa Diretora e posse dos Vereadores que se realizará em sessão solene no dia 1º de janeiro de 1993[...].”



12ª LEGISLATURA – 1993 a 1996
(Eleitos em 03/10/1992)

1993/ 1994 – Presidente: Sérgio de Araújo Lima Aguiar

1995/1996 – Presidente: José Genézio de Vasconcelos

Vereadores:

Alfredo Coêlho Cruz

Antonia Rocha Barros Martins

Antonio de Carvalho Lendengue

Adroaldo Martins Moura

Augusto Pereira dos Santos

Francisco Martins de Oliveira

Joaquim Francisco da Fonseca C. Neto

José Benedito Filho

José Carlos Vasconcelos

José Stélio Rocha Aguiar Júnior

José Mardônio da Rocha

José Ferreira Lopes
José Vitorino de Barros
Kennedy de Sousa Braga
Marcos Antonio Monteiro Freitas
Maria Cláudia Aguiar Neves
Osvaldo Mateus Monteiro
Raimundo Marques de Almeida

(Suplente) João Tibúrcio do Nascimento
(Suplente) Maria Luzimar de Sousa

Prefeito: Antonio Manoel Fontenele Veras

Vice-Prefeito: Marcos Antonio da Silva Veras Coelho

Sessão Solene realizada na Câmara Municipal, no dia 1º de janeiro de 1993, para posse dos Sres. Vereadores eleitos em 03 de outubro de 1992, eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal e Posse do Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente (p. 198 a 199v).

“Às 11:00 horas do dia 1º de janeiro de 1993, realizou-se na Câmara Municipal de Camocim Sessão Solene para dar posse aos Sr.es Vereadores eleitos em 03 de outubro de 1992 [...] Em seguida, o Sr. Presidente anunciou que iria fazer a eleição do vereador que ocuparia o cargo de Presidente da Mesa Diretora [...] A votação começou por ordem de chamada sendo apurado 11 (onze) votos para o Vereador Sérgio Araújo Lima Aguiar [...] tendo sido declarado eleito Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal [...] Em seguida, depois de empossado o recém eleito Presidente procedeu a eleição dos Membros da Mesa, tendo sido dados para Vice-Presidente 11(onze) votos para o Vereador Kennedy de Sousa Braga[...] Para 1º (primeiro) Secretário foram dados 11(onze) votos para o Vereador José Ferreira Lopes; [...] para

2º (segundo) Secretário foram dados 11(onze) votos para o Vereador José Mardônio da Rocha. [...] Em seguida o Sr. Presidente agradeceu os votos recebidos e prometeu fazer uma administração transparente para o bem dos municípios. [...] O Sr. Presidente declarou que a Câmara continuaria em sessão permanente até às 11:55 horas [...] quando serão empossados, conforme ofício Nº 035/92, da Juíza Eleitoral da 32ª Zona, Excelentíssima Sra. Doutora Cristina Maria Monteiro Barros do teor seguinte: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Camocim – Assunto: Retificação (faz) – Exmo. Sr. Presidente. De conformidade com o fax recebido hoje, do TRE, de ordem do TSE, retifico o ofício expedido por este Juízo Eleitoral, datado de 30.12.92, a respeito da posse do Sr. Prefeito e seu Vice. Outrossim informo que deverá V.Excia., empossar o Sr. Prefeito Eleito – Antonio Manoel Fontenele Veras e seu vice, Marcos Antonio Silva Coelho. Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração. As. Dra. Cristina Maria Monteiro Barros – Juíza Eleitoral. Este ofício foi datado de 31-12-92. O Sr. Presidente convocou os Vereadores Alfredo Cruz e José Mardônio da Rocha para conduzirem [...] o Prefeito e Vice-Prefeito. [...] Após empossado o Sr. Prefeito [...] em breves palavras, disse da sua emoção em ser empossado no cargo de Prefeito, prometendo servir ao povo com devoção. Antes de dar posse ao Prefeito e Vice-Prefeito, o Sr. vereador Sérgio Lima Araújo Aguiar fez seu protesto contra o recém ato, dizendo que o faria sob protestos, só o cumprindo por determinação da Exma. Sra. Dra. Juíza Eleitoral da 32ª Zona Eleitoral”.

2ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 27 de fevereiro de 1993 (p. 203).

“Expediente: Foi lido o ofício expedido urgente a esta Câmara pelo Governador em exercício Deputado Francisco

Aguiar, esclarecendo que durante a sua posse conseguiu para o nosso município, a implantação do Programa de Combate à Seca (Emergência), inclusive da construção de mais 150 casas do Projeto Habitar para o bairro da Olinda. [...] Foi lido Projeto de Lei Nº 001/93 oriundo do Sr.Vereador José Genézio Vasconcelos, que isenta da taxa de iluminação pública todo pequeno consumidor da Companhia Energética do Ceará – COELCE em nosso Município, ou seja, aquele que tiver seu consumo mensal até 100 Kw”. (Projeto aprovado por unanimidade em 26 de março de 1993).

4ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 13 de março de 1993 (p. 203).

“[...] O vereador Sérgio de Araújo Lima Aguiar – Reportou-se a matéria política contida no Jornal ‘Diário do Nordeste’ de 12.03.93, protestando com muito rigor, a informação prestada pelo Deputado Edilson Veras, ‘Esse rapaz, por sinal, dirige uma secretaria que fez uma obra que é o maior engodo do atual governo, que é a dragagem do porto de Camocim’, disse Edilson, referindo-se a Leônidas Cristino que comanda a Seteco. Edilson Veras, conforme o líder do PSDB, elegeu o tio Antonio Manoel Veras prefeito de Camocim em um verdadeiro estelionato eleitoral com fraude na ficha de filiação ao PFL; [...] Antonio de Carvalho Lendengue – o serviço de Dragagem foi feito, mas precisando um Quebra-Mar ou um serviço de plantação das Dunas; Kennedy de Sousa Braga voltou a tribuna para falar sobre a unidade para trabalhar por Camocim e não criticar as obras feitas por cada um; [...] Sérgio Aguiar voltou a tribuna para fazer o seguinte comentário: comentou-se que em uma solenidade que acontecera no Instituto São José [...] o então palestrante Sr.Presidente da FACIC, Raimundo José Viana, afirmou ter pleiteado junto ao Governo Tasso Jereissati, a obra de Dragagem do Porto de

Camocim, engrandecendo o valor que a referida veio deixar para a pesca da região; o mesmo Deputado que criticou a obra de engodo Sr. Edilson Veras, estava ombro a ombro com o palestrante, ficando o mesmo crítico Deputado calado”.

6ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 27 de março de 1993 (p. 208v).

“Expediente: [...] Projeto de Lei Nº 002/93, de autoria da Sr.a Vereadora Maria Cláudia Aguiar Neves, que isenta do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no Município de Camocim, as viúvas, proprietárias de um único imóvel, usado como residência própria”.

“Oradores: [...] José Genézio Vasconcelos – sobre o veto do Projeto do nobre vereador sobre Isenção da Iluminação Pública; comentando que o Sr. Prefeito manifesta pensamentos antagonistas e mencionou o art. 34 da Lei Orgânica do Município de Camocim, e alega que projetos similares, foram criados e executados em Juazeiro do Norte e Barroquinha”.

8ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 17 de abril de 1993 (p. 212v).

“Expediente: Foi lido o ofício de Nº 081/93, dirigido a esta Câmara pelo Sr. Prefeito Municipal, informando ter VETADO TOTAL o Projeto de Lei Nº 001/93, de autoria do Sr. vereador José Genézio Vasconcelos, que se refere a Isenção da Taxa de Iluminação Pública a todo pequeno consumidor da COELCE em nosso Município, ou seja, aquele que tiver seu consumo mensal até 100Kw”.

“Oradores: [...] José Mardônio Rocha – dando ciência do seu desligamento da bancada do PSDB e ingressando no PFL; e alega que a sua adesão ao partido adversário, foi motivada

visando conseguir melhoramentos para si e seus eleitores; José Genézio de Vasconcelos – que mostrasse os benefícios que os outros Vereadores da bancada do PSDB tem e o nobre Vereador Mardônio não tem [...] Sérgio Aguiar [...] lamentando a atitude negativa de certo vereador que preferiu vender a sua própria consciência para decepção dos seus correligionários e eleitores, principalmente os radicados na localidade de Tapuiú e Cupim”.

9ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 24 de abril de 1993 (p. 216).

“Ordem do Dia: [...] Entrou em discussão o Projeto de Lei Nº 001/93 [...] tendo o seu autor comentado que a promulgação da Lei, obrigando os usuários da Coelce a contribuírem com a taxa de iluminação pública aconteceu na administração do então Prefeito Edilson Veras. Votação em escrutínio secreto ao veto total do Sr. Prefeito ao Projeto de Lei Nº 001/93, do vereador José Genézio Vasconcelos. O Sr. Presidente da Câmara comunicou que a votação seria secreta e que os que tivessem a favor do veto ‘votassem sim’. Após serem convidados nominalmente cada Vereador a votar e depositar em uma urna seu voto, o Sr. Presidente convidou os Sr.es Vereadores, José Genézio de Vasconcelos e José Mardônio da Rocha para fazerem as apurações; dando um resultado de: 10 votos ‘NÃO’ ao veto e 09 votos ‘SIM’ aoveto. Ficando assim, o Veto do Sr. Prefeito Municipal ao Projeto de Lei Nº 001/93 [...] rejeitado, com maioria absoluta, de conformidade com o Art. 49, § 1º ao 7º da Lei Orgânica do Município”.

10ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 08 de maio de 1993 (p. 218).

“Expediente – [...] Antonio Carvalho Lendengue – reclamando que o Vereador José Genézio Vasconcelos, comunicou ao povo de Amarelas, sobre decisão do mesmo na votação apoiando o Veto do Sr. Prefeito”.

20ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 21 de agosto de 1993 (p. 229v).

“Expediente: Foram lidos Requerimento 028/93 de autoria do Vereador José Ferreira Lopes, solicitando, após ouvir o plenário fosse manifestado irrestrito apoio a derrubada do Veto do ex-Presidente Fernando Collor” [...] o Telegrama procedente de Fortaleza e destinado ao Vereador Joaquim Francisco da Fonseca Neto, em que o Vice-Governador Lúcio Gonçalves de Alcântara, manifesta a honra de ter sido distinguido com o Título Honorífico de Cidadão Camocinense”.

22ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 04 de setembro de 1993 (p. 231).

“Expediente: - Foram lidos os Telex procedente de Brasília, do Ministério do Bem Estar Social, informando ter liberado para a Prefeitura recursos públicos no valor de Cr\$ 11.658.010,51, para a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário; Ofício de Nº 5.506/93, de 23.08.93, emitido pelo Ministério da Saúde, informando ao Presidente da Câmara, a liberação de recursos financeiros para este Município no valor de Cr\$14.000.000,00, destinada a construção de duas estações elevatórias e duas linhas de recalque como parte integrante do Sistema de Esgotamento Sanitário deste município”.

28ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 23 de outubro de 1993 (p. 238v).

“Oradores: [...] José Genézio de Vasconcelos – Fazendo uma retrospectiva da Câmara em termos de comportamento e solicitando que todos dessem as mãos em torno desta Casa e que este birô que divide esta bancada não seja o Muro de

Berlim e que outros Vereadores lhe taxam de inconsequente, apesar de permanecermos aqui para fazer um trabalho eficiente, que requer a indispensável união nesta Casa”.

31ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 20 de novembro de 1993 (p. 242). Realizada na Sede da Associação Comunitária, no Distrito de Guriú.

“[...] Correspondência procedente de Fortaleza, de autoria do Deputado Francisco Aguiar, Presidente da Assembleia [...] que acusa o recebimento do ofício Nº 105/93, expedido por esta Câmara Municipal atendendo pedido do Vereador Kennedy de Sousa Braga, o qual solicita a criação de um Curso Superior para a cidade de Camocim, informando aos nobre edis o seu incansável empenho junto à Sua Exa. O Governador do Estado e ao Magnífico Reitor da UVA, para tornar realidade esta justa reivindicação”.

42ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 07 de maio de 1994 (p. 257).

“Oradores [...] José Genézio de Vasconcelos – Demonstrando mais uma vez o desrespeito do Sr. Prefeito, quando concede nomes de ruas e logradouros, sem pedir aprovação da Câmara, como está contido na nossa Lei Orgânica, no artigo 66, inciso xx, exemplificando à avenida de urbanização ao Lago Seco, onde já existe placa oficial e pede mandar informar ao Sr. Prefeito, a legislação contida na Lei Orgânica do Município”.

63ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 03 de dezembro de 1994 (p. 289). Realizada na Sede da Associação Comunitária, no Distrito de Guriú.

“Oradores: [...] Kennedy de Sousa Braga – Requer verbalmente, fosse enviado ofício ao Excelentíssimo Sr. Governador, solicitando o Projeto Lamparina para o Distrito de Guriú, achando justas as reivindicações daquela comunidade, principalmente da quadra de esportes, falando também do primeiro requerimento em que pede ambulância para o Distrito de Guriú; José Mardônio da Rocha – Dizendo que o povo precisa de alimento para sobreviver e não de energia elétrica nas praças e que obras não é o mais importante”.

4ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 11 de março de 1995 (p. 297v a 298).

“Expediente: [...] Em seguida o Presidente concedeu a palavra ao Prof. Rodrigues, Diretor do Campus Avançado em Camocim, que fez uma explanação sobre a instalação do Curso em Camocim de Pedagogia. O vereador José Ferreira Lopes, perguntando sobre os custos para manter o Campus e comentou sobre o Convênio da Prefeitura de Camocim, repassando 1,5% do F.P.M. para o Campus. O professor Rodrigues comentou sobre o Convênio e afirmou que seria necessário o convênio com outras Prefeituras [...] Falou o Vereador Sérgio Aguiar, comentando sobre a implantação dos 4 Campus da UVA na Região Norte, elogiou a atitude da UVA em apoiar o 2º Grau em Camocim, elogiou também o abatimento de 50% na inscrição no Vestibular dos alunos da rede pública. [...] O Prof. Rodrigues comentou que a aula inaugural será dia 12/04/95”.

12º LIVRO DE ATAS – 1995 a 1997.

8ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 04 de março de 1995 (p. 7).

“Expediente: [...] Foi lido o Projeto de Lei Nº 012/95, de autoria do vereador Marcos Antonio Monteiro Freitas, que determina o Tombamento Histórico dos Imóveis construídos a mais de 50 anos na Cidade de Camocim”. (Aprovado por unanimidade em 13 de maio de 1995).

13ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 10 de junho de 1995. (p.18).

“Expediente: [...] requerimento Nº 038/95 de autoria do Vereador Sérgio Aguiar que solicita do informação sobre a possibilidade de emancipar a localidade de Buriti a Distrito de Camocim, e o Requerimento Nº 039/95 que solicita do I.B.G.E, informação sobre a possibilidade de emancipar a localidade de Pedra Branca compreendendo Tucuns a distrito do Município de Camocim [...] Requerimento Nº 041/95 de autoria do Vereador Sérgio Aguiar que solicita informações do IBGE sobre a possibilidade de emancipar a localidade de Torta a município de Camocim, foram todos esses requerimentos aprovados por unanimidade”.

2ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 23 de fevereiro de 1996 (p. 53).

“Oradores: [...] Vereador Sérgio Aguiar; parabenizou a todos os camocinenses pelo comportamento e acolhimento que deu a todos os turistas que visitaram nossa cidade e informou que durante o carnaval Camocim recebeu a visita de 4.800 carros e 150 ônibus, aumentando assim em 2/3 a população de Camocim”.

14ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 15 de junho de 1996 (p. 73 e v).

“Comissões: Foi recebido por esta Casa o Conselho Paroquial de Camocim, representado pelo seu Coordenador, José Osvaldo Angelim, Irmã Luízinha, o Sr. Adailson e Dona Antônia, que vieram através de ofício solicitar desta Casa Legislativa, a doação de 500 litros de óleo diesel, para a Paróquia, por mês, pois a mesma está com recursos escassos e precisam fazer os trabalhos pastorais nas Comunidades, a seguir o Sr. Presidente usou da palavra elogiando a Igreja Católica em Camocim e manifestou-se à respeito da solicitação do Conselho Paroquial informando que levará ao Poder Executivo, pois a Câmara Municipal não tem dotação para estas despesas, a seguir o Vereador Coelho fazendo uso da palavra, sugeriu que fosse feita uma cota entre os legislativos, e esta sugestão foi acatada por todos os Vereadores. A seguir o Vereador Sérgio Aguiar falou parabenizando pelo papel da Pastoral da Juventude e da Família sobre a Constituição Estadual em termos da invocação de Deus foi colocada sobre uma Emenda do Dep. Fco. Aguiar, quando da sua promulgação em 1989, todas às vezes que realizamos a abertura de nossas sessões, invocamos o nome de Deus e colocando em nome da Câmara, a Casa do Povo à disposição da Igreja Católica de Camocim. Continuando o espaço reservado ao Conselho Paroquial o Coordenador, Sr. José Osvaldo Angelim voltou a falar agradecendo a participação e colaboração espontânea dos Sr.es Vereadores e sensibilizou-se, com esta atitude tomada de maneira prestimosa e unânime”.

3ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 23 de agosto de 1996 (p. 79).

“Oradores: Ver. Sérgio Aguiar: Parabenizou o Dia do Soldado, 25/08, e solicitou que fosse enviado ofício a P.M, Capitania dos Portos e Tiro de Guerra. Parabenizou a iniciativa do Vereador Kennedy Braga por ter denominado a Rua

Esperantina de Rua José Siebra Lopes. Parabenizou a iniciativa de Prefeitura pelos métodos de ensino nas escolas”.

7ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 12ª Legislatura. 11 de outubro de 1996 (p. 85 e v).

“Oradores: [...] Kennedy falando da tristeza que o interior está sentindo por não ter ficado com nenhum dos seus representantes, porque aparecem candidatos ‘paraquedistas’, para atrapalhar o trabalho dos verdadeiros representantes do povo do interior e quem sai prejudicado é o povo do interior, pedindo aos Vereadores que foram eleitos, que não esqueçam da luta nesta Casa, e que não se arrepende de não ter concorrido, mas, lamenta muito, não estar presente para cobrar, criticar e lutar por seus representantes e que os Vereadores eleitos sejam independentes e não fiquem atrelados aos chefes políticos. José Vitorino, falando sobre os candidatos que vem de Fortaleza para desprestigiar o trabalho que os companheiros do interior fazem durante os 4 anos e estes candidatos chegam, derramam dinheiro, ludibriam com propostas vazias os eleitores do interior. José Ferreira Lopes explicou sobre as denúncias de fraude das Eleições de Camocim, pedindo para oficializar ao TRE, a fim de que seja apuradas as citadas denúncias, voltando a Tribuna o Vereador Kennedy, aparteando José Ferreira para reforçar ao Cartório Eleitoral e ao TRE para que sejam apuradas as denúncias de fraudes nas Eleições/96 em Camocim” [...].



13ª LEGISLATURA – 1997 a 2000
(Eleitos em outubro de 1996)

1997/ 1998 – Presidente: Rômulo Trévia Veras

1999/2000 – Presidente: José Stélio Rocha Aguiar Júnior

Vereadores

Augusto Pereira dos Santos

Adroaldo Martins Moura

Alfredo Coelho Cruz

Antonio Alberto da Paz

Antonio de Carvalho Lendengue

Antonio Sidney Fontenele de Brito

Aderaldo Rodrigues de Lima

Francisco Martins de Oliveira

Francisco das Chagas Brasil Linhares

José Genézio de Vasconcelos

José Ferreira Lopes

Joaquim Francisco da Fonseca Coêlho Neto

José Rodrigues

José Maria Alves

Marcos Antonio Monteiro Freitas

Miraci Sebastião T. Monteiro.

Raimundo Nonato do Nascimento

(Suplente) Antonio Maximiano de Sousa

(Suplente) Ivanildo Cavalcante

(Suplente) José Benedito Filho

Prefeito: Sérgio de Araújo Lima Aguiar

Vice-Prefeita: Maria Cláudia Aguiar Neves

1ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 20 de setembro de 1997 (p. 102).

“Expediente: Requerimento Nº002/97, de autoria do Vereador Antônio Alberto da Paz, que solicita reforma do gramado do Estádio Fernando Trévia”.

p. 104.

“[...] Vereador José Rodrigues externou seu ponto de vista dizendo que é camocinense e que morou mais de 30 anos fora e que agora está realizando seu sonho em voltar a sua terra, mas que Camocim se faz política de forma ‘arcaica’ e que isso tem que mudar, tem que acabar com a política-gem antiga e colocar o sistema moderno e que seja iniciado nessa Legislatura. Vereador Stélio Júnior concordando com o Vereador J. Rodrigues, mas que não é culpa só dos governantes, lembrando o vigia que quebrou todos os móveis da escola [...]”.

5ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 21 de março de 1997 (p. 123v).

“Oradores: [...] Vereador José Rodrigues falou que quando aluno do 1º Grau, conheceu o Sr. Chico Rodrigues, pessoa muito inteligente e que naquela época quem fosse para a Marinha teria que passar por suas mãos, sugerindo que fosse dado seu nome a uma escola deste Município”.

8ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 22 de abril de 1997 (p. 131).

“[...] Expediente: Requerimento Nº 097/97, do Vereador José Maria Alves, que solicita a criação de uma Brigada Municipal de Incêndio, visando assim melhorar o sistema de defesa da cidade e do povo de Camocim, no que diz respeito a possíveis incêndios. [...] O Vereador Francisco Brasil retirou o Projeto Nº007/97 e 008/97 de autoria do próprio vereador”.

12ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 21 de maio de 1997 (p. 144).

“Oradores: O Sr. Presidente abriu espaço para o Professor Benedito Genézio como representante do S.P.H., que agradeceu a esta Casa pela aprovação do Proj. de Lei que tornou de utilidade pública o S.P.H., solicitou cópia da referida lei quando sancionada, falou também dos encontros zonais que vêm sendo realizado pela entidade onde as Comunidades reúnem-se e apresentam suas reivindicações, solicitou ainda apoio a esta Casa e todas as comunidades inclusive a Rádio Comunitária que já está instalada legalmente e que a mesma é super-partidária (suprapartidária) e que seu único objetivo é ajudar a população. [...] Vereador Aderaldo, lembrando que sempre acompanha o trabalho das entidades comunitárias, parabenizou a Rádio Promoção que irá prestar grandes serviços às Comunidades”.

13º LIVRO DE ATAS DE SESSÕES ORDINÁRIAS. 1997 a 2000.

16ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 03 de dezembro de 1997 (p. 2 a 4).

“Oradores: Inicialmente fez uso da palavra Sr. Vereador Antônio de Carvalho Lendengue que falou da importância da “APA” do Maceió, que vai acabar com a especulação imobiliária, José Ferreira Lopes, perguntou aos representantes do IBAMA e Capitania dos Portos o que mudou na Tatajuba depois da criação da APA? Quais as providências que estão sendo tomadas no sentido de preservar o restante da área, citando como exemplo o Hotel que está sendo construído nas proximidades da água. José Rodrigues falou da alegria do momento vivido pela criação da APA do Maceió, e explicou

que é para proteger aquela área, sugeriu aos moradores que tenha muito cuidado por tratar de ecologia que não vai dar terra para ninguém, disse que podem contar com seu apoio. Stélio Júnior disse ser favorável, mas perguntou ao Presidente se o Art. 3º não vai prejudicar a construção da Estrada. Rômulo explicou que o Art 6º deixa claro que não irá atrapalhar a construção da Estrada desde que tenha autorização da SEMACE. Fco. Martins de Oliveira parabenizou o povo do Maceió e disse que está sempre lutando pelo seu povo e falou que a estrada foi seu requerimento. Aderaldo lima parabenizou toda Casa na pessoa do Presidente por estarmos votando a APA do Maceió, sugeriu que eles continuassem reunindo-se e lutando por seus direitos, mas que tenham muito cuidado com quem chega lá, sugeriu que formem grupos de jovens e que a maior preocupação é a criança e o adolescente e antecipou seu apoio ao Projeto da APA. José Maria Alves disse que a APA visa proteger a ecologia e falou da importância da participação da juventude e parabenizou toda a população. [...] Marcos Antonio Monteiro Freitas perguntando qual a extensão que será preservada? Capitão Ozevan, representante da Capitania dos Portos informando que a área é 1.371ha e 08Km da costa. [...] Sr. Edilson Pereira[...] disse que acompanhou a medição e pegou da Barrinha até próximo às Caraúbas e se preocupa com o restante das praias que podem ser exploradas. [...] Sr. Sebastião, um dos moradores de Maceió, agradeceu a todos que estão a favor e disse que toda a comunidade está atenta para não deixar ninguém invadir”.

17ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 10 de dezembro de 1997 (p. 6).

“Oradores: [...] Rômulo Trévia, falando que valorizando o vereador criou uma melhor condição de trabalho através

do Projeto Fala Camocim, que recuperamos todo prédio da Câmara e já informatizou todo serviço e que considera vitória a criação da Sala das Comissões Técnicas e o Auditório Prefeito Antônio Manuel Fontenele Veras e que seu próximo trabalho será a comunicação diretamente com a INTERNET, nos próximos dias [...]”.

7ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 22 de abril de 1998 (p. 24v a 26).

“Oradores: O Sr. Presidente abriu a fase dos oradores dedicando a presente sessão em homenagem ao 15º aniversário da Escola General Campos. [...] Genézio Vasconcelos – congratulou-se com a Presidência pela Sessão em Homenagem a Escola Gal. Campos e lembrou que na Legislatura passada foi realizada uma sessão dentro daquela Escola para homologar a lei que instituía o Hino e a Bandeira da Escola, falou ser um grande admirador do trabalho de todos que compõem aquela casa educativa e disse ser um grande orgulho ter seu nome incluído na Galeria dos Benfeitores da Escola, que considera ser modelo para Camocim e todo Estado”.

“[...] Júnior (Diretor da Escola Gal. Campos) [...] Salientou ainda que a Escola Gal. Campos foi a primeira Escola a ser construída em 104 anos de existência do Município, e transpôs este mérito a Ex-Prefeita Ana Maria Veras tendo sido a mesma a criadora da referida Escola, dizendo isso agradecer a Ana Maria Veras, a iniciativa e a preocupação com o social”.

8ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 29 de abril de 1998 (p. 29v a 30).

“Oradores: O Sr. presidente abriu a fase dos oradores dedicando a presente sessão em homenagem às

Associações Comunitárias do Município de Camocim. [...] JOSÉ FERREIRA: Congratulou-se com todos, principalmente os moto-taxistas, que lutam pela regulamentação de uma lei para legalizar o serviço dos mesmos. [...] Apresentou o Projeto de Lei, com 15 assinaturas. JOSÉ OSVALDO ANGELIM – falou da sua satisfação em participar da região e solicitou que todas as autoridades se reúnam, juntamente com os representantes das Associações para elaborar um documento e mandar para Brasília, mostrando a injustiça, que é o fato de Camocim não receber ajuda federal. Elogiou a Administração do atual Prefeito e o trabalho do Deputado Fco. Aguiar, principalmente ao trazer o CREDE, que veio a melhorar o ensino nesta cidade. Ressaltou ter participado pela 1ª vez de uma licitação honesta realizada pela Prefeitura de Camocim”.

21ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 16 de setembro de 1998 (p. 53 a 55).

“Oradores: Fez uso da palavra o Vereador Antônio Sidney dando conhecimento ao Plenário ter sido ameaçado dentro desta Casa Legislativa pelo vereador José Ferreira Lopes, pediu ao Presidente que tome as providências e disse que a partir de hoje o que possa acontecer de ruim com sua vida atribui ao colega ameaçador. [...] José Maria Alves – Disse para o vereador Sidney Fontenele que o Bloco Parlamentar foi formado com o intuito de trabalhar pela população mas estão sendo chamados de gangue o que considera despeita política, mas disse que nenhum vereador é capaz de ofender a outro. [...] José Ferreira Lopes – Falou que há 06 anos [...] participa dos trabalhos desta Casa e que nunca viu vereador destratar o outro, e disse o que vem ocorrendo é candidatos a Deputado desesperados e sem propostas ofendendo alguns

Vereadores... [...] Genézio Vasconcelos – fez uso da palavra lamentando o desentendimento entre os Vereadores José Ferreira e Antônio Sidney e sugeriu aos colegas que haja maior respeito entre os mesmos, independente de posição partidária... [...] Antonio Alberto – voltou a fazer uso da palavra para comunicar aos Vereadores a construção do gramado do Estádio de Camocim e convidou a todos para ver a obra que vai desenvolver melhor o esporte de Camocim [...]”.

29ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 15 de dezembro de 1998 (p. 67v a 69).

“Ordem do dia: [...] Em cumprimento a Emenda Constitucional Nº 02/90, o Sr. Presidente comunicou que seria feita a votação para eleição da nova Mesa Diretora da Casa, apresentando apenas uma chapa denominada de Chapa Caminhando para o Futuro, composta pelos Sr.es Vereadores: José Stélio Rocha Aguiar Júnior – Presidente; Francisco Martins de Oliveira – Vice-Presidente; Antonio Alberto da Paz – 1º Secretário e Joaquim Francisco da Fonsêca Coelho – 2º Secretário.[...] O Sr. Presidente atendeu a solicitação do Vereador José Maria Alves e suspendeu a sessão por (10) dez minutos. Depois de reaberta o presente sessão, o Vereador solicitante comunicou ao Sr. Presidente não ter conseguido formar sua chapa e pediu permissão para se retirar do Plenário. Em seguida foi feita a eleição [...] sendo eleita a Chapa Caminhando para o Futuro, encabeçada pelo Vereador José Stélio Rocha Aguiar Júnior que obteve (17) dezessete votos. [...] Vereador José Rodrigues [...] fez referência ao pescador que apesar de trabalhar muito é pouco lembrado. Fez requerimento verbal pedindo fosse instalado em Camocim uma grande estátua do Pescador.

[...] O Presidente [...] parabenizou a união entre os partidos do PSDB e PL que fez com que fosse eleita a nova Mesa, assumindo compromissos anteriores”.

2ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 23 de fevereiro de 1999 (p. 75v).

“Oradores: Neste momento o Sr. Presidente abriu espaço para a Equipe do PROURB e demais autoridades. [...] fez uso da palavra, o Exmo. Sr. Prefeito, dizendo que o Plano Diretor de Camocim servirá para delinear de forma concisa nossa cidade e que a partir deste trabalho, Camocim passa a ser um pólo aglutinador das demais cidades vizinhas, pois a cidade tem um grande potencial, principalmente com a implantação do Pólo Turístico”.

7ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 14 de abril de 1999 (p. 92v).

“Oradores: O Sr. Vereador Rômulo Trévia Veras fez uso da Tribuna, falando sobre a área do Maceió. Apresentou aos presentes o mapa que especifica a Área de Proteção Ambiental e reafirmou que o Dr. Júlio César Medeiros Costa, arquiteto da Nasser Hissa Arquitetos Associados LTDA, quando aqui esteve neste Plenário, faltou com a verdade dizendo que o Projeto do PDDU já havia sido aprovado. Disse ainda que os 1360 hectares de proteção ambiental desapareceram. O Sr. Vereador José Stélio Rocha Aguiar Júnior apartou o Vereador Rômulo Trévia Veras, dizendo que recebera um ofício da Nasser Hissa e sugeriu ao mesmo que pedisse um ofício solicitando à Nasser Hissa que venha novamente à esta Casa para prestar esclarecimentos sobre a APA do Maceió. O Sr. Vereador José Genézio de Vasconcelos disse que de acordo com o ofício, a Nasser Hissa quer apenas

alterar a Área de Proteção Ambiental. O Sr. Vereador José Ferreira Lopes perguntou se a APA tinha sido regulamentada. O Sr. Vereador Rômulo Trévia Veras respondeu-lhe que sim e pediu aos Vereadores para ajudá-lo neste trabalho”.

8ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 05 de maio de 1999 (p. 96 a 97v).

“O Sr. Vereador Rômulo Trévia Veras pediu que colocasse em Ata, que o Dr. Júlio César de Medeiros Costa disse que as alterações, que ele estava propondo, da APA, já tinham sido aprovadas pela SEMACE”.

“Oradores: [...] O Sr. Vereador José Genézio Vasconcelos [...] parabenizou ao Sr. Ernandes Pereira pelo Festival de Violeiros, pois o mesmo está zelando pela cultura. Disse também que este radialista da Rádio Pinto Martins, faltou com a ética, quando feriu os que trabalham pelo povo de Camocim [...] José Ferreira Lopes sugeriu que se fizesse um convite a este radialista, para que o mesmo venha a esta Casa prestar esclarecimentos do que ele divulgou em seu programa”.

10ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 20 de maio de 1999 (p. 102v a 105).

“Oradores: O Sr. Presidente passou a palavra à Dra. Márcia Cavalcante Hissa [...] que em seguida com ajuda do retroprojetor fez uma ampla explanação sobre o PDDU em relação à APA do Maceió e da Economia Pesqueira, dizendo que com o PDDU, e a queda da pesca veio o desemprego e a economia deste local tende a se desenvolver através do Turismo e do Plano de Desenvolvimento Sustentável, existindo aí dois grandes desafios, que são o Turismo e o Plano de Estrutura da Cidade que modifica o Projeto de Estrutura de acordo com

a APA, ampliando o Perímetro para o lado sul, beneficiando o trabalho agropecuário e que os loteamentos não podem ser feitos de maneira desordenada e disse que o imposto só será cobrado onde existir beneficiamento e que a APA do Maceió está conectado a Camocim, através da Estrada que liga Camocim a Maceió.[...] O Sr. Vereador José Maria Alves cumprimentou o Exmo. Sr. Prefeito e autoridades presentes e informou que a criação da APA foi votada pelos Vereadores e que preocupa-se com a invasão de empresas que possam vir a se instalar de forma explorativa prejudicando os nativos do Maceió, principalmente durante o carnaval. [...] Em seguida, a palavra foi dada ao Dr. Emílio que disse que a comunidade do Maceió é privilegiada pela natureza e disse que o Grupo Marilha pretende instalar-se no Maceió como intuito de melhorar a vida dos nativos e do povo em geral com a criação de empregos. Finalmente a Dra. Márcia Cavalcante Hissa informou que o desenvolvimento deve chegar de forma planejada e calculada”.

13ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 30 de junho de 1999 (p. 115v).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador Francisco das Chagas Brasil Linhares usou a Tribuna para repudiar a atitude do radialista Júlio César, pois o mesmo usou um programa de rádio para denegrir a imagem dos Vereadores. O Sr. Vereador José Genézio Vasconcelos disse que o Ex-Deputado Edilson Veras Coelho não acompanha o dia-a-dia de Camocim para fazer denúncia e que apoia a atitude do Vereador Rômulo em pedir o dossiê para que se possa analisar. Com relação ao radialista Júlio César, disse que este não tem respaldo para falar dos Vereadores, pois foi convidado a vir a Câmara colher informações e não veio, demonstrando assim, despreparo para falar dos Vereadores [...] O Sr. Vereador Aderaldo Rodrigues de Lima disse que em Camocim chega radialista com a

carteira na mão se dizendo profissional, mas só fala o que o seu chefe quer e ainda vive às escondidas, pois ninguém os conhece. [...] O Sr. Vereador Antonio Alberto da Paz usou a palavra para dizer que este radialista Júlio César é mais um desocupado e que não tem formação e nem informação, muito menos dignidade para respeitar o trabalho alheio [...]”.

2ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 18 de agosto de 1999 (p. 123v).

“Expediente: Entrou para o expediente os seguintes requerimentos: [...] 111/99 de autoria do Sr. Vereador José Maria Alves, solicitando uma reforma geral na Praça Pinto Martins, inclusive substituindo as barracas hoje existentes por boxes padronizados, cadastrando todas as pessoas que ocupam espaço na referida praça para que não haja prejuízo para essas pessoas na hora de distribuírem os boxes”.

5ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 15 de setembro de 1999 (p. 133 e 133v).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador José Genézio Vasconcelos [...] ressaltou que dia 24 de setembro próximo será inaugurado o Ginásio Coberto e que este Ginásio foi um requerimento seu feito em 1997”. (retificado na sessão posterior a data do requerimento: 21/03/98).

7ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 06 de outubro de 1999 (p. 141).

“Oradores: O Sr. Vereador Rômulo Trévia Veras saudou os presentes e aos demais Vereadores e fez um requerimento verbal pedindo uma moção de aplauso ao Sr. Marcelo

Marques por seu trabalho, frente ao jornal “Correio do Litoral”.

8ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 13 de outubro de 1999 (p. 144v).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador Aderaldo Rodrigues de Lima, pediu ao Sr. Presidente que fosse enviado à Secretária de Cultura de Camocim, pedindo à mesma para que resgate a cultura de Camocim, para que também sirva como fonte de pesquisa”.

“Ordem do Dia: após apreciação e votação foram aprovados os seguintes requerimentos: Nº 126/99 de autoria do Sr. Vereador Antônio Alberto da Paz, solicitando ao Prefeito Municipal, buscar parceria junto ao Governo Estadual e Federal para que possa ser construída uma piscina olímpica e uma pista de atletismo para Camocim”.

11ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 03 de novembro de 1999 (p. 154v).

“Ordem do Dia: após apreciação e votação foram aprovados os seguintes requerimentos: Nº 139/99 de autoria do Sr. Vereador Antonio de Carvalho Lendengue, solicitando que o prédio da UFANA, seja aproveitado com a criação de uma Escola Profissionalizante”.

12ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 10 de novembro de 1999 (p. 156 a 158).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador Aderaldo Lima disse que a propaganda mostrada do Registro Civil é bonita, mas não está sendo cumprida, porém existe cidade em que a criação

já sai do hospital registrada. O Sr. Presidente informou que já enviou ofício ao Dr. Fernando Luiz Pinheiro Barros, Juiz de Direito da Comarca de Camocim, tratando do assunto e o mesmo respondeu que a demanda é muito grande, impossibilitando aos cartórios, atenderem a tantos pedidos. [...] O Sr Vereador José Genézio Vasconcelos disse que também procurou o Dr. Fernando para tratar do Registro Civil e foi informado que o cartório atende duas vezes por semana”.

14º LIVRO DE ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS
– 2000-2002.

16ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 13ª Legislatura. 15 de dezembro de 1999 (p. 169).

“Oradores: O Sr. Vereador Rômulo Trévia Veras iniciou seu pronunciamento saudando o Vereador Antonio Maximiano de Sousa e em seguida fez requerimento verbal solicitando moção de aplauso ao Coral Canto do Mar, na pessoa de sua patronesse Ana Maria Veras e Maestro Mozairton, em virtude do grande sucesso do referido coral na abertura da IV Feira de Negócios do Mercosul, realizada pelo SEBRAE no Centro de Convenções de Fortaleza”.



**14ª LEGISLATURA – 2001 a 2004 –
(Eleitos em outubro de 2000)**

2001/2002 – Presidente: Marcos Antonio Monteiro Freitas
2002/2004 – Presidente: Antonio Manoel Fontenele Veras Filho

Vereadores:

Antonio Alberto da Paz
Augusto Pereira dos Santos
Antonio Maximiano de Sousa
Antonio Sidney Fontenele de Brito
Antonio Manoel Fontenele Veras Filho
César Araújo Veras
Francisco Martins de Oliveira
Francisco das Chagas Brasil Linhares
Francisco Maciel de Oliveira
José Genézio Vasconcelos
José Ferreira Lopes
José Stélio Rocha Aguiar Júnior
Juliano Abreu Cruz
Kleber Trévia Veras
Mário César Pinheiro Brito
Maria Luzimar de Sousa
Raimundo Nonato do Nascimento
Ricardo Vasconcelos Barbosa
(Suplente) Ivanildo Cavalcante

1ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 15 de fevereiro de 2001 (p. 36).

“Oradores: O Sr. Prefeito fez uso da palavra saudando todos os Vereadores e falou da conferência realizada pela Prefeitura Municipal sobre Gestão Estratégica com a participação de todos os segmentos da sociedade para elaborar desafios para gestão 2001 a 2004; falou dos principais desafios na área da Educação, vários a serem enfrentados na Saúde, que irá fortalecer especialmente o planejamento familiar e os programas da Fundação de Saúde e aumentar o credenciamento médicos do INSS. Na Ação Social vários

curso s profissionalizantes, ampliar melhoria habitacional e muitos outros desafios e sugeriu aos Vereadores que façam seus requerimentos em cima da realidade e encerrou suas palavras desejando sucesso e bom trabalho a todos nessa legislatura. [...] O Vereador [...] Francisco Maciel parabenizou todos Vereadores por terem sido escolhidos para representar a sociedade; falou da nossa obrigação a respeitar aqueles que nos elegeram e que devemos votar consciente nesta Casa; falou não ser político mas entrou para lutar por justiça”.

8ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 11 de abril de 2001 (p. 57v).

“NOTA: A partir daqui as atas passam a ser muito reduzidas quanto ao que se discute na Câmara. Exemplo: “o vereador [...] comentou sobre o PROARES”. Que comentário o vereador fez? Ficamos sem saber se ele se posicionou contra ou a favor do projeto, ou mesmo, em que ponto do projeto o vereador teceu considerações, etc”.

18ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 23 de junho de 2001 (p. 84).

“Ordem do dia: Foram aprovados por unanimidade os Requerimentos [...] Nº116/2001, Vereador Antonio Manoel Fontenele Veras Filho, solicitando ao Sr. Governador do Estado do Ceará, o serviço de batimetria do canal que dá acesso ao Porto de Camocim e sua possível dragagem, como também solicitou o plantio das dunas que margeiam o canal, evitando assim a mudança dos morros”.

20ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 23 de junho de 2001 (p. 89v).

“Ordem do dia: Foram aprovados por unanimidade, os seguintes requerimentos: [...] Nº 123/01, de autoria do

vereador Antonio Alberto da Paz, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, a construção de um monumento na entrada da cidade, onde se possa destacar o Padroeiro – Bom Jesus dos Navegantes, incluindo o Pote, nosso símbolo e a instalação de luminárias na referida edificação”.

22ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 29 de agosto de 2001 (p. 94).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador Antonio Alberto da Paz disse que um mototaxista lhe pediu para assegurar uma vaga para ele, pois um vereador havia comentado que cada vereador teria direito a dez vagas; utilizando a lógica matemática, então o total seria 190, e que no Projeto consta apenas 150 vagas e pediu ao colega vereador Ricardo para explicar a questão das vagas. O Sr. Vereador Ricardo Vasconcelos Barbosa disse que não falou para os mototaxistas que cada vereador teria direito a dez vagas, e que a única preocupação foi com relação a distribuição das 150 vagas. O Sr. Vereador Antonio Alberto da Paz esclareceu ao nobre colega Vereador Ricardo que a execução de projetos é da competência do Prefeito Municipal, pois acredita na seriedade do trabalho do Chefe do Poder Executivo e que em momento algum entreviu em trabalhos dessa natureza”.

24ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 12 de setembro de 2001 (p. 98).

“Oradores: [...] O Vereador Ricardo Vasconcelos perguntou ao Chefe de Gabinete do Prefeito, Vereador Kléber Trévia sobre a previsão da guarda municipal. O Chefe de Gabinete, Kléber Trévia Veras respondeu que a previsão do início da ação da guarda municipal é para o decurso do ano de 2002”.

25ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 19 de setembro de 2001 (p. 99 e v).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador Francisco Maciel de Oliveira informou que o Senador Lúcio Alcântara recebeu o Título Honorário da Associação Comercial desta cidade, no dia 25 de julho do corrente ano, e que na oportunidade, o Sr. Presidente da referida associação e representantes de entidades apresentaram requerimentos, solicitando a realização de estudos de batimetria no canal que dá acesso ao Porto de Camocim, bem como a instalação de uma escola de pesca e de idêntica forma viabilizar a pavimentação da estrada que liga Granja a Jijoca de Jericoacoara e solicitou ao Presidente desta casa, fosse enviado ofício ao Senador Lúcio Alcântara reforçando essas solicitações. O Sr. Vereador Stélio Júnior informou ao Vereador Francisco Maciel, que o requerimento sobre a realização de estudos de batimetria foi apresentado pelo Deputado Francisco Aguiar, na Sessão Itinerante da Assembleia Legislativa, realizada nesta cidade, como também pelo Vereador Antonio Filho nesta Casa, sendo aprovado e subscrito por vários Vereadores; e com relação a estrada que liga Jijoca de Jericoacoara a Granja, o Sr. Raimundo Viana informou que já está em fase de licitação; salientou ainda que é bastante louvável a intenção do Senador Lúcio Alcântara apoiar requerimentos já existentes”.

35ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 05 de dezembro de 2001 (p. 120).

“Oradores: [...] O Sr. Vereador Francisco das Chagas Brasil Linhares comentou sobre o PROARES, projeto que

representa um dos benefícios da maior importância para o povo de Camocim, aprovado nesta Casa, e reprovou o procedimento dos colegas Vereadores da bancada da oposição que votaram contra o referido Projeto. [...] O Sr. Vereador Francisco Maciel Oliveira disse que votou contra o PROARES, porque não acredita na atual administração municipal. O Sr. Vereador Mário César Pinheiro Brito informou ao Vereador Maciel que o PROARES é um Projeto do Governo Estadual”.

1ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 20 de fevereiro de 2002 (p. 123).

“Ordem do dia: [...] O Projeto de Lei Nº 006/2002, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental – APA das Dunas da Ilha da Testa Branca em Camocim e toma outras providências, foi aprovado por 10 (dez) votos a favor e 05 (cinco) contra”.

16ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa. 14ª Legislatura. 27 de novembro de 2002 (p. 191 a 192).

“Em seguida o Sr. Presidente pediu aos colegas Edis e ao público presente um minuto de silêncio em Homenagem póstuma à memória do Coronel Libório Gomes da Silva, Ex-Deputado Estadual, que faleceu em Fortaleza no dia 25 de novembro corrente, cidadão ilustre que prestou relevantes serviços à sociedade camocinense”.

“[...] Expediente: [...] O Edil José Stélio Rocha Aguiar Júnior pediu urgência especial ao Projeto de Lei Nº 019/02 de sua autoria, que dispõe sobre a implantação do Museu de Artefatos da Cultura Camocinense [...] foi aprovado

por unanimidade pelos componentes da Comissão” [...] O Sr. Presidente desta casa facultou a palavra aos Professores Régia Xavier e Zenildo dos Santos: A Professora Régia Xavier apresentou o projeto de implantação do Museu de Artefatos da Cultura Camocinense. O Professor Zenildo dos Santos representando o conjunto dos alunos do Curso de Habilitação da UVA, na área de História e Geografia, explicou sobre o objetivo do Projeto de Implantação do Museu de Artefatos da Cultura Camocinense”.

15º LIVRO DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM
– DEZ. 2002 A ABRIL DE 2006.

19ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 2ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 16 de dezembro de 2002 (p. 01 a 03).

“Expediente: O Sr. Presidente comunicou aos presentes que iria proceder a eleição para renovação da Mesa Diretora desta Câmara, para o biênio 2003 a 2004. [...] Após a leitura das chapas, foi iniciada a votação para eleição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário. A seguir foram convidados os Sr.es Vereadores José Ferreira Lopes e Francisco Maciel de Oliveira para atuarem como escrutinadores. Concluída a votação, verificou-se os seguintes resultados: Para Presidente, Antonio Manoel Fontenele Veras Filho, com 13 (treze) votos; para Vice-Presidente Kléber Trévia Veras, com 13 (treze) votos; para Primeiro Secretário, Francisco das Chagas Brasil Linhares, com 13 (treze) votos e para Segundo Secretário, Antonio Maximiano de Sousa, com 13 (treze) votos. Foram votados ainda, para Presidente Juliano Abreu Cruz, com 06 (seis) votos; para Vice-Presidente, Maria Lusimar de Sousa, com 06 (seis) votos; para Primeiro Secretário, Ricardo Vasconcelos Barbosa, com 06 (seis) votos e para Segundo

Secretário, Raimundo Nonato do Nascimento, com 06 (seis) votos. Após o resultado da referida votação, o Sr. Presidente desta Casa proclamou eleitos para os cargos de Presidente, Antonio Manoel Fontenele Veras Filho; Vice-Presidente, Kléber Trévia Veras; Primeiro Secretário, Francisco das Chagas Brasil Linhares e Segundo Secretário, Antonio Maximiano de Sousa. Logo em seguida, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Sr.es Vereadores, as autoridades e público presente. O Sr. Edil Antonio Manoel Fontenele Veras Filho iniciou seu pronunciamento agradecendo a Deus, aos familiares e aos eleitores, bem como ao Dep. Francisco Aguiar e ao Prefeito Sérgio Aguiar. Na ocasião, disse ao Sr. Prefeito que cada vez mais a nossa aliança ficará mais forte. O Sr. Edil Kléber Trévia Veras [...] disse ao presidente eleito que todos estarão unidos em prol do desenvolvimento desta Casa. [...] O Sr. Edil Francisco das Chagas Brasil disse que uma das propostas da nova Mesa Diretora é levar a Câmara aos bairros e escolas. O Sr. Edil Augusto Pereira dos Santos discorreu sobre a importância da aliança entre as lideranças Antonio Manoel e Sérgio Aguiar [...] O Sr. Edil Antonio Sidney Fontenele Brito; disse que terá 19 (dezenove) Vereadores lhe apoiando e parabenizou a Dona Ana Maria, pois considera uma mulher brilhante. [...] O Sr. Edil Juliano Abreu Cruz parabenizou o presidente eleito, Antonio Filho, pela vitória conquistada, dizendo que todos irão lhe apoiar. [...] O Sr. Edil José Stélio Rocha Aguiar Júnior [...] disse que a administração do Presidente desta Câmara, Edil Marcos Freitas, ficou um marco em Camocim, pela reformulação do Regimento Interno, o qual deu novo horizonte a esta Casa, bem como pela reforma das dependências desta Casa Legislativa. [...] O Edil José Ferreira Lopes [...] recordou que no biênio 1993 a 1994, quando iniciou-se o trabalho de levar a Casa do Povo aos distritos; falou da responsabilidade do Presidente eleito, Antonio Filho e pediu que nunca decida sem antes discutir.

O Sr. Prefeito Sérgio Aguiar [...] comentou a elegância dos Vereadores, principalmente do Edil Kléber que abdicou de sua candidatura em prol da união do partido [...].

2ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 21 de fevereiro de 2003 (p. 08v).

“Oradores: O Vereador Marcos Antonio Monteiro Freitas [...] explanou sobre o Projeto Nº 005 do Executivo, pois a compra do terreno da RFFSA é parte do desenvolvimento de um projeto para a região dos Coqueiros, onde será construído um parque urbano. Finalizou solicitando que fosse enviado ofício à LICASAL parabenizando a Liga pela vitória e pelo título de Bicampeão Norte-Nordeste. [...] O Vereador José Ferreira Lopes [...] elogiou ainda a iniciativa do prefeito em patrocinar do seu próprio bolso, a LICASAL, pois agora se vê os resultados desta atitude”.

3ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 05 de março de 2003 (p. 83).

“Oradores: o edil Francisco Maciel solicitou que fosse enviado votos de pesar a família do Sr. Francisco Fontenele Veras, digo Francisco Veras Fontenele, que foi durante algum tempo prefeito do nosso município, sendo nessa época instituída a bandeira do município”.

5ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 14 de março de 2003 (p. 14).

“Oradores: [...] O Vereador Antonio Maximiano parabenizou a Seleção de Camocim, por ser hoje o quinto melhor time

do Brasil. [...] O Vereador José Ferreira iniciou falando que, o que interessa a seleção camocinense de futsal é a vitória. [...] O Vereador Kléber Trévia [...] finalizou solicitando que essa Casa fizesse homenagem à Seleção de Futsal de Camocim. [...] O Vereador Antonio Alberto prestou homenagem aos atletas do Futsal camocinense.

12ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 09 de maio de 2003 (p. 28v).

“Ordem do dia: [...] o requerimento Nº 049/03 do edil Fco. Brasil [...] foi aprovado por unanimidade, o edil José Ferreira sugeriu que o proponente do requerimento deveria sugerir a construção e funcionamento do prédio. O edil Marcos Antônio sugeriu que houvesse a recuperação da antiga arquitetura. [...] Em tempo: o edil Marcos Antônio sugeriu que o prédio do antigo Sport Club fosse reformado e se construísse um museu”.

28ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 30 de setembro de 2003 (p. 61e v).

“Oradores: [...] O edil Stélio Júnior falou sobre as inaugurações da praça e box de feirantes e da Escola UFANA. Finalizou parabenizando o Prefeito Municipal e ao edil César Veras por apresentar um Projeto indicando o Cel. Libório digo o nome do referido Coronel para nomear a Escola UFANA. O edil Antonio Sidney solicitou que fosse enviado ofício ao Secretário de Infra-Estrutura solicitando a reposição do busto de Pinto Martins. O edil Marcos Antônio esclareceu que foi entregue só os boxes e que vai ser colocado uma estátua de Pinto Martins.

34ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 3ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 14 de novembro de 2003 (p. 70v).

“Oradores: [...] O edil Antonio Sidney perguntou o que será construído no antigo prédio do Sport Club. O edil Francisco Brasil falou que, segundo seu conhecimento será construído um teatro municipal. O edil Stélio Júnior solicitou que fosse enviado ofício ao poder executivo perguntando o valor para a desapropriação e qual a finalidade dessa desapropriação. O edil Marcos Antônio esclareceu que através do PROURB que fez o levantamento dos prédios históricos, vai ser feita a recuperação do antigo Sport Club, sendo para isso necessária a desapropriação do prédio em ruínas. Esclareceu ainda que o prédio atualmente pertence a uma família que mora fora”.

9ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 08 de outubro de 2004 (p. 117v)²¹.

“Oradores: [...] O edil Antônio Maximiano parabenizou os eleitos e se solidarizou com os que não foram eleitos. Desejou sucesso ao novo gestor municipal e esclareceu que como desportista vai fiscalizar as ações nessa área, inclusive a cobrança da vila olímpica, prometida pelo gestor eleito. O edil Fco. Brasil parabenizou os eleitos inclusive o prefeito eleito. O edil Genézio Vasconcelos parabenizou os eleitos e lamentou que alguns não conseguiram. Falou sobre a importância de escolher bem os membros do Congresso Nacional para que os mesmos representem bem os Vereadores. Falou que vai continuar trabalhando pelo povo camocinense”.

²¹ A partir do começo do 2º período, as atas são reduzidíssimas, contendo pouca discussão dos problemas locais, talvez por estarem os Vereadores preocupados com a campanha eleitoral.

19ª Sessão Ordinária – 2º Período Legislativo. 4ª Sessão Legislativa - 14ª Legislatura. 15 de dezembro de 2004 (p. 128).

“Expediente: Foram lidos: [...] o Projeto de Lei Nº 038/04 do Executivo, que autoriza o Poder Executivo municipal a celebrar doação do Busto do Aviador Pinto Martins ao Museu de Artefatos Camocinense. [...] Foi aprovado por 11(onze) votos a favor e 03 (três) contra”.



**15ª LEGISLATURA – 2005 a 2008.
(Eleitos em outubro de 2004)**

2005/2006 – Presidente: Benedito Soares Pereira

2007/2008 – Presidente: Jarbas de Araújo Ferreira

Vereadores

Antonio Diego Brito Veras Coelho

João Batista Angelim Gomes da Silva

José Genézio Vasconcelos

Juliano Abreu Cruz

Kleber Trévia Veras

Raimundo Nonato do Nascimento

Marcos Antonio Monteiro Freitas

Ricardo Vasconcelos Barbosa

(Suplente) José Maria Alves

Prefeito: Francisco Maciel de Oliveira (Chico Vaulino)

Vice-Prefeito: Edilson Veras Coelho

4ª Sessão Ordinária – 1º Período Legislativo. 1ª Sessão Legislativa - 15ª Legislatura. 12 de março de 2005 (p. 136).

“ORADORES: o edil Jarbas Ferreira falou sobre sua surpresa com o discurso do Secretário de Educação, principalmente quando insinuou que os Vereadores deveriam ser sabatinados e depois, quando, na palestra promovida pela AMA Camocim, disse que a sociedade camocinense era hipócrita. Solicitou que enviasse ofício ao Secretário, para que o mesmo compareça a sessão e preste esclarecimento a cerca dessas suas colocações. O Edil Kléber Trévia [...] esclareceu que algumas colocações feitas, representam uma falta de respeito ao Poder; que é preciso respeito até com opiniões opostas”.

Ata da 12ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 19 de maio de 2006.

“ORADORES: O presidente facultou a palavra ao edil Juliano Abreu Cruz que fez homenagem ao Sr. Augusto Pereira dos Santos, que independente de partido político sempre procurou ser amigo de todos. Falou sobre o grande respeito que tinha por ele. O edil Genézio Vasconcelos solicitou que fosse enviado Votos de Pesar à família do Sr. Augusto Pereira, e enalteceu o exemplo de homem e pai de família que foi o referido. Falou sobre a amizade que teve com o Sr. Augusto Pereira e que o mesmo foi seu vice-presidente, tendo como referência a honestidade. O edil João Batista Angelim esclareceu que foi feito o Decreto Legislativo Nº 004/06 que decreta Luto Oficial no âmbito do Poder Legislativo Municipal em pesar pelo falecimento do Sr. Augusto Pereira dos Santos, esclareceu ainda que a

Câmara ofereceu o espaço para velar o corpo, entretanto seria inviável velá-lo aqui, devido a escada. O edil José Maria fez homenagem ao grande homem que foi o Sr. Augusto Pereira, que além de político foi um grande pai de família, cidadão e amigo de outras legislaturas. Solicitou que numa primeira oportunidade se homenageie o ex-vereador com a denominação de uma rua ou praça. Registrou a presença do suplente de vereador, Carlão, e que talvez a partir do próximo ano assumam cinco Vereadores. [...] O edil Marcos Antonio Monteiro Freitas falou sobre o grande homem e cidadão que foi o Sr. Augusto Pereira dos Santos, e que o mesmo soube ser homem público e pai de família honrado”.

Ata da 27ª Sessão Ordinária do 2º Período da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 03 de outubro de 2006.

“EXPEDIENTE: [...] A Denúncia com pedido de afastamento e suspensão do denunciado do exercício da função de prefeito o senhor Francisco Maciel Oliveira. ORDEM DO DIA: O senhor Presidente determinou que fosse lida a Denúncia apresentada contra o senhor Prefeito Municipal, fazendo distribuir avulsos. Procedida a leitura da denúncia pelo Primeiro Secretário, em seguida o senhor presidente pôs em discussão a matéria, não havendo quem quisesse discutir o senhor presidente pôs em votação o recebimento ou não da denúncia. Procedida a votação, a denúncia foi recebida pelo voto favorável de 07 (sete) vereadores presentes, inclusive com o voto do presidente pelo recebimento, contra o voto desfavorável de 03 (três) dos senhores vereadores, pelo não recebimento da denúncia. Em seguida o senhor presidente declarou recebida a denúncia contra o prefeito municipal, senhor Francisco Maciel Oliveira, determinando que se procedesse ao sorteio dos membros da Comissão Processante que irá apurar os fatos contidos na denúncia.

Procedido o sorteio, foram escolhidos os vereadores: Jarbas Araújo Ferreira, João Batista Angelim Gomes da Silva e Kleber Trévia Veras. Em seguida o presidente determinou a suspensão dos trabalhos por um prazo de dez minutos, a fim de que, a Comissão Processante se reunisse e procedesse a escolha de um presidente, um relator e um membro. Retomados os trabalhos o senhor presidente indagou o vereador João Batista Angelim Gomes da Silva, o que [fora] decidido pelos membros da Comissão Processante. O referido vereador informou que o resultado da reunião já fora encaminhado ao Primeiro Secretário. O senhor presidente então determinou ao Primeiro Secretário que informasse ao Plenário a composição da Comissão foi feito. A Comissão Processante ficou assim formada: Presidente - Vereador Kleber Trévia Veras, Relator - Vereador João Batista Angelim Gomes da Silva e Membro - Vereador Jarbas Araújo Ferreira. Em seguida o senhor presidente pôs em discussão o requerimento de afastamento do senhor prefeito municipal, Francisco Maciel Oliveira, contido na denúncia. Não havendo discussão, o senhor presidente, encerrando a discussão pôs a matéria em votação, foi quando os vereadores Juliano Abreu Cruz e José Maria Alves, sem permissão de falarem, passaram a requerer com gritos, tumultuando os trabalhos, que a sessão fosse encerrada, retirando-se do Plenário em seguida. O senhor presidente então pôs a matéria em votação. Apurado os votos, a Câmara Municipal deliberou pelo voto de 07 (sete) dos senhores vereadores pelo afastamento do senhor Prefeito Municipal, Francisco Maciel Oliveira, pelo prazo de 90 (noventa) dias, contados da notificação para apresentação de defesa, das funções do cargo de Prefeito Municipal de Camocim²². Em seguida o senhor presidente determinou,

²² Dois dias depois, portanto, a 06 de outubro de 2006, o prefeito Francisco Maciel Oliveira (Chico Vaulino) (PP) foi reintegrado pela justiça, em despacho do juiz Fernando Luiz Pinheiro Barros, que “acolheu pedido de liminar e determinou a reintegração de Vaulino ao cargo de Prefeito. [...]

que a denúncia e os documentos que a acompanha fossem encaminhados à Comissão Processante para fins necessários, bem como que fosse elaborado o competente Decreto Legislativo de afastamento. Em seguida o senhor presidente determinou a suspensão da Sessão por 30 (trinta) minutos para lavratura da presente Ata. Retomados os trabalhos a ata foi lida e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, após o que foi assinada pelos edis presentes. Em seguida o senhor Presidente determinou o encerramento da presente sessão, convocando Sessão Extraordinária para as 13 (treze) horas e 10 (dez) minutos, a fim de empossar o Vice-prefeito Municipal no cargo de Prefeito Municipal”²³.

Ata da 28ª Sessão Ordinária do 2º Período da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 16 de outubro de 2006.

“ORADORES: O edil Ricardo Vasconcelos Barbosa repudiou o comportamento desta Casa na última sessão, pois a mesma se comportou de maneira covarde e não deu chance do prefeito se defender. O edil José Maria Alves falou que iria fazer uma recapitulação da última sessão, quando foi dada entrada no expediente desta Casa uma denúncia contra o prefeito municipal e de uma forma relâmpago. [...] Falou que na última sessão foi dada entrada na denúncia e que

Após a decisão favorável de reintegração, as chaves da Prefeitura de Camocim foram devolvidas a Chico Vaulino e ele seguiu em passeata, carregado nos braços, do Fórum à Prefeitura. Lá discursou para uma multidão eufórica e, em seguida, assumiu novamente o posto. [...] ROCHA, Natércia. *Prefeito de Camocim é reintegrado*. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/prefeito-de-camocim-e-reintegrado-1.742932>. Acessado em 10 set. 2020.

²³ Não foi encontrada na documentação a Ata de Sessão Extraordinária do dia 03 de outubro de 2006, que empossou o Vice-Prefeito Edilson Veras Coelho (PSDB).

a mesma foi recebida por sete votos contra três e posteriormente foi feito um sorteio da Comissão e logo após a sessão foi encerrada, então nessa sessão não poderia ser votada a ata. [...] O edil Juliano Abreu Cruz [...] disse que o afastamento do prefeito foi votado na calada da noite e que o prefeito foi escolhido pelo povo. Disse que deveriam ser divulgados os acontecimentos da sessão. Repudiou a maneira em que foi conduzida a sessão que votou o afastamento do prefeito, disse que o juiz Dr. Fernando Pinheiro Barros achou uma arbitrariedade, um erro grosseiro afastar o prefeito, sendo que só se poderia afastar após apurada a denúncia. Disse que deveria ter se dado o direito de defesa ao prefeito. O edil Genézio Vasconcelos [...] disse que a Câmara se baseou pela Lei Estadual Nº12.550, pois a referida fala sobre o afastamento. Falou que a Câmara deverá analisar essa denúncia, e não adianta o povo pressionar, ou querer destruir os bens físicos dos vereadores. Esclareceu que não é porque o prefeito foi eleito pelo povo, não poderia sair, pois desde que seja comprovada a denúncia, caracterizará crime administrativo. O edil José Maria perguntou por que o edil Genézio Vasconcelos não se valeu dessa lei no dia que votou para aprovar às contas do ex-prefeito Sérgio Aguiar. Falou que Camocim virou uma cidade de terror, e que os dois dias de afastamento do prefeito foi ruim para o comércio, e essa atitude não prejudicou apenas o prefeito mais também a população”.

Ata da 31ª Sessão Ordinária do 2º Período da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura da Câmara Municipal De Camocim, realizada em 06 de novembro de 2006.

“ORADORES: [...] O edil José Maria Alves [...] falou sobre a denúncia do prefeito, e que o mesmo mandou sua defesa, que deveria ser julgado as preliminares no Plenário da

Câmara, esclareceu que a conduta narrada na denúncia só pode ser julgada na justiça, já que não são infrações político-administrativas de acordo com o Decreto Lei 201/67: indagou como ficaria o impedimento do edil Diego Coelho que é filho do vice-prefeito, interessado direto na cassação do prefeito. Perguntou como ficaria a denúncia quanto aos itens que já haviam sido citados na denúncia anterior e julgados, então são denúncias repetidas. Falou ainda sobre a negativa da autoria, pois, caso haja responsabilidade, com certeza não foi do prefeito. [...] O edil Kléber Trévia Veras [...] falou que serão ouvidas as testemunhas indicadas pelo prefeito, além delas serão ouvidas ainda pessoas citadas na defesa e que não constam como testemunhas, pois na sua defesa o prefeito diz que a culpa é dos secretários de Infra-estrutura e o de Educação à época. Em relação aos dois processos que já foram apurados na outra Comissão anterior, esclareceu que na hora oportuna a Comissão irá, de acordo com orientação jurídica, apresentar seu entendimento no Parecer. Quanto à situação do edil Diego Coelho esclareceu que será uma situação à ser observada para a votação, sendo assim uma questão futura. Falou que serão dadas todas as oportunidades ao prefeito de fazer sua defesa, bem como conhecer o processo em todos os seus aspectos, pois serão seguidos os trâmites exigidos no Decreto Lei 201/67 e Lei Estadual 12.550. [...] Será ainda dada ciência ao prefeito, com antecipação, as datas estabelecidas para a apresentação das testemunhas. [...] Esclareceu que o prefeito, na sua defesa prévia, transferiu responsabilidades então será necessário ouvir o ex-secretário de Educação. Sr. Antonio Júnior e a Dra. Silvana Valente, secretária de Infra-estrutura. O edil Juliano Cruz perguntou qual o prazo que a Comissão espera concluir os trabalhos, se deverá ser prorrogado ou não. O edil Kleber Trévia esclareceu que, legalmente, o prazo pode ser prorrogado, entretanto à Comissão espera concluir todas as atividades no prazo de noventa dias”.

Ata da 33ª Sessão Ordinária, do 2º Período da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 20 de novembro de 2006.

“ORADORES: O edil Kleber Trévia Veras [...] Falou sobre sua candidatura a presidência da Câmara, e que nas últimas legislaturas, apesar de seu desejo de se candidatar a presidência, acabou abrindo mão desse desejo, pelo respeito às determinações do partido político a qual faz parte. Disse estar na política por que consegue honrar os compromissos políticos com seu partido, e sairá no dia que não for capaz de fazê-lo. Disse reconhecer o direito democrático de cada um escolher seu candidato, e que independente de quem seja o presidente, continuará lutando pelo engrandecimento do poder Legislativo. O edil José Maria falou que na hora da lotação de funcionários é dado preferência aos concursados e só depois que os mesmos são lotados, é que se convoca contratados, o que, segundo o edil, garante o direito do concursado. Falou que, ao contrário do edil Kleber, muitas vezes discorda das orientações do seu partido. Desejou boa sorte aos dois candidatos. O edil Jarbas Ferreira falou que é da opinião que uma pessoa deve ficar num partido, desde que ele lhe trate bem e lhe seja fiel também, quando não, fica sem sentido sua permanência, então quando saiu de seu partido teve seus motivos. Falou sobre as alianças que tornaram possível sua candidatura. Agradeceu e desejou um feliz natal a todos. O edil Juliano Abreu Cruz falou sobre sua candidatura a primeiro secretário desta Casa. Disse que as coisas só acontecem mediante alianças, e foi isso que aconteceu para que a chapa a qual faz parte, fosse formada. Fez leitura de alguns requerimentos que apresentou durante o primeiro biênio. O edil Ricardo Vasconcelos desejou sorte aos dois candidatos e explicou que foi procurado pelo candidato Jarbas Ferreira, quando o mesmo lhe apresentou suas propostas como presidente, nascendo assim seu apoio e

participação a Chapa 02”. nascendo assim seu apoi e participação suas propostas como presidente, a partir adurado pelo candidato Jarbas Araujo,

“ORDEM DO DIA: O Projeto de Lei Nº 010/06 do Executivo, que altera o Artigo 12º da Lei Municipal Nº 733 de 11 de janeiro de 2001, que trata da Estrutura Organizacional Básica do Poder Executivo Municipal, foi aprovado por unanimidade; O Projeto de Lei Nº 011/06 do Poder Executivo, que estima a Receita e fixa a despesa do Município de Camocim para o exercício financeiro de 2007, foi aprovado juntamente com a Emenda Supressiva Nº 003/06 e Emendas Modificativas Nº 015/06, Nº 016/06 e Nº 017/06. Logo após o presidente solicitou que o segundo secretário fizesse os encaminhamentos para eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim para o biênio 2007-2008. O Secretário apresentou as Chapas concorrentes: CHAPA 01, assim composta: Kleber Trévia Veras – Presidente, Antonio Diego Brito Veras Coelho – Vice-presidente, João Batista Angelim Gomes da Silva – 1º Secretário e Marcos Antonio Monteiro Freitas – 2º Secretário; CHAPA 02, assim composta: Jarbas Araújo Ferreira – Presidente, Ricardo Vasconcelos Barbosa – Vice-presidente, Juliano Abreu Cruz – 1º Secretário e Benedito Soares Pereira – 2º Secretário. O edil Jarbas Araújo Ferreira solicitou que todos os membros da Mesa assinassem as cédulas de votação, o que foi feito. Logo após o segundo secretário fez a chamada, por ordem alfabética, dos edis presentes, para votação da nova Mesa Diretora. Finalizada a votação o segundo secretário convocou para escrutinadores os edis: Juliano Abreu Cruz e Marcos Antonio Monteiro Freitas, que, após contagem dos votos declararam a vitória da Chapa 02, com 05 (cinco) votos a 04 (quatro) da Chapa 01. Apresentado o resultado pela secretaria, o presidente declarou o resultado aos presentes sendo o seguinte: a Mesa Diretora para o biênio 2007-2008, conforme resultado

da eleição, ficará assim composta: Jarbas Araújo Ferreira – Presidente, Ricardo Vasconcelos Barbosa – Vice-presidente, Juliano Abreu Cruz – 1º Secretário e Benedito Soares Pereira – 2º Secretário. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente sessão e solicitou ao 1º Secretário que lavrasse a presente ata que depois de lida e achada conforme fosse assinada pela Mesa Diretora”.

Ata da 16ª Sessão Ordinária, do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 09 de junho de 2008.

EXPEDIENTE: Foi lido: O Projeto de Lei nº 003/2008 do edil Kléber Trévia Veras, que dispõe sobre a criação do Projeto Editorial Carlos Cardeal e dá outras providências.

Ata da 18ª Sessão Ordinária, do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 27 de junho de 2008.

“ORDEM DO DIA: [...] o Substitutivo do Projeto de Lei nº 0003/2008 do Poder legislativo, que dispõe sobre a criação do Programa Editorial Carlos Cardeal e dá outras providências foi aprovado por unanimidade. Em discussão, o edil Kleber Trévia Veras esclareceu que esse projeto foi uma proposição do professor Carlos Augusto, que na realidade o mesmo tinha interesse que fosse inserido na revisão da Lei Orgânica do Município de Camocim, mas, seguindo a orientação da Procuradoria Jurídica desta Casa, essa proposição foi acatada como Projeto de Lei. Destacou que o município de Camocim é um celeiro de talentos na área cultural, compreendendo valores nas áreas da literatura, história, artes e música. Essa ação visa contemplar a produção destes artistas, contribuindo assim para o desenvolvimento das

ciências, artes e letras do município. O edil José Genézio de Vasconcelos falou da importância do Projeto Editorial, já que é uma forma de homenagear o grande escritor camocinense Carlos Cardeal.

Ata da 39ª Sessão Ordinária, do 2º Período da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 30 de dezembro de 2008.

ORADORES: O Presidente facultou a palavra ao Professor Carlos Augusto Pereira dos Santos, que fez uso da tribuna desta Casa Legislativa para sensibilizar os vereadores quanto à apreciação do Veto Parcial, no tocante a Emenda Modificativa nº 008/08, que prevê a alteração na Proposta orçamentária do exercício financeiro de 2009, na dotação destinada a Secretaria Municipal de Cultura e Desporto, no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a criação do Programa Editorial Carlos Cardeal no município de Camocim, que consiste na edição anual de obras de interesse histórico, literário e científico de autores camocinenses. [...] O Veto Parcial a Emenda Modificativa 008/08 foi mantido por 04 (quatro) votos a 04 (quatro), não atingindo assim a maioria absoluta como manda a Lei.²⁴

²⁴ Na última sessão do ano de 2008, estive presente nesta sessão. Defendi na tribuna da Câmara Municipal a derrubada do veto ao projeto do prefeito municipal que antes, sancionara favoravelmente o referido projeto de criação do Projeto Editorial Carlos Cardeal. Alguns vereadores que haviam votado favorável ao projeto, foram contra o mesmo quando se votava a dotação orçamentária para a criação do projeto, revelando um contrassenso e ao mesmo tempo seguindo a orientação do prefeito Francisco Maciel de Oliveira. Na sessão estavam presentes os vereadores Jarbas Araújo Ferreira, Kleber Trévia Veras, João Batista Angelim Gomes da Silva e José Genézio de Vasconcelos (que votaram a favor da derrubada do veto), além de Juliano Abreu Cruz, Benedito Soares Pereira, Ricardo Vasconcelos Barbosa e Raimundo Nonato do Nascimento (que se posicionaram a favor do veto).

NOTA DO AUTOR: Até o ano de 2006, as atas eram manuscritas em livros para tal fim. A partir de 2007 começaram a ser digitadas e, posteriormente, impressas e classificadas anualmente. Por ocasião do projeto de elaboração do presente livro, foram todas digitalizadas e podem ser acessadas em sua íntegra no banco de dados do Memorial Legislativo Camocinense. Por outro lado, se continuássemos com a mesma metodologia até aqui usada, a obra ficaria muito extensa e dificultaria até sua publicação posterior. Deste modo, o leitor que se interessar por pesquisar algo referente ao cotidiano legislativo expresso nestas atas, entre os anos 2007 a 2020, pode acessar o banco de dados acima referido. Para efeito de informação, destacaremos abaixo a composição da décima sexta, décima sétima e décima oitava legislaturas e nos tópicos seguintes alguns fatos relevantes do parlamento camocinense, independente do recorte cronológico.



**16ª LEGISLATURA - 2009 a 2012.
(Eleitos em outubro de 2008).**

Biênio 2009 a 2010.

Presidente: Juliano Abreu Cruz

Vice-Presidente: Antônio Sidney Fontenele de Brito
(Bolinha)

Primeiro Secretário: Antônio Emanuel de Almeida Sousa

Segundo Secretário: Raimundo Nonato do Nascimento
(Raimundo do Dão)

Vereadores:

Ricardo Vasconcelos Barbosa

Francisco Régis de Araújo Mendonça

Antônio Carlos Viana

Kléber Trévia Veras

Maria Iracilda Rodrigues

Jarbas Araújo Ferreira

Prefeito: Francisco Maciel de Oliveira (Chico Vaulino)

Vice-Prefeito: Francisco Gomes de Araújo (Chiquinho do Peixe)

Ata da 8ª Sessão Ordinária, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 25 de março de 2009.

“[...] Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias do pequeno expediente: [...] Ofício ao Presidente da Câmara Municipal de Camocim pleiteado pelo Sr. Fábio Aurélio da Silva Martins, solicitando o espaço neste Plenário para reivindicar uma solução em defesa dos proprietários de transportes alternativos deste município. ORDEM DO DIA: [...] Projeto de Lei do Legislativo de nº 003/2009 que institui a comenda Jose Ximenes Soares (Zequinha Ximenes) na forma que indica de autoria do Edil Ricardo Vasconcelos Barbosa; Mensagem e Projeto de Lei do Executivo de nº 007/2009 de 17 de Março de 2009 “que institui o programa de incentivo a especialização aos diretores e coordenadores escolar da rede publica municipal e da outras providencias”. O Presidente colocou as matérias da ordem do dia em discussão. Após a discussão o Presidente colocou as matérias em votação que foram aprovadas por unanimidade.

GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente facultou a palavra aos Srs. Vereadores, pela ordem solicitou a palavra o Vereador Emanuel que criticou e cobrou em plenário o resultado da seleção realizada pelo Município, o Vereador Kleber concordou plenamente com O Vereador Emanuel e indagou quais

os motivos do porque este resultado ainda não saiu. O Presidente Juliano retomou a palavra e afirmou que recentemente esteve com o Secretário de Gestão Administrativa o Sr. Ricardo Ferro e este afirmou que um dos principais problemas que a administração está passando foi a diminuição do repasse do Fundo de Participação do Município (FPM), mas que independente de tudo que está acontecendo a Secretaria de Gestão irá dar prioridade para que este resultado saia o mais breve possível, o Presidente solicitou que fosse enviado ofício a Secretaria de Gestão para que ela formalizasse a resposta. A palavra continua facultada, pela a ordem a Vereadora Iracilda fez uso da palavra e que naquele momento só queria confirmar com o Vereador Emanuel que os professores, diretores e auxiliares de secretaria estavam fazendo a merenda escolar, essa situação foi presenciada pela a Vereadora que como suplente do Conselho Escolar visitou as escolas Carlos Trévia e Murilo Rocha Aguiar no KM-05, na sequência o Vereador Emanuel fez comentários sobre a administração do Hospital Murilo Aguiar que mesmo encontrando algumas dificuldades, o seu atendimento ao público merece um voto de confiança junto a população de Camocim. Pela ordem o Vice-Presidente Sidney pediu para enviar ofício ao Prefeito Municipal pela criação dos projetos de Lei nº007/2009 e 008/2009, e que também fosse enviado ofício ao Secretário de Educação pela a realização de especialização dos Diretores e Coordenadores. A palavra continua facultada, pela a ordem o Vereador Antonio Carlos solicitou que fosse enviado ofício a Secretaria de Saúde para que o carro de Pulverização do Mosquito da Dengue passe na Vila Paraná onde se encontra várias pessoas infectadas pelo mosquito, inclusive crianças. Pela a ordem o Vereador Régis fez uso da palavra cumprimentando inicialmente o Presidente do PP, Dr Alfredo Othon e a todos os presentes, respondeu a solicitação da Vereadora Iracilda da sessão anterior, que a medicação “Sabutamol” foi extinta tirando-a

de circulação. A palavra continua facultada, pela ordem foi retomada a Vereadora Iracilda que cumprimentou a todos e foi bem clara em que nenhum instante chamou o Prefeito de moleque que suas palavras constam em fita gravada desta Casa como prova e com relação a extinção da medicação não cabe ao usuário saber desta informação mais sim ao médico que fez o receituário. Elogiou o trabalho desenvolvido nas topiques pela a Sra. Edite, parabenizou a Dra. Eliane pelos os bons serviços prestados ao PSF do Bairro do Cruzeiro, e que participou do primeiro foro local em Saúde 2009, como moradora do Bairro Cruzeiro, comentou sobre o assunto da última sessão que saiu no blog pois continua afirmando que não chamou o Prefeito Municipal de moleque pois as provas originais estão gravadas na fita da reunião da última Quarta-Feira desta Casa Legislativa. A Vereadora nega qualquer insinuação feita a respeito da pessoa do Prefeito e Públicou nota com a finalidade de esclarecer a população camocinense o que ocorreu na Sessão do dia 18 de Março de 2009. A palavra foi retomada pelo o Vereador Kleber que fez comentários plausíveis, que qualquer parlamentar pode tecer comentários relativos a qualquer matéria, mas que sempre haja o respeito, a ética e a coerência, foi em defesa da Vereadora Iracilda e preveniu que não só estas mas outras interpretações distorcidas irão acontecer e foi bem claro que os Parlamentares sempre assumiram aquilo que foi dito com real veracidade. A palavra continua facultada, quando fez uso da mesma o Vereador Ricardo solicitou que enviasse ofício ao Secretário de Educação solicitando agilidade na ampliação das rotas que transportam os alunos da Zona Rural. Fez uso da palavra o Presidente Juliano Abreu Cruz que esteve em uma reunião recente no Boa Vista Resort que contou com a vinda da Ex- Prefeita e Ex-Ministra Marta Suplicy que atualmente está [...] com objetivo de expandir o turismo na Cidade de Camocim criando uma Escola e cursos

de aperfeiçoamentos voltados ao Turismo²⁵, que Camocim com certeza vai ser contemplado através dos projetos, na sequência o Vereador Kleber fez comentários relacionados ao turismo sexual que deve ser combatido, e afirmou que seria criado um roteiro turístico na Rota das Emoções que compõe os três Estados Maranhão, Piauí e Ceará e que prontamente três projetos estruturantes estão em andamento como a Rodovia da Barreirinha no Estado do Maranhão, ampliação do Aeroporto Internacional de Parnaíba e a construção de uma escola voltada ao Turismo para a Cidade de Camocim, para finalizar o Presidente Juliano Abreu Cruz confirmou a todos os presentes que a Vereadora Iracilda jamais fez algum comentário contra a pessoa do Prefeito Municipal”.

Ata da 9ª Sessão Ordinária, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 01 de abril de 2009.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente facultou a palavra aos Srs. Vereadores, [...] Na sequência o Vereador Sidney fez uso da palavra cumprimentando todos os presentes e se reportando em primeiro lugar a uma mensagem do Salmo 128 da Bíblia Sagrada, comentou sobre a merenda escolar que atende com quantidade e qualidade aos alunos da rede publica municipal, inclusive tendo acompanhamento e orientação dada através de um nutricionista. Pela ordem a palavra foi facultada ao Edil Jarbas que agradeceu principalmente ao Vereador Emanuel por fazer suas cobranças e reivindicações quando necessário ao Poder Executivo. A palavra foi facultada ao Edil Antonio Carlos que enalteceu agradecimentos

²⁵ Até a data do encerramento deste livro, a tal escola prometida quando da visita da ex-ministra Marta Suplicy que esteve em Camocim ainda não foi instalada. A mesma seria sediada no Hotel Boa Vista Resort erguido por um grupo italiano. Atualmente o empreendimento turístico se chama Sunset City.

aos Vereadores Emanuel e Sidney, pela ordem a vereadora Iracilda fez uso da palavra e mencionou sobre a atitude e coragem do Vereador Emanuel, que mesmo pertencendo à ala partidária do Prefeito faz suas devidas cobranças, voltou a comentar sobre o recente episódio que ela passou, e que informações distorcidas procuram denegrir a imagem dos parlamentares, comunicou ao edil Sidney que a reunião do Conselho da Merenda Escolar foi adiada para o dia 04 do corrente mês às 14: horas; trouxe uma matéria do jornal de 31 de abril que noticiava de uma ação impetrada pela OAB que tem como objetivo extinguir a taxa de Iluminação pública no estado, para que esta taxa não seja mais cobrada. O Edil Sidney lembrou que o Prefeito Chico Vaulino fez um projeto isentando a taxa de iluminação pública beneficiando mais de 6.000 famílias com o consumo de até 50 quilowatts mensal. A palavra continuou facultada aos Srs. Vereadores, quando fez uso da mesma o edil Régis que deu total apoio às palavras do Edil Emanuel quando este criticou a atual administração sobre o resultado da seleção. A palavra continuou facultada quando fez o uso desta o Presidente da Câmara o edil Juliano Abreu Cruz, que comentou que nos dias 06 e 07 de abril aconteceu em Fortaleza o XV Congresso da União dos Vereadores Cearenses, e por motivo de força maior não pode comparecer, enviando como representante desta Augusta Casa o edil Kleber Trévia Veras. Quando do encerramento o Presidente Juliano contactou com o Presidente da UVC para se informar como estava o andamento da eleição, pois ontem teve a recondução da Mesa Diretora da União dos Vereadores do Estado do Ceará sendo novamente eleito o Sr. Deuzinho Filho para ficar a frente dos trabalhos da UVC, que mandou um grande abraço a todos Vereadores e que brevemente fará uma visita a Camocim. Concordou plenamente com as palavras já ditas pelo edil Emanuel e o Vereador Régis com relação de ainda não ter saído o resultado da seleção, mas,

comentou também que devido às dificuldades financeiras que já atingiu o município de Camocim devido reflexo da crise mundial, seria um ato de irresponsabilidade da atual administração de contratar mais de 800 funcionários sem a mínima condição de pagá-los”.

Ata da 10ª Sessão Ordinária, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 08 de abril de 2009.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] Na sequência o Presidente Juliano Abreu Cruz fez uso da palavra e se pronunciou a todos vereadores presentes e ao público em geral que está concentrando esforços e diminuindo despesas nesta Casa, para que na sua gestão se dê o pontapé inicial da construção de um prédio próprio para a Câmara Municipal de Camocim”.

Ata da 13ª Sessão Ordinária do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 29 de abril de 2009.

“GRANDE EXPEDIENTE; O Presidente facultou a palavra aos Srs. Vereadores. A palavra continuou facultada, pela ordem o vereador Kleber [...] elogiou a ideia do Presidente desta Augusta Casa que se comprometeu em reduzir despesas para que num futuro próximo possa iniciar a construção da sede própria desta Casa Legislativa. [...] A palavra continuou facultada pela a ordem O Presidente Juliano comentou sobre O terceiro encontro da elaboração do Plano Diretor e juntamente com os edis Kleber e Emanuel fizeram comentários sobre os benefícios trazidos ou não a população de Camocim sobre o Projeto da Energia Eólica e o novo Cais Pesqueiro”.

Ata da 15ª Sessão Ordinária, do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 13 de maio de 2009.

“GRANDE EXPEDIENTE: A palavra continuou facultada, pela ordem o Presidente Juliano Abreu Cruz [...] fez comentários sobre a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias até o final do mês de junho e acrescentou que esta Casa Legislativa terá que fazer constar nesta Lei o seu projeto de construir sua sede”.

Ata da 16ª Sessão Ordinária do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 20 de maio de 2009.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente da Casa retomou a palavra e avisou em Público onde tinha presente vários segmentos da sociedade que esta Casa estará prestando contas do seu primeiro quadrimestre e que tem o objetivo construir a sede própria da Câmara Municipal e prometeu a todos os presentes que irá cumprir este compromisso durante seu mandato que será até 31 de dezembro de 2010, e acrescentou que para isso já tem em caixa o equivalente a R\$ 150.000,00, resultado dos últimos quatro meses de sua administração, e repetiu um feito nunca visto na história de Camocim a construção de um prédio novo com recurso próprio”.

“Ata da 17ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 27 de maio de 2009”.

“Grande Expediente: O Presidente Juliano de Abreu Cruz abriu os trabalhos do Grande Expediente convidando o contador da Câmara Municipal de Camocim, Sr. Cícero de Oliveira da Silva para fazer seu pronunciamento e explanação da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2009 [...] finalizou afirmando que até final do mês de maio esta Casa Legislativa está fechando seu balancete com o saldo

aproximado de R\$ 150.000.00 (Cento e Cinquenta Mil reais). O Presidente Juliano Abreu Cruz retomou a palavra e explicou ao público presente que a reserva deste saldo credor em tomo deste valor será um fundo que vai ser usado exclusivamente para a construção do prédio próprio que atenderá as necessidades dos legisladores e da sociedade camocinense; a previsão do início da construção está prevista ainda para este ano. [...] esclareceu a todos que este prédio vai ser reformado pela Prefeitura e que o mesmo após a reforma será usado pela a Secretaria de Educação, e que a Câmara necessita urgentemente de construir sua sede própria”.

Ata da 42ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 23 de dezembro de 2009.

“[...] O Presidente Juliano fez retrospectiva de sua administração pública durante o ano de 2009 onde foram mencionados todos os atos formalmente realizados por esta Casa Legislativa: 279 requerimentos enviados ao Poder Executivo, sendo 41 requerimentos de sua autoria; 09 Projetos de Lei do Legislativo; 41 Projetos de Lei do Executivo; 42 Sessões Ordinárias; 02 Sessões Solenes e 04 Audiências Públicas. Agradeceu a toda Bancada a forma democrática que foi conduzida os trabalhos respeitando aos interesses coletivos da população de Camocim, respeito ainda a prerrogativa de que cada parlamentar vote ou deixe de votar a determinado Projeto de Lei, realizando-se assim um estado de direito personalíssimo de todos aqueles que faz esta Bancada. Quero esclarecer a toda população camocinense que cumpri meu papel em economizar neste primeiro ano mais de R\$300.000.00 que teria como objetivo construir o prédio próprio da Câmara Municipal de Camocim, mas infelizmente como a Câmara não tem personalidade

jurídica tivemos que devolver este valor aos cofres da Prefeitura Municipal, e acrescento que isto não foi só mérito meu, mas de toda a Bancada que colaborou para este feito. Concluindo minhas palavras agradeço a colaboração de toda Bancada, a participação ativa de nosso Procurador Jurídico o Dr. Marcos Coelho e desejo a todos os presentes e servidores desta Casa votos de um Feliz Natal e um próspero ano novo. Aproveito para avisar que entraremos em recesso no mês de janeiro e que retornaremos as nossas atividades a partir de fevereiro de 2010”²⁶.

Ata da 1ª Sessão Ordinária do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 03 de fevereiro de 2010.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] A palavra foi retomada ao vereador Kléber. [...] Outro assunto de grande valia para a nossa cidade é que ela está relacionada entre as quatro cidades que será instalado um Estaleiro, investimento este no valor de um bilhão de reais, que criaria mil e duzentos

²⁶ Durante todo o ano legislativo de 2009, ²⁶ como podemos observar nos trechos das atas acima selecionadas, o vereador e Presidente da Câmara, Juliano Cruz, lançou como bandeira política de sua gestão a construção da sede própria da Câmara, sendo tal fato repercutido positivamente na mídia impressa e televisiva com o trato do dinheiro público. Talvez em sua estratégia de marketing, este fosse um ponto importante para guindá-lo a uma candidatura a prefeito no grupo político comandado pelo então gestor Francisco Maciel de Oliveira (2005-2012). No entanto, seu esforço de economizar dinheiro para possibilitar tal intento parece não ter tido uma correspondência no seio do Executivo. Comenta-se nos bastidores que o então prefeito, percebendo as pretensões do seu correligionário, tratou de “lhe cortar as asas”, não referendando sua ideia de construção da sede própria da Câmara. O resultado é que o chefe do Legislativo teve de devolver o dinheiro economizado com uma justificativa um pouco forçada, posto que, bem assessorado juridicamente, era improvável não saber que a Câmara não tinha personalidade jurídica para realizar o tal empreendimento.

empregos diretos e cinco mil indiretos. Acredito que seja a hora de unirmos as forças políticas, as entidades de classes como CDL, Associação Comercial e entidades Não Governamentais para reivindicar a instalação de tamanho investimento em benefício do nosso município através de um documento formalizado ao Governo do Estado, e sugiro até que seja realizada uma Audiência Pública com a presença de nossas lideranças na Assembleia Legislativa e de outras forças políticas que tenham interesses no desenvolvimento e crescimento do município do Camocim. Reconheço que será uma tarefa árdua, mas não impossível, aproveito e solicito que seja enviado ofício ao Secretaria de Infra-Estrutura indagando se já houve algum contato oficial ou alguma solicitação para que possamos tomar conhecimento e juntar nossos esforços na tentativa de sermos vitoriosos. O Presidente Juliano retomou a palavra e afirmou em concordar plenamente com as palavras do Vereador Kleber e de que se trata de um assunto de suma importância para que melhore a renda dos munícipes e que um investimento desta monta terá todo o apoio de nossa Bancada, mas relatou que em matéria divulgada no jornal Diário do Nordeste, pelo Governo do Estado, que Camocim seria uma cidade inviável devido os problemas enfrentados por nossos lençóis freáticos, mesmo assim não desistiremos de unir as forças no intuito do implatamento desta obra em nossa cidade. Afirmou também que hoje pela manhã tivemos a visita do Ex-Prefeito José Maria Primo de Carvalho que já elaborou um manifesto para tal finalidade, já assinado pelo o Prefeito Municipal, Presidente da Associação Comercial, Presidente do CDL, Presidente da Academia de Artes e Letras de Camocim e como também assinatura do representante desta Casa Legislativa representando toda a Bancada. O Vereador Ricardo retomou a palavra e afirmou que na sua concepção deveremos articular diretamente com as forças políticas

do Deputado Sérgio Aguiar, do ex- Deputado Francisco Aguiar, Deputado Gony Arruda o Prefeito Esmerino Arruda, Deputado Estadual Teodoro e o Deputado Federal Flavio Bezerra. O Vereador Kleber retoma a palavra e afirmou que independentemente do que noticiou o jornal, o interessante é que façamos nossa parte e mesmo que já haja um manifesto em prol da causa, afirma que a partir de amanhã eu pessoalmente me empenharei de minha forma a fazer meus contatos e acredito que as mesmas pessoas que já assinaram este manifesto poderão contribuir para assinar outro documento²⁷. Outro assunto que quero comentar nesta sessão é sobre a perseguição das lotações dos funcionários municipais que estão sendo transferidos para outros colégios, quando estes estão dispendo de outro emprego extra município e que estão sendo prejudicados pelo o conflito de horários, ou seja, se a pessoa trabalhava pela a manhã em outro serviço opcional teve que deixar prejudicando assim a renda familiar daquelas pessoas, principalmente no setor da Educação, não sei de onde partiu esta iniciativa mas que vai diminuir a renda familiar de quem foi remanejado. A palavra foi facultada a Vereadora Iracilda que solicitou um aparte das palavras proferidas pelo Vereador Kleber e foi contundente em afirmar que as pessoas que foram remanejadas foram escolhidas por opção da Primeira Dama, pois não

²⁷ Interessante notar o jogo político em qualquer cidade. No caso da vinda de um estaleiro para Camocim, todos buscaram unir forças e associar seus esforços para somar dividendos políticos neste período de 2010. Na eleição seguinte (2012), foi eleita a Prefeita Mônica Aguiar (PDT), contrária politicamente ao grupo da administração anterior. Com sua posse, o assunto voltou à baila e empresários vieram à cidade conhecer o potencial e a prefeita chegou até a ir à Rússia visitar a matriz deste estaleiro. Com a crise mundial e as idas e vindas da economia, o empreendimento privado acabou não acontecendo. Resultado: até hoje a não vinda do estaleiro é contabilizada negativamente na conta deste grupo, como mais uma promessa não cumprida.

sabe afirmar qual é a autonomia que ela tem para tanto, e o que eu posso afirmar que ela é concursada exercendo o cargo da Auxiliar de Secretaria. O Vereador Kleber retomou a palavra e afirmou o seu repúdio por esta atitude. Com relação ao projeto do PCRM queremos reunir a comissão e juntamente com o representante do Sindicato para que tenhamos certeza que não haja nenhuma inconveniência contrária à classe dos docentes, para que possamos depois de analisado (aprovar) o mais rápido possível este projeto. O Vereador Sidney retomou a palavra e referiu-se a Vereadora Iracilda que a mesma estava ofendendo em Plenário a pessoa da Primeira Dama através de comentários que ouviu, até porque a mesma não se encontra presente para fazer sua defesa com relação a tais comentários. O Vereador Kleber entrevistou e afirmou que os Vereadores são invioláveis por suas opiniões e palavras proferidas em Plenário, segundo O Artigo 37 da Lei Orgânica do Município, em seguida afirmou ao Vereador Sidney que não tira suas razões em defender a pessoa da Primeira Dama. O Vereador Ricardo tomou a palavra e afirmou que pelo conhecimento que tem das ações do Prefeito Chico Vaulino estas transferências estão acontecendo de acordo com necessidade do município e que o restante são fofocas que não deixam de existir nesta cidade. [...] O Presidente Juliano retomou a palavra cumprimentou a todos parlamentares e o público em geral referindo-se ao início dos trabalhos do ano de 2010. [...] Outro assunto que quero comentar é sobre as minhas ações divulgadas em jornal, reconhecendo-se que estes atos são invioláveis por qualquer tipo de mídia que venham divulgá-los, mas que existe um corporativismo de pessoas que ignoram minhas atitudes e declaro que já no início de 2010 já conseguimos fazer uma reserva de trinta mil reais e que durante o ano de 2009 foi feita uma economia de trezentos mil reais para a construção de nossa sede própria, mas como não temos

personalidade jurídica esses valores foram devolvidos os cofres do município, cabendo ao Poder Executivo tomar iniciativa da construção do referido prédio”.

Ata da 7ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 17 de março de 2010.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente Juliano Abreu Cruz atendeu ao Ofício do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Municipais Efetivos da Prefeitura do Município de Camocim, o Sr. José Mauricio Silva que fez uso da Tribuna e referiu-se inicialmente que pretende fazer várias reivindicações, principalmente, com relação ao aumento de salário que se encontra defasados. Aproveitou o ensejo e fez comentários referentes à aprovação PCRM e lamentou que os artigos 58 e 59 tenham sido suprimidos do projeto, pois os mesmos trariam grandes benefícios ao Magistério. Dentre as classes de servidores referiu-se sobre o pagamento dos vigias que é bem maior do que outras pessoas qualificadas em outras áreas. Para encerrar as suas palavras referiu-se ao líder Comunista o “Sr. Pedro Rufino” ex- vereador e Líder Comunista que se empenhou na luta pelo o bem estar comum de todos os profissionais, e que a força sindical sempre estará presente na busca de melhorias, afirmou ser funcionário público lotado na Guarda Municipal. O Presidente Juliano agradeceu ao Presidente do Sindicato pela as suas palavras e que esta Casa Legislativa continua aberta para as Instituições que reivindicam assuntos para o bem da comunidade”²⁸.

²⁸ Referência ao vereador Pedro Teixeira de Oliveira (Pedro Rufino), um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em Camocim no ano de 1929. Foi vereador na 1ª Legislatura (1948-1950) após a Redemocratização.

Ata da 14ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 12 de maio de 2010.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente Juliano retomou a palavra, e se dirigiu aos psicólogos presentes neste Plenário, Dr. Hélio e Dra. Andréia, que o Projeto de Indicação de sua autoria, fora aprovado por unanimidade pelos parlamentares. Acreditamos que esse tipo de reivindicação sempre será bem recebido por estes parlamentares. O objeto de tal Projeto é a equiparação salarial dos Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e Assistentes Sociais, tenha seus vencimentos equiparados aos Enfermeiros e Dentistas. Através deste Projeto a Câmara Municipal de Camocim que acolheu esta reivindicação, e aguarda a decisão final de acatar ou não o referido Projeto de Indicação. Na sequência o Presidente abriu um espaço na tribuna desta Casa para que o Dr. Hélio se pronunciasse em nome da classe reivindicadora. O mesmo agradeceu o acolhimento e a presteza demonstrada por esta Casa Legislativa pela aprovação do referido Projeto, e que aguardamos ansiosos a resposta do Prefeito, respeitando seus compromissos legais já estipulados no orçamento, e que não venha prejudicar o excesso dos gastos do erário Público, acrescentou ainda que os salários da classe estão congelados a dois anos, afirmou que não foi nomeado como porta voz destes servidores mais deixo aqui meus agradecimentos em nome de todos. O Presidente retomou a palavra e afirmou que no início da próxima semana estará pronto para receber a comissão destes profissionais liberais, onde faremos a entrega da cópia do Projeto e a reivindicação assinadas pelos os mesmos, afirmou o Presidente que no momento estamos fazendo a nossa parte em colaborar com estes servidores agora cabe ao Poder Executivo acatar ou não o referido Projeto”.

Ata da 16ª Sessão Ordinária do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 26 de maio de 2010.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente Juliano Abreu Cruz atendeu ao Ofício dos profissionais liberais da categoria de Terapeuta Ocupacional, Psicólogos e de serviços sociais, que representados pelo o Dr. Hélio indagou desta Augusta Casa o resultado formal do Projeto de Indicação que equipara os referidos profissionais aos de enfermeiros e dentistas. O Presidente afirmou que os parlamentares fizeram a sua obrigação em aprovar tal projeto, cabendo ao Executivo acatá-lo ou não. O Vereador Régis solicitou uma parte e confirmou que já vinha preparado para se pronunciar a respeito destes projetos e que voltarei a conversar com Secretário de Gestão Administrativa sobre a decisão final, positiva ou negativa. O Vereador Kleber pediu que o edil que fosse fazer esta negociação trouxesse por escrito a resposta, atendendo a solicitação da classe, mesmo que não seja positiva”.

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 02 de junho de 2010.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] O Presidente da Casa leu a resposta formal remetida pelo Poder Executivo que por vários motivos legais não daria a equiparação salarial, documento este que será entregue a categoria conforme solicitada. A representante da categoria Dra, Talita Lemos fez seu pronunciamento em nome da classe e afirmou que já era esperado a resposta negativa do Poder Executivo. Acho oportuno mencionar o parágrafo 1º do Artigo 184 da Lei Orgânica deste Município: “assegurarão aos servidores da

administração direta, isonomia de vencimentos para cargos e atribuições iguais e assemelhados”. [...] Ignoramos não ter sido adotado um único padrão ou percentual para todas as categorias, o que nos contraria é a falta de diálogo com o Executivo para que se chegue a um denominador comum. [...] O vereador Kléber pediu um aparte e se pronunciou em nome da bancada de oposição confirmando que devemos tratar todos com ética, existindo assim um respeito mútuo das partes, continuo afirmando que à falta de diálogo prejudicou diretamente a categoria, mesmo existindo o esforço do Vereador Régis, líder da bancada de situação, pessoa mais indicada para expor o que está acontecendo neste momento. Ignoro as decisões do Executivo, mas que teremos outras vias de fatos para que possamos nos unir provocando outra vez o Executivo através das nossas Comissões Parlamentares que são multipartidárias e continuamos torcendo para que a classe não seja penalizada e nos colocamos a inteira disposição da categoria. O Vereador Régis ignorou que exista a falta de respeito de algum membro da bancada de situação e que nós parlamentares dentro da nossa competência fizemos o possível, aprovando o Projeto de Indicação tendo como decisão final o Parecer do Poder Executivo. [...] O vereador Jarbas mostrou toda a sua indignação, pois as portas da Prefeitura continuam fechadas para um diálogo aberto entre as categorias, a exemplo disto há mais de um ano que o Prefeito municipal não faz um contato pessoal com o Presidente da nossa Casa Legislativa. A Vereadora Iracilda se pronunciou dando todo o apoio a estas categorias, mas como já se referiu o vereador Kléber e o vereador Jarbas, a falta de diálogo é o grande obstáculo para que as negociações se concretizem e dentro do possível tentaremos através da Comissão de Saúde e Assistência. O Presidente Juliano retomou a palavra e afirmou que esta Casa Legislativa em nenhum momento foi omissa com relação a este fato, pelo

contrário, fizemos tudo dentro da competência do Poder Legislativo e que continuamos a disposição da categoria. [...] Dando continuidade o Presidente Juliano solicitou que fizesse o uso da palavra a diretora do Sindsaude a Sra. Célia Santiago representando as classes dos técnicos e auxiliares de enfermagem que cumprimentou a todos e referiu-se ao compromisso que o vereador tem com a população no que tange a saúde deste município, tendo subsídios de fiscalização nas ações do Poder Executivo. Fez um breve relato sobre sua vinda a esta cidade, que devido às atuais circunstâncias a classe fez vários movimentos no intento de tentar uma negociação com o Poder Executivo, mas depois de marcadas varias reuniões com seus representantes legais não conseguimos chegar a um acordo. Legalmente deflagramos uma greve por tempo indeterminado. Reconhecemos o esforço feito pelos os Parlamentares em aprovar nosso Projeto de Indicação por outro lado nos sentimos prejudicados com aprovação do Projeto de Lei que dava aumento a várias classes de servidores, mas, entendemos que o Legislativo votou o referido projeto para não prejudicar as demais categorias Declaro que a administração já tinha em mãos um projeto por nós elaborado, mas, não foi considerado no momento da elaboração do Projeto de Lei e conforme já afirmou a bancada da oposição, as portas da Prefeitura continuam fechadas para qualquer tipo de diálogo e negociação. [...] O Presidente interviu na palavra e se pronunciou que esta Casa está aberta para atender todos os cidadão e categorias que reivindicam suas melhorias, em minha legislatura jamais deixei de atender qualquer pedido neste sentido e que nós parlamentares apesar do que já foi feito continuaremos a disposição do Sindsaude e que a palavra chave continua sendo a falta de diálogo, e em seguida passou a palavra para a Presidente do Sindicato, a Sra. Tereza Neuma que agradeceu inicialmente à Mesa e que estamos aqui para

evoluir. Enquanto a Câmara nos recebe de braços abertos a Prefeitura se fecha quando provocamos o diálogo. Em seguida referiu-se ao vereador Ricardo que ele respeite mais a força sindical e que os servidores foram forçados a deflagrar a greve por falta de decisão do Executivo que provocou a mesma [...] que outros municípios já aderiram ao Plano de Cargos e Carreira e que estamos trabalhando com esta proposição para que seja obedecida pelo município, que o nosso objetivo é de continuarmos trabalhando, agradeço a recepção feita pelos parlamentares nesta Casa Legislativa”.

Ata da 29ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 28 de setembro de 2010.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente Juliano Abreu Cruz fez uso da palavra [...] Na sequência referiu-se a organização feita pelo Poder Executivo nas festividades alusivas aos 131 anos de emancipação política do Município de Camocim e solicitou a esta Casa que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, a Secretaria de Cultura e a Secretaria do Turismo pela excelente programação dos eventos durante aquela semana festiva, que dentre elas mereceu destaque a Regata de Canoas, a entrega da Comenda Euclides Pinto Martins, 3ª edição e o encerramento dos festejos com Missa em Ação de Graças na Igreja de São Francisco. Aproveitou o ensejo e solicitou que seja enviado ofício aos agraciados pela Comenda Euclides Pinto Martins realizado no dia 27 de setembro que foram as seguintes personalidades – Instituto São José na pessoa da Diretora Geral Irmã Dulcinda de Jesus, a médica Sonia Cahu Beltrão e ao Juiz de Direito Dr. Fernando Luiz Pinheiro Barros. O Presidente encerrou suas palavras solicitando que fosse enviado mais um ofício ao Pastor Elzênio Lopes, parabenizando-lhe pela realização

do “Congresso Profético” na Igreja Peniel e no Hotel Resort, nos dias 10, 11 e 12 de setembro”.

16ª LEGISLATURA – Biênio 2011 a 2012.

Presidente: Ricardo Vasconcelos Barbosa

Vice-Presidente: Raimundo Nonato do Nascimento
(Raimundo do Dão).

Primeiro Secretário: Juliano Abreu Cruz

Segundo Secretário: Antônio Emanuel de Almeida Sousa

Vereadores:

Antônio Sidney Fontenele de Brito (Bolinha)

Francisco Régis de Araújo Mendonça

Antônio Carlos Viana

Kléber Trévia Veras

Maria Iracilda Rodrigues

Jarbas Araújo Ferreira

Prefeito: Francisco Maciel de Oliveira (Chico Vaulino)

Vice-Prefeito: Francisco Gomes de Araújo (Chiquinho do Peixe)

Ata da 1ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal De Camocim, realizada em 02 de fevereiro de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] A palavra foi facultada ao Vereador Kleber Trévia Veras que cumprimentou os Parlamentares, ao público presente e em particular ao Professor Júnior e todos aqueles que fazem parte do Sindicato da APEOC. Referiu-se de forma contundente ao Sr. Presidente desta Edilidade e lamentou profundamente que o início dos trabalhos da Câmara Municipal tenha se

iniciado de forma não convincente. Solicitou ao Presidente que pondere nas decisões que venha a tomar e levando-se em consideração a boa reputação de Vossa Excelência, os vários mandatos eletivos já prestados a esta Casa Legislativa e considerando os avanços que buscamos para resgatar a imagem do Vereador, tenha mais tolerância nas decisões que forem tomadas em nome desta Casa, tudo isso para que as pessoas entendam os limites que nós temos enquanto legisladores, e o que me leva a fazer tais considerações é o fato de ter sido negado o uso da Tribuna ao Presidente do Sindicato APEOC através de seu ofício solicitado a esta Casa em tempo hábil. [...] Portanto acredito que o pronunciamento do porta-voz do Sindicato APEOC jamais seria prejudicial a esta Casa. Por outro lado ignoro por parte de Vossa Excelência a justificativa alegada no ofício em que tive acesso, e que uma delas seria a quantidade de matérias remetidas pelo o Executivo que iria tramitar. Como é notório resolvemos esta pauta em poucos minutos. [...] Deixo aqui minha discordância e meus protestos, pois estamos tratando de assunto de grande relevância que é a transferência de servidores em varias áreas da educação tais como professores, vigias, auxiliar de serviços gerais, etc. mediante tal situação fico bastante triste quando vejo neste panfleto que mim foi entregue pelos representantes do Sindicato, fotografias de pessoas que foram tidas como perseguidas prejudicadas a mais que o necessário. [...] A palavra foi facultada vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça que cumprimentou a todos os presentes, e foi contundente em afirmar que o vereador fica exposto a determinadas situações, não é informado pelos Secretários do que está acontecendo nas Secretarias, aproveito e passo toda a responsabilidade para o Secretário de Educação, porque ele deveria se comprometer em vir a esta Casa. Por fim desejo boa sorte ao Presidente e em particular agradeço a Bancada de oposição ao apoio dado

as Comissões para a discussão e aprovação dos Projetos. [...] A palavra foi (facultada) ao Vereador Juliano Abreu Cruz que cumprimentou a todos. e se manifestou surpreso com a manifestação do Sindicato APEOC, pois devido o recesso Legislativo esteve ausente vários dias desta Casa e para evitar comentários não farei aqui um pré-julgamento. Dirigiu-se ao Presidente e conduza os trabalhos desta Casa da melhor forma possível, usando o bom senso e prática da democracia. [...] A palavra foi retomada pelo o Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa que cumprimentou a todos os presentes e logo de imediato refez a leitura do conteúdo dos projetos que foram postos em votação, se referiu ao Sindicato APEOC, que após esse momento de transição, ele fará uso desta Tribuna, assim como o próprio Secretário de Educação que já se comprometeu a vir a esta Casa no próximo mês para fazer seus esclarecimentos [...]”.

Ata da 5ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 02 de março de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente desta Casa Legislativa, Ricardo Vasconcelos Barbosa, atendendo ao Ofício solicitado pelo o Presidente do Sindicato APEOC, Prof Antonio da Silva Gomes Júnior para fazer uso da Tribuna, tendo como objetivo comentar um assunto da mais alta relevância, que foram as transferências de dezenas de servidores municipais de suas unidades sem que lhes fossem prestadas justificativas plausíveis. A Secretaria Municipal de Educação, demonstrando desrespeito para com os funcionários e desprezando a reivindicação do Sindicato APEOC, simplesmente baixou portarias comunicando as novas lotações sem apresentar motivação convincente. Convém lembrar que este episódio já vem se repetindo há três anos, onde a

grande maioria dos removidos não tem a mesma preferência partidária do atual Prefeito, em contrapartida o município de Camocim se negou de assinar diante do Ministério Público o termo de ajustamento de conduta, com a finalidade de assegurar um processo justo e insuspeito das transferências destes profissionais, com este ato mostra o desinteresse em assumir uma postura de respeito junto aos servidores. Pelo o que foi exposto vimos solicitar aos parlamentares desta Casa que seja apurado este processo de remoção dos servidores concursados lotados nas unidades de ensino deste município, exigindo da Secretaria Municipal de Educação uma resposta cabível, e diante de tal situação mostrou a relação de vários servidores municipais que foram transferidos por perseguição política, afirmou o Presidente do Sindicato APEOC. Os edis Kleber Trévia Veras, Jarbas Araújo Ferreira e a vereadora Maria Iracilda Rodrigues classificaram este ato como abuso de poder e perseguição política, daremos total apoio a reivindicação do Sindicato APEOC, e mostramos aqui toda a nossa indignação, e nos solidarizamos com estes servidores que estão passando por esta discriminação que contraria a dignidade e o respeito à pessoa humana. Citaram por exemplo a transferência de vários servidores, principalmente da área rural I e II que precisam se deslocar de 14 a 18 km de suas residências para chegarem a seu ambiente de trabalho, portanto afirmamos que esta forma não é digna de se fazer política. Estamos nos mobilizando fazendo consultas com outras fontes para identificarmos as vias de fatos e de direito que devemos seguir dentro de um processo legal. [...] A Vereadora Iracilda citou um exemplo do que está acontecendo no vizinho município de Barroquinha, onde as transferências estão sendo feitas para os locais mais próximos das residências dos servidores, e levando também em consideração seu estado de saúde, em contrapartida citou exemplo de uma servidora grávida do município de Camocim, que de forma direta ou indireta a

remoção contribuiu para que ela fizesse um aborto imprevisível, e que o Secretário de Educação deveria analisar o estado de saúde de cada servidor, e classificou este episódio com uma falta de humanização. Em seguida a Vereadora Iracilda indagou do Presidente APEOC de quantos associados ele dispõe no momento, ele respondeu que atualmente existem 800 associados contratados e uma média de 500 temporários. O Presidente do Sindicato APEOC retomou a palavra e afirmou que está entrando com uma ação de anulação destas transferências. [...] A palavra foi facultada no Vereador Antonio Emanuel de Almeida Sousa que (se) solidarizou com o trabalho do Sindicato, e afirmou que já enviou ofício ao Secretário de Educação solicitando esclarecimentos desta atual situação e acrescentou que temos que acabar com a política partidária, e que sempre respeita uma frase que trago comigo “Lutar sempre, desistir jamais”. O Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa retomou a palavra e perguntou do Prof. Júnior quantos servidores estavam sendo perseguidos, ele respondeu que são em torno de trinta. O Presidente desta Casa rebateu que comparando ao número de associados que são em torno de mil e trezentos, ele considera um percentual muito baixo de transferências. Em seguida afirmou que quase todos os dias se comunica com o Prefeito, e que este ato que o Sindicato está chamando de perseguição jamais aconteceu, e que por outro lado mais de noventa por cento dos professores e servidores estão sendo beneficiados pela atual administração e que existe grandes melhorias na educação nos últimos cinco anos. Afirmou também que já esteve com Secretário de Educação e que após o carnaval ele deverá marcar um dia para fazer uso da Tribuna. A vereadora Iracilda retomou a palavra e questionou de quem era a responsabilidade destas transferências ilegais. O Presidente desta Casa respondeu que o Secretário de Educação é um gestor na administração pública, portanto, responde pelos seus atos, e não acredita

em perseguição. Na sequência o vereador Jarbas foi contundente em afirmar que todo esse processo das transferências ficam à critério da 1ª Dama. O Prof. Júnior da APEOC retomou à palavra agradeceu a oportunidade e solicitou apoio de todos parlamentares levando-se em consideração o bem estar da nossa sociedade e da educação do nosso município”.

Ata da 8ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 30 de março de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente desta Casa atendendo ao ofício do Secretário de Educação, que veio a esta Casa com o objetivo de apresentar uma Prestação de Contas, bem como atender e responder questionamentos sobre a Educação Municipal. Afirmou o Secretário que estamos tratando de uma das maiores Secretarias do Município, onde o FUNDEB já tem uma projeção de vinte e cinco milhões para investimentos na educação. Quero aqui pedir minhas desculpas porque lamentavelmente surgiu esta controvérsia na sessão anterior, deixo registrado em ata estas desculpas se fomos motivos para causar uma insatisfação e um descontentamento entre os senhores vereadores, pois não vim aqui a este Plenário para mentir, e afirmou que jamais pediu ao senhor Fábio da Silva Sipaúba para intermediar negociação com o Sindicato sobre a alteração salarial do Grupo Ocupacional do Magistério, e que a sua visita teve como objetivo principal tratar da elaboração do PCCRM, principalmente das questões dos artigos 58 e 59 do plano anterior. Outro detalhe que esse compromisso foi agendado para o dia 14 de Março, mas por um equívoco de agenda o professor Fábio Sipaúba adiou o compromisso para o dia 16 de Março as 18:00horas, coincidentemente no horário que estava sendo realizada a sessão e aprovação do projeto. O

Secretário se comprometeu de fazer a correção da tabela no segundo semestre quando da elaboração do novo PCCRM. O Vereador Kleber afirmou que independente do senhor Fábio Sipaúba ter exacerbado em suas prerrogativas, e pelo o fato dele ter passado para o Sindicato de outra forma, causou toda esta celeuma. Na minha concepção acho que o Presidente do Sindicato APEOC se pronuncie, como também o Professor Fábio Sipaúba para que tenhamos que tirar nossas dúvidas. Cada um de nós temos nossas responsabilidades, e para nós parlamentares assumirmos quando o Projeto entra nesta Casa, pois aqui é que temos que dar uma satisfação a população. Quando o projeto foi votado nesta Casa é que depois soubemos que ele estava sendo discutido com o Sindicato, foi esta a informação que tivemos. Se tivéssemos concordado com o Vereador Emanuel para que o projeto tramitasse normalmente, sendo discutido nas comissões na quinta feira, teríamos evitado todo este transtorno, até porque houve uma preocupação posterior, pois a tabela diminuía o valor dos salários dos professores mais capacitados e qualificados. Pois tais dúvidas obrigaram ao vereador Emanuel falar que se cumpra na íntegra o Regimento desta Casa. Até então já sabíamos que o Sindicato reivindicava uma tabela de aumento salarial de 17% e que administração pública só daria um aumento de 15,8%, que como já confirmei anteriormente não chegou ao alcance de todos da classe do Magistério. O Presidente Ricardo se posicionou confirmando que dá total apoio a sua Bancada, e que não houve quebra de Regimento nesta Casa. Neste caso teremos que ouvir o senhor Fábio Sipaúba para que ele justifique se houve ou não esta negociação com relação ao projeto votado, só assim tiraremos as dúvidas dos vereadores e de todos que estão aqui presentes neste Plenário. O vereador Kleber interferiu e voltou a pedir que o Presidente do Sindicato fizesse uso da palavra após ser ouvido o senhor Fábio Sipaúba.

O Presidente da Casa afirmou que não e que esta sessão estava atendendo ao ofício enviado pela a Secretaria de Educação, e que em outra oportunidade O Presidente do Sindicato poderia fazer sua defesa. A palavra foi facultada ao Vereador Emanuel [...] Se todos tivessem concordado com a minha opinião teria evitado esse problema que houve”.

Ata da 9ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 06 de abril de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] O Vereador Juliano. cumpriu a todos, e criticou com muita indignação uma matéria publicada no Blog Camocimonline que tratava do assunto referente a limpeza pública da cidade, questão esta que foi levantada na sessão passada pela vereadora Iracilda. O blogueiro Tadeu Nogueira foi muito infeliz em usar termos pejorativos com relação a matéria, pois afirmo ser uma praxe dele criticar as matérias relacionadas a nossa posição partidária, mas como trata-se de um blogueiro de política adversária ele só elogia as matérias de sua política partidária, publicando críticas destrutivas sobre seus adversários. Aproveito a oportunidade e vou denominar o seu polêmico blog de “Blog Chapa Preta” e aproveito para repudiar este tipo de ação que envolveu o meu nome, mas quem fala ou escreve o que quer, escuta o que não quer afirmou o parlamentar. A vereadora Iracilda se pronunciou afirmando que ela e sua Bancada jamais ousaria de usar palavras de baixo escalão contra o nobre vereador, mas que lamentava se ele falou brincando ou não, o certo é que foi dito. Aceito sua indignação, mas que atualmente estamos vivenciando uma democracia, e se o blog é tendencioso ou não, Vossa Senhoria deve ir interrogá-lo. [...] O vereador Jarbas [...] comentou também que o blog Camocimonline não divulga as ações do atual prefeito, com relação a um fato

ocorrido a uma visita ao parque da eólica, quando o referido prefeito se negou dar entrevistas ao blog do Sr. Tadeu e que não queria que fossem divulgadas matérias do município”.

Ata da 10ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 13 de abril de 2011.

GRANDE EXPEDIENTE: [...] A Vereadora Iracilda [...] retomou a palavra e solicitou que fosse enviado os seguintes ofícios: 1º agradecendo a vinda do Senador Eunício Lopes de Oliveira à cidade de Camocim para a inauguração do Aeroporto, e aproveitamos para parabenizá-lo pelo seu pronunciamento feito no Senado Federal, quando referiu-se da grande importância da instalação de um aeroporto deste porte, que irá abrir divisas e incentivos ao turismo de nossa cidade. 2º lembrando ao Defensor Público se já foram tomadas as providências para solucionar o problema do matadouro que funciona próximo ao Aeroporto, compromisso este, assumido na frente das autoridades que estavam presentes na inauguração do Aeroporto. 3º, cobrando ao Prefeito Municipal o funcionamento do Matadouro Público Municipal, e se este não está funcionando por falta de equipamentos adequados ou por falta da licença da SEMACE. O Vereador Emanuel voltou a fazer uso da palavra e confirmou que já estão sendo tomadas todas as medidas cabíveis e legais para a desativação do matadouro próximo ao Aeroporto, inclusive com a contratação de um profissional para à desinfecção da área, e que só estamos aguardando o funcionamento do matadouro público para que possamos executar nossos trabalhos²⁹. O Vereador Régis retomou a palavra e se referiu

²⁹ Existem certas obras municipais que atravessam os tempos administrativos sem a devida funcionalidade a que se destinam. O Matadouro Público em referência chegou a ser inaugurado com pompa e circunstância e usado como moeda de marketing político favorável ao prefeito. Contudo, até o fechamento desta obra e já findando a administração seguinte, o prédio

que a Vereadora Iracilda vem fazendo críticas a atual administração, com relação a vários setores, aproveito e confirmo que O atual Gestor vem fazendo dentro do possível uma boa administração e que mantém seus compromissos em dias, e inclusive com relação ao pagamento dos funcionários, que muitas vezes é feita antecipadamente, aproveitou à criticou a construção do prédio do Cais do Porto. A Vereadora Iracilda retomou a palavra e afirmou que os problemas que ela traz para esta Casa, são reivindicações feitas pelo o povo, e que só posso questionar neste momento os problemas que estão acontecendo no meu mandato. Se o povo critica temos que criticar, se o povo elogia temos que elogiar. Fica aqui registrado que já elogiei que Camocim foi bastante limpo no primeiro mandato do atual Prefeito, como também já fiz elogios com pessoas que me cercam sobre o pagamento antecipado dos servidores”.

Ata da 11ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 19 de abril de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Antonio Sidney Fontenele de Brito pediu ao Presidente desta Augusta Casa para fazer uso da Tribuna, onde fez uma homenagem póstuma em memória ao ex-secretário de Educação do Município, Sr. José Augusto de Carvalho Júnior, onde mencionou várias passagens de sua vida, como sua biografia completa, as dificuldades e superações na sua carreira estudantil, dentre outros obstáculos enfrentados em sua adolescência a exemplo da cura de enfermidades feita com

segue sem ser utilizado para seu fim, face às deficiências técnicas em sua construção e habilitação para tal e não se consegue fazê-lo funcionar. Já o Aeroporto Pinto Martins de Camocim, devidamente inaugurado e habilitado pelos órgãos de segurança, ainda está à espera dos voos que desenvolveriam a indústria turística regional.

ajuda de amigos. Fez um relato completo de sua projeção de vida atuando como professor e homem público em diversas áreas. Exerceu o cargo de Coordenador da 4ª CREDE e por último ocupava a pasta da Secretaria de Educação, no seu currículo também constava um mestrado que estava sendo feito em Assunção no Paraguai. Foi considerado Cidadão Camocinense no ano de 2002, tendo como seu padrinho o Vereador que vos fala. Todos os parlamentares presentes fizeram seus pronunciamentos e compartilharam com o Vereador Sidney e a população camocinense a perda de um grande homem que dedicou toda a sua vida a educação de nossa cidade. O Vereador Régis retomou a palavra e afirmou que devido falecimento do Professor Júnior, foram adiadas as comemorações do dia do Aviador Euclides Pinto Martins, um dos filhos mais ilustres que Camocim já teve. Conhecido internacionalmente pela a sua bravura de cruzar Os céus de Nova Iorque ao Rio de Janeiro em um voo de cem horas, realizado no ano de 1922. Na época foi recebido pelo então Presidente Artur Bernardes, onde recebeu uma quantia significativa que pretendia naquela época investir na exploração de petróleo. Segundo a história o Aviador cometeu suicídio, mas este acontecimento ainda gera muitas dúvidas. Em 1952 o então Presidente Café Filho sancionou a Lei que oficializava o nome de Pinto Martins para o aeroporto da capital cearense, que para um homem dinâmico, muitos acham uma homenagem muito pequena. O escritor Monteiro Lobato, em seu livro “O escândalo do ferro e do petróleo”, coloca o Aviador como um dos mártires dos estudos do petróleo no Brasil. O Vereador Emanuel interferiu e lamentou que no Aeroporto de nossa Cidade não exista nenhuma placa de destaque em nome do Aviador Euclides Pinto Martins. O 2º Secretário Juliano Abreu Cruz referiu-se também ao adiamento das festividades do filho mais ilustre de Camocim. [...] O Vereador Sidney solicitou que

fosse enviado ofício de Votos de Pesar ao Templo Central da Assembleia de Deus e a irmã do falecido Professor Júnior”.

Ata da 13ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 04 de maio de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Juliano Abreu Cruz se pronunciou sobre os seguintes assuntos: inicialmente lamentou sobre a morte do Sr. Artur Carneiro de Queirós, em seguida solicitou que fosse enviado ofício de votos de pesar à família enlutada e subscrito pelos demais vereadores³⁰. Referiu-se às comemorações do dia do Aviador Euclides Pinto Martins, e comentou sobre as acrobacias feitas pelo piloto Waldonys. Agradeceu a participação de Auto Peças “O Neto” e solicitou que fosse enviado ofício pela sua influência junto ao piloto. Em seguida pediu que fosse enviado ofício ao Prefeito Municipal com a subscrição dos demais vereadores de situação. A Secretaria de Cultura e a Secretaria de Turismo pela belíssima organização da festa em homenagem ao ex-piloto Euclides Pinto Martins. Comentou também sobre as ações realizadas no dia 1º Maio, Dia do Trabalhador. Outro assunto de destaque feito pelo Vereador foi à inauguração da Capela Nossa Senhora de Lourdes, com a chegada da imagem vinda da França, celebração da Santa Missa com o Bispo Dom Javier e Padre Evaldo com a participação de um coral vindo de Fortaleza”.

³⁰ Artur Carneiro de Queirós era funcionário público federal aposentado da antiga Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA). Autodidata, foi vereador da Câmara Municipal de Camocim (7ª Legislatura - 1971-1972, fato não ressaltado na ata). Foi também professor no antigo Colégio Estadual Padre Anchieta, membro da Academia Camocinense de Ciências Artes e Letras (ACCAL) e correspondente de jornais da capital cearense. Memorialista. Publicou dois livros: *Recordações Camocinenses e Outras Memórias e A vida continua...*

Ata da 19ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 15 de junho de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Sidney Fontenele de Brito fez uso da palavra e se referiu ao centésimo ano de criação da Assembleia de Deus a nível internacional, lembrou ainda os setenta e oito anos da instituição na cidade de Camocim. [...] A palavra foi facultada ao vereador Juliano Cruz. [...]. O edil também se referiu aos limites de jurisdição entre o município de Camocim e o de Jijoca, onde foi construído um posto de saúde pelo Prefeito de Jijoca dentro do município de Camocim, que se encontra totalmente abandonado. O Vereador Kléber Trévia complementou e afirmou que em vários pleitos atrás fez denúncias ao Prefeito de Camocim sobre estes limites de áreas entre Camocim e Jijoca e sobre a construção do referido posto”.

Ata da 14ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 24 de agosto de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] O vereador Juliano Abreu Cruz retomou a palavra e parabenizou o Governador, Cid Ferreira Gomes, pela inauguração da Escola Estadual de Educação Profissional, Monsenhor Expedito da Silveira de Sousa, que trará grandes benefícios profissionais aos estudantes que ali ingressarem. Parabenizou também o Prefeito Municipal por ter feito a doação do terreno para construção desta grandiosa obra, que irá continuar funcionando em tempo integral. O vereador Kléber retomou a palavra e solicitou que fosse enviado ofício ao Governador do estado do Ceará, Cid Ferreira Gomes, parabenizando-lhe pela construção desta

escola profissionalizante, onde a mesma trará grandiosos benefícios aos estudantes ali matriculados, abrindo horizontes e divisas profissionais para nossa cidade, e que o mesmo seja enviado em nome de todos os vereadores que compõem esta Casa Legislativa”.

Ata da 28ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 30 de setembro de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] O vereador Kléber Trévia Veras iniciou seu pronunciamento afirmando que esteve reunido nesta Casa Legislativa com os representantes da COOPITRACE, com a presença do vereador Antônio Emanuel de Almeida Sousa, Francisco Régis de Araújo Mendonça, Juliano Abreu Cruz, Antônio Sidney Fontenele de Brito e o Presidente desta Casa, que questionaram sobre o atual sistema que foi implantado para o tráfego da “Topics” de nosso município para as cidades circunvizinhas. Ouvimos com atenção todo relato repassado pelos membros representantes das “Topics” que iremos repassar para os “topiqueiros” de nossa cidade, e queremos deixar bem claro que inicialmente existiu uma conversa de esclarecimento para que a população entenda o atual sistema, tentando sempre chegar a um denominador comum para que atenda aos anseios dos topiqueiros, visando sempre o custo benefício destes transportados sem prejudicar a população. O edil afirmou que voltou a conversar com os topiqueiros que lhe procuraram e que estamos aguardando alguma modificação no sistema, e que o edil acha muito difícil que isso aconteça. O edil confirmou que fez um contacto com O Deputado Sérgio de Araújo Lima Aguiar a respeito do tráfego das D-20 que fazem horários diários entre os distritos do Guriú e Amarelas. Foi feita uma comissão dos proprietários das D-20 que foram até

Fortaleza, onde foi feita a intervenção através do Deputado Sérgio Aguiar com O DETRAN do Estado, solicitando que o tráfego destes veículos automotores não obedecessem ao mesmo critério que está sendo feito com as “Topics”, bastando somente que as mesmas façam seus horários com as documentações exigidas por Lei em dias, mesmo assim, temos uma regulamentação própria que é O Plano Diretor Participativo. [...] O vereador Juliano Cruz se pronunciou e fez comentários sobre o aniversário de 132 anos de emancipação política de Camocim, onde foi cumprida uma longa programação durante toda semana. Referiu-se ao evento onde foi entregue a Comenda Euclides Pinto Martins a personalidades que trabalharam em prol do desenvolvimento de nossa cidade. Foram agraciadas pela comenda as seguintes pessoas: a advogada, Dra. Tânia Navarro Pessoa Veras; o Bispo Dom Francisco Javier Hernandez Arnedo e o Professor Benedito Genézio Ferreira; onde o edil solicitou que fossem enviados ofícios a cada uma destas personalidades parabenizando-as por tudo que foi feito por nosso município. O edil solicitou ainda que fosse enviado ofício à Secretária Municipal de Cultura e Desporto, Sra. Vanda Maria de Aquino Coelho, parabenizando-lhe pela belíssima organização do evento que marcou os 132 anos de emancipação política de nosso município. O Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa [...] comentou também que esteve juntamente com o vereador Juliano Cruz na Convenção do Partido Progressista, ocorrido sexta-feira última no galpão da Prefeitura Municipal de Camocim, onde na ocasião o atual Prefeito Francisco Maciel de Oliveira foi nomeado Presidente do Partido, e contou com o apoio do Deputado Federal Padre José Linhares, correligionários políticos e demais simpatizantes. [...]”.

Ata da 31ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 09 de novembro de 2011.

“GRANDE EXPEDIENTE: A Sessão teve como ponto alto a discussão do Projeto de Lei que dispõe sobre a criação de cargos de provimentos efetivo na estrutura do Poder Executivo Municipal. A bancada de oposição se posicionou dizendo de que a elaboração do projeto contou com a sua contribuição, já que o Termo de Ajuste de Conduta firmado entre o Poder Executivo e a Defensoria Pública foi um ato representado naquele momento pelo Poder Legislativo na pessoa do vereador Kléber Trévia Veras e da vereadora Maria Iracilda Rodrigues. A bancada de oposição também criticou a quantidade dos profissionais liberais que deixaram de ser contemplados para concorrerem aquele concurso, e que as quantidades de vagas e salários ficaram muito a desejar. A bancada de situação através do pronunciamento dos vereadores Francisco Régis de Araújo Mendonça, o Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa e o vereador Juliano Abreu Cruz, afirmaram que já era uma pretensão da atual administração de realizar este concurso público, com o objetivo de gerar mais empregos efetivos a aqueles que forem aprovados em suas respectivas categorias. O vereador Jarbas Araújo Ferreira e a vereadora Maria Iracilda Rodrigues particularmente não concordaram com a quantidade de vagas para os assistentes sociais, e o vereador Jarbas particularmente discorda da equiparação de salários em diversas classes, e que se dependesse somente [dele] iria se abster de votar, mas retroagiu e concordou em votar a favor. A bancada de oposição também parabenizou a atitude do representante da Defensoria Pública de Camocim, Dr. Edmar de Albuquerque Lopes neste processo. Por outro lado a bancada de situação elogiou a iniciativa do

Prefeito Municipal de Camocim, Francisco Maciel Oliveira e do Secretário da Gestão Administrativa, Sr. Ricardo Ferro Oliveira, concentrando seus esforços e visando a geração de recursos para atender a demanda daqueles que forem aprovados. O vereador Antônio Emanuel de Almeida Sousa se pronunciou com relação a elaboração do seu projeto de indicação enviado ao Poder Executivo reivindicando um aumento para os agentes comunitários de saúde e que foi atendido através de Projeto de Lei já aprovado nesta Sessão que dá um aumento através de repasse e incentivo financeiro a todos os agentes de saúde num percentual de 30% (trinta por cento) sobre seus vencimentos, conforme Portaria do Ministério da Saúde. [...] O vereador Kléber Trévia [...] também fez comentário sobre uma matéria lançada em uma revista de turismo que pouco divulga o nome de Camocim com relação ao turismo local ao contrário de outras cidades menores como Barroquinha que fizeram uma excelente matéria divulgando o turismo daqueles municípios... [...]”.

Ata da 3ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 4ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 15 de fevereiro de 2012.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] O ponto alto da Sessão ficou voltado para os pronunciamentos entre as bancadas de situação e oposição com relação ao período carnavalesco, levando-se em consideração os comentários do vereador Kléber Trévia Veras, que levou em conta a não recuperação da estrada do Maceió, a contratação de última hora das bandas, dentre outros pontos negativos e positivos que foram alegados pelos edis. O vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça e o vereador Juliano Abreu Cruz, referiram-se a repercussão positiva que teve a audiência pública, mas a vereadora Maria Iracilda Rodrigues foi contundente em ser a

favor aos princípios que regem os direitos humanos, quando o Vereador Régis afirmou que a ordem do Comandante da Polícia do Interior ao Major Assis era de prender se necessário, bater, ou até mesmo matar, dentro da legalidade. O vereador Kléber ressaltou que o comandante usou uma frase de interpretação extensiva com uma força de expressão, mas que todo delito seja combatido em conformidade com a lei. A palavra foi retomada pelo Vereador Régis que afirmou que esteve com o representante da Secretaria de Cultura e que o mesmo disse que as bandas teriam que ser contratadas através de licitação pelo modo pregão, palavras também confirmadas pelo vereador Juliano Cruz. Com relação a tenda eletrônica o juiz liberou com algumas restrições, e o que ideal seria que tivesse uma banda no Lago Seco e outra na localidade do Maceió, conforme pedido feito através de ofício pelo vereador Juliano Cruz, mas já confirmado pela Secretaria de Cultura que não haverá banda no período carnavalesco na localidade do Maceió. O Vereador Juliano Cruz também comentou sobre ofício enviado ao Prefeito e a Secretaria de Cultura e do Turismo sobre a instalação de banheiros químicos e chuveiros para turistas. A maioria dos vereadores presentes foi unânime em concordar com a palavra do Coronel Gomes Filho na audiência pública quando ele comentou que segundo as estatísticas Camocim se encontra dentro das cidades com o menor número de criminalidade por ano, e que em Camocim não existe gangues propriamente ditas, mas uma quantidade de vândalos, a maioria de menor idade que se reúnem para assombrar à população em grandes eventos e bairros de nossa cidade, mas que brevemente será combatido através das ações já tomadas pelos poderes públicos principalmente com as ações da Polícia Militar, e que com certeza neste carnaval presenciaremos os resultados. O vereador Juliano também comentou que a nossa Camocim é tida com uma cidade tradicional pelo

seu carnaval, e de pessoas acolhedoras, e que na realidade mereciam bandas melhores, mas tudo dependeu deste processo licitatório que é uma exigência legal feita através do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM, e citou exemplo de outras cidades como São Benedito que se antecipou e contratou bandas de qualidade, ao contrário de Aracati, Beberibe e Cascavel que estão pior ou no mesmo nível de Camocim. Segundo as palavras dos vereadores Jarbas Araújo Ferreira e Kléber Trévia Veras, as cidades que se programaram com antecedência e contrataram melhores bandas, o problema de nossa cidade, acreditamos que foi a falta de programação do Poder Executivo. Grandes bandas são contratadas com valores maiores, tudo isso vai depender da disponibilidade financeira de cada município. A Vereadora Iracilda retomou a palavra e voltou a lamentar a contratação de bandas sem nome para animar o carnaval de Camocim [...]”.

Ata da 3ª Sessão Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 29 de fevereiro de 2012.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] o vereador Kléber Trévia complementou e concorda plenamente com o ponto de vista do edil Jarbas Ferreira com relação ao fracasso do carnaval de nossa cidade, faltou investimento, infraestrutura, para que fosse formalizada uma geração de emprego temporário durante o período. O vereador Juliano Abreu Cruz [...] falou com relação ao carnaval e comentou que a expectativa era que Camocim fosse mais visitado, mas por outro lado parabenizou toda organização feita pelo Poder Executivo e suas secretarias. Admirou também a parceria feita do município com a Polícia Militar, acrescentou que graças a estes pontos positivos Camocim se tornou um carnaval de paz, muito embora as bandas não tenham sido programadas com certa

brevidade. O edil aproveitou e solicitou que fossem enviados os seguintes ofícios: 1. Ao Comandante da 3ª CIA, do 3º BPM, Major Francisco Assis de Azevedo Sousa, dando votos de felicitações pela excelente atuação da Polícia Militar no período carnavalesco, trazendo tranquilidade para a população e para os turistas que nos visitaram; 2. Ao Comandante da Polícia Militar do Interior, Coronel Gomes Filho, parabenizando-lhe pelo reforço de militares enviado para nosso município, garantindo assim melhor segurança para os municípios no período carnavalesco; 3. Ao Comandante da Guarda Municipal parabenizando-lhe pela organização do tráfego de veículos nos diversos pontos que animaram o carnaval camocinense; 4. Ao Prefeito Municipal de Camocim, e a Secretaria de Cultura e de Turismo pela excelente organização do carnaval que contou com a participação de diversas bandas, inclusive com a Banda Lira animando vários dias em diversos locais o período carnavalesco, considerando-se como “carnaval da paz” com a subscrição do vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça; 5. Parabenizando o Diretor do SAAE, Sr. Carlos Cornélio, parabenizando-lhe pela instalação de dois chuveiros nas barracas do Maceió para atender os turistas os banhistas no período carnavalesco; O vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça solicitou ainda que fosse enviado ofício ao Sr. Paulo Roger do Grupo São Francisco parabenizando-lhe pela sua ajuda na recuperação da estrada do Maceió; por fim o Vereador Juliano Abreu Cruz [...] analisou mais pontos positivos do que negativo na organização do nosso carnaval e citou como exemplo a recuperação da estrada do Maceió, dentre outros pontos. O vereador Régis se pronunciou confirmando que já estava preparado para ouvir as críticas em relação à organização do carnaval, acrescentou que fez visitas pessoais aos eventos e em especial aos comerciantes donos de restaurantes e barraqueiros, além de ter visitado fornecedores de

bebidas para os barraqueiros, que segundo os mesmos nas barracas do outro lado foram consumidas 250 caixas de cervejas, o vereador Jarbas pediu um aparte e contestou a informação do nobre colega, pois o mesmo iria fazer um levantamento com o fornecedor e na próxima sessão traria os dados; o vereador Régis retomou a palavra e afirmou que outro ponto positivo foi a lotação das lanchas que dão acesso a Ilha do Amor [...]”.

Ata da 23ª Sessão Ordinária do 2º Período, da 4ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 15 de agosto de 2012³¹.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça solicitou que fosse enviado Ofício ao Major Assis, Comandante da 3ª, do 3º BPM, narrando sobre o episódio acontecido no dia 12 do corrente mês, que ao trafegar pela Avenida Beira-Mar nas proximidades do Restaurante Fortim, me deparei com um movimento em prol do candidato a Prefeito “Chiquinho do Peixe”. Inicialmente quero deixar bem claro que não contrariei o “TERMO DE AJUSTE DE CONDUCTA” para propaganda eleitoral através de carro de som, e que eu não era a pessoa responsável pelo referido movimento, muito embora eu tenha sido abordado por uma viatura da Polícia Militar, comandada por um cabo desta respeitosa Instituição Militar, que se dirigiu a minha pessoa pedindo que eu parasse o som e o movimento que estava sendo realizado, pois a Polícia Militar estava cumprindo uma ordem judicial, sendo obedecida de imediato por parte deste

³¹ As Atas das Sessões da Câmara Municipal de Camocim refletem o período eleitoral ocorrido durante os meses de julho, agosto e setembro deste ano, As atas são muito curtas e quando acontecem trazem apenas o registro do Primeiro Expediente e alguma fala resumida de algum vereador no Grande Expediente. Também há vários registros de não ocorrência das sessões por falta de quórum.

Vereador. Em seguida, ao tentar me ausentar do movimento para ir para minha residência fui novamente abordado, só que agora pelo Capitão Charles, quando o mesmo se dirigiu e minha pessoa, chamando-me de baderneiro e ainda me ameaçando de prisão. Gostaria de esclarecer que sempre respeitei e continuo respeitando a autoridade e a pessoa do Capitão Charles. Dentro destas considerações levo ao conhecimento de Vossa Excelência que já recebi o **Título de Amigo da Polícia Militar** por alguns serviços prestados a esta honrosa Instituição e continuou com meus valores axiológicos em prol da ética e da moral da cidadania de cada ser humano e da comunidade como um todo. [...]”.

Ata da 31ª Sessão Ordinária do 2º Período, da 4ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 10 de outubro de 2012.

“GRANDE EXPEDIENTE: O edil Kléber Trévia Veras inicialmente parabenizou os vereadores que foram reeleitos e aos novatos que foram eleitos, e lamenta aos demais amigos que não alcançaram este êxito, a exemplo do vereador Jarbas Araújo Ferreira. Aproveitou para fazer alguns comentários sobre a conquista desta difícil campanha, considerada a mais atípica de todos os tempos. Respeitou a votação dos vereadores eleitos com destaque a expressiva votação que teve o Mastrô. Também levou em consideração as divergências internas dos partidos, o assédio da população aos candidatos, dentre outros pontos. Outro lado negativo foi que os candidatos não tiveram a votação que deveriam ter, ressaltando que a própria postura do candidato ou do atual legislador contribuiu para tanto, que não soubemos nos colocar na forma adequada nesta legislatura junto aos cidadãos camocinenses, e que dos 158 candidatos 148 eram contra os atuais. Reconheceu que seu recurso foi impetrado

com deferimento ao TSE, ao contrário dos demais companheiros que ainda aguardam uma decisão final. Afirmou que caso consiga êxito nesta empreitada, irá trabalhar enfaticamente para que o vereador tenha seu devido respeito junto a população pois doravante iremos atrair o público para dentro desta casa legislativa, ao contrário do que fazíamos antes. Também como vereador, caso meu processo seja deferido pelo TSE espero que com a nova prefeita eleita, Mônica Aguiar, que nesta legislatura possamos discutir os problemas e projetos enviados a esta casa a exemplo do que fizemos como oposição, sempre respeitando o interesse da população nos projetos aprovados e que esta discussão se estenda também aos demais vereadores eleitos. [...] O edil Juliano Abreu Cruz fez o uso da palavra e concordou com as colocações do vereador Kléber, e com suas palavras afirmou que queria parabenizar aos edis eleitos, e em particular ao vereador Kléber Trévia Veras que como ele mesmo afirmou estar aguardando a decisão final do TSE, e espera que o mesmo seja bem sucedido assim como os demais, parabenizou aos amigos reeleitos e aos novatos que conseguiram seu primeiro pleito. Mas seu discurso foi dirigido principalmente para as perseguições que o mesmo teve na campanha política, enfrentando blogs, deputados e advogados, principalmente referiu-se a um advogado de sua própria ala partidária que chegou a distribuir milhares de panfletos com minha foto difamando minha imagem, e pior ainda, pedindo pessoalmente que os eleitores não votassem em minha pessoa. Senhores aqui presentes eu me encontrava em minha casa em um grande estado depressivo, chegando até mesmo a chorar, pois nesse ínterim estava aguardando o julgamento do TRE, este advogado fez visitas pessoais principalmente na Associação do Guriú avisando que daquele dia em diante aquela população votasse nele, pois dali por diante ele seria o representante daquela localidade.

Advogado mentiroso e covarde que confirmou até mesmo que a minha pessoa tinha-o ameaçado de morte. Depois de todos estes tropeços tive que tomar uma medida mais drástica, cheguei a apontar meu dedo para a cara dele e dizer umas verdades, pedi que o mesmo me respeitasse, mas a minha vontade naquele momento seria mesmo de agredi-lo, mas me controlei. Considero uma falta de profissionalismo, de caráter, de ética e falta de vergonha, pois o mesmo antes era meu próprio advogado³². Mesmo assim enfrentando tantas dificuldades me considero um vitorioso pela minha votação de quase mil votos alcançados. O que me surpreendeu foi à derrota do nosso candidato Chiquinho do Peixe pela sua humildade, simplicidade e excelência de pessoa e que jamais desrespeitou ou falou mal em palanque de seus adversários. Também fui perseguido por uma rádio local por quase três meses sem ter o direito de resposta. Devido tais circunstâncias a minha campanha e os meus trabalhos só foram retomados somente um mês e oito dias antes das eleições. Agradeceu a Deus mais uma vez pela oportunidade de ter sido reeleito sendo assim outra vez mais um representante do povo de Camocim. Desejo que a candidata eleita Mônica Aguiar faça um bom governo e que não seja de perseguição ou retaliação, estaremos juntos para fazer uma oposição com ética, respeitando sempre o melhor para o cidadão camocinense. O edil Francisco Régis Araujo

³² O advogado em referência é o Dr. Marcos Antônio Silva Veras Coelho, que durante o biênio 2009-2010 foi Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Camocim, quando Juliano Cruz foi presidente. Por outro lado, a versão contrária é de que o traidor fora o vereador Juliano Cruz, que em sua primeira eleição (2000), com a morte do seu tio, vereador Alfredo Coelho Cruz, teve o apoio da esposa deste e de Marcos Coelho pelo PSDB. Na eleição de 2012 e três mandatos depois, Juliano Cruz deixa o ninho tucano e foi para o PSD, forçando assim Marcos Coelho a se lançar como vereador pelo PSDB, não obtendo êxito. Na eleição seguinte, Marcos Coelho foi o vereador mais votado no município.

Mendonça concordou plenamente com as palavras do vereador Kleber e o desabafo do vereador Juliano Cruz, reconheceu que foi uma eleição muito complicada e parabenizou a todos aqueles vereadores que conseguiram se sobressair neste pleito eleitoral. Acrescentou, lamentou e repudiou e mostrou toda a sua indignação com o comportamento do comando da Polícia Militar nesta eleição, a forma truculenta, planejada e abusiva. Disse, falo por mim fui abordado pela Polícia como se fosse um marginal. Quero aqui parabenizar a todos reeleitos e eleitos, e espero que possamos fazer um grande trabalho e que nossa bancada possa contribuir com decisões favoráveis a nossa população. O Edil Antônio Emanuel de Almeida Sousa aproveitando as palavras do vereador Régis, lamentou alguns fatos que ocorreram na campanha eleitoral e que irão demorar a serem esquecidos. Afirmou que confia no trabalho da Polícia Militar, mas acha que houve um excesso de abuso de autoridade e espera que sejam tomadas as medidas cabíveis e apuradas pelo Ministério Público e pela Corregedoria, lamentou, pois sua família foi surpreendida em casa por uma suposta suspeita de estar entregando cesta básica, quando na realidade meu pai só estava conversando com algumas pessoas ligadas à pecuária, e que na minha concepção a época do coronelismo já passou, já que vivenciamos uma democracia, pois o mesmo foi desrespeitado e constitucionalmente foi retirado naquele momento do seu direito de ir e vir. [...]. O vereador Jarbas Araújo Ferreira afirmou que a polícia agiu conforme orientação do Ministério Público e do Juiz Eleitoral, e que foram revistadas residências tanto da bancada de situação como da bancada de oposição, incluindo vereadores e pessoas inocentes. Lamentou pelos fatos acontecidos e que a Polícia só tentou coibir a realização de atos ilícitos. Afirmou que mesmo não sendo eleito espera que esta casa seja tratada com dignidade pela prefeita Mônica Aguiar, pois faltou do atual prefeito

respeito aos vereadores. Com relação ao vereador Kléber, esperamos que ele tenha êxito em seu julgamento final, pois o mesmo é um vereador muito respeitado e empenhado na sua função e que muito contribui no desenvolvimento dos trabalhos desta casa. O vereador Kléber, pediu um aparte e ficou lisonjeado pelos elogios feitos a sua pessoa pelo vereador Jarbas. Com relação ao poder de polícia, afirmou que vivemos numa democracia e que na sua concepção a polícia deve agir por igualdade, respeitando tanto aos vereadores como o cidadão comum, pois do contrário cabe a cada um que teve o abuso de autoridade entrar com uma representação contra a Polícia Militar ou Federal. Tenho a plena convicção de que a futura prefeita irá dar prioridade e um tratamento especial a esta casa legislativa... [...]. A vereadora Maria Iracilda Rodrigues [...]. Com relação à atuação da polícia, principalmente a da Polícia Federal que chegou a invadir e revistar indevidamente algumas residências de eleitores que nos apoiava, mas fato este de uma denúncia que não foi verdadeira. Com relação aos vereadores eu só sabia de concreto da prisão do vereador Oliete. Na minha concepção acho uma desmoralização da própria Promotoria, pois a mesma deveria investigar antes de acionar a Polícia para se certificar de realmente o que estava acontecendo. Com relação a nossa campanha considero que foi uma campanha difícil para todos os candidatos, pois acredito que todos foram prejudicados em suas votações, cito como exemplo no meu bairro que antes tinha três candidatos a vereador e nesta campanha foram doze, dos quais oito moravam no próprio bairro do cruzeiro, e destes oito, anteriormente sete eram meus eleitores, mas nem por isso baixei a cabeça e fiz uma campanha digna, nunca desrespeitando a nenhum dos candidatos a vereadores, e sabemos que alguns vereadores atuais falaram mal dos outros em palanques, neste sentido me refiro tanto aos candidatos a vereador como a candidatos

a prefeito. A bancada da candidata Mônica em nenhum momento usou destes expedientes. Neste momento quero parabenizar minha prefeita eleita Mônica Aguiar, pois aqui não iremos fazer comparação, pois trata-se de uma pessoa muito competente, guerreira e corajosa, e que a mesma não tem intenção de perseguir ninguém. Os vereadores com a nova prefeita terão o seu valor respeitado tanto os de situação como os de oposição, e que a partir de 1º de janeiro ela irá ser uma prefeita de todos os camocinenses. [...]. O Edil Antonio Carlos Viana confirmou também que foi muito perseguido, principalmente no dia em que ele se encontrava com sua família, fui seguido por várias motos e em seguida abordado pela Polícia Federal, inclusive com desrespeito a minha esposa. O carro foi revistado e nada foi encontrado. Desejo que o vereador Kléber seja bem sucedido em decisão final no TSE. O Presidente desta Casa Legislativa Ricardo Vasconcelos Barbosa iniciou seu pronunciamento lamentando a derrota do atual Vereador Oliete Carlos Alexandrino e do Vereador Jarbas Araújo Ferreira, e que independente de política partidária considera o vereador Kléber um grande amigo, pois temos quase o mesmo tempo nesta Casa Legislativa e que desejo votos de sucesso no seu julgamento assim como aos demais amigos que estão com alguma pendência no TSE. Também não nego, fui muito perseguido e revistado por várias vezes pela Polícia Militar, mas nada foi encontrado de irregular. Tínhamos uma certa convicção da vitória do nosso candidato a prefeito que jamais desmoralizou ninguém da oposição em palanque. Outro ponto foi que tivemos várias reclamações nos excessos das comemorações não sendo coibidas no tempo hábil pela Polícia Militar. Para finalizar meu discurso pretendo concluir o acabamento dos gabinetes para que sejam ocupados pelos quinze vereadores eleitos. [...].”

Ata da 36ª Sessão Ordinária do 2º Período, da 4ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 14 de novembro de 2012.

“ORDEM DO DIA: O Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa no uso de suas atribuições legais e em cumprimento com o Art. 26, Inciso VII, alínea a, e em consonância com o Art. 222 e seguintes do Regimento Interno desta Casa Legislativa solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do PARECER PRÉVIO Nº 061/2012, do Processo 2009.CAM.PCG.09403/10 de Prestação de Contas de Governo Exercício 2009 de responsabilidade de Francisco Maciel Oliveira, que será apreciado por esta Corte por determinação contida no S\$ 4º do Art. 42 da Constituição Estadual, competindo, porém, o seu Julgamento a Câmara Municipal de Camocim conforme dispõe o § 2º do Art. 31 da Constituição Federal, que segundo o mesmo o Parecer Prévio só deixará de prevalecer por decisão de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal. Dando continuidade o Presidente colocou em discussão o Parecer Prévio. O líder da Bancada de Oposição, Vereador Kléber Trévia Veras, concordou plenamente para que fosse mantido o Parecer Prévio e, por conseguinte a desaprovação das contas do exercício de 2009 conforme a análise das falhas contidas no relatório do TCM, principalmente a aplicação incompleta do repasse do duodécimo para a Câmara, e a não aplicação do percentual mínimo de 25% no desenvolvimento do ensino, dentre outras falhas, portanto a Bancada de Oposição está orientada a votar favorável ao parecer. A palavra foi facultada ao vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça, líder da Bancada de Situação, que discordou do relatório do TCM, principalmente ao que diz respeito à aplicação dos 25% na educação, haja visto, que o Governo Federal já retém na fonte 20% dos Impostos, e ignorou também a aplicação de 4,14% do

FUNDEB e achou uma injustiça a desaprovação das contas de governo do Prefeito Francisco Maciel Oliveira, exercício 2009 por aquele Tribunal, haja visto, que as falhas técnicas já tinham sido contestadas pelo contador e a parte jurídica da Prefeitura Municipal de Camocim, pelo exposto afirmou que a Bancada de Situação irá votar contra o Parecer Prévio do TCM. O Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa achou um absurdo às falhas contidas no relatório, pois as mesmas em nenhum momento referiram-se à nota de improbidade. Em seguida o Presidente colocou em votação o Parecer Prévio do TCM Nº 061/2012 que somente deixará de prevalecer por decisão de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara que corresponderá a 07 (sete) votos contra. Com a saída de três vereadores da bancada de oposição do Plenário o resultado da votação ficou com 06 (seis) votos contra o parecer e 01 (um) voto a favor, sendo mantido assim o Parecer Prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, mantendo a desaprovação da Prestação de Contas Anuais do Governo Municipal de Camocim, Exercício Financeiro de 2009, de responsabilidade do Senhor Francisco Maciel Oliveira”.



17ª LEGISLATURA – 2013 a 2016 (Eleitos em outubro de 2012).

BIÊNIO: 2013-2014.

Presidente: Francisco Régis de Araújo Mendonça

Vice-Presidente: Mastrolhano Araújo da Silva

Primeiro Secretário: Antônio Sidney Fontenele de Brito
(Bolinha)

Segundo Secretário: Juliano Abreu Cruz

Vereadores:

Ricardo Vasconcelos Barbosa
Júlio César de Araújo Sotero
Antônio Emanuel de Almeida Sousa
Francisco dos Santos Oliveira
Edvanilson Oliveira de Sousa (Oliveira da Pesqueira)
Antônio Nilson Martins Mendes
Antônio Carlos Viana
César Araújo Veras
José Jeová de Vasconcelos
Maria Iracilda Rodrigues
Lúcia Sousa Melo Freitas

Prefeita: Mônica Gomes Aguiar

Vice-Prefeito: José Olavo Melo Tahim

Ata da 1ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 06 de fevereiro de 2013.

“ORADORES: O Presidente Francisco Régis de Araújo Mendonça cedeu espaço na Tribuna para a Comissão Municipal do Sindicato APEOC se pronunciasse em nome dos professores aprovados no último concurso, tendo em vista a grande expectativa dos aprovados no último concurso para o chamamento da Prefeitura para que estes ingressem no Serviço Público Municipal. O assunto também já foi tratado com a atual Prefeita Mônica Gomes Aguiar com várias reuniões, e no momento o Ministério Público já certificou que o Poder Executivo terá um prazo de quinze dias para se manifestar sobre o tema. O representante do Sindicato APEOC agradeceu o pedido do vereador Antônio Emanuel de Almeida Sousa por ter solicitado a presença do mesmo para prestar estes esclarecimentos a esta Casa Legislativa.

Os vereadores das duas bancadas foram solidários com os esclarecimentos e parabenizaram o Professor Júnior, e que esta Casa estará sempre com as portas abertas para tratar de assuntos de interesses da coletividade. O vereador Emanuel afirmou que esteve presente em uma reunião no NAEC com a presença de vários vereadores da Situação onde foi entregue formalmente um documento da Prestação de Contas dos trabalhos da atual administração. A vereadora Lúcia pediu para fazer uso da Tribuna e ler a mensagem de abertura do 1º PERÍODO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, cumprimentando cordialmente esta Casa Legislativa pela abertura dos trabalhos em nome da Prefeita Municipal Mônica Gomes Aguiar. As duas bancadas discutiram a atual condição dada para a realização das festas carnavalescas, quando então o vereador Emanuel afirmou que tudo não seria realizado conforme foi propagado, mas entendia que atual administração está com o tempo muito limitado de 35 dias para organizar todas as licitações. A Bancada de Situação se posicionou que com a ajuda de amigos irá fazer um carnaval saudável com a cidade limpa para que possamos receber os turistas. O vereador César Araújo Veras complementou as palavras do Vereador Emanuel e referiu-se também ao carnaval, pois o repasse do Fundo de Participação dos Municípios do dia 10 e do dia 20 de janeiro estava zerado em consequência do não pagamento do parcelamento do INSS feito pelo ex-gestor. [...]”.

Ata da 4ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 25 de fevereiro de 2013.

“ORADORES. O Presidente desta Casa Legislativa atendendo ao Pedido da Defensoria Pública para fazer uso da Tribuna para se manifestar sobre o Concurso Público já que tal

matéria e de interesse público e diretamente afeta as funções desta Defensoria, tendo como objetivo principal a contratação dos concursados e posteriormente em excepcional e extraordinário da contratação temporária. A Bancada de Oposição se manifestou através de seus vereadores que seria contrário a votação do contrato temporário, e que o correto seria que fossem chamados logo os concursados”.

Ata da 10ª Sessão Ordinária do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 15 de abril de 2013.

“GRANDE EXPEDIENTE. O Vereador Francisco Régis Araújo Mendonça pediu o uso da Tribuna e inicialmente deixou registrada a homenagem ao dia do aviador Euclides Pinto Martins, mas o seu pronunciamento foi referente a vários acontecimentos maldosos que eu venho sofrendo, e para iniciar minhas palavras citou que em Camocim só existem duas famílias capazes de exercer o poder e de usufruir o cargo de Prefeito ou até mesmo o cargo atual que exerço, e que não vou dizer o nome por questão de ética, não vou citar nomes, mas em Camocim tem meia dúzia de irresponsáveis, ou você faz parte das duas famílias ou você não pode andar em um carro importado, você não pode sentar na cadeira de Presidente ou você não pode exercer a função do Executivo do nosso Município e isto é muito triste eu gostaria de dizer a vocês que em Camocim existe um blogueiro irresponsável, palhaço que anda denegrindo minha imagem e que não se dar ao respeito nem se dar o valor de uma pessoa digna, desafio se este blogueiro por algum momento veio a macular a figura da oposição, cadê a imparcialidade deste rapaz, porque ele não pode deixar de obedecer aquelas pessoas que o pagam para ele encher o bucho de cachaça nos bares de Camocim, é por isso que ele diz que o vereador Régis só vem uma vez por semana a esta Casa para presidir

as sessões, mas se ele estivesse exercendo a função dele com responsabilidade, ele deveria passar aqui pela Câmara para ver o vereador Régis tirando expediente todos os dias³³. Nas críticas do blog a bola da vez é sobre o uso da Hilux pelo Presidente desta Casa, e quero deixar bem claro que se fosse outro Presidente também iria usufruir deste cargo teria os mesmos benefícios, mas como eu não sou de nenhuma destas duas famílias não posso usar, aí é feio é imoral, pois imoral é a forma que ele vem se comportando com relação a minha pessoa, eu sei muito bem que ele está fazendo tudo isso a mandado e ai dele se desobedecer o chefe maior, eu não tenho a ver nada com a vida de ninguém, mas porque não falar de um Deputado que de uma vez por outra usa o avião da Assembleia, mas isso pode, mas como não faço parte desta família nada posso. Hoje no blog ele está me desafiando e que eu posso ir a Tribuna pois não tenho rabo de palha, ele fala que amanhã o TCM vai estar aqui, mas o motivo será um encontro nesta região, mas se quisesse vir fiscalizar a Câmara não teria nenhum problema, que venha o TCM, que venha a PROCAP, que venha o que quiser, pois o que eu nunca fiz na minha vida foi pegar o que não me pertence, ignoro tudo isso pelo respeito que eu tenho pela esposa e a filha deste blogueiro, então palhaço estou aqui e pode escrever o que quiser no teu blog, pois o Régis da Ipu é um homem pobre mas é uma pessoa decente, agora deixo bem claro que irei usufruir desta Hilux até o último dia do meu mandato, e digo por que não sou só eu de vereador aqui que anda em Hilux, mas isso não diz porque ele é covarde, ele é frouxo, era isso que eu tinha para falar deste desocupado, ele deveria vir pelo menos para a porta da Câmara do que está na porta de um bar enchendo a barriga de cana, este é meu desabafo com relação a este blogueiro como se ele

³³ O vereador Francisco Régis refere-se ao blogueiro Tadeu Nogueira, editor do *blog* Camocim Online.

se acha um autodidata mas que na realidade ele se vende. Eu queria aproveitar esta oportunidade e entrar no assunto mais complicado porque diz respeito ao dia-dia desta Casa desde a minha eleição eu venho sofrendo de abuso de acusações, eu tenho procurado me manter a frente da Presidência desta Câmara de forma democrática, de forma ordeira, mas infelizmente tem pessoas que fazem parte desta Casa e estão confundindo como se eu seja um otário, um frouxo ou um incapaz e eu queria dizer aqui em forma de desabafo que o vereador César Veras vem procurando de todas as formas, mandando recados para me atrapalhar, é pedindo cópia de fita, é pedindo cópia de Ata e me acusando disso e daquilo, é mandando recados que vai me levar ao TCM para o PROCAP, e tudo isso eu venho relevando em nome da minha função como Presidente desta Casa, relevo para que a gente possa chegar a um consenso e procurarmos trabalhar em paz, dando nossa contribuição para que nosso município cresça e em nenhum momento tive qualquer problema com os demais vereadores. Se foi preciso tomar alguma atitude que não agradou aos vereadores, mas tenho procurado colocar para todos qual é a realidade de nossa parte financeira, eu não tenho mais paciência. O recado ao vereador César Veras, não me confunda pois eu sou uma pessoa de bem, uma pessoa do diálogo, e não me ache que eu seja um frouxo ou um medroso. Eu queria dizer para Vossa Excelência se quiser tomar suas providências que tome de uma vez por todas e como já disse que amanhã vá para o TCM ou para o PROCAP vá para onde você quiser porque o vereador Régis não tem rabo de palha e queria dizer a Vossa Excelência que continue honrando seu mandato e não obedecendo as ordens do Deputado Sérgio Aguiar. Para encerrar minhas palavras quero dizer a Vossa Excelência vereador César Veras que o Deputado Sérgio Aguiar pode ter poder lá na Assembleia, ele pode mandar na Prefeitura

de Camocim, pois eu sei que ele manda, mas na Câmara de Vereadores quem manda como Presidente sou eu e Vossa Excelência guarde isso em sua memória, não tenho [medo] de Vossa Excelência, nem do Deputado até porque sou homem de bem e estou trabalhando aqui de forma correta e honesta... [...]. O Vereador Emanuel pediu para fazer uso da Tribuna e se solidarizou com o pronunciamento do Vereador Régis e que na vida política quem tem ônus não tem bônus. Lamentou sensivelmente a falta do convite para os vereadores em prol das comemorações do filho ilustre de Camocim Euclides Pinto Martins [...]. O Vereador César Veras se pronunciou [...], já que Vossa Excelência citou meu nome vou me dirigir a Vossa Excelência, nada vai mudar em eu exercer meu papel nesta casa, se você está incomodado eu não quero saber o porquê, continuarei sendo fiscalizador, pois fui eleito pelo povo para isto. [...] desempenhando o meu papel como devo desempenhar, e em momento algum irei aceitar ameaça alguma, e se eu estiver junto com minha Bancada achando que merecendo chamar uma auditoria ou vistoria na Câmara, iremos pedir sim, [...] Vossa Senhoria falou, que sou mandado pelo o Deputado Sérgio Aguiar, eu estou falando em nome de minha Bancada, eu não sou mandado por ninguém Presidente e desempenho minha função da forma que devo desempenhar, tudo que faço é discutido com minha Bancada, não me incomodo com Vossa Excelência e nem de suas ameaças, Presidente você é um vereador igual a nós. [...] Os dois debateram afirmando que nenhum tem medo um do outro. [...]

Ata da 3ª Sessão Solene do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 20 de maio de 2013, no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse ao Prefeito em Exercício, Francisco Régis de Araújo Mendonça, haja

vista a Justiça Eleitoral ter declarado vago o cargo de Prefeito Municipal de Camocim.

“Às 11:00 horas do dia 20 de maio de 2013 no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, conforme convocação da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, em razão do ofício comunicando a perca do mandato eletivo da Prefeita Municipal de Camocim e seu Vice-Prefeito. Neste ato representada pelo Vice-Presidente de acordo com Art. 18 da Lei Orgânica do Município de Camocim e de acordo com Art. 173 do Regimento Interno desta Casa. Compareceram a presente Sessão os edis: Francisco Régis de Araújo Mendonça, Mastrolhano Araújo da Silva, Antônio Sidney Fontenele de Brito. Antônio Emanuel de Almeida Sousa, José Jeová de Vasconcelos. Ricardo Vasconcelos Barbosa, Juliano Abreu Cruz e Júlio César Sotero. Deixaram de comparecer os edis: Maria Iracilda Rodrigues, César Araújo Veras. Francisco dos Santos Oliveira, Lúcia Sousa Melo Freitas, Antônio Carlos Viana. Benedito Carlos Gomes Vasconcelos e Edvanilson Oliveira de Sousa. Havendo número regimental o Presidente da Câmara em exercício Mastrolhano Araújo da Silva abriu os trabalhos e em seguida solicitou a dispensa da Ata da Sessão anterior e que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente em exercício convidou para compor a Mesa, o senhor vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça. Dando continuidade tomou posse no cargo de Prefeito Municipal em exercício e proferiu o compromisso fazendo o juramento conforme determina, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Camocim e em seguida o Senhor Presidente declarou empossado no cargo de Prefeito Municipal em exercício, nesta ocasião a autoridade municipal apresentou sua declaração de bens conforme exigência do Art. 64 da Lei Orgânica do Município. A palavra foi facultada ao Vereador Antônio Emanuel de Almeida Sousa que

se pronunciou representando todos os edis presentes. Em seguida o Prefeito eleito em exercício proferiu seu discurso agradecendo a todos os munícipes. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente em exercício Mastrolhano Araújo da Silva encerrou a presente Sessão Solene. Solicitou ao primeiro secretário que lavrasse a presente ata, que depois de lida e achada conforme, fosse assinada por todos vereadores presentes na referida Sessão”³⁴.

Ata da 15ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 20 de maio de 2013.

“GRANDE EXPEDIENTE. Os vereadores Antônio Emanuel de Almeida Sousa, Juliano Abreu Cruz e Ricardo Vasconcelos Barbosa foram contundentes em afirmar quanto ao repasse indevido ou excessivo de recursos financeiros sobre a gerência do município de Camocim para Associação de Proteção a Saúde do Município, entidade mantedora do Hospital Deputado Murilo Aguiar, que complementa a rede de serviços do Sistema de Saúde de Camocim. Os vereadores presentes foram unânimes em parabenizar o atual Prefeito em exercício Sr. Francisco Régis de Araújo Mendonça empossado na manhã deste dia em cumprimento da Ação de impugnação de mandato eletivo em desfavor da Ex-Prefeita Mônica Aguiar. Por outro lado parabenizaram o atual Presidente desta Casa em exercício Mastrolhano Araújo Silva que muito bem conduziu os trabalhos desta Casa. Os Vereadores também comentaram que esta decisão inicial da justiça cabe recurso e que de uma hora para outra

³⁴ Após a sessão, o centro da cidade foi tomado por correligionários do ex-prefeito Chico Vaulino, que saíram em passeata em apoio e regozijo a Francisco Régis de Mendonça, que assumiu o cargo de prefeito.

existe a possibilidade da ex-prefeita voltar ao cargo através de liminar³⁵. Outro ponto foi o elogio feito pelos vereadores pelo despacho do 1º ato como Prefeito de Francisco Régis de Araújo Mendonça que foi de publicar o Edital de Convocação para chamar os concursados. O Vereador Júlio César fez uso da palavra e falou que independente do que está acontecendo espera que esta Casa trabalhe em prol do povo de Camocim”.

³⁵ O município de Camocim, [...], viveu um dia movimentado ontem, no âmbito do Executivo. No intervalo de poucas horas, a prefeita Mônica Aguiar (PSB) e seu vice, José Olavo (PHS), foram cassados e reconduzidos aos respectivos cargos. Nesse período, foi empossado como prefeito interino o presidente da Câmara, Francisco Régis de Araújo Mendonça, mais conhecido como Régis da Ipu. As cassações feitas pela manhã atenderam determinação do juiz Rogério Henrique do Nascimento, da 32ª Zona Eleitoral de Camocim, que julgou procedente uma ação de impugnação de mandato eletivo (Aime) da coligação “A Força do Povo” (PP-PDT-PT-PR-PSDB-PPL-PSD), da qual fez parte o candidato a prefeito Chiquinho do Peixe (PP). No início da noite, o juiz do pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Raimundo Nonato Silva Santos, em decisão monocrática, deferiu liminar impetrada pela prefeita afastada, determinando a manutenção dos diplomas e mandatos de Mônica Aguiar e José Olavo, e consequente recondução aos cargos, até o julgamento em definitivo do caso. **Confusão nas eleições** Em suas alegações, a coligação “A Força do Povo” diz que houve abuso de poder durante as eleições de 2012, quando teriam sido distribuídas à população, no dia da eleição, entre 4 mil e 5 mil camisetas padronizadas nas cores vermelho e amarelo, que caracterizavam a candidatura de Mônica, e que podem ter influenciado no pleito. A diferença entre Mônica e Chiquinho do Peixe foi de 374 votos. Além disso, um avião teria circulado na semana da eleição no município, distribuindo panfletos cujo conteúdo era uma pesquisa que dava a vitória à Mônica. A coligação informou que o avião, as camisas e os panfletos não constaram na prestação de contas da prefeita. Prefeita de Camocim é cassada e reconduzida ao cargo horas depois. **O Povo**. 21/05/2013. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/radar/2013/05/21/noticiasjornalradar,3060118/prefeita-de-camocim-e-cassada-e-reconduzida-ao-cargo-horas-depois.shtml>.

Ata da 16ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 27 de maio de 2013.

“GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente desta Casa Francisco Régis de Araújo Mendonça [...] demonstrou toda a sua felicidade que através de uma determinação judicial assumiu a Prefeitura de Camocim no dia 20 de maio de 2013 não importando por quantas horas, o certo é que o mesmo ficou a frente do Poder Executivo procurando com responsabilidade exercer aquele momento. Quero deixar registrado um desabafo pelo qual determinadas pessoas que já consegui identificá-las me provocaram em frente a minha residência e que já foram tomadas todas as providencias possíveis e que lamento este tipo de conduta partidária. Com relação aos concursados tomamos uma atitude: para que fosse feito o primeiro ato assinado como Prefeito da Cidade que eram em chamar os concursados, momento este que assumi a Prefeitura e que irei guardar pelo o resto da minha vida”³⁶.

Ata da 18ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 10 de junho de 2013.

³⁶ O caso da cassação da prefeita Mônica Aguiar, da posse do vereador Régis como prefeito e o retorno da prefeita através de liminar, teve repercussão na Câmara dos Deputados através do pronunciamento do Deputado Federal José Airton (PT), apoiador do grupo de Chico Vaulino em Camocim. Em sua fala, disse: “Esse clima reinante em Camocim ocorreu nas eleições, após as eleições, [...] Por isso, venho a esta tribuna me solidarizar com os nossos companheiros de Camocim, o Francisco Vaulino, uma grande liderança local, o Chiquinho do Peixe, os nossos Vereadores, para dizer que estamos juntos e vamos lutar na Justiça Eleitoral para que a justiça prevaleça nesse processo eleitoral de Camocim. [...] Estivemos lá, inclusive, na posse do Prefeito interino, Régis da Ipu, para levar o nosso apoio à população do Município e dizer que nós vamos lutar para restabelecer a justiça.[...]”. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/>. Acessado em 09/09/2020.

“GRANDE EXPEDIENTE. [...]. A palavra foi facultada ao Vereador Ricardo Vasconcelos que se referiu sobre a perseguição dos concursados da atual administração, haja visto o esforço da APEOC e da Defensoria Pública para que os mesmos fossem chamados e de repente o chamado foi suspenso através de uma liminar isto prova a falta de compromisso da atual administração, [...]. O Vereador Juliano Abreu Cruz fez o uso da Tribuna e se referiu a vários pontos sobre a atual administração. Inicialmente referiu-se a liminar que suspendeu a inscrição dos concursados. [...] Alegou que a Prefeita nunca teve nenhum propósito de chamar os concursados, só lamenta o trabalho feito pelo Sindicato APEOC e pela a Defensoria Pública. [...] O Vereador César Veras pediu uma parte e disse que no seu entendimento o porquê que Chico Vulino não chamou os concursados, pois depois de um ano ele já tinha que chamar, pois Já havia um trabalho feito pelo Sindicato APEOC e alegou ainda que entre o dia 10 e 20 de Janeiro o INSS já tinha resgatado oitocentos e vinte mil reais dos repasses da atual administração. O Vereador Juliano retomou a palavra e alegou que três meses antes e três meses depois do período eleitoral não se pode contratar. O Vereador César Veras afirmou que a Prefeita tem todo o direito de questionar pois o Ex-Prefeito não chamou porque não quis. O Vereador Emanuel fez uma suposição dizendo que o prefeito Chico Vulino fosse chamar os concursados e que o resultado seria de engessar a atual administração. O Vereador Antônio Carlos pediu um aparte e afirmou que o prefeito teve tempo suficiente para chamar os concursados não chamou porque não quis. [...]”.

Ata da 23ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 19 de agosto de 2013.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] A palavra foi facultada ao Vereador Mastrolhano Araújo Silva que fez o uso da Tribuna e inicialmente agradeceu o apoio daquelas pessoas que lhe enviaram mensagens e afirmou que a partir daquele momento quero declarar minha independência política não sou lado “A” nem lado “B”, e doravante não assinarei, mas nenhum documento de última hora este é meu posicionamento, que eu tenho que dar explicações é ao povo que me elegeu. [...]. O vereador Juliano Cruz, por fim voltando ao assunto da última sessão quero deixar registrado nos anais desta Casa o ocorrido onde três colegas de nossa Bancada votaram a favor da Bancada de Situação é oportuno dizer que cada um vote em quem queira, mas em primeiro lugar teriam que dar uma satisfação, éramos oito agora só somos cinco, mas quero deixar bem claro que os três venham a público e que declarem seus motivos e que estou aqui fazendo a minha defesa. Porém vale salientar que minha assessoria está preparando um projeto de uma emenda a Lei Orgânica para o todo voto ser aberto. Volto a afirmar não desconfiei de nenhum deles e fui pego de surpresa com o resultado da votação de dez votos contra o Parecer Prévio e somente cinco a favor. A Vereadora Maria Iracilda fez o uso da Tribuna, e inicialmente cumprimentou a todos e em seguida fez seu desabafo indignada pelo pronunciamento de uma criatura em uma emissora local, que se julga cidadão, mais esta pessoa desrespeitou esta Casa chamando-a de **cabaré** e que ainda não foi tomada nenhuma providência ou posicionamento por parte do nosso Presidente, não posso definir tais termos, pois nunca andei lá, mais a prostituta tem uma profissão digna desde o tempo de Madalena, eu quero deixar bem claro que é um absurdo, pois os vereadores de nossa Bancada sentiram que esta Casa ficou desmoralizada. Estou falando aqui em nome dos quinze vereadores, honrei o meu primeiro mandato, sou casada com Dr. José

Paraíba, que como nós, se manteve nesta Casa por três mandatos, e que a minha votação foi através do povo e pelo meu líder político, quero dizer também que sou formada, não sou uma pessoa qualquer tenho duas formações e duas especializações e em uma delas sou psicopedagoga e que sou professora concursada na cidade de Barroquinha, hoje assumo um cargo de Vereadora mais que é transitório, e voltando um pouco da história política do Vereador Juliano Cruz, V. Exa. também foi perseguido por esta pessoa, assim como o Vereador Nilson do Hospital. Esta criatura que se dirigiu a emissora de rádio falou que foi Vice-Prefeito da Cidade de Camocim, mas raras são as pessoas que lembram este episódio. [...] Não poderia de deixar aqui toda minha indignação e esta criatura hoje se coloca como cidadão para contestar contra a votação das Contas de Governo do Ex-Prefeito Sérgio Aguiar. [...] Este é um assunto que eu não poderia deixar passar em branco, sou uma mulher íntegra e ética. Este é o meu desabafo. O Vereador César Veras fez o uso da Tribuna e gostaria de lamentar como se portaram os vereadores inclusive o Presidente quando foram à emissora 98.7 que não repudiaram a forma que aquela pessoa se dirigiu a esta Casa, sendo que aqui existem duas mulheres vereadoras que merecem respeito, quando o mesmo comparou a política de Camocim com um cabaré, e que nesse momento eu peço através de Requerimento Verbal o título de Persona Non Grata ao advogado camocinense Marcos Antônio Silva Veras Coelho. Outra pessoa perseguida pelo referente advogado é o vereador Nilson do Hospital, que segundo notícias recebidas nesses últimos minutos ganhou o pedido de cassação e suspensão do diploma junto ao TRE por unanimidade impetrado contra o vereador Nilson pelo referido advogado, [...]. O vereador Benedito Carlos Gomes fez o uso da palavra e achou lamentável a forma de como aquele cidadão se dirigiu a esta Casa Legislativa.

em seguida agradeceu e parabenizou a Prefeita pelo início das reformas das Escolas de Pedra Branca e Guriú, como também a reforma feita na cacimba da Lagoa Cumprida e as raspagens de todas as estradas do Distrito do Guriú. [...] A vereadora Lúcia se pronunciou e inicialmente mostrou toda sua indignação em nome da Bancada de Situação pelo tratamento que foi dado a esta Casa por uma pessoa que fez o uso de uma emissora de rádio. Também repudiou a forma que este advogado ingressou com uma minuta para anular a Sessão Ordinária do dia 12 de agosto. Também ignoro que não tenha sido tomada nenhuma providência por parte desta Casa Legislativa. [...] O Presidente Francisco Régis fez o uso da Tribuna e afirmou que como sempre está procurando respeitar todos os questionamentos e digo que o ex-procurador Marcos Coelho me disse que tinha se dirigido à política de Camocim e aos três vereadores que tomaram aquela atitude pediremos a eles que façam suas justificativas e que o ex-procurador também venha fazer o uso da Tribuna para passar por uma sabatina entre os vereadores. Esta semana temos convivido com resultado daquela votação onde os três vereadores deixaram de fazer a sua parte conforme combinamos, e que cada um deles tem o direito de votar da maneira que quiser eu poderia até votar contra, mas sabendo das consequências, eu não condeno a forma que cada um votou, mas algumas pessoas estão julgando toda a Bancada de Situação recebendo mensagens desagradáveis. Alterar para: Foi um ato covarde você fazer uma coisa e você não assumir, nenhum pode determinar ao outro o que fazer, agora digo que deveríamos assumir antes e ter uma justificativa não só para nós, mas para o povo em geral. Mas, que vergonha que temos dos três ex-companheiros. Em seguida recebi um mensageiro as 9:30 horas de quarta-feira para marcarmos um encontro as 16:00 horas em um determinado

lugar com os três vereadores, e dois dos mesmos confessaram e o terceiro chorou em meu ombro. Não poderia me furtar de todos vocês por ser um ser humano e capaz de cometer erros e até hoje os três continuam negando, não vou condenar aqui nenhum de vocês presentes, pois assim como os outros vereadores que sobraram de nossa Bancada não fomos procurados, e se fosse assumiria, esta foi uma grande surpresa para a Bancada de Situação é este o meu desabafo”³⁷.

Ata da 27ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 16 de setembro de 2013.

“GRANDE EXPEDIENTE. [...] O Presidente Francisco Régis fez o uso da Tribuna e referiu-se aos últimos acontecimentos que envolveram seu nome, relacionando-o numa suposta aliança com o Deputado Sérgio Aguiar. O Presidente iniciou seu pronunciamento lendo trechos da homilia do Papa Francisco onde “Quem fala mal do próximo é um hipócrita, que não tem “a coragem de olhar para os próprios defeitos...” [...] “Essa mensagem eu dedico ao excelentíssimo Dr. Marcos Coelho, e tudo o que está escrito aqui, nesta homilia do Papa, tem que ser direcionado para ele”, pontuou o Presidente do

³⁷ Esta foi uma das mais acirradas sessões deste período legislativo. Na sessão anterior, quando foram votadas as contas de governo de ex-prefeito Sérgio Araújo Lima Aguiar, referentes aos exercícios financeiros de 2002 e 2004, eram necessários 10 votos para rejeitar os pareceres prévios do Tribunal de Contas do Município (TCM), ou seja, 2/3 dos vereadores. A bancada da situação tinha apenas 07 vereadores. Quando da votação (secreta), o resultado apresentou 10 votos a favor da desaprovação dos pareceres e 05 a favor da aprovação. Da bancada da oposição, portanto, três vereadores não seguiram a orientação da bancada que condenaria Sérgio Aguiar, lamentada pelo presidente Régis no trecho acima. Os vereadores que mudaram de orientação política foram: Mastrolhano Araújo Silva, Antonio Emanuel de Almeida Sousa e José Jeová de Vasconcelos.

Poder Legislativo Municipal, que pede a Deus que mude a cabeça e o coração de Marcos Coelho, pois “ele está precisando de um tratamento muito grande, é um home feito de ódio, do abandono”, disse. O Presidente Régis também pediu desculpas aos vereadores por não ter saído em defesa da Câmara, quando a mesma foi ofendida por Marcos Coelho. “Aqui, eu quero ter a oportunidade de olhar pra cada um dos senhores e das senhoras, e assumir a minha culpa, por que em nenhum momento eu saí em defesa desta casa”, desculpou-se emocionado o Presidente. A Bancada Independente liderada pelo vereador Emanuel que fez uso da Tribuna, toda Bancada de Oposição e Bancada de Situação foram solidários ao Presidente Francisco Régis de Araújo Mendonça e que os ataques proferidos por um elemento sem credibilidade nas redes sociais denegrindo tanto a imagem dos parlamentares inclusive das duas vereadoras, de todos os servidores e de toda sociedade camocinense, onde o mesmo proferiu injúrias e palavras de baixo calão chegando inclusive a compará-los a um prostíbulo e os edis de meretrizes, uma pessoa dessa não merece nenhuma credibilidade junto a população. O Vereador César Veras afirmou que estão sendo tomadas providências junto a UVC dos atos atentatórios contra a dignidade e a honra do Parlamento Municipal de Camocim. [...] O Presidente Régis afirmou que não fez nenhuma aliança com ninguém, que inventaram uma mentira e publicaram no Facebook, para tentar manchar sua honra, finalizando seu discurso o Presidente mesmo sem citar o nome do advogado afirmou que ele age de forma covarde e que ele é um mal elemento. Ainda me arrependo quando retirei de pauta o requerimento de “Persona non Grata” depois de uma grande discussão com o Vereador César Veras. [...] O Vereador César Veras [...] parabenizou o proprietário do blog Camocim Online e ao TG 10-001 pela coleta de sangue que atingiu o maior índice de todos os municípios cearenses”.

Ata da 37ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 09 de dezembro de 2013.

“GRANDE EXPEDIENTE: [...] Os Vereadores da Bancada de Oposição foram solidários ao desabafo do Vereador Juliano Cruz quando o mesmo afirma que política não é brincadeira e quando o mesmo afirma que reconhece que todos temos falhas, mas fazemos o possível e o impossível para não cairmos em contradição. Nos bastidores, longe do povo, a primeira informação deu conta que surgiu um suposto pedido feito por Régis para que os vereadores de sua bancada não assinassem a petição inicial dessa ação, favorecendo assim, Sérgio Aguiar. Esse comportamento de Régis da Ipu fez com que o advogado Marcos Coelho citasse em seu perfil no Facebook que o Presidente Régis da Ipu (PR) teria se aliado ao Deputado Sérgio Aguiar. Régis até hoje silenciou sobre o assunto. O Presidente Régis afirmou que este rapaz irresponsável deveria ter entrado com uma ação contra o proponente do título de persona non grata e de Moção de Repúdio e não contra a Mesa Diretora, e que mesmo está precisando de uma consulta no CAPS de nossa Cidade, afirmou ainda que vem passando constrangimentos e que a inveja é terrível ela diminui as pessoas e esta pessoa que se julga ser um bom advogado já está perdendo espaço para outros mais novos, comecei minha vida profissional como motorista de uma caçamba de uma salina e hoje me encontro sentado nesta cadeira de Presidente, mas continuo com a mesma simplicidade. O vereador Juliano acha que uma das causas que abateu esta pessoa foi quando os vereadores Emanuel, Juliano, Raimundo do Dão e o candidato a vice-prefeito Chiquinho do Peixe deixaram o PSDB, quando uma parte destes membros formaram o PSD. O Vereador Emanuel falou que para tudo existe uma

consequência e escolhemos uma opção de formar uma Bancada Independente, e que não me arrependo de ter trabalhado nas duas campanhas para o ex-prefeito como também não me arrependo de ter trabalhado para o meu primo Chiquinho do Peixe candidato a Prefeito da eleição passada. A Bancada Independente também se solidarizou com o discurso e o desabafo do Vereador Juliano Cruz. O Vereador Juliano fez um breve histórico quando em 2005 foi feito um CPI para a cassação do Prefeito Chico Vaulino, foi quando foi chamado pelo vice-prefeito Edilson Veras Coelho que tinha rompido seus laços políticos com o atual Prefeito, e que o mesmo ofereceu várias vantagens para que fosse feito uma Bancada Independente da Família Coelho e eu não aceitei e nem aceito este tipo de condição e continuo defendendo meu lado partidário. A vereadora Iracilda acredita que se a votação do título de persona non grata e Moção de Repúdio fosse hoje o Vereador Juliano pensaria ao contrário e votaria a favor assim como os demais membros da Mesa Diretora. O Vereador Benedito Carlos também criticou que na campanha política sempre existe os perseguidores como aconteceu comigo no Distrito do Guriú e com outros vereadores”.

A partir da 17ª Legislatura, iniciada em 2015, até os dias atuais, optamos por apenas registrar as composições da Câmara Municipal de Camocim por dois motivos principais: primeiro, os fatos debatidos e ocorridos no plenário ainda estão muito presentes na memória dos vereadores que, vez por outra, ainda recordam nas atuais sessões e os citam de acordo com suas conveniências, portanto, ainda pertencem a um passado recentíssimo. Mesmo que ainda não façamos uma análise histórica dos fatos citados acima, a sua simples menção já implica numa operação de sentidos e significados, daí optarmos por manter este hiato

no relato dos registros nas atas, demarcando este recorte de cinco anos entre a 16ª Legislatura e o ano de elaboração deste livro. O restante da documentação pode ser utilizada numa publicação posterior. Em segundo lugar, dentro dos padrões e recursos que obtivemos para a feitura deste trabalho, não poderíamos avançar mais e nem contemplar outras nuances que a documentação da Câmara Municipal de Camocim oferece para a exploração da escrita do historiador; a obra ficaria imensa e inviável para o momento. Agradecemos a compreensão!



17ª LEGISLATURA – Ano de 2015.

Presidente: Antônio Emanuel de Almeida Sousa

Vice-Presidente: Maria Iracilda Rodrigues

Primeiro Secretário: César Araújo Veras

Segundo Secretário: Edvanilson Oliveira de Sousa
(Oliveira da Pesqueira)

Vereadores:

Mastrolhano Araújo da Silva

Antônio Carlos Viana

José Jeová de Vasconcelos

Lúcia Sousa Melo Freitas

Juliano Abreu Cruz

Ricardo Vasconcelos Barbosa

Júlio César de Araújo Sotero

Francisco dos Santos Oliveira (Paiacan)

Antônio Sidney Fontenele de Brito (Bolinha)

Oliete Carlos Alexandrino (Suplente)

Benedito Carlos Vasconcelos (Bené Firmo) (Suplente)

Prefeita: Mônica Gomes Aguiar
Vice-Prefeito: José Olavo Melo Tahim

17ª LEGISLATURA – Ano de 2016

Presidente: Maria Iracilda Rodrigues ³⁸
Primeiro Secretário: César Araújo Veras
Segundo Secretário: Edvanilson Oliveira de Sousa (Oliveira da Pesqueira)

Vereadores:

Antônio Emanuel de Almeida Sousa
Mastrolhano Araújo da Silva
Antônio Carlos Viana
José Jeová de Vasconcelos
Benedito Carlos Vasconcelos (Bené Firmo)
Lúcia Sousa Melo Freitas
Juliano Abreu Cruz
Ricardo Vasconcelos Barbosa
Júlio César de Araújo Sotero
Francisco dos Santos Oliveira
Antônio Sidney Fontenele de Brito (Bolinha)
Oliete Carlos Alexandrino

Suplentes que assumiram:
Edilberto José de Araújo

Prefeita: Mônica Gomes Aguiar
Vice-Prefeito: José Olavo Melo Tahim



³⁸ Nesta 17ª Legislatura (2013-2016) a Câmara teve três presidentes, quebrando a tradição do mandato bienal. Na última eleição, com a renúncia do Presidente Antônio Emanuel de Almeida Sousa, a Vice-Presidente, Maria Iracilda Rodrigues, candidatou-se ao cargo vacante e venceu seu oponente, o vereador Antônio Sidney Fontenele de Brito (Bolinha), pelo placar de 11 votos a 2.

**18ª LEGISLATURA. 2017 a 2020.
(Eleitos em outubro de 2016)**

Presidente: Kléber Trévia Veras

Vice-Presidente: Edvanilson Oliveira de Sousa (Oliveira da Pesqueira)

Primeiro Secretário: Lúcia Sousa Melo Freitas

Segundo Secretário: Ismael Jorge Gomes Pinheiro

Vereadores:

Antonio Emanuel de Almeida Sousa

César Araújo Veras

James Barbosa da Rocha

José Ferreira da Silva

José Jeová de Vasconcelos

Maria Iracilda Rodrigues

Marcos Antônio Silva Veras Coelho

Erasmus Carlos Gomes da Silva

Juliano Abreu Cruz

Ricardo Vasconcelos Barbosa

Júlio César de Araújo Sotero

Prefeita: Mônica Gomes Aguiar

Vice-Prefeito: Francisco Gomes de Araújo
(Chiquinho do Peixe)

18ª LEGISLATURA. Biênio 2019 a 2020.

Presidente: 18ª LEGISLATURA. 2017 a 2020. (Eleitos em outubro de 2016)

Presidente: César Araújo Veras

Vice-Presidente: James Barbosa da Rocha

Primeiro Secretário: Antonio Emanuel de Almeida Sousa

Segundo Secretário: José Ferreira da Silva

Vereadores:

José Jeová de Vasconcelos. (Deslocado para a Secretaria de Segurança Pública)

Kléber Trévia Vêras

Lúcia Sousa Melo Freitas

Maria Iracilda Rodrigues

Ricardo Vasconcelos Barbosa (Deslocado para a Secretaria de Turismo)

Marcos Antônio Silva Veras Coelho

Erasmoo Carlos Gomes da Silva

Juliano Abreu Cruz

Júlio César de Araújo Sotero

Edvanilson Oliveira de Sousa (Oliveira da Pesqueira)

Ismael Jorge Gomes Pinheiro

Suplentes em exercício:

Antônio Nilson Martins Mendes

José Elinaldo Pinto de Araújo (Naldo da Padaria)

Prefeita: Mônica Gomes Aguiar.

Vice-Prefeito: Francisco Gomes de Araújo
(Chiquinho do Peixe)

2.2 A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR

Por ocasião da passagem dos 50 anos do Golpe de 1964, escrevemos três pequenos textos relacionando a efeméride com as repercussões do fato na documentação da Câmara Municipal de Camocim, e que foram publicados no blog *Camocim Pote de Histórias*. Retornamos a estes textos como forma de introdução aos trechos das atas deste período ora transcritos nesta publicação:

Quinta-feira, 20 de março de 2014.

DITADURA MILITAR EM CAMOCIM - 50 ANOS DEPOIS

Difícil de uma data como os **50 anos do Golpe civil-militar de 1964** passar incólume na história de algum município brasileiro. Como maior ou menor resquício, algum evento, alguma pessoa ou grupos estiveram no contexto dessa fase triste da história do Brasil, de um ou de outro lado. As repercussões desse fato são tantas, que mesmo após a historiografia mostrar o lado cruel deste período, hoje, pessoas e movimentos tentam se levantar para a reedição de marchas que culminaram com a tomada do poder civil pelos militares de então. A sanha e a ignorância são tamanhas, que chegam ao ponto, em suas convocatórias hodiernas, que o grande perigo atual é o de nos tornarmos uma “**ditadura comunista**”. Ditadura por ditadura, já sabemos que elas não são o melhor tipo de governo. Dessa forma, **Camocim** também se inscreve neste contexto de repressão e resistência ao golpe de 1964. Os documentos provam isso e recuam até a uma ditadura anterior a de 1964, a **ditadura Vargas**. Desde lá, podemos constatar estas duas possibilidades: políticos locais e autoridades atuando como repressores, assim como cidadãos questionando o estado das coisas. Sempre é bom lembrarmos que, se hoje, estes grupos que tentam reeditar eventos como a **Marcha pela Família, com Deus**, foi porque pessoas lutaram para termos pelo menos o direito de expressão assegurado, direito este negado por mais de 20 anos na recente história brasileira. Em postagens posteriores, enfocaremos estes momentos da nossa história, procurando suas ligações com a política nacional.

Segunda-feira, 31 de março de 2014.

A DITADURA EM CAMOCIM - A MARCHA DA VITÓRIA

A data de **31 de março ou 01 de abril de 1964**, como queiram, é emblemática para a história do **Brasil**. A partir desse marco, vivemos duas décadas no obscurantismo em regime de exceção. De uma maneira ou de outra, cada lugar do Brasil viveu as repercussões do período ditatorial. Em **Camocim**, não poderia ser diferente, ainda mais por termos aqui representantes das **Forças Armadas** (Exército e Marinha), nas instituições do **TG 10 001** e **Capitania dos Portos**. Na política, também tivemos momentos em que o novo regime se apresentava nas mais diversas nuances. Para exemplificar, trazemos um trecho da **6ª Sessão Ordinária da 5ª Legislatura, de 17 de abril de 1964**, portanto, dezessete dias após o golpe civil-militar:

“Usou da palavra o Snr. Vereador Otávio de Sant’Ana que se reportou sobre o assunto constante nas atas e continuando convidou esta Câmara a tomar parte na concentração e passeata nas principaes ruas desta cidade a se realizar amanhã às 15 horas pela Família Camocinense, na Marcha da Família com Deus com a Liberdade e Democracia em congratulação às Gloriosas Forças Armadas de nossa querida Pátria pela extinção do Credo Vermelho, infiltrado em todo território nacional pelos maus brasileiros”.

Vale ressaltar que o Vereador Otávio de Sant’Ana era militar da reserva da Armada e fora Capitão dos Portos em Camocim. Por outro lado, as atas seguintes não dão conta de como se desenrolou a tal marcha pela cidade. Seria interessante que pudéssemos recuperar alguma outra fonte

dessa marcha como um depoimento, uma fotografia, um documento, etc. Por outro lado, como Camocim teve uma célula tradicional do Partido Comunista, a ênfase da fala do vereador, transcrito na ata, ganha mais sentido. Atentar também para a inversão de significado das palavras e dos conceitos, como por exemplo, democracia. A marcha, convocada em nome da Liberdade e da Democracia, punha fim a um governo eleito democraticamente e iniciava um período ditatorial.

Fonte: Arquivo da Câmara Municipal de Camocim. Respeitou-se a grafia da época.

SANTOS, Carlos Augusto Pereira dos. A Casa do Povo. História do Legislativo Camocinense. Sobral: Sobral Gráfica, 2008, p. 95.

Terça-feira, 8 de abril de 2014.

A CÂMARA MUNICIPAL E A DITADURA EM CAMOCIM

Assim como na passagem do Império para a República, logo de pronto a Câmara Municipal de Camocim tratou de saudar os novos detentores do poder no país quando do Golpe Civil-Militar de 1964. [...] No caso da inauguração do regime de exceção política iniciado em 1º de abril de 1964 não foi diferente. Não tendo em sua composição nenhum vereador eleito por partidos naquela época, ditos de esquerda - o último fora o comunista Pedro Teixeira de Oliveira (Pedro Rufino) na legislatura de 1947 a 1951 -, a Câmara logo se solidarizou aos militares “revolucionários”. Dez dias após à tomada do poder, na Sessão Ordinária

de 10 de abril de 1964, o vereador João Oldernes Fiuza Lima pede que se insira na ata daquela sessão *«um ato de louvor e congratulação às Gloriosas Forças Armadas de nossa querida Pátria que souberam bem interpretar e defender a nossa querida Pátria da insânia e julgo comunista que estava enxertada pelos maus brasileiros, tomando assim o verdadeiro caminho da democracia e nossa liberdade, como também passar telegramas dirigidos às Forças Armadas, Governador do Estado e Assembleia Legislativa em congratulação pelo grande acontecimento e êxito obtido»*. Como na maioria das câmaras municipais do país, a solicitação do vereador foi aprovada por unanimidade. Sem nenhuma novidade também, é a fala do vereador na defesa de sua convicção, de resto, muito parecida com os discursos proferidos nos jornais da época, fortemente marcados pelas ideologias em jogo, notadamente pela inversão dos conceitos como democracia e liberdade. Mas isto é outra história!

Ata da 1ª Sessão Extraordinária – 6ª Legislatura -
1º Período – 31 de março de 1969.

“[...] Salão Nobre do Ginásio Imaculada Conceição. Para se festejar e comemorar o dia 31 de Março do corrente ano de 1969, dia do quinto aniversário da revolução do dia 31 de março de 1964. Por deliberação do plenário desta Casa Legislativa, em conjunto com o Tiro de Guerra desta cidade com seu respectivo Diretor e as demais autoridades: Federais, Estaduais, Municipais e os Colégios locais e os Vereadores presentes” (p. 172v).

“[...] Tendo o Snr. Presidente assumido os trabalhos, iniciando os mesmos com o Cântico Patriótico “Brasil Antigo” pelas

alunas do Grupo Escolar José de Barcelos, em seguida uma poesia “As Rosas” declamada por uma aluna do 5º ano primário do Colégio Imaculada Conceição. Em seguida falou o Snr. Vereador Tenente Otávio de Sant’Ana, representando a Câmara Municipal de Vereadores, que se reportou em vários assuntos referentes aquele dia Revolucionário das Forças Armadas do Brasil. Em seguida uma Declamação, digo “Bandinha Rítmica”, pelos alunos do 4º ano primário do Colégio Imaculada Conceição” [p. 173].

“[...] Continuando com uma Declamação “Espumas do Mar” pela aluna do 4º ano primário do Colégio Imaculada Conceição. Facultada a palavra. Usou a palavra o médico Snr. Dr. José Maria Primo de Carvalho que se reportou em vários assuntos dos governos passados e o momento atual. Em seguida uma poesia “Ao Cristo” pelos alunos do Patronato São José. Por último para o encerramento da presente sessão foi cantado o Hino Nacional por todos os presentes” [p. 173v].

Ata da 2ª Sessão Ordinária – 6ª Legislatura - 1º Período – 31 de março de 1970 (p. 14).

“[...] O Snr. Presidente, dado a data de hoje, 31 do mês de março, dia do 6º aniversário da revolução do dia 31 de março de 1964, efetuada pelo Glorioso Exército Brasileiro, mandou que o Sr. Secretário fizesse constar e inserir na ata desta sessão de hoje, - hum voto de louvor ao Glorioso Exército Brasileiro, pelo seu grande heroísmo porque naquele dia obteve grande êxito para o bem estar da família brasileira e, engrandecimento e Glória para a nossa querida pátria, o Brasil”.

2.3 CASSAÇÃO DO PREFEITO JOÃO PASCOAL DE MELO (ARENA).

A política partidária, finalmente, parecia chegar a um consenso entre as famílias tradicionais de Camocim. Os líderes dos Aguiar e dos Coelho/Veras pareciam ter esquecido as refregas dos últimos embates eleitorais e lembrado do tempo em que pertenciam ao mesmo grupo político, confraternizavam-se e estabeleciam laços de compadrio. No quadriênio anterior (1967 a 1970), o município foi governado pela segunda vez por Setembrino Veras, aliado da família Aguiar.

No tabuleiro do sistema político, a próxima eleição a ser realizada, em 1970, seria apenas para o biênio 1971-1972. Deste modo, acordaram as partes envolvidas que nessa eleição seria “Chapa Única”, formada pelos dois grupos, e o indicado a prefeito seria apontado pelos Coelho/Veras. Deste modo, o médico pernambucano Dr. José Maria Primo de Carvalho foi indicado para prefeito, tendo Luís Lopes Viana como vice-prefeito³⁹.

O acordo, segundo o que chegou para a grande maioria do eleitorado, previa que haveria um rodízio a partir de então entre os grupos políticos hegemônicos de Camocim. O acordo foi selado entre os grupos “Cara Preta” e “Fundo Mole”. Na próxima eleição, o indicado seria “Cara Preta”. No entanto, com

³⁹ O candidato a prefeito em chapa única, José Maria Primo de Carvalho, obteve 5.520 votos. 135 eleitores anularam os votos e 1.776 votaram em branco. A abstenção foi de 3.370 eleitores. Fonte: Ata Geral de Apuração. Município de Camocim. Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Secretaria de Informática. Seção de Estatísticas Eleitorais, , 1970, p. 38. Se somarmos a abstenção, votos brancos e nulos, temos o número de 5.281, ou seja, quase 50% dos 10.801 eleitores aptos a votar. Esse quadro demonstrou o desinteresse pela eleição, visto ser “chapa única”, ou mesmo um recado dos eleitores contra o acordo firmado entre as lideranças políticas do município.

a boa administração do Prefeito Dr. José Maria, os “Fundo Mole” avaliaram que poderiam vencer as eleições de 1972 e romperam o “acordo”.

É aí que entra o personagem deste item. Contra a maioria das previsões, o pacato funcionário público, João Pascoal de Melo, foi o indicado para disputar a Chefia do Executivo de Camocim contra o Dr. Aristóbulo Primo de Carvalho. A rivalidade entre os “Cara Pretas” e os “Fundo Moles” voltara com todo vapor.

As músicas daquela campanha revelavam um pouco desta rivalidade. Do lado Cara Preta, o grande parodiador foi, sem dúvida, o Sr. Nonato Mesquita, ex-ferroviário, falecido recentemente⁴⁰. Numa de suas canções, se dizia:

*Xô! Xô! Xô! Xô casaca de couro
Pascoal é um estouro,
Aristóbulo leva couro.
Lá em cima do telhado
tem um gato assanhado,
parecendo o Aristóbulo
no seu carro encarnado,
avisando a seu povo
que seu lado é derrotado⁴¹.*

Na mesma toada, digo, utilizando a mesma música acima, os “Fundo Moles” davam o troco escarnecendo seu adversário:

⁴⁰ O Sr. Raimundo Nonato de Araújo Mesquita faleceu aos 87 anos de idade, em 04 de março de 2018. Ele era funcionário aposentado da REFFSA (Com informações do Blog Camocim Imparcial).

⁴¹ Canção parodiada na música “Casaca de Couro” (1959), de Ruy de Moraes e Silva, gravada por José Gomes Filho, o famoso Jackson do Pandeiro. Aristóbulo Primo de Carvalho tinha, na época, um Chevette vermelho. Agradecemos à Sra. Maria Helena Trévia pelo envio das letras das paródias aqui registradas.

*Xô! Xô! Xô! Xô casaca de couro
Aristóbulo é um estouro,
Pascoal leva couro.
Lá em cima do telhado
Tem uma nuvem florescente
Lá eu vi um vulto que
Ensinava muita gente
Quem votar em Pascoal
Tem coração de serpente⁴²*

Por outro lado, o fato do Dr. Aristóbulo ser um “forasteiro”, apesar de já estar integrado à sociedade camocinense e ter a indicação do seu conterrâneo, também pernambucano, o prefeito Dr. José Maria Primo de Carvalho, também foi explorado, sem contar que os “Caras Pretas” queriam retomar o poder das mãos dos Coelho/Veras por conta do acordo anterior. Um pequeno trecho que ficou na memória de alguns camocinenses:

*A 15 de novembro vamos eleger
Pascoal e Chico Veras
Eles é quem vão vencer.
Nós teremos que votar,
é em homem do lugar
Pernambucano não serve para governar.
Camocinense anima mais a gente,
ajuda o povo é consciente,
pernambucano não tem nada pra nos dar
em Pascoal é que devemos confiar.*

Do mesmo modo, a resposta ao xenofobismo contrapunha a boa administração do Dr. José Maria Primo de Carvalho e

⁴² Música composta e relembrada por José Macleodes Oliveira, eletricitário, aposentado. Entrevista realizada pelo autor em 27 de dezembro de 2019, Camocim-CE.

ao tempo anterior, de comando da política local exercido pela família Aguiar:

*Há momento na vida que a gente não sabe entender
Quem nunca fez nada quer se eleger
Só sabem dizer que são conterrâneos
Vinte anos que eles passaram enganando o povo
Agora querem enganar de novo
Mas nós queremos os pernambucanos⁴³.*

Até a tão propalada administração do Dr. José Maria Primo de Carvalho foi questionada pelas paródias de então. No trecho da música abaixo, o grupo Cara Preta já apostava na vitória, num vislumbre da futura administração de João Pascoal de Melo:

*Há muito tempo que eu não vou em Bitupitá.
Agora que eu fui, achei de admirar.
Uma rodagem que o prefeito ajeitou,
preferia ter deixado da forma que encontrou.
Buraco e mais buraco era só o que tinha,
Cadê as Caterpillas com as suas caçambinhas?
Agora eu pergunto tá certo ou não tá?
Zé Maria compra carro para o Pascoal pagar.*

Feita esta recuperação dos bastidores musicais da campanha, digamos assim, as eleições foram realizadas e o capital político da boa administração da gestão anterior não foi suficiente para derrotar o carisma do líder político Murilo Aguiar que, mesmo cassado em seus direitos políticos, comandava à distância (e às vezes próximo, como denunciavam seus desafetos na Câmara) seu grupo em Camocim. João Pascoal de Melo, prefeito, e Francisco

⁴³ Paródia lembrada por José Macleodes de Oliveira. Entrevista já citada.

Veras Fontenele (Chico Veras), vice, acabaram vencendo a chapa composta por Aristóbulo Primo de Carvalho e Antônio Mingueira Braga⁴⁴.

No entanto, apesar da vitória no executivo, a maioria na Câmara Municipal ficou com o grupo “Fundo Mole”⁴⁵. Os analistas da época diziam que o Prefeito Pascoal ficou de mãos e pés atados, sem poder realizar muita coisa no município, visto que suas pretensões e projetos eram barrados na Câmara, de onde partiu, inclusive, o processo que cassaria seu mandato por algum tempo. Vamos contar um pouco dessa história através das atas da Câmara Municipal de Camocim.

Inicialmente, a denúncia contra o prefeito João Pascoal de Melo partiu do candidato a vice-prefeito derrotado, o Sr. Antônio Mingueira Braga, fundamentando tal pedido num decreto baixado no início da ditadura civil-militar de 1964, por infração ao inciso X, do artigo 4^a do Decreto Lei 201/67, que transcrevemos abaixo:

⁴⁴ O resultado desta eleição apontou: João Pascoal de Melo, 4.637 votos; Aristóbulo Primo de Carvalho 4.411; nulos 531 e brancos 904. A abstenção foi de 3.391 eleitores num universo de 12.743 eleitores aptos a votar. A diferença pró João Pascoal de Melo foi de apenas 226 votos, o que mostra o acirramento político em Camocim. Ambos os candidatos eram da ARENA. Fonte: Ata Geral de Apuração. Município de Camocim. Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Secretaria de Informática. Seção de Estatísticas Eleitorais, 1972, p. 36.

⁴⁵ Câmara Municipal de Camocim. 8^a Legislatura. Biênio 1973-1974. Presidente: Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz. Biênio 1975-1976. Presidente: José Maria de Lima. Vereadores: Álvaro Domingues Ferreira; Augusto Teles da Silva; Carlos José Pessoa Navarro Veras; Francisco Romão de Menezes; Jonas Marques da Silveira, João Gomes da Silva; José Carlos Vasconcelos; Maria Luíza Navarro Veras, Raimundo Filomeno Ferreira; José Flávio Tahim Lima (suplente); Osmarina da Silva Teixeira (suplente) e Raimundo Pereira Neto (suplente). Fonte: SANTOS, Carlos Augusto P. dos. *Op. cit.*, p. 186.

DECRETO-LEI Nº 201, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1967.

[...] Art. 4º. São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato:

[...] X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo⁴⁶.

Na Câmara Municipal de Camocim, o pedido foi recebido e aprovado, conforme registrado nas atas:

[...] Expediente: Foi lida uma denúncia feita pelo cidadão Antônio Mingueira Braga, oficial reformado da Polícia Militar do Ceará, contra o Sr. João Pascoal de Melo, Prefeito Municipal de Camocim, acusando-o de ter infringido o inciso X do art. 4º do Decreto Lei 201/67, em virtude de ter se aposentado com tempo de serviço falso e ainda por terem sido desaprovadas suas contas do exercício de 1973, com graves irregularidades⁴⁷. (A denúncia foi recebida por unanimidade).

Três meses depois de instalada a Comissão Processante, foi convocada a Sessão Ordinária que cassaria o mandato do prefeito João Pascoal de Melo. Apesar de uma propalada seriedade e honestidade do prefeito, as denúncias foram acolhidas e a correlação de forças na Câmara Municipal era amplamente desfavorável ao grupo político do investigado. Oito a três foi o placar, tendo desta forma, o grupo interessado na cassação do prefeito, os dois terços exigidos na forma da lei. Muitos fatos documentados, ainda inéditos na literatura histórica, pontificaram os antecedentes da sessão que cassou o mandato de prefeito, como requisição de força

⁴⁶ Disponível em: <http://www2.Câmara.leg.br/legin/fed/decllei/1960-1969/decreto-lei-201-27-fevereiro-1967-376049-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acessado em: 24 dez. 2018.

⁴⁷ Fonte: Arquivo da Câmara Municipal de Camocim. 1ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 3º Período – 31 de janeiro de 1975, p. 30v.

policial, correspondência a deputados estaduais ligados às forças políticas envolvidas, com repercussão na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará⁴⁸. Por outro lado, alguns dos atores do cenário político de então ainda estão vivos para contar a história de acordo com suas conveniências, mas não autorizam a publicação de suas lembranças. No futuro, voltaremos ao assunto. Por enquanto, fiquemos com a descrição dos acontecimentos registrados nas atas.

14ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 2º Período – 28 de abril de 1975. (p.36 v a 37v).

Decreto Legislativo Nº 3 – “Cassa o cargo de Prefeito ao Sr. João Pascoal de Melo, Prefeito Municipal de Camocim”.

“Às 10 horas e quinze minutos do dia 28 de abril de 1975 [...] o presidente abriu os trabalhos. O Sr. Presidente comunicou aos presentes que esta Sessão Ordinária se destina ao julgamento do Sr. João Pascoal de Melo, Prefeito Municipal de Camocim, que responde, perante uma Comissão Processante, por crime de responsabilidade, capitulado no número dez (X) do artigo 4º do Decreto Lei número 201 de 27 de Fevereiro de 1967. Passou-se então a leitura do processo na íntegra. Após a leitura do processo, o Sr. Presidente facultou a palavra ao vereador que dela quizesse fazer uso. Usou da palavra o vereador Raimundo Filomeno Ferreira que afirmou: “o que contem no processo já é suficiente”. A seguir, o Sr. Presidente constatou que os defensores do acusado não compareceram para produzirem sua defesa. A seguir, o Sr. Presidente iniciou a chamada dos Sr.es Vereadores, anunciando que, aquele que estivessem de acordo com o processo, respondessem sim e o que não estivessem,

⁴⁸ Neste sentido, o Presidente da Câmara Municipal de Camocim envia correspondência com exposição de fatos ao deputado Aquiles Peres Mota. Do lado da família Aguiar, o deputado Libório Gomes da Silva defendia o prefeito cassado, João Pascoal de Melo.

responderem não. Entrou em julgamento o documento número 688 no qual contém o pagamento feito a Fernando Aguiar Trévia, no importe de Cr\$ 150,00, para ir a Fortaleza comprar 2 (duas) peças mecânicas para a caminhonete da prefeitura. Iniciada a votação foram chamados os Vereadores Jonas Marques da Silveira, que disse “sim”; Augusto Teles da Silva, que disse “sim”; Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz, que disse “sim”; José Carlos Vasconcelos, que disse sim; Raimundo Filomeno Ferreira, que disse “sim”; Álvaro Domingues Ferreira, que disse “sim”; Raimundo Pereira Neto, que disse “sim” e José Maria de Lima, completando o quorum de dois terços por ser o presidente, disse “sim”, num total de 8 Vereadores. Prosseguindo a chamada, foram chamados os Vereadores Carlos José Pessoa Navarro Veras que disse “não”; Francisco Romão de Menezes que disse “não” e Osmarina da Silva Teixeira que disse “não”, num total de 3 votos. Continuando o Sr. Presidente apresentou para julgamento o documento numero 1475, junto aos outros no qual contém, digo, referente a pagamento feito a José Flávio Tahim Lima (suplente de vereador, também pertencente à corrente política do Sr. Prefeito Municipal) no importe de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), afim de fazer face às despesas de estada na cidade da Guanabara aonde foi frequentar curso sobre Administração Municipal. Iniciando a chamada com Jonas Marques da Silveira, que disse “sim”; Augusto Teles da Silva, que disse “sim”; Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz, que disse “sim”; José Carlos Vasconcelos, que disse sim; Raimundo Filomeno Ferreira, que disse “sim”; Álvaro Domingues Ferreira, que disse “sim”; Raimundo Pereira Neto, que disse “sim”, em número de oito (8). Prosseguindo a chamada, sendo chamados os Vereadores Carlos José Pessoa Navarro Veras que disse “não”; Francisco Romão de Menezes que disse “não” e Osmarina da Silva Teixeira que disse “não”, num total de 3 (três). A seguir o

Sr. Presidente suspendeu a Sessão enquanto era lavrado o Decreto Legislativo de cassação do mandato do Sr. Prefeito Municipal de Camocim. Após 15 minutos os trabalhos foram reabertos, quando foi lido o Decreto Legislativo número 3 (três) no qual cassava do cargo [...] de Prefeito ao Sr. João Pascoal de Melo, Prefeito Municipal de Camocim; suspendendo a sessão por 10 minutos para que fosse lavrado a ata da sessão. Reaberto os trabalhos o Sr. Presidente mandou que fosse lida a presente ata e que depois de aprovada será assinada pela Mesa Diretora. Em tempo: o Sr. Presidente convocou uma Sessão para o dia 6 de maio do corrente ano; o vereador José Maria de Lima disse “sim” ao documento 1475”.

Já cassado pela Câmara, mas ainda exercendo o cargo, oito dias depois, os Anais da Câmara registraram um requerimento do prefeito João Pascoal de Melo pedindo a cassação do vereador oposicionista à sua gestão, Augusto Teles da Silva, querendo contrabalançar a questão, mas teve seu pedido indeferido pela maioria dos vereadores.

15ª Sessão Ordinária – 8ª Legislatura – 2º Período – 06 de Maio de 1975 (p. 38 e v).

“Expediente: Foi lido um requerimento do Sr. João Pascoal de Melo, então Prefeito Municipal, no qual solicitava a cassação do mandato do Vereador Augusto Teles da Silva de acordo com o parágrafo 2º do artigo 39 da Lei Nº 9.457 de 4 de junho de 1971 (Lei Orgânica do Município). O Sr. Presidente submeteu o presente requerimento à apreciação do plenário dizendo que só poderia cassar o mandato do Vereador Augusto Teles da Silva dentro das normas contidas no número II do artigo 5º (quinto) do Decreto Lei número 201/67 e submeteu o referido Requerimento à votação no sentido

de ser ou não recebido por esta Casa. Submetido à votação, dito requerimento “foi rejeitado por maioria”.

O Presidente da Câmara usou, para o referido caso, o entendimento que preceituava os ritos de recebimento de denúncias, conforme mostramos o excerto da referida lei abaixo:

DECRETO-LEI Nº 201, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1967.

[...]

Art. 5º. O processo de cassação do mandato do Prefeito pela Câmara, por infrações definidas no artigo anterior, obedecerá ao seguinte rito, se outro não for estabelecido pela legislação do Estado respectivo:

[...]

II - De posse da denúncia, o Presidente da Câmara, na primeira sessão, determinará sua leitura e consultará a Câmara sobre o seu recebimento. Decidido o recebimento, pelo voto da maioria dos presentes, na mesma sessão será constituída a Comissão processante, com três Vereadores sorteados entre os desimpedidos, os quais elegerão, desde logo, o Presidente e o Relator⁴⁹.

Cassado o prefeito, assumiu o seu vice-prefeito, Francisco Veras Fontenele, embora os livros de atas das sessões ordinárias, extraordinárias e solenes não registrem o fato. Enquanto isso, João Pascoal de Melo recorria do processo em instâncias superiores. Sua cassação ganhou notas da imprensa estadual e nacional. Tampouco, as atas do mês de maio de 1975 fazem registro da reintegração do mandato do Prefeito João Pascoal de Melo⁵⁰. A julgar pelos telegramas de felicitação pela volta ao cargo de

⁴⁹ Disponível em: <http://www2.Câmara.leg.br/legin/fed/decllei/1960-1969/decreto-lei-201-27-fevereiro-1967-376049-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acessado em: 24/12/2018.

⁵⁰ Nas alegações que a Justiça fundamenta a reintegração do prefeito, alude-se às “falhas processuais” do processo de cassação.

vários prefeitos da região e da Associação dos Prefeitos do Ceará – APRECE⁵¹, o prefeito João Pascoal de Melo voltou a comandar a Prefeitura Municipal quinze dias depois da sua cassação.

Figura 10 - Telegrama da APRECE dirigido ao Prefeito João Pascoal de Melo

Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Camocim. 1975.

Este episódio da história política de Camocim é emblemático porque acontece em seguida a uma proposta ousada de união das famílias tradicionais no revezamento do poder, conforme foi mostrado no início deste tópico, revelando que na política,

⁵¹ Transcrição do telegrama da APRECE ao Prefeito João Pascoal de Melo, datado de 14.05.75. “Diretoria Aprece jamais perdeu esperanças justiça cearense e todos associados felicitam presado amigo reiteration cargo. Ass. José Walfrido Monteiro”. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Camocim, 1975.

o conflito, a disputa e as correlações de poder parecem ser mais interessante e conveniente para as partes envolvidas. Por outro lado, pretendemos aprofundar a complexidade destes fatos em publicação futura.

PARTE

3

ATAS DE POSSES
DOS PRESIDENTES DA
CÂMARA E PREFEITOS
DE CAMOCIM



1ª LEGISLATURA: 1948-1950

Presidente da Câmara: José Terceiro Fontenele

“[...] Ao primeiro dia do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948) no Prédio da Prefeitura Municipal de Camocim, no salão onde funciona o Fórum, às 13 horas, presentes o cidadão Mário Aguiar Coêlho, Preparador Eleitoral de Camocim, da 25ª Zona Eleitoral, os vereadores, [...]. Declarada aberta a sessão de posse e instalação da Câmara Municipal de Camocim. Concedido o diploma, para efeito de conferência, o Sr. Preparador Eleitoral mandou que se fizesse para Presidente e Secretário da Câmara. Terminada a votação e aberta a mesa, em presença da mesa composta dos Vereadores [...]. Terminada a votação e aberta a urna, repito foi constatado o seguinte resultado: Para Presidente da Câmara Municipal de Camocim: Sr. José Terceiro Fontenele oito (8) votos – Sr. Eduardo Normandia Albuquerque um (1) voto, para Secretário: Sr. Eduardo Normandia Albuquerque sete (7) votos, Sr. Moacir Rocha Aguiar, um (1) voto, e Fernando Trévia um (1) voto, pelo que o Sr. Mário Aguiar Coelho, Preparador Eleitoral, declarou eleito – Presidente José Terceiro Fontenele e Secretário Eduardo Normandia Albuquerque [...]. [O Presidente] usando da palavra manifestou a sua satisfação e seus agradecimentos que os colegas lhe dispensaram, terminando, declarou tudo fazer para o perfeito desempenho do seu mandato. Usando da palavra, o sr. Vereador Pedro Teixeira de Oliveira, em seu discurso congratulou-se com os presentes e fez uma série de acusações ao Exmo. Sr. Presidente da República, tachando-o

de Ditador, além de se referir a atual situação do Paiz, que o considera dominado pelos reacionários, a cuja afirmativa e acusação lançou o seu protesto o vereador Alfredo Othon Coêlho; declarou ainda o vereador ter sido eleito pela legenda do Partido Republicano, mas, que obedecia a orientação de seu grande líder e chefe Luís Carlos Prestes”¹.

Fonte: 1º Livro de Atas das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Camocim – 1948. Ata da Sessão de Posse, Eleição e Instalação da Câmara Municipal de Camocim, p. 01 a 02.

1948-1950. Prefeito: Francisco Ottoni Coelho

“[...] Imediatamente o Sr. Presidente, de acordo com o regimento interno designou a comissão destinada a introduzir no recinto da Mesa o Prefeito a ser empossado a qual teve a seguinte constituição: José Moacir Aguiar, Setembrino Veras e Fernando Trévia. [...] A seguir o prefeito empossado sentou-se à direita do Presidente que facultou o uso da palavra, fazendo uso dela o Sr. Vereador José Moacir Rocha Aguiar que em sucintas palavras manifestou em nome da maioria da Câmara a satisfação de todos por se atingir hoje a última etapa da constitucionalização do país com a posse

¹ Pedro Teixeira de Oliveira, mais conhecido como Pedro Rufino, foi um dos fundadores do Diretório Municipal do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em Camocim em 1929. Seu desabafo na Câmara Municipal de Camocim por ocasião da sua posse se justifica pela campanha de perseguição ao PCB comandada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, ainda quando Ministro da Guerra de Vargas, quando o PCB foi posto na ilegalidade. Nas eleições municipais de 1947, o Partido Republicano (PR) foi um dos partidos que deu legenda para vários comunistas participarem daquele pleito, como ocorreu no caso de Pedro Rufino em Camocim.

do Governador eleito livremente a 7 de dezembro último². [...] Compareceu à sessão o Deputado Murilo Aguiar, representante do Exmo Sr. Governador do Estado e o Sr. Deputado Antonio Barros dos Santos”

Fonte: 1º Livro de Atas das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Camocim – 1948. Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Camocim para dar posse ao Prefeito diplomado do Município, p. 09 e 10.



2ª LEGISLATURA: 1951-1854.

Presidente da Câmara: Joaquim Pereira de Brito

“[...] Em seguida o Juiz de Direito da Comarca, bacharel Vicente Gonçalves de Araújo Filho, que presidia o ato, convidou o Snr. Eloy Carvalho de Lima, representante do Exmo. Snr. Governador Dr. Raul Barbosa, bem assim os Snrs: Deputado Murilo Aguiar, José Pessoa Barreto, Coletor Estadual, Pedro Aguiar, Agente da Capitania do Porto, Antonio Eneas de Vasconcelos, Agente de Estatística, Fernando Cela, Gerente da Cooperativa de Consumo Camocinense e José Melo da

² As eleições de 7 de dezembro de 1947 foram para prefeitos e vereadores onde a União Democrática Nacional (UDN) fez a maioria dos prefeitos no Ceará. Isto deve ter confundido o vereador ou o secretário que escreveu a ata, visto que a eleição para Governador ocorreu em 19 de janeiro de 1947. Nesta eleição foi eleito Faustino de Albuquerque (UDN), que informalmente foi apoiado pelos comunistas do Ceará. Faustino de Albuquerque, como Juiz de Direito, entre 1921 e 1926, exerceu a magistratura na Comarca de Camocim. Por outro lado, o seu opositor nesta eleição, General Onofre Gomes Muniz (PSD), natural de Camocim, perdeu no município para Faustino de Albuquerque.

Silva Maia, fiscal do Instituto Nacional do Sal, para tomar assento na Mesa. Perante grande multidão foi instalada a Câmara Municipal de Camocim, consoante dos dispositivos do art. 55 e seus números da Lei Nº 227 de 14 de junho de 1948, tendo o vereador mais votado, José Hindenburg Sabino de Aguiar, feito a declaração de compromisso. Depois dos compromissos procedeu-se a eleição da Mesa, obtendo-se os candidatos Joaquim Pereira de Brito cinco votos e Francisco Otoni Coelho, quatro votos, para Secretário, Manoel Saldanha de Brito Júnior, quatro votos e Francisco Otoni Coelho, quatro votos, sendo eleito Manoel Saldanha de Brito Júnior por ser mais velho. Em seguida o Juiz Presidente da Mesa convidou o Presidente eleito a tomar posse do seu cargo e bem assim o Secretário. E para constar mandou o Juiz Presidente que se lavrasse a presente ata depois de haver declarado instalada a Câmara Municipal de Camocim para o segundo período a começar de 31 de janeiro de 1951 e terminar a 25 de março de 1955 [...]”.

Fonte: 2º Livro de Atas das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Camocim – 1948. Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Camocim para dar posse ao Presidente da Câmara Municipal de Camocim, p. 81v.

1951-1954. Prefeito: Setembrino Veras

“[...] Assumindo a Presidência dos trabalhos sob estrepitosa salva de palmas e com a presença das mesmas personalidades que assistiram à instalação da Câmara, o Sr. Presidente Joaquim Pereira de Brito declarou que esta reunião tinha por finalidade dar posse ao Prefeito de Camocim, Setembrino Véras e para introduzir no Salão de Reuniões o Prefeito eleito nomeou uma comissão constituída dos snrs. José Hindenburg Sabino de Aguiar e Francisco Martiniano

Marques. [...] Terminado o compromisso sob vibrante aplausos dos presentes, o Sr. Presidente declarou empossado no cargo de Prefeito Municipal de Camocim, o Sr. Setembrino Fontenelle Vêras. Facultado aos presentes o uso da palavra, o Sr. Eloy de Carvalho Lima, representante do Governador Raul Barbosa, dirigiu em sucinto improviso uma saudação ao Prefeito de Camocim em nome do Governador do Estado”. [...].

Fonte: 2º Livro de Atas das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Camocim – 1948. Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Camocim para dar posse ao Presidente da Câmara Municipal de Camocim, p. 82 v.



3ª LEGISLATURA: 1955-1858

Presidente da Câmara: Joaquim Pereira de Brito
1955-1858. Prefeito: Murilo Rocha Aguiar

“Às dezenove horas, do dia vinte e cinco de Março, do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, realizou-se no Palácio Municipal uma sessão solene desta Câmara, a qual teve a presidi-la o Vereador José Maria Parente Viana. Aberta que foi a sessão, o Sr. Presidente convidou as autoridades locais a fazerem parte da Mesa. Em seguida, o Secretário fez a chamada dos Vereadores, tendo respondido à mesma os Sr.es Vereadores Amanajás Passos de Araújo, Francisco Basílio Cardoso, Francisco Veras Fontenele, Luiz Lopes Viana, José Maria Parente Viana e Kleber Pessoa Navarro Veras.

O Sr. Presidente declarou que o fim desta sessão solene era dar posse ao Prefeito eleito do Município, Sr. Murilo Aguiar e designou os Vereadores Kleber Pessoa Navarro Veras, Amanajás Passos de Araújo e Luiz Lopes Viana, para introduzirem no recinto o Sr. Prefeito diplomado, o qual tomou assento à direita do Sr. Presidente. O Sr. Presidente fez o Prefeito prestar o seguinte compromisso: “Prometo cumprir e defender as Leis e Posturas deste município e quanto em mim couber para o progresso e o bem estar de seu povo”. Ato contínuo, o Sr. Presidente encerrou a sessão, mandando a mim Secretário, ler a presente ata, que vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente, pelos Vereadores, pelo Prefeito empossado e pelos demais presentes. Em tempo: comparecido a esta sessão os Vereadores Alfredo Veras Coelho, João Demétrio Thaim e Gregório Francisco Alexandrino, o Sr. Presidente, antes de dar posse ao Prefeito tomou o compromisso dos mesmos, após verificar a autenticidade dos seus Diplomas. Ainda em tempo, o Sr. Prefeito, Murilo Rocha Aguiar pediu que fosse feita a retificação de seu nome que por engano foi escrito “Murilo Aguiar”.

Camocim 25 de Março de 1955.

Francisco Veras Fontenele
José Maria Parente Viana (Presidente)
Francisco Basílio Cardoso
Amanajás Passos de Araújo
Luiz Lopes Viana
Gregório Francisco Alexandrino
João Demétrio Tahim
Alfredo Veras Coelho
Murilo Rocha Aguiar
Joaquim Pereira de Brito
Setembrino Veras

Fonte: Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse ao Prefeito Diplomado do Município, p. 50v e 51.



4ª LEGISLATURA – 1959 A 1962.

Presidente da Câmara: Joaquim Pereira de Brito

“[...] O Vereador Pedro Veras, tendo recebido maior número de sufrágios no último pleito dentre os vereadores eleitos e de acordo com o artigo 1º da Lei Estadual Nº 2.695, de 22 de março de 1955, assumiu a direção dos trabalhos. Presente a maioria dos vereadores, o Presidente declarou a finalidade da sessão, que era a instalação e a posse dos Vereadores e a Constituição da Mesa da Câmara Municipal de Camocim. Após verificar a autenticidade dos diplomas dos Vereadores, o Snr. Presidente declarou-os empossados, antes deferindo o seguinte compromisso: “Prometo cumprir com dignidade as leis do País e do Estado e trabalhando pelo engrandecimento deste Município”. [...] Empossada a Mesa eleita, o vereador Pedro Veras entregou a direção dos trabalhos ao vereador Joaquim Pereira de Brito, que agradeceu a distinção dos seus colegas, prometeu ao tudo fazer para continuar merecendo a confiança de todos e para cumprir o seu mandato”. [...].

Fonte: Ata da Sessão Preparatória de Instalação, Posse dos Vereadores e Constituição da Mesa da Câmara Municipal de Camocim, da Quarta Legislatura, no primeiro período do corrente ano de 1959, realizada em 24 de Março de 1959, s/p.

Prefeito: Carlos Trévia

Vice-Prefeito: José Maria Parente Viana

“[...] O Snr. Presidente tomando assento à Mesa juntamente com os demais Vereadores e autoridades locais, em ato contínuo mandou que o Sr. Secretário fizesse a chamada dos senhores vereadores, [...]. Por haver número legal o Snr. Presidente declarou aberta a sessão e cientificou que o fim da presente sessão era para dar posse ao Prefeito e Vice-Prefeito, Snrs. Carlos Trévia e José Maria Parente Viana, eleitos no pleito de 03 de Outubro de 1958. Em seguida designou os Snrs. Vereadores Joaquim Soares Parente, Raimundo Nonato Vasconcelos e Manuel Araújo Coutinho para introduzirem no recinto os Snrs. Prefeito e Vice-Prefeitos diplomados. Por força maior, deixou de comparecer hoje, o Vice-Prefeito, o Snr. José Maria Parente Viana. Após verificar a autenticidade do diploma do Prefeito, o Snr. Presidente declarou-o empossado, antes deferindo o seguinte compromisso: “Prometo cumprir e defender as leis do País e do Estado, bem como as Leis e Posturas do Município e quanto em mim couber promover para o progresso e bem estar de meu povo”, o qual tomou assento à direita do Presidente”.

Fonte: Ata da Sessão de Posse do Snr. Prefeito e Vice-Prefeito Municipal, eleitos no dia 03 de Outubro de 1959, realizada em 24 de Março de 1959, s/p.



5ª LEGISLATURA – 1963 A 1966

Presidente da Câmara – Amanajás Passos de Araújo (1963)

Presidente da Câmara – Antonio Marques de Almeida (1964/1965)

Presidente da Câmara – Luis Lopes Viana (1966)

1963. Presidente da Câmara: Amanajás Passos de Araújo
“[...] Procedeu-se depois a eleição da Mesa da Câmara, mediante escrutínio secreto, realizando-se em primeiro lugar, a de presidente, depois a dos demais membros da Mesa. Tendo o presidente convidado para escrutinadores os Snrs. Vereadores: Otavio de Sant’Ana, Mauricio Lacerda Rêgo e Raimundo Ferreira de Albuquerque constatando-se o resultado seguinte: Para presidente Amanajás Passos de Araújo, com 8 votos e Otavio de Sant’Ana com 3 votos; para Secretario: Antônio Marques de Almeida com 8 votos e 3 votos em branco. Diante desse veredito, o presidente proclamou eleitos Presidente e Secretario, respectivamente, os Snrs. Vereadores: Amanajás Passos de Araújo e Antônio Marques de Almeida, empossando-os nos respectivos cargos. [...]”.

Fonte: Livro de Atas da Câmara Municipal de Camocim – 1962-1964. Ata da Sessão preparatória de instalação, posse dos Vereadores e Constituição da Mesa da Câmara Municipal de Camocim, da quinta Legislatura no primeiro 1º período legislativo do corrente exercício de 1963, realizada em 24 de Março de 1963, p. 58.

Prefeito: João Batista Rocha Aguiar

Vice- Prefeito: Setembrino Fontenele Vêras

“[...] Havendo número legal, o Snr. Presidente abriu os trabalhos desta reunião, cuja finalidade e de inaugurar a presente legislatura da Câmara, dar posse ao prefeito eleito a sete de outubro de 1962, cidadão Joao Batista Rocha Aguiar e tomar o compromisso do Vice-Prefeito Snr. Setembrino Fontenele Veras. [...] A seguir designou os Snrs. Vereadores: Otavio de Sant’Ana. João Oldernes Fiuza Lima e Maurício Lacerda Rego, introduzirem no recinto os Snrs João Batista Rocha Aguiar e Setembrino Fontenele Vêras, Prefeito e

Voce-Prefeito, respectivamente, após de verificar a autenticidade dos diplomas [...] , convidou o Snr. João Batista Rocha Aguiar, Prefeito desta Comuna e o Snr. Setembrino Fontenele Vêras, Vice-Prefeito a proferirem o compromisso legal do cargo. De pé perante à Câmara, prestou cada um de per si, o seguinte compromisso: “Prometo, com lealdade, desempenhar as funções de Prefeito, defender as instituições e cumprir as leis”. Diante do juramento ora prestado, a Mesa, pela palavra do seu Presidente, declarou empossado no cargo de Prefeito de Camocim, o cidadão João Batista Rocha Aguiar. [...]”.

Fonte: Livro de Atas da Câmara Municipal de Camocim – 1962-1964. Ata da Sessão para dar posse ao Prefeito e Vice-Prefeito Municipal eleitos no dia 7 do mês de outubro de 1962, realizada em 25 de Março de 1963, p. 60 e 61.



6ª LEGISLATURA - 1967 a 1970

Presidente da Câmara: Joaquim Pereira de Brito

“[...] Sob a presidência do Snr. Vereador Luiz Lopes Viana, Presidente da Mesa anterior e reeleito, tendo convidado o Snr. Vereador Joaquim Pereira de Brito, Secretário da Mesa anterior e reeleito para a nova legislatura, [...] o Snr. Presidente declarou aberta a sessão e cientificou aos presentes que a mesma tem a finalidade de instalação, posse dos vereadores e a Constituição da Mesa da Câmara Municipal de Camocim. [...] Procedeu-se depois a eleição da Mesa da Câmara, mediante escrutínio secreto, realizando-se primeiro a de Presidente, depois, as dos demais membros da Mesa.

[...] Diante deste verecuditum, o Snr Presidente proclamou eleitos, Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Segundo (2º) Secretário, respectivamente os Snrs. Vereadores; Joaquim Pereira de Brito, Raimundo Filomeno Ferreira, Raimundo Ferreira de Albuquerque e Maria Carmelita Veras de Paula, empossando-os nos referidos cargos. [...] Em seguida, Snr. Presidente recém-empossado, em breves palavras, agradecido aos seus colegas de assento nesta Câmara, a deferência que lhe dispensaram elegendo-o como Presidente da mesma, prossequindo, fez comentários sobre a profícua, honrosa e honesta administração do nosso grande amigo João Batista Rocha Aguiar, Prefeito Municipal, com a ajuda de seu grande e valoroso irmão, Exmo. Deputado Murilo Rocha Aguiar, o maior baluarte em prol do progresso de nossa querida Camocim e bem estar do seu povo, prestes a passar o mandato ao seu sucessor Setembrino Fontenele Véras, que assegurará a continuidade do progresso de nossa Camocim. Usou a palavra o Snr. Vereador Octavio de Sant’Ana, que se reportou sobre vários assuntos, sobre a quantia despendida com a Câmara Municipal, foi apartado várias vezes, tendo réplica as suas acusações adversárias. [...]”.

Fonte: Ata da Sessão Preparatória de Instalação e Posse dos Vereadores e Constituição da Mesa da Câmara Municipal de Camocim, da 6ª Legislatura, do 1º Período Legislativo, do corrente exercício do ano de 1967, realizada em 24 de Março de 1967.

1967. Prefeito: Setembrino Véras

“ [...] Facultada a palavra. Fez uso da palavra o Ex-Prefeito Snr. João Batista Rocha Aguiar, que explicou bem aos seus ex-municípes, por intermédio dos presentes que bem procurou fazer uma administração a contento de todos, mas a

indigência que afluía à cidade se tornou um problema difícil, mas, contudo administrou de acordo com as ocorrências da atualidade com a crise que também se deparou, da falta de intervenção política, extinta pelo estado novo da Revolução, fatores estes, que me tolhiam os meus denodados esforços para o desempenho de uma administração capaz de obter o progresso que a atualidade exige das administrações públicas, contudo, com a consciência tranquila, fiz o que pude e esteve ao meu alcance e a todos agradeço a cooperação que me foi dispensada. Em seguida usou a palavra o Exmo. Snr. Deputado Murilo Rocha Aguiar, se expressando em diversos assuntos dando conhecimento ao povo de Camocim, fazendo alusão a pessoa do recém-Prefeito empossado, pois que já o conheciam como ótimo administrador quando esteve a frente da Prefeitura dessa cidade, em 1951, quis o povo com uma expressiva maioria a volta de Setembrino à Prefeitura para a continuidade do progresso de nossa Camocim, referindo-se ao ex-Prefeito João Batista Rocha Aguiar, que acabara de deixar o cargo, confirmou as palavras que o mesmo havia proferido há poucos instantes em seu discurso, elogiando-o e parabenizando-o por ter desempenhado com eficiência num estado de crise política, que foi extinto pelo estado novo como se constatou, com a nova Revolução de 31 de Março de 1964”.

Fonte: Ata da Sessão de Inauguração da 6ª Legislatura e Posse do Prefeito e compromisso do Vice-Prefeito Municipal eleitos no dia 15 de Novembro do ano de 1966 – 25 de março de 1967, p. 109 e 109 v. 1º Período Legislativo.



7ª LEGISLATURA –1971 a 1972.

Presidente da Câmara: Octávio de Sant’Ana

“[...] Sob a presidência do Senhor Antonio Minguiera Braga, por ter sido o vereador mais votado, que declarou aberta a Sessão tendo cientificado aos presentes que a mesma tinha a finalidade de instalação, posse dos vereadores e a Constituição da Mesa da Câmara Municipal de Camocim. [...] Verificada a autenticidade dos diplomas dos senhores vereadores e lhes deferiu o compromisso legal: “Prometo cumprir com dignidade o mandato que me foi conferido, observando as leis do País e do Estado e trabalhar pelo engrandecimento deste município”. Este compromisso foi tomado de pé, pelo Sr. Presidente e confirmado pelos senhores vereadores à medida que atendiam à chamada, com as seguintes palavras. “Assim o prometo”. Procedeu-se depois a eleição da Mesa da Câmara, mediante escrutínio secreto, [...]. Pelos resultados obtidos o Sr. Presidente proclamou eleitos Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, respectivamente, os senhores Octávio de Sant’Ana, Carlos José Pessoa Navarro Veras, Tomaz Zeferino Veras e Carlos José Pessoa Navarro Veras, que foram empossados em seus respectivos cargos³. A seguir o senhor Presidente recém empossado, em breves palavras agradeceu aos senhores vereadores o sufrágio do seu nome para a Presidência da Câmara Municipal, dizendo mais que isto significava uma mensagem nova na nova ordem de desenvolvimento em que todos os brasileiros estão empenhados. [...]”.

Fonte: Ata da Sessão Preparatória para Posse dos Vereadores eleitos, de Instalação e Constituição da Mesa Regedora da

³ O secretário que escreveu a ata cometeu um engano em repetir o nome do vereador Carlos José Pessoa Navarro Veras como ocupante do cargo de Vice-Presidente e Segundo Secretário, cargo este ocupado conforme resultado da eleição pelo vereador Antonio Minguiera Braga.

Câmara Municipal de Camocim, e posse da mesma, da 7ª Legislatura, do 1º Período Legislativo, do corrente exercício do ano de 1971, realizada em 24 de Março de 1971, p. 43.

Prefeito: José Maria Primo de Carvalho

Vice-Prefeito: Luís Lopes Viana

“Às dezenove (19) horas do dia 25 de março do dia vinte e cinco (25) de março de mil novecentos e setenta e um (1971), nesta cidade de Camocim, sede do município de igual nome, no auditório do Patronato São José, onde foi instalada a Câmara Municipal de Camocim, [...] sob a presidência do Sr. Vereador Octávio de Sant’Ana. [...] Foram designados os senhores vereadores Edmundo de Paula Moreira, Antonio Minguiera Braga e Carlos José Pessoa Navarro Veras, para introduzirem os senhores Dr. José Maria Primo de Carvalho e Luiz Lopes Viana, Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente. Após ter sido verificada a autenticidade dos seus diplomas e a entrega da declaração de bens, em seguida foram convidados a proferirem o compromisso legal do cargo e de pé, perante esta Câmara, prestando, cada um, de per si, o seguinte compromisso: “ Prometo com lealdade, desempenhar as funções de Prefeito, defender as instituições e cumprir as leis”. Assim, o Sr, Presidente declarou empossado no cargo de Prefeito de Camocim, o cidadão Dr. José Maria Primo de Carvalho. O Presidente, em breves palavras, traçou o perfil do novo prefeito esperando que este realize uma profícua administração. [...] O Dr. José Maria Primo de Carvalho, prefeito recém empossado falou sobre o seu plano de governo, esperando contar com a colaboração na obra que pretende realizar”.

Fonte: Ata da Sessão Solene de Posse do Prefeito e Vice-Prefeito de Camocim, realizada em 25 de Março de 1971, p. 43 e 43v.



8ª LEGISLATURA. 1973 a 1976

1973/1974 – **Presidente da Câmara:** Ângelo Cornélio Bevilaqua Cruz.

1975/1976 – **Presidente da Câmara:** José Maria de Lima

Prefeito: João Pascoal de Melo

Vice-Prefeito: Francisco Veras Fontenele

“Sob a Presidência do Sr. José Maria de Lima, por ter sido o vereador mais votado, que declarou aberta a Sessão, tendo cientificado os presentes que a mesma tinha a finalidade a instalação e posse dos vereadores e a Constituição da Mesa Diretora da Câmara Municipal. [...] Pelos resultados obtidos o Senhor Presidente proclamou eleitos Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, respectivamente os senhores vereadores Ângelo Cornélio Bevilaqua Cruz, Jonas Marques da Silveira, José Maria de Lima e Álvaro Domingo Ferreira que foram empossados nos respectivos cargos. Em seguida o senhor Presidente recém-empossado, em breves palavras, agradeceu aos senhores vereadores o sufrágio do seu nome para a Presidência da Câmara Municipal de Camocim, [...] em seguida aos senhores vereadores declarou que a Câmara ficaria em sessão permanente até às onze horas [para] a posse do senhor João Pascoal de Melo e Francisco Veras Fontenele nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, eleitos a quinze (15) de novembro de 1972. Precisamente às 11 horas o senhor Presidente designou

os senhores vereadores. Jonas Marques da Silveira e Carlos José Pessoa Navarro Veras para introduzirem no plenário desta Casa o senhor João Pascoal de Melo e Francisco Veras Fontenele a fim de tomarem posse no cargo de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, tendo antes convidado o Exmo. Sr. Juiz de Direito dessa Comarca, Dr. Glauco Barreira Magalhães, e o senhor Capitão dos Portos para tomarem assento à Mesa Diretora dos trabalhos e também tomou parte o Deputado Libório Gomes da Silva. Após ter sido verificada a autenticidade dos seus diplomas e a entrega da declaração de bens, em seguida foram convidados a profirirem e fazer o compromisso legal do cargo e de pé, perante esta Câmara, [...] Em seguida o senhor Presidente declarou empossado no cargo de Prefeito do Município de Camocim o cidadão João Pascoal de Melo e no cargo de Vice-Prefeito, o cidadão Francisco Veras Fontenele. [...] o senhor Presidente levanto a sessão em tempo com a palavra do Sr. Juiz de Direito da Comarca de Camocim, que exortou o povo brasileiro a trabalhar unidos pelo engrandecimento do Brasil e dos camocinenses para fazer de Camocim uma nova gestão, um elo a mais na cadeia do desenvolvimento nacional”.

Fonte: Ata da Sessão de Instalação da 1ª Sessão, do 1º Período Legislativo, da 8ª Legislatura, da Câmara Municipal de Camocim e Posse dos Senhores Prefeito e Vice-Prefeito, realizada em 31 de janeiro de 1973.



9ª LEGISLATURA – 1977 a 1982

Presidente da Câmara: Antonio Minguiera Braga

Prefeito: Edilson Veras Coelho

Vice-Prefeito: Francisco das Chagas Sobrinho

“Às dez (10) horas do dia trinta e um (31) de janeiro de 1977, no Auditório do Instituto São José, realizou-se a Sessão Preparatória. [...] Sob a Presidência do Sr. Raimundo Pereira Neto, por ter sido o vereador mais votado, foi declarada aberta a sessão, tendo declarado que a mesma tinha como finalidade a posse dos vereadores e a constituição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim. [...] Procedeu-se depois a eleição da Mesa Diretora da Câmara, mediante escrutínio secreto, [...]. Pelos resultados obtidos, o senhor Presidente proclamou eleitos para Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, respectivamente os senhores vereadores: Antonio Minguiera Braga, Jonas Marques da Silveira, Raimundo Pereira Neto e Jocunda Barroso Vêras que foram empossados nos respectivos cargos. Os vereadores Francisca das Chagas Oliveira, Ronaldo Torres de Sá Benevides, José Oliveira Veras e Adroaldo Martins Moura, atenderam a chamada para votação, recusaram-se a votar. A seguir o senhor Presidente recém-empossado, em breves palavras, agradeceu aos senhores vereadores, por terem sufragado o seu nome para tão elevado cargo, dizendo mais que isto significava uma mensagem nova na nova ordem para o desenvolvimento deste Município⁴. Em seguida o senhor Presidente declarou que a Câmara continuaria em sessão permanente até às onze (11) horas quando serão empossados os senhores Edilson Veras Coelho e Francisco das Chagas Sobrinho, nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, eleitos que foram em 15 de novembro de 1976. Precisamente às 11 horas o senhor Presidente designou os senhores vereadores. Jaime Laurindo da Silva e Ronaldo Torres de Sá e Benevides para introduzirem no plenário

⁴ A expressão “uma mensagem nova na nova ordem para o desenvolvimento” aparece nas atas desde a 6ª Legislatura, quando foi presidente da Câmara Municipal o oficial da Armada, Octávio de Sant’Ana. Acreditamos ser algo ligado à ideologia militar do período, além do que as atas têm praticamente o mesmo texto, mudando apenas os nomes de alguns vereadores.

desta Casa os senhores Edilson Veras Coelho e Francisco das Chagas Sobrinho a fim de tomarem posse no cargo de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, tendo antes convidado o Exmo. Sr. Paulo Roberto Pinto, representante dos Ilmos. Srs. Deputado Federal e Estadual, Humberto Bezerra e Fonsêca Coelho; Major Paulo Teles da Silva, Comandante da 3ª Companhia da Polícia Militar, sediada em Camocim; [...] senhor tenente Josivaldo Santana, Agente da Capitania dos Portos de Camocim para tomarem assento à Mesa Diretora dos trabalhos. Depois de ter sido verificada a autenticidade dos seus diplomas e a entrega da declaração de bens, foram convidados a proferirem e fazer o compromisso legal do cargo e de pé, perante esta Câmara, prestaram o seguinte compromisso: “Prometo cumprir, defender e manter a Constituição do Brasil e deste Estado, observar as suas leis e desempenhar com probidade as funções de prefeito e promover o bem estar coletivo”. Em seguida o senhor Presidente declarou empossado no cargo de Prefeito do Município de Camocim o cidadão Edilson Veras Coelho e no cargo de Vice-Prefeito, o cidadão Francisco das Chagas Sobrinho. [...] Falou em seguida o Sr. Prefeito recém-empossado que, em rápidas palavras solicitou a colaboração de todo povo camocinense no desempenho do seu governo”. [...].

Fonte: Ata da Sessão de Instalação do 1º Período Legislativo, da 9ª Legislatura, da Câmara Municipal de Camocim e Posse dos Senhores Vereadores Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, realizada em 31 de janeiro de 1977.



10ª LEGISLATURA- 1983 a 1988

Presidente da Câmara: Antonio Minguiera Braga

Prefeita: Ana Maria Beviláqua Moreira Veras

Vice-Prefeito: José Maria de Lima

“Às 17 horas do dia trinta e um (31) de janeiro de 1983, realizou-se na Câmara Municipal de Camocim, Sessão Solene Preparatória. [...] Sob a Presidência do Sr. Verador Antonio Minguiera Braga, foi declarada aberta a sessão, dizendo que a mesma tinha como finalidade a posse dos vereadores e a constituição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim. [...] Procedeu-se depois a eleição da Mesa Diretora da Câmara, mediante escrutínio secreto, [...]. Pelos resultados obtidos, o senhor Presidente proclamou eleitos para Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, respectivamente os senhores vereadores: Antonio Minguiera Braga, Ronaldo Torres de Sá e Benevides, Messias de Melo e Jonas Marques da Silveira que foram automaticamente empossados nos respectivos cargos. [...] A seguir o senhor Presidente recém-empossado, em breves palavras, agradeceu aos senhores vereadores, por terem sufragado o seu nome para tão elevado cargo. Em seguida o senhor Presidente declarou que a Câmara continuaria em sessão permanente até às dezenove (19) horas quando serão empossados a senhora Ana Maria Bevilaqua Moreira Veras e José Maria Lima, nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, eleitos que foram em 15 de novembro de 1982. Às dezenove horas e quinze minutos (19:15) o senhor Presidente designou os senhores vereadores. Ronaldo Torres de Sá e Benevides e Tânia Pessoa Navarro Veras para conduzirem ao plenário desta Casa a senhora Ana Maria Bevilaqua Moreira Veras e José Maria Lima, a fim de tomarem posse nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, tendo antes convidado o Exmo. Sr. Paulo Roberto Pinto, representando o Exmo.

Sr. Deputado Federal Ossian Alencar Araripe e o Exmo. Sr. Deputado Estadual Francisco Fonsêca Coelho para tomarem assento à Mesa Diretora dos trabalhos. Depois de ter sido verificada a autenticidade dos seus diplomas, foram convidados a proferirem e fazer o compromisso legal do cargo e de pé, cada um, o seguinte compromisso: “Prometo cumprir, defender e manter a Constituição do Brasil e deste Estado, observar as suas leis e desempenhar com probidade as funções de prefeito e promover o bem estar coletivo”. Em seguida o senhor Presidente declarou empossado no cargo de Prefeita de Camocim a senhora Ana Maria Beviláqua Moreira Veras e no de Vice-Prefeito, o senhor José Maria de Lima. Após a posse referida a Prefeita eleita fez uso da palavra dizendo da satisfação que tinha de ter sido eleita Prefeita de Camocim, como também expor o seu plano de governo, dando relevância ao ensino, saúde, assistência social e que pretende dar ao seu governo um cunho de trabalho para o qual conclamou toda sociedade de Camocim para colaborar com ela no engrandecimento de Camocim”. [...].

Fonte: Ata da Sessão de Instalação do 1º Período Legislativo, da 10ª Legislatura, da Câmara Municipal de Camocim e Posse dos Senhores Vereadores Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, realizada em 31 de janeiro de 1983.



11ª LEGISLATURA – 1989 a 1992

Presidente da Câmara: Tânia Pessoa Navarro Veras (1989/1990)

Presidente da Câmara: Luciano Aguiar Trévia (1991/1992)

Prefeito: Murilo Rocha Aguiar

Vice-Prefeito: Antonio Minguiera Braga

“Às 10 horas do dia 1º de janeiro de 1989, realizou-se no Auditório do Instituto São José, cito à praça José Severiano Morel, a Sessão Solene Preparatória do 1º Período Legislativo: da 11ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim . [...] Sob a Presidência do Sra. Veradora Maria Cláudia Aguiar Neves, vereadora mais votada, foi declarada aberta a Sessão Solene, dizendo que a mesma tinha como finalidade a posse dos vereadores e a constituição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim. A seguir foi convidado o senhor vereador Roosevelt Araújo Queiroz para secretariar os trabalhos [...] Procedeu-se depois a eleição da Mesa Diretora da Câmara, mediante escrutínio secreto, [...]. Pelos resultados obtidos, a senhora Presidente proclamou eleitos para Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, respectivamente os senhores vereadores: Tânia Pessoa Navarro Veras, Roosevelt de Araújo Queiroz, Luciano Aguiar Trévia e José Mardônio da Rocha, que foram automaticamente empossados nos respectivos cargos. [...] A seguir a senhora Presidente recém-empossada, agradeceu a confiança que lhe foi depositada em sufragando o seu nome para [...] dirigente desta Câmara. A seguir a Presidente declarou que a Câmara continuaria em sessão permanente até às 11 horas quando serão empossados os senhores Murilo Rocha Aguiar [Filho] e Antonio Minguiera Braga, nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, eleitos que foram em 15 de novembro de 1988. Às 11:00 horas e 10 minutos a senhora Presidente convidou os senhores vereadores Luciano Aguiar Trévia, Roosevelt Araújo Queiroz e José Mardônio da Rocha para conduzirem ao plenário os senhores Murilo Rocha Aguiar [Filho] e Antonio Minguiera Braga, a fim de tomarem posse nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, tendo antes convidado os senhores Amarílio Macedo, José Dias Branco, Francisco de Paula Rocha Aguiar, João Alberto

Rocha Aguiar e José Stélio Rocha Aguiar para tomarem assento à Mesa Diretora dos trabalhos. Depois de ter sido verificada a autenticidade dos seus diplomas, foram convidados a proferirem e fazer o compromisso legal de posse e de pé, a Sra. Presidente fez a leitura do compromisso: “Prometo cumprir, defender e manter a Constituição do Brasil e deste Estado, observar as suas leis e desempenhar com probidade as funções de prefeito e promover o bem estar coletivo”. Em seguida a senhora Presidente declarou empossado Prefeito de Camocim a senhor o referido Sr. Murilo Rocha Aguiar Filho e de Vice-Prefeito, o senhor Antonio Minguiera Braga. Após sua posse o senhor Prefeito Murilo Rocha Aguiar Filho fez uso da palavra reiterando os compromissos de palanque assumidos com o povo, no propósito de tudo fazer a moralização e o bom andamento dos destinos de Camocim “. [...].

Fonte: Ata da Sessão de Instalação do 1º Período Legislativo, da 11ª Legislatura, da Câmara Municipal de Camocim e Posse dos Senhores Vereadores Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, realizada em 01 de janeiro de 1989, p. 67v a 69.



12ª LEGISLATURA – 1993 a 1996

Presidente da Câmara: Sérgio de Araújo Lima Aguiar
(1993/1994)

Presidente da Câmara: José Genézio de Vasconcelos
(1995/1996)

Prefeito: Antonio Manoel Fontenele Veras

Vice-Prefeito: Marcos Antonio Silva Coelho

“Às 11 horas do dia 1º de janeiro de 1993, realizou-se na Câmara Municipal de Camocim, Sessão Solene para dar posse aos senhores vereadores eleitos em 03 de outubro de 1992, [...]. Havendo número legal, o senhor Presidente, vereador Osvaldo Mateus Monteiro, por ser o vereador mais idoso, abriu os trabalhos. [...] Em seguida, o senhor Presidente anunciou que iria fazer a eleição do vereador que ocuparia o cargo de Presidente da Mesa Diretora. [...] A votação foi feita por ordem de chamada, sendo apurado 11 (onze) votos para o Vereador Sérgio de Araújo Lima Aguiar e 08 (oito) votos [...] Joaquim Francisco da Fonseca Coelho Neto, [...] tendo sido declarado eleito Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim o senhor Sérgio de Araújo Lima Aguiar. [...] Em seguida, depois de empossado, o recém eleito Presidente procedeu a eleição dos membros da Mesa, tendo sido dados para Vice-Presidente 11 (onze) votos para o vereador Kennedy de Sousa Braga e oito votos para o vereador Osvaldo Mateus Monteiro; para 1º (Primeiro) Secretário foram dados 11 (onze) votos para o vereador José Ferreira Lopes e 08 (oito) votos para o vereador Francisco Martins de Oliveira; para o 2º (segundo) secretário foram dados 11 (onze) votos para o vereador José Mardônio da Rocha e 08 (oito) votos para o vereador Antonio de Carvalho Lendengue. [...] Em seguida o senhor Presidente agradeceu os votos recebidos e prometeu fazer uma administração transparente para o bem de todos os munícipes. [...] A seguir o Presidente declarou que a Câmara continuaria em sessão permanente até às 11:55 horas e cinquenta e cinco minutos, quando serão empossados [...] o Prefeito eleito Antonio Manoel Fontenele Veras e seu vice, Marcos Antonio Silva Coelho. [...] Reaberta a sessão o senhor Presidente convocou os vereadores Alfredo Cruz e José Mardônio da Rocha para conduzirem os senhores Antonio Manoel Fontenele Veras e seu vice, Marcos Antonio Silva Coelho, Prefeito e Vice-Prefeito,

respectivamente [...] Após empossado, o senhor Prefeito, [...] em breves palavras, disse da sua emoção em ser empossado no cargo de Prefeito, prometendo servir ao povo com devoção. Antes de dar posse aos Prefeito e Vice-Prefeito, o senhor vereador Sérgio Lima de Araújo Aguiar fez seu protesto contra o recém ato, dizendo que o faria sob protesto, só o cumprindo por determinação da Exma. Sra. Dra. Juíza Eleitoral da 32ª Zona Eleitoral”. [...].

Fonte: Ata da Sessão Solene para dar posse aos senhores vereadores eleitos em 03 de outubro de 1992, eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal e Posse do Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, realizada em 01 de janeiro de 1993, p. 198 a 199v.

1995-1996. Presidente da Câmara: Jose Genézio de Vasconcelos

“O Sr. presidente anunciou que iria dar posse a nova mesa diretora e convocou o vereador José Genézio de Vasconcelos para assumir a presidência da casa. Em seguida o presidente já empossado José Genézio de Vasconcelos, convocou o vereador Augusto Pereira dos Santos para assumir a vice-presidência, convocou o vereador Marcos Antônio Monteiro Freitas para assumir a 1ª secretaria, o vereador José Carlos Vasconcelos, não tomou posse na segunda secretaria, devido a sua ausência”.

Fonte: Ata da 8ª sessão extraordinária do 2º período da 2ª sessão legislativa da 12ª legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 01 de janeiro de 1995, p. 03v.



13ª LEGISLATURA – 1997 a 2000

Presidente da Câmara: Rômulo Trévia Veras (1997-1998)

Prefeito: Sérgio de Araújo Lima Aguiar

Vice-Prefeita: Maria Cláudia Aguiar Neves

“Havendo número legal o Sr. Presidente Adroaldo Martins de Moura, por ser o Vereador mais idoso, conforme o Art. 22, Parágrafo 1º da Lei Orgânica do Município, abriu os trabalhos e convidou o Vereador José Genézio Vasconcelos para secretariar a Sessão. A seguir o Presidente anunciou que o Secretário faria a leitura do Juramento dos Vereadores. Em seguida o Presidente comunicou, que, iria fazer a Eleição da Mesa Diretora. Foram apresentadas duas chapas. Chapa Nº 01/97: Presidente - Rômulo Trévia Veras, Vice-Prefeito- Marcos Antônio Moreira Freitas, 1º Secretário - José Genézio de Vasconcelos, 2º Secretário- Augusto Pereira dos Santo. Chapa Nº 02/97 – Presidente José Rodrigues, Vice-Presidente- Raimundo Nonato do Nascimento, 1º Secretário- Aderaldo Lima, 2º Secretário- José Maria Alves. (A eleição começou por ordem de chamada e a votação transcorreu em clima de cordialidade. Foram convidados para Escrutinadores os Vereadores: José Ferreira Lopes e Antônio Alberto da Paz. Foram apurados 12 votos para a chapa Nº 01/97 – Unidos por Camocim e 07 votos para a chapa Nº 02/97. Dando sequência o Presidente convidou o novo Presidente eleito a tomar posse o Vereador Rômulo Trévia Veras agradeceu os votos recebidos e prometeu fazer uma administração transparente para o bem do município. O Sr. Presidente suspendeu os trabalhos e convocou uma outra Sessão Solene para 10 minutos após. E solicitou ao S. Secretário o Vereador José Genézio Vasconcelos e ao Sr. Vereador Stélio Rocha Aguiar Júnior que conduzissem os Sres Sérgio de Araújo Lima Aguiar e Maria Cláudia Aguiar

Neves, Prefeito e Vice-Prefeita respectivamente, tendo feito o juramento: Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as Leis, promover o bem geral do município e exercer o cargo sob inspiração da Democracia, da legitimidade e da legalidade. Após empossado o Sr. Prefeito recém-empossado em breves palavras disse da sua alegria de sua luta, prometendo servir ao povo de Camocim conforme prometera em palanques.[...]"

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura. 01/01/1997. Posse dos Vereadores eleitos no dia 03 de outubro de 1996, Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim e posse do Prefeito e Vice-Prefeito respectivamente, p. 13v a 15v.

1-2000. Presidente da Câmara: José Stélio Aguiar Júnior

“Havendo número legal, o Sr. Presidente Rômulo Trévia Veras abriu os trabalhos informando aos presentes que esta Sessão teria a finalidade de dar posse ao novo Presidente da Câmara Municipal de Camocim, o vereador José Stélio Rocha Aguiar Júnior, eleito por unanimidade no dia 16 de Dezembro de 1998. Em seguida o Presidente fez a transmissão do cargo ao novo Presidente. O Exmo. Sr. José Stélio R. Aguiar Júnior, já empossado, convocou o Sr. Vereador Francisco Martins de Oliveira para assumir a Vice-Presidência, o Sr. Vereador Antônio Alberto Paz, para a 1º Secretaria e o Sr. Vereador Joaquim Francisco da Fonseca Coelho Neto para a 2º Secretaria, ficando assim composta a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, para o biênio 1999/2000. [...]”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período da 3ª Sessão Legislativa, da 13ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 1º de janeiro de 1999, p. 26 e 26v.



14ª LEGISLATURA – 2001 a 2004

1-2002. Presidente da Câmara: Marcos Antonio Monteiro de Freitas

Prefeito: Sérgio de Araújo Lima Aguiar

Vice-Prefeito: José Maria Veras Neto

“Havendo um número legal o vereador Augusto Pereira dos Santos assumiu a presidência por ser o vereador mais idoso, conforme artigo 22, parágrafo 1º da Lei Orgânica do Município de Camocim e abriu os trabalhos convidando o vereador José Ferreira Lopes para secretariar a presente Sessão. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao secretário que realizasse a leitura do juramento dos Vereadores. O Sr. Presidente comunicou que iria fazer a eleição para a Mesa Diretora da casa. Foram apresentadas duas chapas: Chapa nº 01/01 Unidos por Camocim. Presidente Marcos Antônio Monteiro de Freitas, Vice-Presidente Antônio Alberto da Paz, 1º secretário José Genézio de Vasconcelos, 2º Secretário Francisco Martins de Oliveira. Chapa nº 02/01 Por um Camocim Feliz. Presidente Antônio Sidney Fontenele de Brito, Vice-Presidente Francisco Maciel de Oliveira, 1º Secretário Ricardo Vasconcelos Barbosa, 2º Secretário Juliano Abreu Cruz. A eleição começou por ordem de chamada e a votação transcorreu num clima de cordialidade, foram convidados para Escrutinadores os Srs. Vereadores: José Stélio Rocha Aguiar Júnior e Antônio Sidney Fontenele de Brito, foram

apurados 13 votos para a chapa nº 01 Unidos por Camocim e 06 para a chapa nº 02 Por um Camocim feliz. Dando sequência o Sr. Presidente convidou o Presidente eleito a tomar posse que depois de assumir a Presidência convocou o restante da chapa vencedora para tomar posse na Mesa Diretora. O Sr. Presidente Vereador Marcos Antônio Monteiro de Freitas fez discurso agradecendo todos Vereadores que confiaram lhe elegendo Presidente da Casa fez referência aos partidos P.P.S e P.P.B agradecendo especialmente aos eleitores que votam na última eleição”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim. 01/10/2001 Posse aos Vereadores eleitos no dia 1º de outubro de 2000, Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, p. 34 e 34v.

“As 18:30, dezoito horas e trinta minutos, do dia 1º de janeiro de 2001, realizou-se no Paço da Prefeitura Municipal de Camocim, com a presença dos Srs. Vereadores [...], a Cerimônia de posse do Prefeito de Camocim, Sérgio de Araújo Lima Aguiar e do Vice-Prefeito, José Maria Veras Neto, os quais foram eleitos no pleito de 01 de outubro de 2000, e diplomados no dia 19 de dezembro de 2000, pelo Juiz Titular da 32ª Zona Eleitoral, Dr. Fernando Luiz Pinheiro Barros. Havendo número legal, o Sr. Presidente, Vereador Marcos Antônio Monteiro Freitas, abriu os trabalhos e solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. [...] Em seguida o Sr. Presidente convidou os senhores Sérgio de Araújo Lima Aguiar e José Maria Veras Neto para tomarem posse nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito e proferirem o compromisso regimental. [...] Logo em seguida, o Sr. Presidente declarou empossados para o cargo de Prefeito Municipal, Sérgio de Araújo Lima

Aguiar e de Vice-Prefeito, José Maria Veras Neto. O Prefeito empossado, [...] agradeceu primeiro a Deus, por mais esta vitória alcançada e assumiu o propósito de continuar bem servindo a toda comunidade de Camocim, durante o exercício de sua próxima gestão municipal”.

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim. 01/01/2001. Posse do Prefeito e Vice-Prefeito, p. 35 e 35v.

2003-2004. Presidente da Câmara: Antônio Manoel Fontenele Veras Filho

“Havendo número regimental, o Sr. presidente, vereador Marcos Antônio Monteiro Freitas, abriu os trabalhos da presente sessão informando que a mesma teria a finalidade de dar posse a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim para o biênio de 2003/2004. Em seguida o presidente Marcos Antônio Monteiro fez a transmissão de cargo ao novo presidente. O Edil Antônio Manoel Fontenele Veras Filho, já empossado, convocou o vereador Kleber Trévia Veras para assumir a vice-presidência, na ausência do 1º Secretário o presidente chamou o vereador Mário César Pinheiro Brito para secretariar os trabalhos, logo após convocou o vereador Antônio Maximiano de Sousa para assumir a 2ª Secretaria, ficando assim composta a nova Mesa Diretora”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene do 1º Período da 3ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim. 01/01/ 2003. Posse do Presidente da Câmara, p. 40v e 41.



2003. Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores Mirins.

“[...] O presidente comunicou que a presente sessão tem como objetivo dar posse ao prefeito, vice-prefeito e Vereadores mirins. Passou a palavra a Sra Ana Neuma que fez explanações a respeito do Projeto Prefeito Mirim. Logo após o presidente chamou os eleitos a fazerem o juramento, declarando os empossados. Logo após a entrega de diplomas a cada eleito, o Sr. presidente abriu a fase dos oradores. [...]”.

Fonte: Ata da 5ª Sessão Ordinária do 2º Período, 3ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim. 28/11/2003, p. 47.



15ª LEGISLATURA – 2005-2008.

2005-2006. Presidente da Câmara: Benedito Soares Pereira

“As 10:30 horas do dia 1º de janeiro de 2005, realizou-se na Câmara Municipal de Camocim, Sessão Solene para dar posse aos Srs. Vereadores eleitos no dia de outubro de 2004 [...]”. Havendo número regimental o vereador Benedito Soares Pereira, assumiu a presidência por ser o vereador mais idoso, conforme artigo 22 parágrafo 1º da Lei Orgânica do Município de Camocim, logo após o presidente convidou para secretariar a presente sessão o vereador José Genézio de Vasconcelos. O presidente fez a leitura do juramento e logo após todos os Vereadores prestaram juramento e foram

declarados empossados. O presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura das chapas concorrentes para a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim biênio 2005-2006. O 1º Secretário apresentou as duas chapas, sendo elas: Chapa 01/05, Presidente: Benedito Soares Pereira, Vice-presidente: Marcos Antônio Monteiro Freitas, José digo 1º secretário José Genézio Vasconcelos e 2º secretário: João Batista Angelim Gomes da Silva; e Chapa 02/05, Presidente: Juliano Abreu Cruz, Vice-presidente: Raimundo Nonato do Nascimento, 1º secretário: Antônio Diego Brito Veros Coelho, 2º Secretário: Ricardo Vasconcelos Barbosa. A eleição começou por ordem de chamada e a votação transcorreu em clima de cordialidade. Foram convidados para escrutinadores os Vereadores: Marcos Antônio Monteiro Freitas e Raimundo Nonato Nascimento. Foram apurados 06(seis) votos para a chapa nº01/05, 03(três) para a chapa nº 02/05 e 01(um) voto em branco”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 01/01/2005, p. 51.

2005-2009: Prefeito: Francisco Maciel de Oliveira (Chico Vaulino)

Vice-Prefeito: Edilson Veras Coelho

“As 15:30, quinze horas e trinta minutos, do dia 1º de janeiro de 2005, realizou-se no Plenário Deputado Murilo Aguiar, com a presença dos Srs. Vereadores [...], a Cerimônia de posse do Prefeito Municipal de Camocim, Francisco Maciel de Oliveira e do Vice-Prefeito, Edilson Veras Coelho, os quais foram eleitos no pleito de 03 de outubro de 2004. [...] Havendo número regimental, o Sr. Presidente, Benedito Soares Pereira, abriu os trabalhos e solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. [...] Logo após foram chamados para compor a Mesa: Sr. Gony

Arruda, Deputado Estadual, a Sra. Euvaldete Ferro Oliveira, 1ª Dama, a Sra. Liduína Brito e o senhor José Guedes. Em seguida, o Sr. Presidente convidou os senhores Francisco Maciel Oliveira e Edilson Veras Coelho para tomarem posse nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito e proferirem o juramento, no que os mesmos fizeram e logo em seguida o presidente declarou empossados para o cargo de Prefeito, Francisco Maciel Oliveira e Vice-Prefeito, Edilson Veras Coelho. O Prefeito empossado agradeceu a Deus e a todos que confiaram nele. Reafirmou o compromisso com o povo de Camocim, e seu intuito de lutar pela melhoria de vida dos mais necessitados. [...]”.

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse aos senhores Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, realizada em 01/01/2005, p. 52 a 52v.

2007-2008: Presidente da Câmara: Jarbas Araújo Ferreira (2007-2008)

“Havendo número regimental o Sr. Presidente, Benedito Soares Pereira, abriu os trabalhos da presente sessão solicitando que o primeiro secretário fizesse a leitura da ata da sessão anterior, o que foi feito. Logo após o presidente informou que a presente sessão teria como finalidade [de] dar posse a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim para o biênio 2007-2008. Em seguida chamou o prefeito municipal, Francisco Maciel Oliveira, a compor a mesa. Logo após o presidente Benedito Soares Pereira fez a transmissão de cargo ao novo presidente, edil Jarbas Araújo Ferreira, já empossado, convocou o vereador Ricardo Vasconcelos Barbosa para assumir a vice-presidência, convocou o

vereador Juliano Abreu Cruz para assumir a primeira secretaria; convocou o edil Benedito Soares Pereira para assumir a segunda secretaria, ficando assim empossada a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim para o biênio 2007-2008”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene do 1º período da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim. 01/01/2007, p. 54v.



16ª LEGISLATURA – 2009 – 2012.

Presidente da Câmara: Juliano Abreu Cruz. 2009-2010

“Havendo número regimental, o vereador Antônio Carlos Viana, assumiu a presidência por ser o vereador mais idoso, conforme preceitua o § 1º do artigo 22 da Lei Orgânica do Município de Camocim, combinado com o § 1º do artigo 10 do Regimento interno da Câmara Municipal de Camocim. [...] Logo após o presidente convocou o edil Kleber Trévia Veras para secretariar os trabalhos da presente sessão. O presidente pediu ao secretário que fizesse a leitura do juramento e logo após todos os Vereadores prestaram juramento e foram declarados empossados pelo presidente. Em seguida, o presidente solicitou que o secretário fizesse a leitura da chapa única chapa concorrente a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim para o biênio 2009-2010. O secretário fez a leitura da composição da chapa única, composta por: Juliano Abreu Cruz – Presidente, Antônio Sidnei Fontenele de Brito – Vice-Presidente; Antônio Emanuel de Almeida Sousa – 1º Secretário e Raimundo Nonato do Nascimento

– 2º Secretário. A eleição ocorreu em clima de cordialidade, sendo que a chapa supracitada foi eleita por 07(sete) votos favoráveis e 03(três) abstenções. [...] O Presidente eleito, fez discurso na tribuna desta Casa Legislativa, agradecendo [...] a todos os vereadores [...] pelo apoio, a população camocinense que lhe confiaram novamente este mandato e em especial seus familiares e amigos pelo apoio incondicional em todos os momentos. [...]”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim. 01/01/2009. Posse dos Vereadores e eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, p. 64v a 65.

Prefeito: Francisco Maciel de Oliveira

Vice-Prefeito: Francisco Gomes de Araújo (Chiquinho do Peixe)

“As 18:00 horas do dia 1º de janeiro de 2009, realizou-se no Paço da Prefeitura Municipal de Camocim, conforme decisão da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, de acordo com o parágrafo único do Art. 151 do Regimento Interno desta Casa, Cerimônia de posse do senhor Prefeito Municipal de Camocim, Sr. Francisco Maciel de Oliveira e do Vice-Prefeito, Sr. Francisco Gomes de Araújo, os quais foram eleitos no pleito de 05 de outubro de 2008. [...] Havendo número regimental, o Presidente, edil Juliano Abreu Cruz, abriu os trabalhos e solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata da Sessão Solene anterior. [...] O Presidente convidou para compor a Mesa: Deputado Federal, Flávio Bezerra; Deputado Estadual Gony Arruda, Dr. Edmar Albuquerque, Defensor Público; Dr. Ricardo Alexandre, Juiz de Direito; Agente da Capitania dos Portos de Camocim, Capitão- Tenente Reinaldo Cerqueira; Sr. Francisco Maciel

de Oliveira, prefeito reeleito e o Sr. Francisco Gomes de Araújo, vice-prefeito eleito. Logo após, o Presidente convidou, reconhecendo o espírito de luta permanente e a vontade popular, o senhor Francisco Maciel Oliveira e o Sr. Francisco Gomes de Araújo, para tomarem posse nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito e proferirem o compromisso legal, ambos o fazendo, conforme determina o Art. 58 da Lei Orgânica do Município de Camocim, e em seguida o Presidente os declarou empossados nos cargos, respectivamente de Prefeito e Vice-Prefeito. [...] Dando continuidade, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal recém empossado fez uso da palavra, inicialmente agradecendo a Deus e a todos que lhe confiaram novamente a conduzir os destinos do Município de Camocim, e renovou o compromisso de continuar trabalhando pelo povo de sua terra e cumprir seu juramento firmado na data de hoje. [...].”

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse aos senhores Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, realizada no Paço da Prefeitura Municipal de Camocim 01 de janeiro de 2009, p. 66v a 68v.

2011-2012. Presidente da Câmara: Ricardo Vasconcelos Barbosa

“As 9:00 horas, do dia 01 de janeiro de 2011, na Câmara Municipal de Camocim compareceram à presente Sessão Solene de posse da Mesa Diretora para o biênio 2011 e 2012 [...]. Havendo número regimental, o vereador Francisco Régis de Araújo Mendonça presidiu os trabalhos por ser o vereador presente mais idoso, conforme preceitua o § 1º do Art. 22 da Lei Orgânica do Município de Camocim, combinado com § 1º do Art. 10 do Regimento Interno desta

Casa Legislativa. [...] Na sequência o parlamentar Francisco Régis de Araújo Mendonça deu posse ao Presidente Ricardo Vasconcelos Barbosa para o biênio 2011 e 2012. Após empossado o Presidente eleito fez a chamada nominal dos demais membros da Mesa Diretora, empossando para Vice - Presidente o vereador Raimundo Nonato do Nascimento; para 1º Secretário o vereador Juliano Abreu Cruz; e para 2º Secretário o vereador Antonio Emanuel de Almeida Sousa. GRANDE EXPEDIENTE. Após a transmissão do cargo o novo Presidente já empossado, facultou a palavra aos Vereadores. Pela a ordem o vereador Juliano Abreu Cruz se despediu como Ex-Presidente agradecendo a todos que colaboraram direta e indiretamente para o êxito de sua administração conduzida com muita ética e abertura democrática. Desejou ao Presidente eleito muito êxito nesta sua nova empreitada. [...] O Presidente empossado Ricardo Vasconcelos Barbosa fez o uso da palavra referindo-se sobre sua trajetória política e aos três mandatos consecutivos que contou com a colaboração de seus eleitores, pela a confiança a ele depositada. [...] E finalmente me sinto gratificado de representar um dos poderes tão significativo que é Poder Legislativo de nossa cidade. [..,]”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 01 de Janeiro de 2011, p. 02.



17ª LEGISLATURA – 2013 – 2016.

Presidente da Câmara: Francisco Régis de Araújo Mendonça (2013-2014)

“Às 09:00 horas, do dia 1º Janeiro de 2013, no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, ocorreu a Sessão Solene para posse dos senhores vereadores eleitos no Pleito do dia 07 de outubro de 2012, como também a realização da Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, para o Biênio 2013-2014. [...] Havendo número regimental, o Vereador Antônio Carlos Viana assumiu a Presidência por ser o vereador mais idoso conforme preceitua o Parágrafo 1º do Art. 22 da Lei Orgânica do Município de Camocim, combinado com o Parágrafo 1º do Art. 10 do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Dando continuidade o Presidente em exercício convocou o edil César Araújo Veras para secretariar os trabalhos da presente Sessão. [...] O Secretário dando continuidade a Sessão Solene fez a chamada nominal de cada vereador que prestaram o “juramento” e foram declarados empossados. A Sessão foi suspensa por cinco minutos para que em seguida fosse feita a Eleição da Mesa Diretora para o Biênio 2013-2014. Após os cinco minutos a Sessão foi retomada para Eleição de Mesa Diretora composta com a CHAPA Nº 01 com os seguintes membros: PRESIDENTE – FRANCISCO RÉGIS DE ARAUJO MENDONÇA, VICE-PRESIDENTE – MASTROLHANO ARAUJO DA SILVA, 1º SECRETARIO – ANTÔNIO SIDNEY FONTENELE DE BRITO e 2º SECRETÁRIO – JULIANO ABREU CRUZ; CHAPA Nº 02 com os seguintes membros: PRESIDENTE -- MARIA IRACILDA RODRIGUES, VICE-PRESIDENTE – ANTÔNIO CARLOS VIANA, 1º SECRETÁRIO – CÉSAR ARAUJO VERAS e 2º SECRETÁRIO -- EDVANILSON OLI VEIRA DE SOUSA. A Vereadora Maria Iracilda Rodrigues fez o uso da palavra

e inicialmente questionou com indignação sobre o registro da Chapa Nº 01 da Bancada de Oposição, alegando que a mesma não tinha o carimbo de protocolo, exigindo assim uma certidão desta Casa assinada pelo Presidente, e em seguida a mesma solicitou que esta chapa não fosse posta em votação. O vereador Ricardo Vasconcelos Barbosa se pronunciou e confirmou que até ontem como Presidente desta Casa, a Chapa da Bancada de Oposição foi registrada no dia 27 de dezembro de 2012; o Vereador Antônio Emanuel de Almeida Sousa se pronunciou argumentando que esta Casa se encontrava em reforma total e o documento original estava guardado na Tesouraria por medida de segurança, pois a Secretaria já tinha sido vítima de arrombamentos e para a segurança o documento foi guardado em outro local. O vereador Juliano Abreu Cruz confirmou que durante estes cinco anos nunca tinha visto uma situação tão absurda, pois a Bancada de Situação já tomou a primeira eleição e agora está tentando tomar a outra, e que a chapa da Bancada de Oposição foi registrada no dia 27 de dezembro de 2012 e posteriormente publicada na Rádio Pinto Martins, mas querer tomar à força desta vez, isto é inadmissível. A vereadora Maria Iracilda Rodrigues pediu calma aos vereadores da bancada de oposição e disse que acredita nesta Casa e que daqui sairá um perdedor de cabeça erguida. [...] Para acalmar os ânimos das duas bancadas concordaram para suspender a sessão outra vez durante cinco minutos para que se chegasse a um consenso. Extrapolado o tempo, foi decidido entre as bancadas que fariam uma votação em Plenário para decidir se a Votação da Eleição da Mesa Diretora seria em aberto ou fechado, após a votação ficou decidido que a maioria dos vereadores, com oito votos a favor e sete votos contra, que a Eleição da Mesa Diretora seria votada em aberto. O Secretário fez a leitura da Chapa Nº 01 conforme discriminada acima (Bancada de Oposição)

e da Chapa Nº 02 (Bancada de Situação). Em seguida foi feito a votação nominal de cada vereador por chapa sendo vencedora a Chapa Nº 01 (Bancada de Oposição), composta pelos edis: PRESIDENTE – FRANCISCO REGIS DE ARAÚJO MENDONÇA, VICE-PRESIDENTE – MASTROLHANO ARAÚJO DA SILVA, 1º SECRETÁRIO – ANTÔNIO SIDNEY FONTENELE DE BRITO e 2º SECRETÁRIO – JULIANO ABREU CRUZ; com oito votos a favor e sete votos contra. Logo após a votação foi composta a Mesa Diretora eleita, onde os vereadores fizeram os seus pronunciamentos”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 1º de Janeiro de 2013, no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse aos vereadores eleitos no pleito do dia 07 de Outubro de 2012, para o mandato de 2013 a 2016 e eleição da Mesa Diretora para o Biênio 2013-2014.

2013-2016. Prefeita: Mônica Gomes Aguiar

Vice-Prefeito: José Olavo Melo Tahim

“As 18:00 horas do dia 1º de janeiro de 2013, no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, conforme decisão da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, neste Ato representado pelo Presidente Eleito e de acordo com o parágrafo único do Art. 151 do Regimento Interno desta Casa, a Cerimônia de Posse da Senhora Prefeita Municipal de Camocim, Mônica Gomes Aguiar e do Senhor Vice-Prefeito, José Olavo Melo Tahim, os quais foram eleitos no pleito de 07 de outubro de 2012. [...] Havendo número regimental, o Presidente, edil Francisco Régis de Araújo Mendonça, abriu os trabalhos e em seguida solicitou a dispensa da leitura da

Ata da Sessão anterior e que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente convidou para compor a Mesa a Senhora Mônica Gomes Aguiar, o Senhor José Olavo Melo Tahim e o Deputado Estadual Sérgio de Araújo Lima Aguiar. Dando continuidade, os eleitos tomaram posse nos cargos de Prefeita e Vice-Prefeito respectivamente e proferiram o compromisso, conforme determina o Art. 58 da Lei Orgânica do Município de Camocim, e em seguida o Presidente os declarou empossados nos cargos, respectivamente de Prefeita Municipal e Vice-Prefeito, nesta ocasião as duas autoridades municipais apresentaram suas declarações de bens conforme a exigência do Art. 64 da Lei Orgânica do Município, bem como cópias de seus diplomas. A palavra foi facultada à Prefeita eleita Mônica Gomes Aguiar que parabenizou seu esposo, Deputado Sérgio Aguiar bem como a seu vice José Olavo Melo Tahim, a todos os vereadores e vereadoras, e todos os convidados de modo geral. Dando continuidade, ela em suas palavras assumiu o compromisso de melhorar Camocim em todas as áreas, principalmente na saúde e no turismo. Em seguida o Presidente facultou a palavra ao Vice-Prefeito que parabenizou seus familiares e amigos, bastante emocionado finalizou suas palavras assumindo o compromisso de trabalhar por um Camocim melhor. [...] A palavra foi facultada ao Deputado Sérgio Aguiar que em breve pronunciamento discorreu sobre sua trajetória política iniciada como Vereador e Presidente desta Casa, e destacando a importância do Poder Legislativo Municipal para o bom desempenho do Poder Executivo. Por fim, o Presidente Francisco Régis de Araújo Mendonça, agradeceu a presença de todos, desejando aos presentes um feliz 2013. Parabenizou a Mesa Diretora, os vereadores empossados, como também a Prefeita Mônica Gomes Aguiar e seu Vice-Prefeito José Olavo Melo Tahim, empossados” [...].

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse à Prefeita Eleita Mônica Gomes Aguiar e de seu Vice José Olavo Melo Tahim, para o mandato de 2013 a 2026, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Camocim 01 de janeiro de 2013.

Dezembro de 2014. Presidente da Câmara: Mastrolhano Araújo da Silva

“Às 16:00 horas. do dia 15 de dezembro de 2014, [...] o Vice-Presidente em exercício Mastrolhano Araújo da Silva abriu os trabalhos e com a falta do 1º e 2º Secretários, nomeou um Secretário “ad hoc”, que foi o edil Antônio Emanuel de Almeida Sousa. [...] Dando continuidade o Presidente solicitou ao Secretário “ad hoc” que fizesse a leitura das matérias do Pequeno Expediente. ELEIÇÃO COMPLEMENTAR PARA PRESIDENTE DA CÂMARA CONFORME OS ARTS. 31 e 261-A DO REGIMENTO INTERNO. QUE PARA PREENCHIMENTO DO CARGO VAGO NA MESA, HAVERÁ ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NA PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA SEGUINTE AQUELA NA QUAL SE VERIFICAR A VAGA, OBSERVADO O DISPOSTO NOS ARTIGOS 21 A 24; FICA MANTIDO, PARA REGISTRO DE CHAPAS O PRAZO DE ATÉ 48 HORAS ANTES DAS ELEIÇÕES PARA CONCORREREM A MESA DIRETORA NO PRIMEIRO E SEGUNDO BIENIO. **PEQUENO EXPEDIENTE:** LEITURA DO REQUERIMENTO DA CHAPA ÚNICA PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR PARA OCUPAR A VACÂNCIA DO CARGO DE PRESIDENTE. **ORDEM DO DIA:** VOTAÇÃO DA CHAPA ÚNICA PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR PARA OCUPAR A VACÂNCIA DO CARGO DE PRESIDENTE. com o seguinte resultado nove votos a favor da Bancada de Situação e um voto contra do Vereador Ricardo Vasconcelos Barbosa. Com este resultado O Presidente em Exercício Mastrolhano

Araújo da Silva foi eleito Presidente desta Casa Legislativa até o final do segundo biênio, sendo empossado automaticamente [...]”⁵.

Fonte: Ata da 37ª Sessão Ordinária, do 2º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 15 de dezembro de 2014.

2015. Presidente da Câmara: Antonio Emanuel Vieira de Sousa

“Às 16:00 horas, do dia 08 de dezembro de 2014, na Câmara Municipal de Camocim compareceram a presente Sessão Ordinária os edis[...]. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias do Pequeno Expediente: [...] Leitura de Requerimentos dos registros das chapas: União e Força e Chapa nº 2. ORDEM DO DIA: Votação para a escolha do novo presidente para o biênio de (2015-2016), a votação foi feita em ordem alfabética e nominal. Tendo os seguintes resultados, a chapa União e Força obteve 10 votos e a chapa nº 2, obteve quatro votos. Diante disso a Chapa União e Força foi a vencedora, com o vereador Antônio Emanuel-Presidente e a vereadora Iracilda Rodrigues como vice. O vereador César Veras, como Primeiro Secretário e o vereador Edvanilson Oliveira, como Segundo Secretário. GRANDE EXPEDIENTE: (ORADORES): o edil Antônio Emanuel fez uso da tribuna agradecendo os companheiros que iriam compor a Mesa Diretora como também os demais vereadores de situação. Agradeceu aos seus

⁵ O vereador Mastrolhano Araújo da Silva presidiu a Câmara Municipal de Camocim de 15 a 31 de dezembro de 2014, depois que o vereador Francisco Régis Araújo de Mendonça teve o mandato cassado por uma Comissão Processante da Câmara, em que foi acusado “de infração político-administrativa, ao deixar de efetuar o pagamento de valores devidos ao Instituto Nacional da Seguridade Nacional – INSS, referente às competências 08/2013 e 13/2013”. **Fonte:** 3ª Sessão Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2014.

familiares que lhe deram muito apoio nesta sua caminhada, os seus 26 tios, seus primos, seus avós em especial a duas mulheres que norteiam sua vida, a mãe Dona Helena e sua noiva Luciana que não pode comparecer. Logo em seguida o edil agradeceu a Prefeita Mônica Aguiar e seu esposo Sérgio Aguiar, Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa, e que ele irá honrar o compromisso e a oportunidade que vocês me deram. [...] O vereador deixou uma mensagem de Nelson Mandela: “Devemos promover a coragem onde há medo, promover o acordo onde existe conflito, e inspirar esperança onde há desespero”. Os vereadores de situação fizeram uso da tribuna, parabenizando o edil Antônio Emanuel, pela sua vitória. [...] Os vereadores de oposição parabenizaram o edil Antônio Emanuel, pela sua vitória, e que ele respeite a minoria dos cinco vereadores de oposição”. [...].

Fonte: Ata da 36ª Sessão Ordinária, do 2º Período, da 2ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 08 de dezembro de 2014.

2016. Presidente da Câmara: Maria Iracilda Rodrigues

“Às 10:00 horas, do dia 05 de Janeiro de 2016, na Câmara Municipal de Camocim compareceram a presente Sessão Extraordinária os edis. ORDEM DO DIA: O Primeiro Secretário desta Casa Legislativa, vereador César Araújo Veras fez a leitura dos Registros das Chapas que concorreram ao cargo vacante de Presidente da Mesa Diretora, que teve como candidatos na Chapa 01 a vereadora Maria Iracilda Rodrigues pela bancada de situação e a Chapa 02 em nome do vereador Antonio Sidney Fontenele de Brito pela bancada de oposição. O primeiro secretário deu prosseguimento ao ato, através da votação nominal em ordem alfabética dos vereadores, que teve o seguinte resultado: 11 (onze) votos a favor da Chapa 01 que teve a vereadora Maria Iracilda Rodrigues e 02 (dois) votos a favor da chapa 02 do

vereador Antonio Sidney Fontenele de Brito, sendo empossada como presidente da Mesa Diretora a vereadora Maria Iracilda Rodrigues. A Presidente Maria Iracilda Rodrigues foi apartada por todos os vereadores presentes, tanto da situação como da oposição, desejando a mesma, sucesso nessa nova empreitada como Presidente desta Egrégia Casa Legislativa. A Presidente eleita agradeceu a todos os vereadores pelo apoio recebido e prometeu legislar em nome dos quinze vereadores e em prol do nosso município”. [...].

Fonte: Ata da 2ª Sessão Extraordinária, do 1º Período, da 4ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 05 de janeiro de 2016.



18ª LEGISLATURA – 2017 – 2020.

Presidente da Câmara: Kléber Trévia Veras (2017-2018)

“Às 10:00 horas, do dia 1º Janeiro de 2017, no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, ocorreu a Sessão Solene para posse dos senhores vereadores eleitos no pleito do dia 02 de outubro de 2016, como também a realização da Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, para o Biênio 2017-2018, [...]. Havendo número regimental, o vereador Ismael Jorge Gomes Pinheiro assumiu a Presidência por ser o vereador mais idoso, conforme preceitua o parágrafo 1º do Art. 22 da Lei Orgânica do Município de Camocim, combinado com o Parágrafo 1º do Art. 10 do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Dando continuidade o Presidente em exercício convocou o edil Antonio Emanuel de Almeida Sousa para secretariar os trabalhos da presente Sessão. [...]

O Secretário “ad hoc” dando continuidade a Sessão Solene fez a chamada nominal de cada vereador para prestarem o “juramento”, [...]. E foram declarados empossados pelo Presidente que dirigia os trabalhos dessa Sessão Solene de Posse. O Presidente dando continuidade aos trabalhos pediu que o Secretário “Ad hoc” fizesse a leitura dos registros das chapas protocoladas nesta Casa Legislativa. Pela ordem, O vereador eleito Marcos Antônio Silva Veras Coelho sugeriu que as chapas já registradas nessa Casa Legislativa fossem denominadas de: Kleber Pessoa Navarro Veras, Chapa 01, encabeçada pelo vereador Kleber Trévia Veras, e de Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz a Chapa 02 encabeçada pelo vereador Marcos Antônio Veras Coelho. O vereador Kleber Trévia Veras, em comum acordo aceitou a sugestão do vereador Marcos Antônio Silva Veras Coelho. Solicitando questão de ordem o vereador eleito Marcos Antônio Silva Veras Coelho, sugeriu que os candidatos a Presidente da Mesa Diretora pudessem apresentar suas propostas de governo para que se tornasse pública as suas respectivas propostas. Inicialmente o candidato a Presidente da Chapa de Situação (Chapa 01), vereador Kleber Trévia Veras rejeitou o pedido de leitura de propostas sugerida pelo seu concorrente da Chapa 02 (Oposição), vereador Marcos Antônio Silva Veras Coelho. O Presidente, vereador Ismael Jorge Gomes Pinheiro, por questões democráticas submeteu a decisão através de votação em plenário. Com resultado de 10 votos contra a sugestão do vereador Marcos Antônio Silva Veras Coelho e 05 votos a favor. Por questão de ordem o edil Marcos Antonio Silva Veras Coelho disse que gostaria que constasse nos anais desta Casa que conforme a decisão do Plenário esta Casa Legislativa estaria iniciando mal os seus trabalhos legislativos, não permitindo que o mesmo apresentasse suas propostas de governo. [...] Após a votação o Presidente determinou

ao Secretário “Ad hoc” que fizesse a contagem dos votos, proclamando O resultado de 10 (dez) votos a favor da Chapa 01 (Kleber Pessoa Navarro Veras) e 05 (cinco) votos a favor a Chapa 02 (Ângelo Cornélio Beviláqua Cruz). O Presidente da Sessão declarou eleita a chapa 01 do vereador Kleber Trévia Veras e declarou empossada a nova Mesa Diretora passando a direção dos trabalhos para a nova Mesa Diretora, composta pelos edis: PRESIDENTE — KLEBER TRÉVIA VERAS, VICE-PRESIDENTE — EDVANILSON OLIVEIRA DE SOUSA, 1º SECRETÁRIA — LUCIA SOUSA MELO FREITAS e 2º SECRETÁRIO — ISMAEL JORGE GOMES PINHEIRO. O Presidente Kleber Trévia Veras facultou a palavra a todos os vereadores presentes a esta Sessão Solene, onde os vereadores de oposição fizeram a colocações voltadas para que houvesse entre os pares respeito, lealdade e harmonia durante os trabalhos no legislativo, e que as divergências ficassem apenas no campo político e não no pessoal. [...] Com a Palavra o Presidente desta Casa Legislativa que com grande emoção fez um resumo de sua trajetória política, a importância do apoio familiar, destacou a importância do apoio da Prefeita Mônica Aguiar e do Deputado Estadual Sérgio Aguiar para sua eleição ao cargo de vereador e prometeu tentar valorizar, cada dia mais, o Poder Legislativo junto aos demais Poderes e a Sociedade Camocinense”.

Fonte: Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, para dar posse aos vereadores eleitos para o mandato de 2017 a 2020 e eleição da Mesa Diretora para o biênio 2017-2018, realizada em 1º de janeiro de 2017.

2013-2016. Prefeita: Mônica Gomes Aguiar

Vice-Prefeito: Francisco Gomes de Araújo

“Às 18:30 horas, do dia 1º janeiro de 2017, no Plenário da Câmara Municipal de Camocim, conforme decisão da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim, neste Ato representada pelo Presidente Eleito, e de acordo com o Parágrafo Único do Art. 151 do Regimento Interno desta Casa, a Cerimônia de Posse da Senhora Prefeita Municipal de Camocim, Mônica Gomes Aguiar e do Senhor Vice-Prefeito, Francisco Gomes de Araújo, os quais foram eleitos no pleito de 02 de Outubro de 2016. Havendo número regimental o Presidente, edil Kleber Trévia Veras abriu os trabalhos e solicitou a primeira secretaria da Mesa diretora que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior; [...]. Em seguida, o Presidente convidou para compor a Mesa a Senhora Mônica Gomes Aguiar, o Senhor Francisco Gomes de Araújo e o Deputado Estadual Sérgio de Araújo Lima Aguiar. Dando continuidade, os eleitos tomaram posse nos cargos de Prefeita, Mônica Gomes Aguiar e Vice-Prefeito, Francisco Gomes de Araújo, respectivamente, e proferiram o compromisso fazendo o juramento conforme determina o Art. 58 da Lei Orgânica do Município de Camocim [...] em seguida o Senhor Presidente os declarou empossados nos cargos respectivamente de Prefeita Municipal e Vice-Prefeito, nesta ocasião as duas autoridades municipais apresentaram as suas declarações de bens conforme exigência do Art. 64 da Lei Orgânica do Município, bem como cópias de seus diplomas, expedido pela Justiça Eleitoral. A palavra foi facultada ao Vereador de oposição Marcos Antônio Silva Veras Coelho que em suas palavras cumprimentou a Prefeita e o Vice e demais autoridades e destacou que o seu mandato será para somar com aquilo que for bom para Camocim mais ao mesmo tempo ele irá fazer as colocações que achar pertinentes com o intuito de melhorar a gestão; em seguida foi facultada a palavra ao vereador Antonio Emanuel de Almeida Sousa que em seu discurso destacou o trabalho realizado por

Mônica Aguiar durante os quatro primeiros anos. A palavra foi facultada ao Deputado Estadual Sérgio de Araújo Lima Aguiar que inicialmente destacou que naquela data faziam 20 (vinte) anos que ele assumiu a Prefeitura de Camocim e que ao longo desses mais de 20 anos de vida pública adquiriu mais experiência na vida política e que não responde a nenhum ato de improbidade administrativa. E finalizou seu pronunciamento parabenizando a Prefeita reeleita Mônica Gomes Aguiar pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo para o bem estar dos munícipes, e que apesar da crise financeira que o Brasil está passando, a Prefeita Mônica Aguiar tem sido destaque frente a administração municipal, visto que, a folha de pagamento de funcionários está rigorosamente em dias, e que mais investimentos estão sendo feitos para que Camocim continue a crescer. A palavra foi facultada ao Vice-Prefeito de Camocim, Francisco Gomes de Araújo que agradeceu a Deus, a sua família e a confiança que a Prefeita Mônica Aguiar lhe conferiu durante a campanha eleitoral. A palavra foi facultada a Prefeita Municipal de Camocim, Mônica Gomes Aguiar que emocionada agradeceu as palavras dirigidas a sua pessoa, e disse que se sente muito honrada pela expressiva votação que obteve durante o pleito eleitoral no último dia 02 de outubro. Comentou que sua trajetória política sempre foi pautada pela honradez e seriedade no trato da coisa pública, bem como pelo compromisso em fazer o melhor pela população camocinense. Continuando a Prefeita Municipal disse querer implantar uma gestão, ainda mais participativa buscando o desenvolvimento sustentável e voltado para o bem estar da coletividade. A Prefeita Mônica comentou ainda que continua primando pelo trato cordial, respeitoso e independente, entre os Poderes Executivo e Legislativo e continuou dizendo que na condição de administradora pública, não medirá esforços no sentido de apresentar melhores resultados que serão

sempre voltados ao bem comum da coletividade. Agradeceu ao vice-prefeito Francisco Gomes de Araújo, ao seu líder e esposo Deputado Estadual Sérgio Aguiar e por fim, conclamou a todas as pessoas de bem de Camocim a continuarmos juntos, trabalhando por uma cidade solidária, próspera, feliz na certeza de continuaremos avançando em tudo e cuidando de todos, sob a proteção misericordiosa de Deus”. [...].

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 1º Período, da 1ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, para Posse da Prefeita Eleita Mônica Gomes Aguiar e de seu Vice Francisco Gomes de Araújo, para o mandato de 2017 a 2020 realizada em 1º de janeiro de 2017.

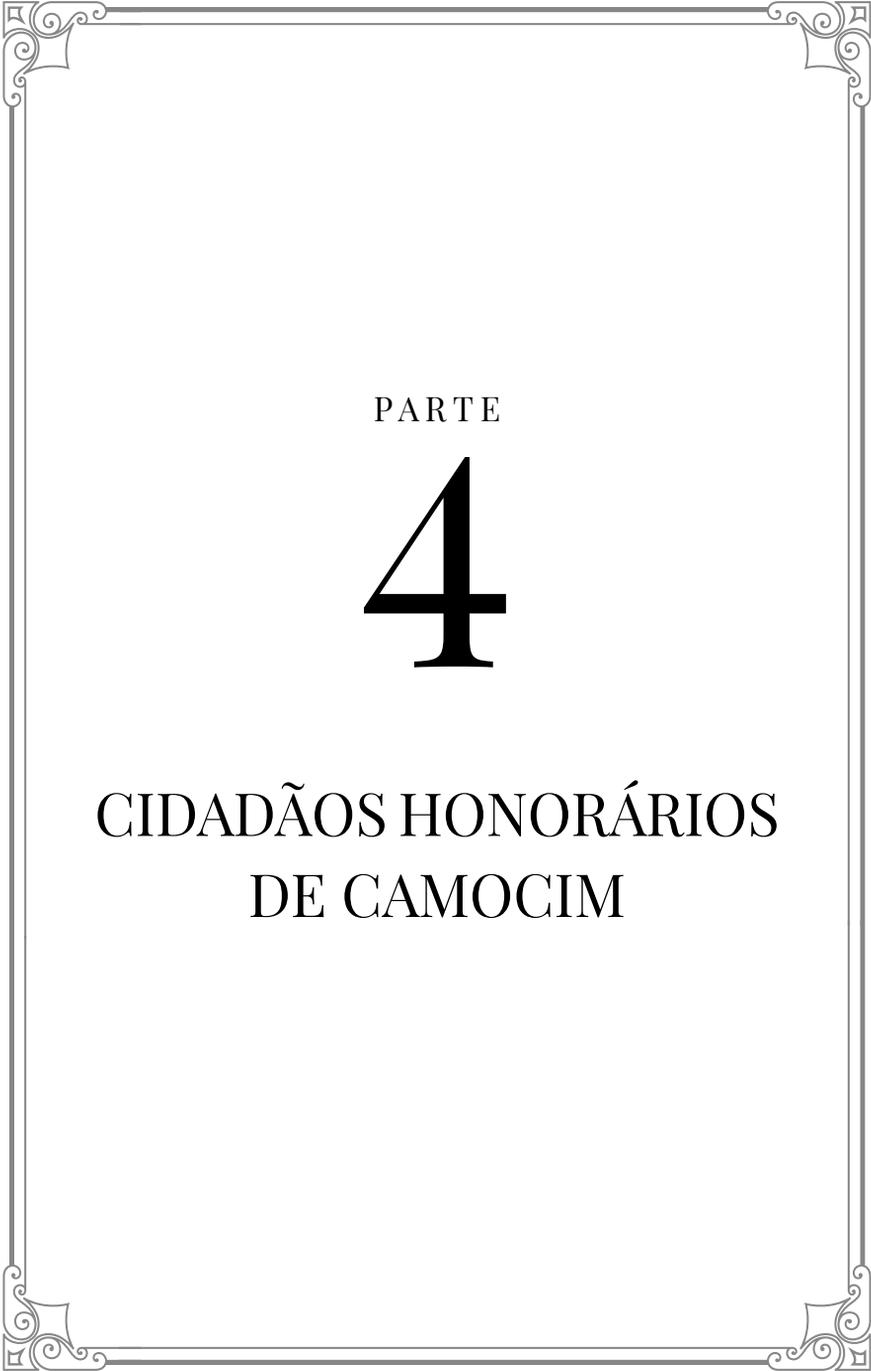
2019-2020. Presidente da Câmara. César Araújo Veras

“Às 20:00 horas, do dia 01 de Janeiro de 2019, na Câmara Municipal de Camocim compareceram a presente Sessão Solene os Edis: Kleber Trévia Veras, Maria Iracilda Rodrigues, Lucia Sousa Melo Freitas, César Araújo Veras, José Elinaldo Pinto de Araújo, James Barbosa da Rocha, José Ferreira da Silva, Marcos Antônio Silva Veras Coelho e Antônio Emanuel de Almeida Sousa. Deixaram de comparecer os edis: Edvanilson Oliveira de Sousa, Erasmo Carlos Gomes Silva, Juliano Abreu Cruz, Júlio César Sotero, Antônio Nilson Martins Mendes, Ismael Jorge Gomes Pinheiro. Havendo número regimental, o vereador Kleber Trévia Veras assumiu os trabalhos e convidou a vereadora Lúcia Sousa Melo Freitas para secretariar os trabalhos [...]. Na sequência o vereador Kleber Trévia Veras deu boa noite a todos e disse: “É com grande honra e satisfação que esta Câmara de Vereadores, a Casa do Povo, os recebe nesta noite para a realização da Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora que conduzirá os trabalhos desta Casa Legislativa no Biênio

2019-2020”, em seguida o vereador Kleber Trévia Veras deu posse a nova Mesa Diretora para o Biênio 2019/2020; tendo como Presidente o vereador CÉSAR ARAÚJO VERAS, Vice-Presidente, o vereador JAMES BARBOSA DA ROCHA, Primeiro Secretário, o vereador ANTONIO EMANOEL DE ALMEIDA SOUSA, e Segundo Secretário, o vereador JOSÉ FERREIRA DA SILVA. Dando continuidade, foram convidados para a composição da mesa a Prefeita Municipal de Camocim, Exma. Sra. Mônica Gomes Aguiar e o Deputado Estadual, Exmo. Sr. Sérgio de Araújo Lima Aguiar; em seguida o novo Presidente César Araújo Veras, solicitou que o seu vice-Presidente, vereador James Barbosa da Rocha, pudesse assumir os trabalhos para que o Presidente César Araújo, fizesse o uso da tribuna: “Inicio minhas palavras agradecendo a parceria e o apoio da Prefeita Mônica Aguiar e do Deputado Estadual Sérgio Aguiar, pela amizade e acima disso pelo compromisso e respeito para com o povo camocinense. É com muita honra que hoje iniciamos um novo ciclo nesta Casa Legislativa. Recebo esta missão como um grande reconhecimento de todos os trabalhos e lutas que vivi até aqui. Quero agradecer aqueles que, direta ou indiretamente, me ajudaram nessa conquista, da qual me orgulho imensamente. Agradeço aos meus colegas vereadores, com os quais interagi e aprendi em todos esses anos, em especial ao amigo Kleber Veras, que fez um brilhante trabalho até aqui e meus companheiros que integram comigo essa nova Mesa Diretora. Agradeço a minha família pelo apoio incondicional em todos os momentos e em cada decisão. Minha gratidão a Deus por ter me permitido o convívio e a união familiar. E, principalmente, o povo de Camocim que me escolheu como um dos seus representantes neste Egrégio Parlamento. A Presidência da Câmara Municipal, sob meu comando, em cumprimento ao princípio democrático, estará de prontidão e de forma receptiva aos anseios da

população, garantindo-lhe a participação popular e o livre exercício do direito da cidadania. Que Deus nos proteja e nos dê condições para bem conduzirmos os trabalhos desta Augusta Casa Legislativa, a partir de agora. Contem comigo e com os demais vereadores para fazer o melhor, sempre, pelo município de Camocim. Aproveito para desejar a todos um ano novo de muita paz, realizações e conquistas. Obrigado a todos!”. Os Vereadores presentes fizeram o uso da Tribuna e desejaram êxito a nova Mesa Diretora, engrandecendo o trabalho do Presidente anterior, vereador Kleber Trévia Veras, desejando que o novo Presidente possa dar continuidade ao bom andamento dos trabalhos legislativos, e conduzir harmoniosamente fazendo o elo de ligação entre o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Povo de Camocim. Em seguida A Prefeita Mônica Aguiar, cumpriu todas as autoridades presentes e falou que é uma satisfação ter uma boa relação entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo e parabenizou os novos Membros da Atual Mesa Diretora, desejando que os trabalhos nesta Casa Legislativa sejam conduzidos em três bases fundamentais: Amor, Gratidão e Esperança. O Deputado Estadual Sérgio Aguiar em suas palavras fez um histórico da sua vida política que iniciou no Legislativo de Camocim como Vereador, Presidente da Câmara de Camocim, Prefeito Municipal, até a sua ascensão chegando ao quarto mandato como Deputado Estadual do Ceará, e parabenizou o novo Presidente e os demais membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camocim. Não havendo mais nada a tratar o Presidente declarou encerrada esta Sessão Solene, e solicitou que o Primeiro Secretário lavrasse a presente Ata”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período, da 3ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 01 de janeiro de 2019.



PARTE

4

CIDADÃOS HONORÁRIOS
DE CAMOCIM

“Como é de conhecimento de todos, as pessoas que serão homenageadas com o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, não nasceram em nossa cidade. Contudo, pelos seus atos, gestos e palavras, se familiarizaram com nosso povo e se integram em nossa comunidade, desenvolvendo atividades nos mais diversos segmentos sociais, sendo reconhecidos a partir desse momento de fato e de direito, verdadeiros Cidadãos Camocinenses. Conclamamos a todos os Munícipes que os respeitem e os façam respeitar de tal modo que, no exercício de seus direitos, havidos e tratados como se fossem, com muita honra para cada um de nós, filhos autênticos desta terra, que por gestos, atos e ações, ajudam a desenvolver social, econômica; política, religiosa, esportiva e culturalmente o nosso Município”.

Kléber Trévia Veras (*Presidente da Câmara Municipal de Camocim. 2017.2018. Solenidade de entrega de Títulos de Cidadão Honorífico de Camocim. Camocim, 23 de novembro de 2017*).

O texto acima é um trecho do discurso do vereador Kléber Trévia Veras saudando os novos cidadãos honorários de Camocim, por ocasião da solenidade de entrega de Títulos de Cidadão Camocinense em 2017.

Mas qual é a importância desse tipo de comenda? Um título de *cidadania honorária*, portanto, é um reconhecimento por parte do legislativo de um lugar, que concede um título de honraria a uma pessoa que não tenha nascido ou more no lugar, geralmente por ter prestado algum serviço relevante àquela comunidade desinteressadamente, pessoal ou profissionalmente; serviços esses que são realçados pelo parlamentar que concede o título e votado em plenário. Do ponto de vista simbólico, o título de cidadão significa para a pessoa homenageada uma adoção oficial por parte do município, equiparando-a a um irmão, um conterrâneo.

No Brasil, normalmente, os pedidos de títulos de honraria desse porte são definidos nas Leis Orgânicas de cada município,

feitos por um parlamentar. Em Camocim, a outorga de títulos de cidadão camocinense é atribuição do vereador e está disposta na:

Seção VI. Das Atribuições da Câmara Municipal

Art. 26. Compete privativamente à Câmara Municipal exercer as seguintes atribuições, dentre outras:

XII – conceder, mediante proposta aprovada por dois terços dos seus membros, o título de Cidadão Honorário a quem tenha relevantes serviços prestados ao Município¹.

Listar todos os agraciados com a cidadania camocinense daria outro livro. Portanto, optamos por transcrever, a título de amostra, alguns destes registros contidos nas Atas da Câmara Municipal de Camocim que ficaram nos anais de nossa história.

Entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Exmo. Governador do Ceará, Dr. Aderaldo Plácido Castelo.

“Snr. Vereador Tenente Otávio de Sant’Ana que se reportou saudando ao Exmo. Governador do Estado e sua Ilustre Comitiva em visita a esta cidade, para efetuar as inaugurações das obras construídas nesta cidade em seu Governo, as seguintes: O prédio onde funciona a Companhia da Cepesca, nesta cidade, o Prédio onde funcionará a Agência da Capitania dos Portos, nesta cidade e a Casa para residência do Sr. Agente, pronunciando-se em vários assuntos referindo-se sobre as obras construídas em seu Governo especialmente os de nossa querida cidade Camocim para o engrandecimento do Ceará e do Brasil, sobre o seu título de Cidadão Camocinense. Em seguida foi concedida a palavra ao Snr. Vereador Joaquim Pereira de Brito – Presidente da

¹ Camocim (CE). Lei Orgânica do Município de Camocim. Fortaleza: INESP, 2008, p. 20.

Câmara Municipal de Camocim [...] fez a entrega ao Exmo. Snr. Governador Dr. Aderaldo Plácido Castelo do seu Título de Cidadão Camocinense, que em seguida com sua sábia palavra agradeceu tudo quanto vos foi dispensado nesta visita à cidade de Camocim”.

Fonte: Ata da 11ª Sessão Extraordinária – Sessão Solene – 6ª Legislatura – 2º Período. 20 de março de 1971 (p. 40 e v).

Entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Exmo. Revmo. Monsr. Inácio Nogueira Magalhães.

“Com a palavra o Snr. Vereador Joaquim Pereira de Brito – Presidente da Câmara Municipal de Camocim [...] Tenho a subida honra [...] de neste momento cheio de alegria, nesta Sessão solene dirigir-vos a palavra para comunicar que por meu intermédio, a Câmara Municipal de Camocim, em sessão realizada anteriormente resolveu outorgar e conferir ao Exmo. Revmo. Monsenhor. Inácio Nogueira Magalhães, o Título de Cidadão Camocinense, em gratidão por todos os benefícios espirituais que V. Revma em uma luta incansável já vencido 33 anos como Vigário desta cidade, tendo sabido sem distinção de classe, com a vossa sábia palavra dirigirdes, guiardes e levardes até Cristo as almas de todo este município, assim V. Revma. MonSr. Inácio, por meu intermédio como Presidente desta Câmara, a mesma, representando o povo Camocinense e de todo o Município e seus anseios, nesta hora tão cheia de alegria, recebeis a sincera gratidão de vosso rebanho, que é o vosso Título de Cidadão Camocinense que neste momento passo às vossas mãos, desejando-vos felicidades. (O Monsr. Inácio Agradece)”².

² Monsenhor Inácio Nogueira Magalhães (1910-1982). Natural de Granja-CE. Filho de José Silvestre Magalhães e Etelvina Nogueira Magalhães. Ordenado padre aos 23 anos de idade, chega em Camocim para sua missão pastoral em 1940, depois de exercer o sacerdócio no município de

Autoridades presentes:

Dr. Olímpio Castelo Branco – Juiz de Direito

Dr. Isaías Militão – Promotor Público

Setembrino Fontenele Veras – Prefeito Municipal

Sr. Luiz Batista Rolim – Gerente do Banco do Brasil

Vereadores.

Entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Padre Benedito Genézio Ferreira.

“[...] Foi lido o Projeto de Resolução Nº 1/72 em que concede o Título de Cidadão Camocinense ao Padre Benedito Genézio Ferreira³. (Aprovado por unanimidade. Recebido em 10 de março de 1972)”.

(p. 65v) Teor da Resolução Nº 1/72.

“1 – A Câmara Municipal de Camocim, considerando que o Padre Benedito Genézio Ferreira, desde que aqui chegou, empossado que foi como titular da Igreja de São Pedro, não mediu esforços para elevar bem alto o nome deste Município; considerando que o Serviço de Promoção Humana, entidade da qual o Padre Benedito Genézio Ferreira era Diretor, muito contribuiu para que seus associados tivessem realmente uma promoção na Sociedade Comunitária; considerando que o Padre Benedito Genézio Ferreira deu tudo de si para melhorar o nível escolar dos menores, filhos de pais reconhecidamente pobres, para isso chegou a construir uma Escola Comunitária no Bairro São Francisco; e considerando que os serviços prestados à Comunidade pelo Padre Benedito Genézio Ferreira são dignos de maiores louvores, RESOLVE.
Art. 1º - É concedido o Título de Cidadão Camocinense

Ubajara-CE, assumindo a Paróquia de Bom Jesus dos Navegantes. Faleceu em 1982, próximo de completar 50 anos de sacerdócio.

³ Padre Benedito Genézio Ferreira é natural de Coreaú-CE, onde mora atualmente. É eleitor da zona eleitoral de Camocim.

ao Reverendíssimo Padre Benedito Genézio Ferreira, em reconhecimento aos valorosos serviços prestados ao Município de Camocim.

Art. 2º - O Título de que trata o Art. 1º desta Resolução será entregue ao homenageado em dia e hora por ele designado.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Camocim, em 10 de março de 1972.

Em seguida o Padre Benedito Genézio Ferreira agradeceu a homenagem com palavras recortadas de emoção, dizendo que lá da Alemanha, para onde partiria no dia seguinte, não se cansaria de levar bem alto o nome da comunidade camocinense. Em tempo, esteve presente à Sessão o Sr. Prefeito Municipal Dr. José Maria Primo de Carvalho e foi a mesma Sessão realizada no Centro Comunitário São Francisco e teve caráter de urgência na entrega desse título em virtude de ter referido padre de partir para a Alemanha, em seguida”.

Obs.: Os Vereadores Antônio Minguiera Braga e Francisco Romão Menezes introduziram o Padre no Plenário. Presentes 07 Vereadores.

Fonte: 1ª Sessão Ordinária – 7ª Legislatura – 1º Período – 8 de março de 1972 (p 64v).

Outros agraciados:

Virgílio Fernandes Távora

“Foi posto em discussão e votação o Decreto Legislativo Nº 01 que concede ao Exmo. Sr. Senador Virgílio Fernandes Távora, o título honorário de cidadão de Camocim, tendo sido aprovado em Redação Final com maioria de dois terços”.

Fonte: Livro de Atas das Sessões Extraordinárias. 1977. Ata da 18ª Sessão Extraordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 9ª Legislatura da Câmara municipal de Camocim, realizada no dia 21 de novembro de 1977 (p. 1 v).

Governador Adauto Bezerra, Francisco Humberto Bezerra e Deputado Francisco Fonseca Coelho

“Foi lido o ofício nº 218/77 de 13 de dezembro de 1977, no qual o chefe do Poder Executivo convoca esta Câmara para um período de 4 (quatro) sessões extraordinárias, a partir do dia 19 da corrente, para o fim especial de proceder a entrega dos Títulos de Cidadania Honorário aos Exmos. Srs. Coronel José Adauto Bezerra, Francisco Humberto Bezerra, Secretário para Assuntos Municipais e Deputado Estadual Francisco Fonseca Coelho. Foi lido o Edital de Convocação dos Sr.es Vereadores, datado de 13 do corrente. Instalada a Mesa da Câmara, foi designado os Sr.es Vereadores Ronaldo Torres de Sá, Jaime Laurindo da Silva, Jonas Marques da Silveira, para conduzirem as Excias. Os Sr.es Governador José Adauto Bezerra, Secretário para Assuntos Municipais, Francisco Humberto Bezerra e Deputado Estadual Francisco Fonsêca Coelho para (tomarem) digo terem assento na referida Mesa. A seguir, o Sr. Secretário Vereador Raimundo Pereira Neto leu os autógrafos dos Decretos Legislativos nº 5, 6, e 7 de 14 de outubro de 1976, que conferiu o título de Cidadão Honorário de Camocim aos referidos Cidadãos. Em seguida, o Sr. Presidente Vereador Antônio Minguiera Braga, falou em nome dos ex-Vereadores José Maria de Lima e Augusto Teles da Silva, autores das proposições em que propunha fosse outorgado os Títulos referidos aos cidadãos já citados inclusive convidando o Sr. Prefeito Municipal Edilson Veras Coelho para fazer entrega dos aludidos títulos aos contemplados. Solicitou ainda que o Sr. Prefeito Municipal

entregasse o título do Exmo. Sr. Deputado Francisco Humberto Bezerra, Secretário para Assuntos Municipais, em nome de do Sr. Vereador Raimundo Pereira Neto. Após o ato de entrega dos Títulos citados o Exmo. Sr. Governador falou em seu nome e dos Srs. Francisco Humberto Bezerra de Meneses e Francisco Fonsêca Coelho, dizendo do seu contentamento por pertencer a família camocinense e que daqui para frente de muito a sua responsabilidade para com o nosso Município. Findada a sessão, foi servido aos presentes para com o nosso digo um coquetel”.

Fonte: Ata da 23ª Sessão Extraordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 19 de dezembro de 1977 (p. 6 v e 7).

Manuel Araújo Coutinho.

“O vereador Ronaldo Torres de Sá e Benevides apresentou o Projeto de Lei, que concede Título de Cidadania, ao Sr. Manoel Araújo Coutinho”.

Fonte: Ata da 33ª Sessão Extraordinária, do 2º Período Legislativo, da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 20 de abril de 1978 (p. 15 e 15 v).

Shigiaki Ueki, Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto e Jandir de Oliveira Pereira,

“Foram lidos os requerimentos pelos Sr.es Vereadores Jocunda Barroso Verás, Raimundo Pereira Neto e Jaime Laurindo da Silva, os quais solicitaram fosse dado título de cidadãos honorários de Camocim aos Exmº Srs. Shigiaki Ueki, Ministro de Estado das Minas e Energia, Capitão de

Fragata, Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto e Dr. Jandir de Oliveira Pereira, pelos relevantes serviços prestados a municipalidade”.

Fonte: Ata da 41ª Sessão Extraordinária, do 2º Período Legislativo, da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim realizada no dia 23/10/1978 (p. 22)..

“Foram submetidos a votação e discussão os Projetos de Decreto Legislativo nº 4, 5 e 6, que concedem aos Exmos., Srs. Shigiaki Ueki, Ministro de Estado das Minas e Energia, Capitão de Fragata, Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto e Dr. Jandir de Oliveira Pereira, o título de cidadão Honorário de Camocim, sendo aprovados com unanimidade”.

Fonte: 43ª Sessão Extraordinária, do 2º Período Legislativo, da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada em 30 de outubro de 1978 (p. 23 v e 24)..

Deputado José Ferreira de Assis.

“O Sr. Presidente disse que era para entregar o título de cidadão de Camocim para o Exmº Sr. Deputado José Ferreira de Assis. Concedeu a palavra ao vereador Jaime Laurindo de Silva para saudar o homenageado que, depois de referir-se a sua vida judiciária e sua magistratura cearense convidou o Exmº Sr. Prefeito Edilson Veras Coelho para entregar o referido título [...]”.

Fonte: Ata da Primeira Sessão Extraordinária, do 5º Período Legislativo, da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 27 de junho de 1981 (p. 31 v e 32)..

Coronel PM José Israel Cintra Austregésilo.

“[...] e o Decreto Legislativo que autorize a conceder o Título Honorífico de Cidadão de Camocim ao Exm^o. Sr. Coronel PM José Israel Cintra Austregésilo pelos relevantes serviços prestados ao Ceará e conseqüentemente a Camocim, foram todos discutidos e aprovados pelo plenário dessa Câmara. [...]”

Fonte: Ata da 2^a Sessão Extraordinária, do 2^o Período Legislativo, da 10^a Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no dia 03 de dezembro de 1988 (p. 55)..

Dr. Antônio Arcelino de Oliveira Gomes; Sr. Francisco Alcy de Albuquerque; Sr. Francisco Raimundo Lima Chaves; Sr José Bernardino da Fonseca; Tenente PM Antônio Minguiera Braga e Coronel PM Ademir Bernardo Costa.

“[...] O Sr. Presidente, Sérgio de Araújo Lima Aguiar, abriu os trabalhos informando que esta sessão terá a finalidade de proceder a entrega dos Títulos Honoríficos de Cidadãos Camocinenses, aos Sr.es agraciados pelos Vereadores no biênio de 91/92: Dr. Antônio Arcelino de Oliveira Gomes, indicado pela então Vereadora, Tania Pessoa Navarro Veras, Sr. Francisco Alcy de Albuquerque, representado por sua filha Verônica Maria de Albuquerque Lopes, indicado pelo Vereador José Mardônio da Rocha; Francisco Raimundo Lima Chaves, indicado pelo então Vereador, Roosevelt Araújo Queiroz; Sr. José Bernardino da Fonseca, representado pelo seu filho Kelton Oliveira da Fonseca, indicado pelo então Vereador Eduardo Araújo Brito; Tenente PM Antônio Minguiera Braga, indicado pelo vereador Kennedy de Sousa Braga e Coronel PM Ademir Bernardo Costa, indicado pela então vereadora, Tania Pessoa Navarro Veras”.

Fonte: Livros de Atas de Sessões Solenes da Câmara Municipal de Camocim. 1903-2009. Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 1ª Sessão Legislativa, da 12ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no auditório do Instituto São José, no dia 30 de abril de 1993 (p. 2).

Monsenhor Expedito Silveira de Sousa e Irmã Juraci Maria de Andrade.

“[...] o Sr. Presidente, vereador Sérgio de Araújo Lima Aguiar, abriu os trabalhos informando que esta sessão terá a finalidade de proceder a entrega dos Títulos Honoríficos de Cidadãos Camocinenses, aos Sr.es agraciados pelos seguintes Vereadores do ano de 1993: Reverendíssimo Monsenhor Expedito Silveira de Sousa, indicado pelo vereador Kennedy de Sousa Braga e Reverendíssima Irmã Juraci Maria de Andrade, indicada pelo vereador José Genézio de Vasconcelos [...]”

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 1ª Sessão Legislativa, da 12ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no auditório do Instituto São José, no dia 31 de outubro de 1993 (p. 4 v).

Antônio Rocha Filho, Maria Leny Borges Campos e Hildemar Batista Lima (Batista da COELCE).

“[...], o Sr. Presidente, Vereador Sérgio de Araújo Lima Aguiar abriu os trabalhos informando que esta sessão terá a finalidade de proceder a entrega de Títulos Honoríficos de Cidadãos Camocinenses, aos Sr.es agraciados pelos Vereadores no ano de 1993: Ilustríssimo Sr. Antônio Rocha Filho, indicado pelo vereador José Stélio Rocha Aguiar Júnior; Ilustríssima Sr.a Maria Leny Borges Campos, indicada

pelo Vereador José Ferreira Lopes e Hildemar Batista Lima, indicado pelo Vereador Marcos Antônio Monteiro Freitas [...].

Fonte: Ata da 4ª Sessão Solene, do 2º Período, da 2ª Sessão Legislativa da 12ª legislatura da Câmara de Camocim, realizada no Auditório do Instituto São José, no dia 18 de novembro de 1994 (p. 07).

Dr. Francisco César Asfor Rocha e Dra. Marfisa Maria de Aguiar Ferreira.

“[...] o Sr. Presidente Vereador Sérgio de Araújo Lima Aguiar abriu os trabalhos informando que esta sessão terá a finalidade de proceder a entrega de Títulos Honoríficos de Cidadãos Camocinenses aos Sr.es agraciados pelos Vereadores no ano de 1994: Dr. Francisco César Asfor Rocha indicado pelo Vereador Marcos Antônio Monteiro Freitas e Doutora Marfisa Maria de Aguiar Ferreira, indicada pelo vereador José Genézio de Vasconcelos.

Fonte: Ata da 5ª Sessão Solene do 2º Período Legislativo, da 2ª Sessão Legislativa, da 12ª Legislatura da Câmara de Camocim, realizada no Auditório do Instituto São José, no dia 08 de dezembro de 1994 (p. 08).

Dr. Francisco Washington Sales de Araújo, Sr. José Siebra Mota Lopes, Sr. Raimundo Martins Filho (Pepita).

“[...] o presidente, o vereador José Genézio de Vasconcelos abriu os trabalhos informando que esta Sessão terá a finalidade de proceder a entrega de Títulos Honoríficos de Cidadãos Camocinenses aos Sr.es agraciados pelos Vereadores do ano de 1995. Dr. Francisco Washington Sales de Araújo Delegado de Polícia Civil, indicado pelo Vereador, Sérgio de Araújo Lima Aguiar, Sr. José Siebra Mota

Lopes indicado pelo Vereador Kennedy de Sousa Braga, Sr. Raimundo Martins Filho (Pepita) indicado pelo Vereador José Ferreira Lopes. [...]”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 12ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim realizada às 8:00 horas no Auditório do Teatro Municipal no dia 17 de Junho de 1995 (p. 08v e 09).

Professor José Teodoro Soares. (Reitor da UVA).

“Havendo número legal o Sr. Presidente Rômulo Trévia Veras, abriu os trabalhos informando que a presente sessão terá a finalidade de proceder a entrega de Título Honorífico de Cidadão Camocinense ao Sr. agraciado pelo Biênio 95/96, José Teodoro Soares, indicado pelo ex Vereador Kennedy Sousa Braga. A mesa esteve composta por autoridades do Município”.

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 1ª Sessão Legislativa, da 13ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no Auditório da U.V.A, no dia 16 de março de 1997.

Sra. Emília Corrêa de Lima Santos Cruz Caldas.⁴ (Miss Brasil.1955).

“Havendo número legal o Sr. Presidente Rômulo Trévia Veras

⁴ Nascida em Sobral-CE, *Emília Corrêa Lima de Santa Cruz Calda* é camocinense de coração. Foi uma das fundadoras do grupo *Idosos e Vaidosos* que, anualmente, visita nossa cidade para curtir as nossas belezas naturais, visitar familiares e fazer novas amizades. Em 1955, foi Miss Ceará pelo Clube Maguari, Miss Brasil e uma das 15 semifinalistas do Concurso de Miss Universo, realizado em Long Beach, Estados Unidos, em 1956, ano em que a vitoriosa foi a sueca Hillevi Rombin. Leia mais em: <https://camocimpotedehistorias.blogspot.com/search?q=Emilia+Correia>.

abriu os trabalhos informando a todos que a presente sessão terá a finalidade de entregar o Título de Cidadã Camocinense à Sra. Emília Côrrea de Lima Santos Cruz Caldas, indicada pelo Vereador Antônio Sidney Fontenele de Brito. O presidente chamou para compor a mesa, a Sra. Emília, o Prefeito Municipal, Sérgio Aguiar, o Secretário de Desenvolvimento Econômico Sr. Raimundo Viana”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 2ª Sessão Legislativa, da 13ª Legislatura, da Câmara Municipal de Camocim realizada no Plenário da Câmara Municipal, no dia 20 de agosto de 1998 (p. 18).

Figura 11 - Emília Correia Lima. Miss Brasil 1955



Fonte: Wikipédia.

Srs. Amazonílio Reis Coutinho, Dr. Herbert Ponte e Silva, Antônio Carvalho Maciel (Maciel Louro), Adebar Alves do Nascimento.

“Havendo número legal o Sr. Presidente Rômulo Trévia Veras abriu os trabalhos informando a todos os presentes que esta Sessão teria a finalidade de entrega de títulos de Cidadão Camocinense aos Srs: Amazonílio Reis Coutinho, indicado pelo Vereador Rômulo Trévia Veras, Dr. Herbert Ponte e Silva, indicado pelo Vereador Adroaldo Martins, Antônio Carvalho Maciel, indicado pelo Vereador F^{co} Brasil Linhares, Adebar Alves do Nascimento, indicado pelo vereador José Genézio Vasconcelos. [...]”.

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 2ª Sessão Legislativa, da 13ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada no Pavilhão do Lions Clube de Camocim, no dia 27 de novembro de 1998 (p. 20v).

Srs, Aristóbulo, Primo de Carvalho; Charles Robert Sousa Carothers; José Alberto Pereira Macêdo; Raimundo Eucildes Ribeiro da Costa e Roberto Pires de Oliveira.

“Havendo número legal, o Sr. Presidente, Vereador Marcos Antônio Monteiro Freitas, abriu os trabalhos da presente Sessão, afirmou aos presentes a finalidade da referida reunião: Proceder a entrega de Títulos de Cidadãos Camocinenses aos seguintes agraciados: Dr. Aristóbulo, Primo de Carvalho, Cirurgião-Dentista; Charles Robert Sousa Carothers – 1º Tenente da Polícia Militar; Dr. José Alberto Pereira Macêdo, Farmacêutico –Bioquímico; Sr. Raimundo Eucildes Ribeiro da Costa - Funcionário da E.C.T e Professor Roberto Pires de Oliveira – Presidente da Academia Camocinense de Letras.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 2ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 31 de maio de 2002, às 20:00 horas, no Hotel Marilha (p. 37v).

Maria Carmélia Rocha Melo, (in memorian); Sr. Francisco Valmir; Irmã Terezinha Batista Luz; Dr. Bismarck Costa Pinheiro Maia; Antônio Pessoa Machado e Professor José Augusto Carvalho Júnior.

“[...] O Sr. Presidente comunicou a todos os presentes sobre a finalidade da referida Sessão: reinauguração do Plenário Dep. Murilo Rocha Aguiar, Inauguração da Galeria dos Ex-Presidentes, vereador Antônio Minguiera Braga e dos Títulos de Cidadãos Camocinenses às personalidades que mais se destacaram em nosso município. [...] Depois foi efetuada a cerimônia de entrega dos Títulos de Cidadãos Camocinenses aos seguintes agraciados: Maria Carmélia Rocha Melo, (in memorian), recebeu em seu lugar, Maria Neide Melo Coelho (filha) – Propositor Prefeito Sérgio Aguiar; Sr. Francisco Valmir Rocha – Propositor Ex-Vereador Rômulo Trévia Veras; Irmã Terezinha Batista Luz - Propositor José Stélio Rocha Aguiar Júnior; Dr. Bismarck Costa Pinheiro Maia – Propositor José Stélio Rocha Aguiar Júnior; Antônio Pessoa Machado – Propositor Marcos Antônio Monteiro Freitas e Professor José Augusto Carvalho Júnior – Propositor Antônio Sidney Fontenele de Brito. [...]”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 2ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 09 de novembro de 2002, no Plenário Deputado Murilo Rocha Aguiar da Câmara Municipal de Camocim (p. 38v e 39v).

Reginaldo César de Oliveira, Dr. Edvando Elias de França, Sr. José Valdevir Araújo, Sra. Mônica Gomes Aguiar, Dr. Luiz Roberto Oliveira Duarte, Major Argeu Cavalcante Teixeira, Dr. Fernando Luiz Pinheiro Barros,

Dr. Miraci Sebastião Teixeira Monteiro, Sr. Francisco de Assis Araújo e Sr. Artur Manuel Menezes Montenegro de Miranda.

“O presidente, Antônio Manoel Fontenele Veras Filho, [...] solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura dos currículos dos agraciados: Sr. Reginaldo César de Oliveira, Dr. Edvando Elias de França, Sr. José Valdevir Araújo, Sra. Mônica Gomes Aguiar, Dr. Luiz Roberto Oliveira Duarte, Major Argeu Cavalcante Teixeira, Dr. Fernando Luiz Pinheiro Barros, Dr. Miraci Sebastião Teixeira Monteiro, Sr. F^{co} de Assis Araújo e Sr. Artur Manuel Menezes Montenegro de Miranda, após procedeu a entrega dos Títulos de Cidadãos Camocinenses aos agraciados”.

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 4ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 17 de dezembro 2004 (p. 50).

Dr. Francisco de Assis Brandão Meireles; Sr. Antônio Ereny Ximenes; Sr. Francisco Régis; Padre José Linhares e o Sr. Antônio Lima.

“[...] o presidente solicitou que o edil Juliano Cruz fizesse a entrega de título ao Dr. Francisco de Assis Brandão Meireles; que o edil Genézio Vasconcelos fizesse a entrega de Título ao Sr. Antônio Ereny Ximenes; que o edil Juliano Cruz fizesse a entrega de título ao Sr. Francisco Régis; que o edil José Maria fizesse a entrega de título ao Padre José Linhares; o presidente fez a entrega do título ao Sr. Antônio Lima”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 09 de dezembro de 2006 (p. 53v).

Sr. Roberto Ferrolí.

“Havendo número regimental o Presidente, edil Jarbas Araújo Ferreira, abriu os trabalhos explicando que essa sessão tem como objetivo a entrega de título de Cidadão Camocinense ao Sr. Roberto Ferrolí. ” [...]. Logo após o Sr. Assis Araújo [...] fez a leitura do currículo do homenageado, [...] “e solicitou que o edil José Genézio de Vasconcelos fizesse a entrega do título ao homenageado”.

Fonte: Ata da 2ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 15 de fevereiro de 2007, no Plenário Deputado Murilo Rocha Aguiar (p. 56).

Dr. José Airton José da Silva; Dra. Maria Eliana Araújo Montezuma, Sr. Clodoaldo Janier Braga; Sr. Moises de Castro Silva.

“Em seguida, o presidente solicitou que o edil Juliano Abreu Cruz fizesse a entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Dr. José Airton José da Silva. Solicitou que o edil José Maria Alves fizesse a entrega do Título de Cidadão Camocinense a Dra. Maria Eliana Araújo Montezuma. Solicitou que o edil Kleber Trévia Veras fizesse a entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Sr. Clodoaldo Janier Braga. Solicitou ao edil José Genézio de Vasconcelos fizesse a entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Sr. Moises de Castro Silva”.

Fonte: Ata da 3ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 20 de dezembro de 2007, no Plenário Deputado Murilo Rocha Aguiar (p. 52).

Sr. Manoel de Carvalho

“[...] o presidente comunicou que esta sessão tem como objetivo a entrega do Título de Cidadão Camocinense ao Sr. Manoel de Carvalho. [...] Convidou os presentes, o homenageado e sua família para entoar o Hino Nacional Brasileiro e o Hino de Camocim. Em seguida, o edil José Genézio de Vasconcelos fez a leitura do currículo do homenageado e solicitou que o edil Marcos Antônio Monteiro Freitas fizesse a entrega do título de Cidadão Camocinense”.

Fonte: Ata da 1ª Sessão Solene, do 1º Período Legislativo, da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 29 de maio de 2008, no Núcleo de Apoio a Criança e ao Adolescente (p. 58v).

Sr. Sebastião Félix de Oliveira, Dra. Sônia Maria Cahu Beltrão e Dr. Márcio Gładson Pereira de Sousa.

“[...] o presidente passou a palavra ao mestre de cerimônia Sr. Marcilio Marques, que chamou para fazer parte da plenária os agraciados com Título de Cidadão Camocinense: Sr. Sebastião Félix de Oliveira, Dra. Sônia Maria Cahu Beltrão, e o Dr. Márcio Gładson Pereira de Sousa.”

Fonte: Ata da 3ª Sessão Solene, do 2º Período Legislativo, da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Camocim, realizada dia 12 de dezembro de 2008, no Plenário Deputado Murilo Rocha Aguiar.



Além das atas, os decretos legislativos são outro tipo de fonte onde podemos encontrar outras indicações de proposições de cidadania honorífica pela Câmara Municipal de Camocim. Deste modo, ressaltamos outros cidadãos que, na opinião dos Vereadores, mereceram a honrosa comenda “pelos relevantes serviços prestados a municipalidade”. As referências foram colhidas na pasta DECRETOS LEGISLATIVOS (1975-2004).

[...] Decreto Legislativo nº 13, de 03 de agosto de 1978.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim ao Exmo. **Sr. Coronel do Exército José Antônio Bayma Kerth ...**”. p. 16.

Decreto Legislativo nº 19, de 11 de maio de 1981.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Desembargador José Ferreira de Assis ...**”. p. 22.

Decreto Legislativo nº 21, de 14 de maio de 1982.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Capitão de Fragata Vicente de Paulo Phaelante Casales ...**”. p. 25.

Decreto Legislativo nº 23, de 24 de outubro de 1982.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, aos Exmo. **Srs. Dr. Aldo Villas Bôas; Dr. Wilson Batista Colaço; Dr. José Agripino Mendes e Dr. Raymundo Marrocos de Araújo ...**”. p. 28.

Decreto Legislativo nº 08/88.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Capitão de Fragata João Alberto Sant’Anna Sampaio ...**”. p. 42.

Decreto Legislativo nº 22/90.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Camocim, ao Exmo. **Sr. Coronel PM Carlos Alfredo da Rocha ...**”. p. 65.

Decreto Legislativo nº 23/90.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Capitão de Fragata Carlos Eduardo Massayoshi Naito** da Marinha de Guerra do Brasil ...”. p. 66.

Decreto Legislativo nº 24/90.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Dr. Roberval de Araújo Queirós ...**” p. 67.

Decreto Legislativo nº 27/90.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Tenente Octavio de Sant’Anna ...**”. p. 72.

Decreto Legislativo nº 28/90.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Dr. Francisco Wilson Machado de Araújo ...**”. p. 73.

Decreto Legislativo nº 30/90.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Alfredo Othon Coelho ...**”. p. 76.

Decreto Legislativo nº 32/91.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Tasso Ribeiro Jereissati...**”. p. 79.

Decreto Legislativo nº 53/93.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Exmo. **Sr. Antônio Rocha Filho de Oliveira ...**”. p. 125.

Decreto Legislativo nº 56/93.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocim, ao Exmo. **Sr. José Osvaldo Angelim ...**”. p. 131.

Decreto Legislativo nº 60/93.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocim, a Exmo. Sr. Doutor **Lúcio Gonçalo de Alcântara, Vice-Governador do Estado do Ceará ...**”. p. 141.

Projeto de Decreto Legislativo nº 004/94.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Excelentíssimo Sr. Governador **Ciro Ferreira Gomes ...**”. p. 167.

Projeto de Decreto Legislativo nº 005/94.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Ilustríssimo Cantor, Compositor e artista plástico **Edmar Gonçalves ...**”⁵. p. 174.

⁵ Embora concedido o título, o artista plástico *Edmar Gonçalves de Alencar* parece não ter recebido a comenda ou não ter podido comparecer à solenidade daquele ano, visto que ele aparece na relação dos “novos cidadãos camocinenses” na Sessão Solene de dezembro de 2018; desta vez, presente e recebendo o título das mãos da vereadora Maria Iracilda Rodrigues, autora da propositura.

Decreto Legislativo nº 014/97.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadã de Camocim, à Ilustríssima **Sra. Maria Rosivy de Oliveira Machado** ...”. p. 209.

Decreto Legislativo nº 002/98.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocim, ao Ilustríssimo **Desembargador José Maria Melo** ...”. p. 216.

Decreto Legislativo nº 005/98.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadã de Camocim, à Ilustríssima **Sra. Anya Ribeiro de Carvalho** ...”. p. 217..

Decreto Legislativo nº 009/99.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocinense, ao Ilustríssimo **Sr. Maurílio Ivan Amarante de Santiago** ...”. p. 225.

Decreto Legislativo nº 006/99.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocinense, ao Ilustríssimo Sr. **Prof. Francisco das Chagas Rodrigues**, coordenador do Campus Avançado de Difusão Tecnológica do Vale do Coreaú em Camocim ...”. p. 227.

Decreto Legislativo nº 02/00.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadã de Camocinense, à Ilustríssima **Sra. Vanessa Maia Girão** ...”. p. 228.

Decreto Legislativo nº 001/2001.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocim, ao Excelentíssimo **Dr. Ricardo de Lima Rocha ...**” p. 230.

Decreto Legislativo nº 003/2001.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocim, ao Ilustríssimo Sr. **Césare Dal Molim ...**” p. 232.

Decreto Legislativo nº 004/2001.

“Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Camocim, ao Ilustríssimo Sr. **Carlos Alberto Martins Flores ...**” p. 234.

Decreto Legislativo nº 004/2003.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Dr. **Antônio Edvando Elias de França ...**” p. 250.

Decreto Legislativo nº 007/2004.

“Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorífico de Camocim, ao Sr. **Marcos Roberto de Sousa ...**” p. 261.

**Títulos de Cidadãos Camocinenses propostos em 2017 e 2018.
Solenidade: Dezembro de 2018. Local: IFCE – Campus Camocim.**

ANO	VEREADOR PROPOSITOR	NOME DO CIDADÃO	ASPECTOS BIOGRÁFICOS
2018	Erasmus Gomes	Anderson Carvalho	Sargento do Exército Brasileiro.
2018	Erasmus Gomes	Ana Cristina Albuquerque Dias	Professora.
2018	Kléber Trévia	Henrique Pereira de Souza	Capitão Tenente da Marinha do Brasil.
2018	Kléber Trévia	Camilo Sobreira de Santana	Governador do Estado do Ceará.
2018	Erasmus Gomes	Rodrigo Nogueira Monteiro	
2018	Maria Iracilda Rodrigues	Edmar Gonçalves de Alencar	Cantor/Artista Plástico.
2018	Marcos Coelho	Ubiratan Pimentel Fernandes	Comerciante.
2018	Marcos Coelho	José Sidcley Tavares Ferreira Gomes	Empresário. Hipermercado Rainha.
2018	Marcos Coelho	Francisco Glaydson Pontes	Desembargador.
2018	Marcos Coelho	Antônio Veras da Silva	
2018	Maria Iracilda Rodrigues	Maria do Socorro Gonçalves	Comerciária.
2018	Marcos Coelho	Judivam Arruda de Sousa	Empresário. Pousada Itel. Maceió. Camocim-CE.
2018	Lúcia Sousa Melo Freitas	Maria Elizabete Magalhães	Professora. Secretária de Educação de Camocim
2018	Lúcia Sousa Melo Freitas	Maria do Socorro Oliveira Carvalho	Professora. Empresária
2018	Lúcia Sousa Melo Freitas	Fernando Wilson Fernandes Silva	Secretário de Saúde de Camocim.
2018	César Veras	Antônio Cleile Martins de Oliveira	Bancário. Aposentado. Natural do Ipu.

2018	César Veras	Ricardo Alexandre Oliveira Magalhães	Comerciante.
2018	César Veras	Carlos César Sousa	Empresário.
	Juliano Cruz	Deusimar de Sousa Silva	Padre. Frei da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos
2017	Marcos Coelho	Sebastião de Lima	Padre.
2017	Oliveira da Pesqueira	Adalberto Pereira da Silva	Sargento reformado da Polícia Militar do Ceará.
2017	Kléber Trévia	Antonio Idilvan de Lima Alencar	Secretário de Educação do Estado do Ceará.
2017	Ricardo Vasconcelos	Antônio Washington Frota	Juiz de Direito.

FONTES

Manuscritas:

1º Livro de Offícios Expedidos da Câmara Municipal de Camocim (1886).

Arquivo da Prefeitura Municipal de Camocim (1875).

Código de Posturas da Villa de Camocim. Arquivo Público do Estado do Ceará.

Livros de Atas das Sessões Ordinárias, Extraordinárias, Itinerantes da Câmara Municipal de Camocim (1948-2019).

Impressas:

Almanaque Laemmert (1911-1912).

Ata Geral de Apuração. Município de Camocim. Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Secretaria de Informática. Seção de Estatísticas Eleitorais (1970).

Ata Geral de Apuração. Município de Camocim. Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Secretaria de Informática. Seção de Estatísticas Eleitorais (1972).

Câmara Municipal de Camocim. Regimento Interno decretado e aprovado sob n. 64, em Sessão de 22 de Outubro de 1915. Camocim. Tip. Comercial (1919).

Pasta Decretos Legislativos. 1975- 2004. Arquivo da Câmara Municipal de Camocim,

Coleção de Leis do Brasil - 1967, Página 279 Vol.1 (Publicação Original).

Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/2/1967, Página 2348 (Publicação Original).

Dicionário Bio-bibliográfico Cearense. Barão de Studart.

Deputados Estaduais: 14ª Legislatura 1955-1958. 2ª. Ed. – Fortaleza: INESP, 2006.

Livros de Atas do Colégio Estadual Professor Ivan (CEPI).

Periódicos:

O Cearense. Fortaleza. Anno XXIV, nº 120, sexta-feira, 31 de outubro de 1879, p. 1.

Brazil Livre. Agosto de 1925. Sobral-CE.
Revista Manchete – RJ. 1987. Ed, 1913, p. 72.
Revista O Malho. Rio de Janeiro (1928).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMOCIM (CE). **Lei Orgânica do Município de Camocim** - Fortaleza: INESP, 2008.

CORTELLA, Mário Sérgio. Prefácio. *In*: BARROS FILHO, Clóvis; GIACOIA JÚNIOR, Oswaldo; MOSÉ, Viviane; LA ROCQUE, Eduardo. **Política nós também sabemos fazer**. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

MONTEIRO, Tóbis de Melo. **Camocim Centenário. 1879-1979**. Imprensa Oficial do Ceará. IOCE, 1980.

SANTOS, Carlos Augusto P. dos. **A Casa do Povo**. História do Legislativo Camocinense. Sobral-CE: Sobral Gráfica e Editora, 2008.

SANTOS, Carlos Augusto P. dos Santos. “A história da República passa por aqui! Camocim-CE (1889-1950)”, *In*: SANTOS, Carlos Augusto Pereira dos (Org.). **Nossa gente, nossa história: o Ceará republicano**. Sobral: SertãoCult; Edições UVA, 2019.

TELES, Aduino. **Bitupitá: crônicas do tempo e do vento**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012.

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS:

<http://arquivonacional.gov.br>

<https://www.camaracamocim.ce.gov.br>

<https://www.quirinopolis.go.leg.br/institucional/historia/historia-das-camara-municipais-no-brasil>

<http://portal.ceara.pro.br>

<https://www20.opovo.com.br>

<https://www.camara.leg.br>

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/prefeito-de-camocim-e-reintegrado-1.742932>



Este livro foi composto em fonte Neris, impresso no formato 15 x 22 cm
em pólen 80 g/m², com 320 páginas e em e-book formato pdf.
Impressão e acabamento: Bueno Teixeira
Novembro de 2020.



ISBN 978-65-8742920-5
9 786587 429205

Handwritten text in a notebook, including a list of names and a page number '5' in the top right corner. The text is written in cursive and includes names like 'João de Almeida', 'Antônio', and 'Carlos'.